TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.259

Apenas a Allemanha ainda não adheriu á proposta de neutralidade em face da guerra civil na Hespanha

ALGECIRAS SOB O BOMBARDEIO DE NAVIOS LEAES

Eleva-se a 120 o numero dos mortos além de sessenta feridos

FRANCO EM SEVILHA

GIBRALTAR, 7 — (U. P.) — A Estação de Radio de Sevilha annuncia que o general Francisco Franco, chefe supremo do movimento revolucionario, chegou a essa cidade ás 14.30.

O BOMBARDEIO

GIBRALTAR, 7 — (U. P.) — Durante todo o dia de hoje Gibraltar e as regiões vizinhas foram abalados por um terrivel bombardeio naval partido dos navios de guerra hespanhoes legalistas, que lançavam projectis sobre o porto de Algeceiras, causando grandes estragos

A frota hespanhola, que estava composta dos barcos de guerra "Jaime Primero", "Liberdad" e "Lepanto", movia-se hoje em todas as direcções em torno do porto, atirando todo o tempo, e, no que se acredita, esse bombardeio causou a destruição de varios predios.

Quasi todas as janellas do consulado argentino em Algeceiras partiram-se em consequencia da vibração, ficando tambem um tanto damnificado o consulado americano. Entretanto a extensão dos prejuizos ainda não foi conhecida.

OS DAMNOS

Acredita-se que damnos consideraveis foram verificados na manhã de hoje, a primeira vez em que Algeceiras foi bombardeada. O bombardeio, que começou ás sete horas, continuou durante o resto da manhã.

Das janellas e dos tectos de suas casas, milhares de pessoas assistiram á scena de destruição em Gibraltar. Depois de atirar incessantemente durante varias horas, á pequena distancia do alvo, o "Jaime Primero" iniciou uma serie de voltas pela costa, lançando de vez em quando alguns tiros sobre as regiões vizinhas á Algeciras.

INCENDIO

As pessoas que presenciaram o bombardeio viram um incendio proximo ao local em que se acha localizada a "British Cork Company". E' interessante notar que, ao contrario do que vem acontecendo, nenhum aeroplano rebelde procurou impedir a acção do "Jaime Primero".

UMA CANHONEIRA ATTINGIDA

O "Jaime Primero" attingiu tambem a canhoneira Date que estava ancorada no porto, ficando logo em chammas. O incendio foi terrivel de proa a popa, causando explosões e lançando pelos ares a parte da frente da torre do commando. O navio damnificado foi considerado que um aeroplano rebelde havia perdido.

O bombardeio do "Jaime Primero" terminou ao meio dia, depois tentado, sem resultado, um ataque a metralhadoras sobre o navio, sendo respondido por um outro cruzador governista. Ao meio dia o "Jaime Primero" seguiu para Malaga com as outras unidades da frota, mas voltou durante a tarde iniciando novamente o bombardeio de Algecira.

FOGE A POPULAÇÃO

ALGECIRA, 7 (U. P.) — Um representante da "United Press" visitou hoje esta cidade, encontrando o consulado argentino bastante damnificado e o americano totalmente destruido.

A população civil, tomada do maior panico, fugiu para as montanhas, abandonando apressadamente as suas propriedades.

O Hotel Christina, pertencente a inglezes, ficou em ruinas.

CONCURSO DA AVIAÇÃO

Durante o bombardeio a aviação governista tomou tambem a sua parte na obra de destruição, lançando bombas de grande altura, emquanto os vasos de guerra "Jaime I", "Liberdad" e "Cervantes", approximando-se consideravelmente do porto, abriram um fogo intenso, attingindo os armazens e as torres da cidade. A artilharia de campo daqui respondeu então ao ataque travando-se uma batalha de grandes proporções.

Temendo que o "Jaime I" desembarcasse tropas, uma companhia de arabes tomou posições ao longo do caes, afim de evitar o desembarque, que, entretanto, nem foi tentado.

O cruzador governista em questão começou por fazer algumas voltas á distancia de quinhentas jardas de terra, para fazer o reconhecimento, e logo após, iniciou o bombardeio. Por fim, seguiu em direcção á leste.

NÃO FOI DAMNIFICADO

Vendo o "Jaime I" de perto, o correspondente da "United Press" verificou que o barco não fôra attingido, como opinaram algumas pessoas que presenciaram o bombardeio, baseadas em um movimento apparente de lançamento de agua por meio de bombas.

Emquanto os navios legalistas cruzavam na bahia de Algeciras, o "Jayme I", approximando-se bastante da cidade, bombardeou os navios que se encontravam no porto, destruindo os canhões dos rebeldes e damnificando caes. Apparentemente, o movel dessa investida era fundadar os navios transportes e outros barcos rebeldes que se achavam ancorados. Muitas bombas estouraram dentro da cidade, e o fumo que causaram difficultou muito a vista dos prejuizos, embora os barcos revolucionarios

(Continúa na 2ª pagina.)

OS REBELDES FAZEM NOVO ESFORÇO PARA ESTABELECER CONTACTO ENTRE AS TROPAS DO SUL E DO NORTE

Não se registraram hontem modificações sensiveis no sector da serra de Guadarrama

O IMPOSTO PROVISORIO DE GUERRA

(Esp. para os Diarios Associados)

BARCELONA, 7 — O sr. Odon Hurtado, conselheiro municipal do reabastecimento em Barcelona, declarou aos representantes da imprensa que procura activamente prover a cidade de todo o necessario.

Disse que os generos alimenticios augmentavam em quantidade, e que o mercado de carne de vitella seria normalizado na semana proxima. Haviam sido feitos no estrangeiro encommendas importantes de bacalhão e de ovos. Varios carregamentos de assucar tinham chegado das usinas de Monzon, que continuava em poder das forças governistas. Affirmou, por fim, que os stocks de azeite eram sufficientes para varias semanas.

INFORMES E IMPRESSÕES COLHIDOS DO LADO REBELDE

(Reino'ds Packard — Correspondente da "United Press" junto ás forças insurrectas do Norte)

JUNTO AOS EXERCITOS REBELDES NAS MONTANHAS DE GUADARRAMA, 7 (U. P.) — As forças aereas do governo desenvolveram as suas actividades, hoje, sobre a cordilheira, no seu esforço tendente a prejudicar a investida do exercito insurrecto, que levou a sua vanguarda até as immediações de Madrid.

O general Emilio Mola, commandante das forças do norte, annunciou hoje que as suas linhas avançadas estão á vista da capital e accrescentou que as fachadas de muitas casas dos suburbios madrilenos ostentavam lenções de cama á guisa de bandeiras brancas. Servem para annunciar a neutralidade dos residentes ou a sua submissão ás forças que se approximam.

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

Ao contrario do que tem succedido até agora, apenas uma meia duzia de aviões voou sobre as linhas rebeldes e esses mesmos deixaram cair poucas bombas. Umas explodiram, mas a maioria dellas ficaram intactas.

Os rebeldes, por outro lado, mandaram, hoje, nada menos de doze biplanos de tres motores, os quaes lançaram sessenta ou setenta bombas incendiarias de cem libras cada uma e altamente explosivas, castigando as linhas legalistas.

Columnas de fumaça elevaram-se pelo menos de seis pontos differentes, onde as florestas que vestem as montanhas foram mattingidas pelas chammas. Os habitantes das cidades vizinhas acostuma-se com o tempo aos ataques aereos, procurando abrigar-se nos porões e nas adegas de vinho, sem demonstrarem panico. Os chaufeurs de caminhões, porém, são forçados a uma vigilancia incessante afim de não serem attingidos pelas metralhadoras aereas e, com grande frequencia, vem-se obrigados a deixar os automoveis e a esconder-se atraz dos rochedos o usob as pontes.

A ANIMAÇÃO EM BURGOS

Nas aldeias que atravessei ao longo do caminho que vae para a cadeia de Guadarrama divizei nas torres das igrejas soldados munidos de oculos de alcance e de metralhadoras anti-aereas.

Os jornaes, publicaram instrucções para o caso de ataques aereos e em muitas cidades, inclusive em Burgos, os sinos das igrejas repicam apenas para annunciarem a approximação dos aviões dos "vermelhos". Na propria Burgos a animação é fóra do commum. Os cafés estão continuamente cheios e as ruas repletas até a manhã. Os melhores hoteis abrigam numerosos grandes da Hespanha, espiões do exercito rebelde, jornalistas, correspondentes de guerra que escrevem em todas as linguas do mundo, etc. Burgos não está em nenhuma frente de batalha.

LUTANDO DIA E NOITE

As batalhas travam-se dia e noite ao sul da cadeia de montanhas de Guadarrama. Burgos, com o quartel general de Emilio Mola, acha-se situado ao meio do caminho entre as serras e as fronteiras. Não ha serviços de Correios e Telegraphos. Os correspondentes devem mandar as suas narrativas sobre um percurso de quatrocentas milhas, através de territorio disputado entre as duas facções, rumo aos Pyrineus, com supplicas nos labios e gorgetas nas mãos, afim de que o mensageiro se interesse em agir com presteza. Depois disso só lhes resta confiar com optimismo em que a mensagem tenha partido sem outras difficuldades.

OBSTACULOS NA FRONTEIRA

Mesmo esse recurso foi obstado pela decisão dos insurrectos de fecharem mas fronteiras com a França em Dancharine, onde os correspondentes podiam ir e vir á vontade até ha pouco tempo. Por quarenta vezes, através das quatrocentas milhas do percurso, os guardas milicianos, de carabina em posição de atirar, fazem parar o automovel e examinam o passaporte.

PRISIONEIROS

Burgos é a séde de um dos maiores acampamentos de prisioneiros que se podem imaginar. Tres mil e quinhentos soldados legalistas aprisionados durante os combates travados nas cordilheiras enchem uma só cadeia, construida para abrigar apenas setecentos presos.

E' impossivel visitar-se os prisioneiros. Os guardas contam, todavia, que elles são bem tratados. No emtanto pessoa chegadas da capital dos rebeldes noticiam que no outro dia pela manhã ouviu-se um tremendo barulho de tiros do interior da prisão.

FIGURA QUE SE DESTACOU

A flor dos prisioneiros é uma mulher que servia como voluntario nas tropas legalistas vindas de Madrid. E' explendida de formas, tem cabellos louros e faz abundante uso de rouge. Veste um macacão de aviador.

No momento de ser presa poz-se a chorar e conquistou a piedade do soldado que a capturou. Depois passou a contar bravatas, desconcertando a todos co mnarrativas de pretensas atrocidaeds que auxiliara os legalistas a praticarem nas igrejas de Madrid. Tornou-se de subito a figura do dia em todos os circulos. Guardas armados passeiam-n'a pelas ruas, apresentando-a como espectaculo aos curiosos. Ella acha grande prazer nesse papel que passou a desempenhar, e mostra certa satisfação em narrar as crueldades que teria praticado. A cada nova edição da narrativa accrescenta mais sangue e atrocidade aos acontecimentos. Ri, faz piruetas e saudações com o punho cerrado, á maneiras dos "vermelhos". Sente-se como no melhor dos mundos imaginaveis.

OU O TRIUMPHO OU A MORTE

Sobre a bravura dos insurrectos correm versões de toda especie. Não é uma lenda essa bravura; elles sabem que devem lutar até a morte, pois os aguarda, ao termo da campanha, o triumpho ou a morte. Não haverá meias medidas. Em uma recente batalha na serra de Guadarrama um grupo de revoltosos viu-se completamente cercado pelos soldados de Madrid. Tinham caido em uma emboscada. Não era possivel a fuga. A commando de um official, formaram duas fileiras, face a face, vinte de cada lado. O official deu instrucções para que cada qual zizasse no coração do que lhe ficava em frente e fizese fogo quando desse o signal. Elle proprio apontou sua pistola contra a propria cabeça. Um! Dois! Tres! Quarenta tiros soaram e quarenta homens cairam mortos. Ao quadragesimo primeiro tombo uo official, ao lado dos seus soldados.

CONSOLANDO POSIÇÕES

Por HARRISSON LAROCH

(Correspondente da United Press)

HENDAYA, 7 (U. P.) — Esteve sem movimento notavel o exercito rebelde operando na frente norte, tratando apenas de consolidar as suas posições em Guaderrama, após a tentativa frustada do governo em deslocal-os de San Rafael no caminho que vem do norte para a capital.

Satisfeitos com as noticias enviadas do Quartel General das forças em operação no sul de que o general Franco tinha succedido em desembarcar mais quatro mil homens vindos de Marrocos, o general Molla iniciou preparativos para uma nova investida conjugada com as forças do general Franco sobre Madrid para a mais breve oportunidade.

PROCURANDO CONTACTO COM O SUL

Mais um esforço foi effectuado para restabelecer contacto entre as forças do norte e do sul ao longo da fronteira portugueza enviando uma pequena columna motorizada do sul de Valladolid e Salamanca, mas foi encontrado séria resistencia por parte dos operarios e da milicia proximo a Badajóz, voltando a columna para a sua base.

(Continúa na 7ª pagina.)

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA — Largo Caballero, no centro, trazendo um chapéo de campanha, em meio aos milicianos do Alto Léon, na serra de Guadarrama — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

Em varios pontos da Ilha da Madeira verificaram-se graves occurrencias

PARA RESTABELECIMENTO DA ORDEM NO ARCHIPELAGO, O GOVERNO LUSO TOMA EXCEPCIONAES PROVIDENCIAS

Partiu para Funchal, conduzindo tropas e toda sorte de material bellico, o aviso de guerra "Gonçalo Zarco"

REPRESSÃO SEVERA

LISBOA, 7 (H.) — O presidente do Conselho de Ministros distribuiu um communicado á imprensa concebido nos seguintes termos:

"Por telegrammas recebidos hoje do governador civil de Funchal, o governo portuguez foi scientificado de que graves disturbios se verificaram em diversos pontos da Ilha da Madeira, tendo sido atacadas as repartições officiaes, onde os agitadores destruiram livros e papeis.

No bairro de Ribeira Brava foram atacadas as Usinas de fabricação de manteiga. No Funchal os disturbios foram devidos aos descontentamento provocados pelo recente decreto que reorganizou a industria leiteira na ilha da Madeira, de cujos beneficios deveria aproveitar toda a população, inclusive os productores, que desde então tiveram valorizado o seu producto.

A força publica foi obrigada a resistir, havendo alguns mortos e feridos entre a população civil.

A DECISÃO DO GOVERNO

O governo decidiu acabar de vez com a tradição de impunidade que tem sido observada no archipelago e mandará vasos de guerra para Funchal, transportando aviões e uma companhia de caçadores com metralhadoras.

Deverão seguir no primeiro vapor um official e varios agentes de policia afim de que seja aberto inquerito, de modo a ficar estabelecida a culpabilidade dos autores dos disturbios e de ser descoberto o seu paradeiro.

ZARPOU PARA FUNCHAL

LISBOA, 7 (U. P.) — O aviso de guerra "Gonçalo Zarco" zarpou ás cinco horas de hoje para o Funchal — Ilha da Madeira — levando a seu bordo uma companhia de caçadores, metralhadoras e aeroplanos.

A força de desembarque, que obedece ao commando do capitão Calixto destina-se a manter a ordem e a castigar os desordeiros daquella cidade insular portugueza.

O vapor "Maria Amelia", conduzirá os individuos presos por implicados nos acontecimentos para os locaes que forem designados pelo governo.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Lisboa informa que, em consequencia de um choque entre a policia e populares, na Madeira, foram mortas diversas pessoas e feridas outras.

Os populares estavam fazendo uma manifestação de protesto contra o crescente augmento de preço do leite e manteiga.

Segundo um communicado official, logo após o conhecimento dos factos, as autoridades ordenaram a partida para o Funchal de dois navios de guerra com aviões e tropas de desembarque armadas de metralhadoras, afim de restabelecer a ordem.

SERÁ MANTIDA A NORMALIDADE A TODO TRANSE

Nenhum dos responsaveis pelos motins ficará impune

TRIBUNAL MILITAR

LISBOA, 7 (U. P.) — Fugindo á tradição de benevolencia e de transigencia com que se tem conduzido até hoje a proposito das perturbações da ordem publica verificadas na Ilha da Madeira, o governo portuguez prepara medidas excepcionalmente energicas para debellar os tumultos desatinados que acabam de promover ali alguns elementos. A necessidade de manter a todo transe a ordem publica, agora, sobretudo, indispensavel, deante dos successos da Hespanha, o governo Salazar não deseja deixar impunes aquelles que, por motivos de somenos vêm entretendo um ambiente de inquietação e de receios em varias localidades da ilha, segundo despachos hoje recebidos nesta capital.

PARA MANTER A ORDEM

Assim é que o aviso "Gonçalo Zarco" zarpou esta madrugada com destino a Funchal, conduzindo uma companhia de Caçadores, com metralhadoras, apparelhos de aviação e toda sorte de apetrechos bellicos, a qual visa não somente assegurar a ordem publica, como ainda castigar os culpados pelas ultimas desordens. O vapor "Maria Amelia" já foi destinado pelas autoridades a conduzir a bordo, presos, para destino que o governo entender, e que ainda não foi divulgado, todos os que de qualquer maneira estiveram envolvidos nos acontecimentos.

DEPREDAÇÕES

Entrementes, o gabinete do dr Antonio de Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, fornecia uma nota á imprensa communicando que, segundo telegrammas recebidos do governador-civil de Funchal registraram-se na ilha da Madeira motins diversos em numerosas localidades. Desordeiros teriam destruido varios livros de repartições publicas no Conselho de Ribeira Brava, ao mesmo tempo em que outros amotinados destruiam as fabricas de manteiga e lacticinios na cidade de Funchal.

CAUSAS E CONSEQUENCIAS

Esses disturbios foram provocados pelo recente decreto organizando a industria de lacticinios e que, segundo consta, descontentou a numerosos trabalhadores e consumidores. A força publica viu-se na contingencia de intervir, acabando por manter a ordem entre os agitadores. Algumas pessoas foram mortas e outras feridas entre a população civil.

O julgamento dos perturbadores da ordem será entregue a um tribunal militar, que será especialmente creado, apenas assegurada a tranquillidade geral.

A GRECIA VOLTA A' NORMALIDADE

EM BENEFICIO DO POVO

ATHENAS, 7 — (H.) — A economia de 40 milhões feita com dissolução do parlamento, será destinada á organização de cosinhas populares.

A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

ATHENAS, 7 — (H.) — O novo gabinete grego está constituido dos seguintes elementos:

Presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, da Guerra, Marinha e Aviação — General Metaxas.

Vice-presidente do Conselho, ministro das Finanças e, provisoriamente, da Economia — Zavitzanios. Ministro do Interior — Skylakakis. Ministerio da Assistencia (á cuja testa esteve, até aqui, o presidente, do Banco Nacional que é, tambem, presidente de numerosas sociedades beneficentes) — Corysis. Ministro das Communicações — Oeconomou. Ministro da Justiça — Logothetis. Ministro da Agricultura — Kyriacos. Ministro da Instrucção — Georte Acopulos. Sub-secretario de Estado da Presidencia — Papabios. Sub-secretario de Estado da Guerra — Papadimas. Sub-secretario de Estado da Marinha — Papavassilou. Sub-secretario de Estado da Aviação — Passaris. Sub-secretario de Estado da Economia Nacional — Dimitratos (ex-secretario geral da Confederação do Trabalho). Sub-secretario de Estado das Finanças — Pericles Rediages. Sub-secretario de Estado da Marinha Mercante — Deucalion Rediadis. Sub-secretario de Estado das Communicações — Nicolopulos. Sub-secretario de Estado da Hygiene — Dr. Alivizatos. Sub-secretario de Estado do Aprovisionamento de viveres — Mayacos.

EMBARGO Á VENDA E REMESSA DE QUALQUER ESPECIE DE MATERIAL DE GUERRA PARA A HESPANHA

As regras de neutralidade estabelecidas pela nota franceza que foi enviada aos governos interessados

INTENSA ACTIVIDADE DIPLOMATICA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 7 — A actividade diplomatica franco-ingleza é, nas ultimas 24 horas, extremamente intensa, sendo quasi constantes os contactos da embaixada de França e o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Hoje de manhã o sr. Roger Cambon, encarregado de negocios da França, que está substituindo o embaixador em gozo de férias, teve longa conferencia co mo sr. George Monnsey, sub-secretario adjunto do Foreign Office.

OBJECTIVOS

Presume-se geralmente que estas entrevistas tenham por fim manter os dois governos informados com exactidão das attitudes respectivas e trocar as informações que possuem sobre os acontecimentos da Hespanha.

Considera-se que o gabinete inglez foi tambem informado das respostas já recebidas em Paris á suggestão da França de não intervenção nas questões internas da Hespanha.

Os serviços competentes britannicos, especialmente o Ministerio do Commercio, continuam a estudar o texto do projecto de declaração, afim de que o teor deste documento fique no quadro dos poderes de que dispõe o governo no estado actual da legislação britannica.

O QUE DIZ A IMPRENSA BRITANNICA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 7 — Em vista das respostas dadas á iniciativa franceza relativa ao accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha, a imprensa britannica escreve que seria de desejar que o entendimento fosse concluido o mais rapidamente possivel, afim de evitar novas demoras que permittiriam a remessa de novos abastecimentos á Hespanha e consequentemente viriam aggravar a situação.

O "Daily Telegraph" duvida, entretanto, que a Allemanha dê o seu assentimento e accrescenta:

"Existem indicios de máo augurio de importantes reservas que podem tornar muito mais difficil a elaboração do projecto de neutralidade a cuja assignatura o gabinete presidido pelo sr. Léon Blum se sagra com louvavel celeridade".

COMPROMISSO QUE SERIA PRECIOSO

O mesmo jornal pondera que é possivel que as perguntas formuladas pela Italia venham a retardar a acceitação do governo de Roma e accentúa que por mais equivoca que fôr a attitude dos governos todo e qualquer compromisso de prohibir a exportação de armas para a Hespanha será precioso.

O "Daily Telegraph" conclue:

"Todos os paizes têm interesse vital na manutenção da paz européa, que poderia ser rapidamente ameaçada, se uma intervenção activa e efficaz de qualquer governo, numa guerra civil particularmente mortifera, fosse apurada".

Para o "Morning Post" a Italia parece contemporizar com a esperança de que, com os reforços enviados de Marrocos, seja possivel aos rebeldes desferir um golpe decisivo contra o governo de Madrid.

AS MUNIÇÕES LEVADAS POR NAVIOS ALLEMÃES

O "New Chronicle" affirma que os navios de guerra allemães levaram munições destinadas ao general Franco e escreve:

"Prevalece em Paris e Londres a impressão de que a situação pode tornar-se muito mais grave, se não fôr aceito promptamente um compromisso de não intervenção na Hespanha".

VON NEURATH RECEBEU O EMBAIXADOR FRANCEZ

BERLIM, 7 (H) — A embaixada da França esteve, ás 18 e 30, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde foi recebido pelo barão von Neurath, titular desta pasta.

Os meios politicos não dão nenhuma informação a respeito desta visita, mas ha razões para crer que se tratou das negociações diplomaticas em andamento sobre a questão da não intervenção das potencias nas questões da Hespanha.

REGRAS DE NEUTRALIDADE A SEREM POSTAS EM PRATICA

PARIS, 7 (H.) — O governo francez enviou hontem uma nota aos differentes governos interessados, definindo as regras que deverão ser observadas na pratica, quanto á sua proposta de não intromissão nos negocios internos da Hespanha que foi aceita, em principio, por esses governos. Esse documento estabelece a interdicção de venda e exportação para a Hespanha, de qualquer especie de material bellico, inclusive de aeronaves militares e civis e navios de guerra.

Os governos interessados deverão comprometter-se a communicar reciprocamente todas as medidas tomadas para assegurar a applicação desse principio.

A nota accrescenta que "é com o desejo de abreviar a conclusão de um accordo e proporcionar a occasião para uma trégua necessaria, que o governo francez propõe essa fórmula concreta e limitada, porém isso não importa em tornar inviavel, uma vez realizado o accordo, o exame de novas decisões referentes a outros detalhes susceptiveis de serem considerados como traduzindo uma ingerencia nos negocios internos da Hespanha".

EM LISBOA

LISBOA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu o ministro da França e o encarregado do Negocios da Inglaterra.

Nessa entrevista tratou-se da questão da neutralidade em face dos acontecimentos da Hespanha.

Consta que o dr. Armindo Monteiro fez, a respeito, algumas objecções.

ACREDITA-SE QUE HAJA UNANIMIDADE NO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 7 (H.) — O Conselho de gabinete esteve reunido á noite, para examinar a situação externa. As decisões tomadas serão conhecidas sómente depois do Conselho de Ministros, que se realizará amanhã.

Os circulos autorizados acreditam que o Conselho de gabinete haja chegado a accordo unanime a respeito da orientação a ser seguida pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros para levar as demais potencias interessadas a reconhecerem o principio de não ingerencia nos negocios da Hespanha.

A NOTA SUPPLEMENTAR FRANCEZA

Ralph Heinzen
Correspondente da United Press

PARIS, 7 (U. P.) — A minuta da fórmula franceza, destinada a supplementar a declaração de neutralidade a respeito da guerra civil na Hespanha, foi enviada ás potencias que aceitaram em principio a proposta de não aggressão.

Tambem foi submettida uma cópia do documento ao governo de Berlim, embora o presidente Adolf Hitler não respondesse até agora á suggestão franceza, sendo a unica grande potencia que se mantem alheia ao conflicto hespanhol.

OS FRANCEZES ESPERAM A ADHESÃO DO REICH

Os francezes acreditam que o sr. Hitler, apenas, está demorando a resposta e que a Allemanha adherirá ao plano como os outros Estados e assumirá o compromisso de não intervenção nos negocios internos da Hespanha.

Dentro de poucos dias, logo que o sr. Hitler envie sua resposta, a França notificará formalmente a todas as potencias a conclusão do accordo, e, mediante a acção diplomatica, serão estabelecidas as simples regras da estricta neutralidade.

AGRADECIMENTOS A MOSCOU E ROMA

O Quai d'Orsay tenciona responder a Moscou e a Roma, exprimindo a gratidão da França pela immediata acceitação da proposta franceza e explicando que as determinações exactas, visando respeitar o accordo, serão redigidas e submettidas á approvação dessas potencias o mais cedo possivel.

Entrementes, pedir-se-á a todos

(Continúa na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8810. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior...................... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior...................... $400
Atrazados..................... $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

EURICO COSTA

Convidamos o sr. Eurico Costa, ex-viajante desta folha, a comparecer em nossos escriptorios, afim de liquidar seu debito.

A Gerencia.

28-7-36.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Registra-se nova evasão de ouro francez para os Estados Unidos

COMPENSAÇÃO

PARIS, 7 (U. P.) — Na sessão de hoje da Bolsa desta capital o dollar subiu a 15.18 1|2.

Recomeçaram as remessas de ouro para os Estados Unidos, após diversas semanas. Entretanto, o balancete do Banco de França, relativo á semana que termina hoje, provavelmente não apresentará um saldo desfavoravel, pois as partidas enviadas aos Estados Unidos foram compensadas com a importação de ouro procedente da Hespanha.

AO ABRIR A BOLSA EM PARIS

PARIS, 7 (U. P.) — O dollar foi cotado, hoje, ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa, á razão de 15 francos e 18 centimos, e o esterlino a 76 francos e 20 centimos.

EM WALL STREET

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de titulos abriu, hoje, com tendencias para alta e com regular actividade. Os valores da Bolsa subiram entre algumas fracções e mais de um ponto.

O algodão funccionou ligeiramente sustentado, com a cotação de .... 11.99, para as entregas no mez de outubro proximo.

A libra esterlina foi cotada a .... 5.02.06.

COTAÇÕES DA LIBRA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e dois e meio centavos.

COMO FECHOU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje firme e activa, com altas de um a mais de tres pontos nos valores, predominando as transacções sobre aço e ferrovias. O mercado de titulos funccionou irregularmente e com algumas altas. Os titulos italianos soffreram declinios até dez pontos.

O mercado do algodão funccionou a principio estavel e em seguida com altas de um a dois pontos, permanecendo as incertezas a respeito das perspectivas da safra. Esteve fraco o mercado de cereaes.

Venderam-se ao todo um milhão e seiscentas e setenta mil acções.

PRAÇA DO OURO

LONDRES, 7 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange a 138 shillings 6 pence por onça, tendo sido effectuadas transacções [illegible] importancia de 165.000 esterlinos.

Dollar a 5.02.25 e Franco francez a 76.25.

O REICHSBANK E AS EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos merecedores de credito, o Reichsbank deu instrucções aos bancos allemães no sentido de que não mais fornecam marcos registrados para o financiamento da exportação de mercadorias allemãs para os Estados Unidos.

CHILE

ONDA DE FRIO

SANTIAGO, 7 (H.) — Passou hoje de madrugada por esta capital uma intensa onda de frio, que se presume seja occasionada pela passagem do cometa de Peltier.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO NA ETHIOPIA

O governo italiano augmentará os effectivos do exercito americano

ULTIMAS PERDAS

LONDRES, 7. (H.) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" escreve: "A situação dos italianos na Abyssinia torna-se cada vez mais grave". Segundo informações que teve aquelle jornalista, as perdas italianas durante o regimen actual de guerrilhas, são superiores ás soffridas pelas forças fascistas antes da tomada de Addis Abeba, attribuindo-se á falta de communicações rodoviarias, as difficuldades encontradas para a pacificação do paiz.

VAE SER AUGMENTADO O EXERCITO AMHARICO

LONDRES, 7. (H.) — A Agencia Reuter informa que é intenção do governo italiano augmentar a importancia do exercito amharico, na Ethiopia. Os serviços de recrutamento tem augmentado, elevando os effectivos das forças da Erythréa, que juntamente com o exercito amharico deverá constituir um conjunto de tropas de cerca de 100.000 homens.

OS QUE MORRERAM

ROMA, 7. (H.) — Sabe-se que 10 officiaes, 3 sargentos e 32 soldados ou camisas pretas foram mortos desde 1 de junho, durante operações de policia n. Abyssinia. Um official e 4 camisas pretas desappareceram e 4 officiaes, 8 sargentos, 9 soldados e 27 camisas pretas succumbiram á doenças contraidas naquelle paiz.

Setenta e tres operarios morreram de doença ou ficaram cégos por accidentes no trabalho, durante o mesmo periodo.

O "DUCE" REGRESSA A ROMA

ROMA, 7 (H.) — Confirma-se a noticia de que o sr. Benito Mussolini regressará a esta capital no fim da semana, o que coincidirá, ao que se diz, com um movimento ministerial que implicará a nomeação como ministro, de tres sub-secretarios de departamentos militares.

Além disso seria nomeado subsecretario das corporações o sr. Tullio Cianetti, que é actualmente presidente da Confederação dos Operarios da Industria.

Tambem se falla nas nomeações do sr. Starace para ministro do Interior, do sr. Grandi para secretario geral do partido e do Barão Aloisi para embaixador em Londres.

Estas noticias, no entanto, devem ser acolhidas com reserva.

ESPERA-SE, HOJE, O HERDEIRO DA COROA

BERLIM, 7 (H.) — O principe de Piemonte deverá regressar á Italia, provavelmente no proximo sabbado.

A exposição de arte popular de Lisboa

PARA QUE SE NÃO DISPERSEM AS COLLECÇÕES REUNIDAS

Gastão de BETTENCOURT

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, agosto — Ha mais de quinze dias que, no S. P. N., está aberta á admiração do publico surprehendido uma das mais curiosas exposições que se tem realizado, nos ultimos tempos, em Lisboa: a Exposição de Arte Popular.

Não se deve cansar o nosso applauso por essa excellente iniciativa, que valoriza dum modo singularissimo a obra util e a acção admiravel do organismo dedicado á propaganda nacional e que tanto se deve já, de boas e proveitosas affirmações.

Estamos, de facto, admirando a arte de magicas mãos rudes, o producto da imaginativa ingenua e espontanea do povo que, sem o saber, nos dá uma solida, fortissima, lição de belleza.

De certo que essa collecção, que os infatigaveis apaixonados organizadores de tão encantadora exposição conseguiram reunir no studio do S. P. N. se não vae agora dispersar, tanto mais que autorizadas pennas já lançaram na imprensa o opportuno e justo appello no sentido de que se forme o museu de arte regional, para que se fixem para sempre flagrantes de usos e costumes do nosso povo, suas crenças e tradições, algumas tão em risco de perder-se.

Por varias vezes nos temos detido vagarosamente deante dessas pequenas maravilhas de ingenuidade que nos transportam, num lento e consolado viajar, a todos os pontos, ainda os mais reconditos, do nosso paiz, que tanto ainda tem para dar como satisfação a olhos ávidos de coisas novas, a ansiosos espiritos rebuscadores de coisas simples, que são ás vezes as mais tocadas de belleza.

Como seria interessante transformar-se essa exposição, que está aberta ao publico no S. P. N., numa exposição ambulante, que fosse, primeiro, de ponta a ponta do paiz, levando a cada região o conhecimento do que as outras regiões produzem e da contribuição valiosa que cada uma dellas dá de pittoresco e de encantador; depois, por esse mundo em fóra, com bons cicerones que fossem contando ás gentes alheias o que representa cada uma daquellas coisas expostas, o ambiente rude em que foram trabalhadas, o colorido de cada região em que vivem os homens e as mulheres, cujas mãos calosas, mas dextras, se prenderam na sua construcção.

Estamos vendo o contentamento dos nossos compatriotas que ahi vivem, a ternura com que posariam seus olhos toldados de nostalgia em cada um desses objectos evocadores do seu canto longinquo, quando a exposição ahi chegasse, para deleitamento dos nossos e conhecimento dos irmãos brasileiros, que tanto interesse sabem manifestar sempre pelas coisas da terra lusiada...

Ella lá chegaria tambem, de certo. E não seria ahi que o exito seria menos assignalado.

Mas, dada a impossibilidade de tornar itinerante essa exposição deliciosa, que ao menos se não disperse, que fique guardada e a geito de ser vista e admirada por nacionaes e estrangeiros, que ambos ali terão muito que admirar, estudar e sentir.

MEXICO

CONSEQUENCIAS DA GREVE

MEXICO, 7 (H.) — A Camara Nacional decidiu que não deverão ser pagos os salarios dos operarios electricistas que tomaram parte na ultima greve, durante o periodo de sua duração.

Espera-se que essa resolução venha produzir effeitos desagradaveis entre aquelles profissionaes.

FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS

MEXICO, 7 (H.) — Foi restabelecida a ordem na cidade de Chantelpa, tendo o governador demittido todos os funccionarios pertencentes ao partido das "camisas vermelhas".

TURQUIA

MANOBRAS MILITARES

STAMBUL, 7 (H.) — As grandes manobras militares terão inicio hoje nas regiões de Babaeski e Loulibourgaz, na Tracia.

O chefe do Estado Maior do Exercito e o presidente do Conselho partirão talvez ainda hoje afim de assistir a essas manobras.

EE. DE FF. ADQUIRIDAS PELO GOVERNO

STAMBUL, 8 (H.) — Realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria das Estradas de Ferro Orientaes, tendo sido acceita a proposta de compra feita pelo governo, que passará a ser o unico proprietario dessas organizações ferroviarias.

URUGUAY

NOMEAÇÃO DO BISPO

MONTEVIDEO, 7 (H.) — Está marcada para domingo, 23 do corrente, a ceremonia da consagração do bispo coadjuctor de Salto monsenhor Alfredo Viola, a qual está a cargo do nuncio apostolico monsenhor Cortesi e será realizada na cathedral.

A IRRADIAÇÃO DA HORA BRASILEIRA NA CAPITAL LUSA

Um grande exito da Estação Emissora Nacional

CARNAVAL CARIOCA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 7. (Especial) — Teve grande exito a "Hora Brasileira", realizada hontem, á noite, na Estação Emissora Nacional, com a participação do dr. Augusto de Lima Junior.

O escriptor brasileiro fez interessante dissertação sobre a amizade luso-brasileira e o resurgimento constatado actualmente em Portugal. O programma comprehendia, entre outros numeros, um recital da artista brasileira Yole Rodes, musicas brasileiras e anecdotas.

(Esp. para os Diarios Associados)

"NOITE DE CARNAVAL NO RIO"

LISBOA, 7. — No Casino do Estoril realizou-se hontem, á noite, brilhante e concorridissimo espectaculo, organizado pelo conhecido actor Erico Braga, intitulado: "Noite de Carnaval no Rio". Tomaram parte na funcção, entre outros, as artistas, brasileira Bibi Miranda e as portuguezas Manuela Bonito e Maria Albertina e um grupo de *girls*, dirigido pelo dansarino Piero, que dansaram e cantaram varias canções brasileiras.

(Esp. para os Diarios Associados)

CONFERENCIA SOBRE A RUSSIA

LISBOA, 7. — O jornalista Carlos Cila, representante do "Diario Popular", de S. Paulo, vae fazer pela Radio Emissora Nacional, uma conferencia subordinada ao titulo: "A liberdade, a prosperidade e o trabalho na Russia".

Nas rodas jornalisticas e literarias reina grande espetcativa em torno dessa conferencia.

ELOGIOS A UM ESCRIPTOR BRASILEIRO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 7. — O "Diario da Manhã" publica a photographia do escriptor brasileiro Augusto de Lima Junior, acompanhado de palavras altamente elogiosas e reproduz a primeira entrevista que o escriptor concedeu á imprensa lisboeta.

FUGINDO A AMEAÇAS DE MORTE

LISBOA, 7. (H.) — Hontem, á noite, atravessaram a fronteira, perto de Montalegre, refugiando-se em Portugal, varios padres ameaçados de morte pelos communistas hespanhóes.

PARTIU PARA BEIRA ALTA A ARTISTA CIA BASTOS

LISBOA, 7. (H.) — A artista brasileira Cia Bastos, partiu para a Beira Alta, onde fará uma estação de repouso.

CRIME

LISBOA, 7. (H.) — Communicam de Mindelo que Manoel Sol, de 43 annos, matou a facadas seu cunhado Raul de Almeida, de 46 annos, por motivos intimos.

DESASTRE E MORTES

LISBOA, 7. (H.) — Em S. Pedro de Franca morreu carbonizado, por um incendio que destruiu a casa onde habitava uma criança de 10 mezes de idade, filha de Antonio Orfão.

Em Aljustrel morreu afogado num açude Antonio Barradas, de 28 annos de idade.

Em Carvoeira morreu afogada quando se banhava no Mondego, Deolinda Padilha, mulher de Francisco Solha, commerciante em São Paulo.

Em Carvaceira morreu carbonizada num incendio, Rosa Lucas, de 70 annos.

Em Aveiro falleceu com 65 annos de idade, o proprietario Jorge Ferreira.

Boletim Internacional

O primeiro ministro do Japão, sr. Hirota, dizia recentemente a um grupo de jornalistas estrangeiros, exprimindo, sem duvida, a opinião da maioria dos subditos do Imperio: "Sem o tremor de terra de 1923, Tokio e Yokohama teriam ainda cidades anachronicas, ao passo que hoje elevam seus arranha-céos em avenidas espaçosas e livremente traçadas; sem o grave incidente que se produziu em fevereiro, não teriamos talvez tido nunca a coragem, emquanto era tempo ainda, de nos assentar bem na sélla."

Essas palavras demonstram que o povo nipponico soube tirar da revolta de 26 de fevereiro a lição substancial que ella continha. Todos comprehenderam que o levante dos quarteis de Tokio respondia a um profundo mal-estar existente no seio da sociedade, e o governo deliberou aproveitar da circumstancia afim de corrigir os rumos e estabelecer as novas directrizes, que estavam na consciencia de todos, mas os dirigentes não tinham tido animo de executar.

O povo japonez possue, mais do que qualquer outro, o instincto da sua conservação, a par de um profundo sentimento nacional.

No dia seguinte ao do golpe dos quarteis, enterrados os mortos e entregues os culpados á inflexivel justiça do Estado, o sr. Hirota, que vinha do Ministerio das Relações Exteriores do gabinete anterior, assumia a presidencia do Conselho.

E' um homem esclarecido, experimentado, profundamente animado dos ideaes da sua raça. Comprehendeu que a insistencia na politica que vinha sendo praticada arrastaria o Imperio a dias bem amargos, pondo em sério perigo a permanencia das suas instituições.

O Japão quer ser considerado uma potencia de ordem e de estabilidade, afim de que as nações occidentaes tenham confiança nelle e lhe seja possivel desempenhar, no continente asiatico, o papel que ambiciona.

Depois da conquista do Mandchukuo, os japonezes querem a todo custo affirmar o direito de intervir na Asia Oriental, afim de restabelecer a ordem na China, collocando esse vasto territorio á sua tutella economica.

O Imperio é hoje uma das grandes fontes economicas do universo. Isso significa que é um grande productor e, por conseguinte, tambem um grande exportador. Ora, é natural que procure saida para as suas mercadorias, que deseje crear novos mercados importadores no mundo, buscando, ao mesmo tempo, as materias primas de que necessita para alimentar as suas formidaveis e sempre crescentes industrias.

Para garantia de que esse problemas fundamentaes serão resolvidos de accordo com as aspirações da nação, é indispensavel possuir as forças de defesa, que impõem respeito e tornam possivel a qualquer paiz moderno assegurar os seus direitos de expansão.

O governo do sr. Hirota visa precisamente chegar a esses objectivos que realizam, afinal, os ideaes que levaram os jovens militares a se insurgirem nas casernas, em fevereiro deste anno.

O GOVERNO DO REICH REITEROU O PROTESTO PELA EXECUÇÃO DE QUATRO NAZISTAS NA HESPANHA

Outra energica nota está sendo preparada por motivo do assassinio de mais tres cidadãos allemães

CRUZADOR "25 DE MAYO"

BERLIM, 7 (H.) — Communicam de Madrid ao "D. N. B.": "O encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital reiterou o protesto formal do consulado geral da Allemanha em Barcelona contra o assassinio de quatro cidadãos allemães e exigiu, da maneira mais categorica, uma indemnização por perdas e damnos".

A SEGUNDA NOTA DE PROTESTO

BERLIM, 7 (U. P.) — Segundo informações obtidas hoje em circulos officiaes, a chancellaria do Reich está preparando energica nota de protesto por motivo do assassinio de mais tres cidadãos allemães em Barcelona, Santander e Gijon.

O chefe do departamento estrangeiro, sr. Rohle revelou hoje os nomes das victimas. São ellas:

Johanna Inhoff, de 70 annos, morta em consequencia de um "ataque deliberado".

Heins Voss, de Hamburgo, morto em consequencia dos ferimentos durante um tiroteio occorrido em Gijon.

Hans Sahner, membro do partido nazista, fusilado quando auxiliava o transporte de feridos em Barcelona.

Lembra-se que o consul geral da Allemanha em Barcelona já protestou hontem, assim como o representante diplomatico do Reich em Madrid, por motivo do bombardeio do vapor allemão "Sevilha" ao largo de Larache, no dia 4 de agosto, pelo destroyer hespanhol "Almirantes Valdes".

O vapor allemão não foi attingido, mas o destroyer deteve o navio e não permittiu que tocasse no porto de Larache.

Constava que o commandante da esquadra allemã que se achava em aguas hespanholas, contra almirante Carls, protestará energicamente perante o commandante da esquadra hespanhola e exigirá medidas immediatas tendentes a evitar a repetição do incidente.

"O 25 DE MAYO"

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O governo deu instrucções ao commandante do cruzador "25 de Mayo" para prestar todo o auxilio aos argentinos residentes na Hespanha que delle carecerem.

O navio leva 600 tripulantes e viveres para varios mezes. Deve chegar á Hespanha no dia 20 do corrente.

A chancellaria recebeu hoje novas informações do embaixador em Madrid sobre a situação dos asylados que se encontram na embaixada.

O REICH TERIA ENVIADO ARMAMENTO AOS REBELDES

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se que o governo inglez foi scientificado de que um navio allemão, teria deixado o porto de Hamburgo, no dia 31 de Julho, levando grande quantidade de material bellico, destonado aos rebeldes hespanhóes.

O "Daily Herald" assignala, com as devidas reservas, que o vapor em questão é o "Usaramo", de 7.775 toneladas da linha allemã para a Africa Oriental, que levou 28 aviões de bombardeio, bombas, obuzes e metralhadoras que officialmente se destinavam á Africa Oriental.

Esse navio, em que se embarcaram tambem varios mecanicos de avião, foi assignalado na ultima segunda-feira ao largo de Ouessant.

A ATTITUDE ALLEMA INSPIRA INQUIETAÇÃO EM PARIS

LONDRES, 7 — A noticia vinda de Paris de que os allemães tinham fornecido aviões de bombardeio aos rebeldes hespanhoes, augmentou ainda mais a inquietação e o sentimento de gravidade da situação internacional causada pelos acontecimentos da Hespanha. Tem-se a impressão de que a situação assumirá caracter ainda mais grave se se tentar impedir, o que certamente se fará, que a esquadra governamental hespanhola estacione na bahia de Tanger.

Outro motivo de preoccupação dos meios responsaveis é o alcance que poderá ter a suggestão apresentada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha ao embaixador da Inglaterra em Berlim, para que os dois paizes collaborem para a segurança da vida e dos bens de seus nacionaes residentes na Hespanha.

O pessoal de varias embaixadas desta capital tem trabalhado a noite inteira.

A CORRIDA ARMAMENTISTA DA EUROPA

"Os Alliados da Grande Guerra perderam a opportunidade de suffocar o rearmamento allemão no nascedouro. Agora, as machinas de guerra terão voz activa na solução dos problemas europeus", declara o grande commentarista francez

PERTINAX

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para comprehender a verdadeira natureza das controversias européas, ora em desenvolvimento, e para determinar o que o futuro nos reserva, a nós europeus, é preciso ter em mente que já entramos num periodo em que a força é o factor predominante. E a medição de forças já começou...

Teve elle seu inicio em março de 1934, quando o governo allemão denunciou formalmente as clausulas militares do Tratado de Versailles. Durante longo tempo, o Reich entregou-se a uma solida reconstrucção do seu exercito, agindo em segredo. Emquanto assim procedia, continuava a cumprir ostensivamente com as suas obrigações internacionaes. Em março de 1934, porém, declarou elle, solemnemente, que não mais se considerava preso ao tratado internacional de 28 de junho de 1918.

O PACTO DE LOCARNO

A Allemanha, entretanto, insistia, ainda, em guardar fidelidade ao Pacto Rhenano — assignado em Locarno, a 16 de outubro de 1925 — pacto esse de que "Herr" Stressemann havia tomado a iniciativa, num momento em que o seu paiz necessitava de protecção contra a superioridade militar da França. Em março de 1936, esse tratado de Locarno foi violentamente denunciado, por sua vez, e as tropas allemãs occuparam as suas velhas guarnições no Rheno, a desafiar abertamente um convenio solemnissimo.

As coisas assim se passavam quando — a 3 de outubro de 1935 — as tropas de Mussolini cruzaram as fronteiras da Ethiopia, e nós nos defrontavamos com a primeira aggressão territorial, aberta, clara e deliberada, depois da Grande Guerra. (A luta na Mandchuria e no norte da China foi sempre obscurecida por uma situação muito confusa dos tratados.)

Antes de embarcar nessa expedição á Africa Oriental, é verdade, o Duce" tinha chegado a um accordo com o governo francez de então. Apparentemente, ao menos, uniu-se Mussolini á causa das potencias conservadoras do Continente.

Apesar disso, emquanto dava ordem para que seus exercitos atacassem um membro da Sociedade das Nações, Mussolini apoiava praticamente os methodos das nações, que querem mudar a presente estructura politica e territorial da Europa. Seja qual for a distincção que se queira fazer entre territorios europeus e coloniaes, o "Duce", na pratica, ligou-se ao grupo de paizes que propugnam a creação de um novo mundo, por meio da diplomacia ou da guerra.

UM FACTO TERRIVEL NA HISTORIA

O facto terrivel, que precisa ser lembrado, é que, embora tivesse supremacia em recursos materiaes disponiveis, nem a França, nem a Inglaterra, protagonistas da paz e da democracia parlamentar, julgaram necessario, ou opportuno, impôr o respeito aos tratados internacionaes.

Com razão, portanto, teme-se agora que a desintegração do Direito das Gentes se produza sob todas as fórmas.

Onde dará Hitler novo golpe? Com melhores perspectivas e methodos mais apropriados do que em julho de 1934, reiniciou elle os seus esforços para destruir a independencia da Austria. Apoiará, pelas armas, a minoria allemã da Tchecoslovaquia, que parece cada vez mais proxima de um choque com o governo central de Praga?

No dia seguinte a Locarno, o dr. Masaryk e o dr. Benes, os grandes "leaders" politicos da Tchecoslovaquia, fizeram o possivel por conciliar essa minoria allemã, repartida entre os diversos partidos nacionaes. Os allemães, em resultado, obtiveram duas pastas permanentes no gabinete. Não era possivel, entretanto, continuar com taes methodos conciliatorios, depois que o nazista Heinlein e seus correligionarios se converteram no principal factor politico entre os allemães da Tchecoslovaquia.

Em Paris, e tambem em Londres, muitos dizem hoje: "Si fossemos mais avisados, já teriamos emprehendido uma guerra preventiva!"

FRANÇA "VERSUS" ALLEMANHA

Até o ultimo verão, os melhores cerebros, a serviço do Reich hitlerista, temiam que a França exigisse do "Fuehrer", de uma vez por todas, resposta definitiva á questão do febril rearmamento allemão, collocando-o, consequentemente, no dilemma de entrar em guerra ou de sustar esses preparativos militares.

No outonno, entretanto, essa opportunidade passou. Nessa época, um amigo meu visitou um official allemão de alta patente, com elle discutindo as relações franco-allemãs. No final da conversa, o official declarou-lhe:

— Agora, graças a Deus, elles não nos atacarão mais.

— Na vossa opinião, deveriam elles, a bem do seu interesse, chegar á fronteira com as suas tropas? — perguntou-lhe o meu amigo.

— Sem duvida alguma — foi a resposta.

Tal era a situação, como a via um allemão. Os teutões são frequentemente accusados de esconder os seus designios. Minha experiencia pessoal ensinou-me — e é uma experiencia de trinta annos — que elles pódem dizer a verdade com uma amplitude que chega ao cynismo sem disfarce.

Em março de 1935, quando Adolf Hitler jogou na cesta as clausulas militares de Versailles, podia ter sido castigado. Politicamente, porém, A França julgou mais conveniente manter-se retraida.

A maioria do povo inglez, nesse momento, sentiu talvez que era necessario dizer muito sobre o gesto allemão. Apesar do memorandum de "Sir" John Simon, de agosto de 1933, sobre o caso, pensavam os inglezes que os ex-alliados da Grande Guerra fracassaram na maneira de aproveitar a victoria. Censuravam elles a fórma do gesto allemão, mas, ao mesmo tempo, quasi o justificavam em sua substancia, no seu sentido. Em consequencia disso, não se podia assegurar a cooperação ingleza.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE E AS SANCÇÕES

No que se refere a Benito Mussolini, o governo francez e o governo inglez repartiram entre si a responsabilidade pelas medidas inadequadas que foram tomadas por Genebra. Tendo tido a coragem de concentrar a maior parte da "Home Fleet" em aguas do Mediterraneo, o gabinete de Londres devia ter levado essas medidas coercitivas até ás suas ultimas consequencias. Não devia abandonar o bloqueio do Mar Vermelho, o que teria "engarrafado" as tropas italianas da Africa Oriental, e era um acto permittido pelo artigo XVI do Pacto da S. D. N.

Se a Grã-Bretanha não estava preparada para assim agir, teria sido mais conveniente que ella tivesse evitado aquella demonstração de força, convertida, pelo seu ulterior desenvolvimento, numa demonstração de manifesta fraqueza.

Por certo que, no caso especial da Italia, as medidas repressivas, de caracter financeiro e economico, collectivamente adoptadas por Genebra, deveriam ter alcançado os seus objectivos, si tivessem sido energicamente sustentadas e intensificadas de mez para mez. Applicadas de tal maneira, teriam, porém, despertado tanta irritação na Italia como a que teria resultado do fechamento do Canal de Suez, que era não sómente mais simples, mas tambem a mais drastica maneira de liquidar o caso, num minimo de tempo.

Vê-se, pois, que não era facil escolher um methodo de coerção que não diminuisse, realmente, a eventualidade de uma violenta reacção italiana, a menos, claro está, que elle fosse applicado com tibieza e inefficiencia.

O erro do governo inglez, porém, não era fatal por si mesmo. As sancções financeiras e economicas, á custa de demoras e complicações desnecessarias, podiam ter alcançado o fim almejado. Foi o governo francez que se manteve dentro de limites acanhados, esterilizando em grande parte o systema de pressão economica e financeira estabelecido em 18 de novembro. Os funccionarios do "Quai d'Orsay" procederam de accordo com uma theoria que eu, ao contrario de muitos dos meus compatriotas, julgo inteiramente falsa e equivoca: — Segundo essa theoria, a dictadura mussoliniana, se fosse suavemente poupada, poderia, mais tarde, ser induzida a cooperar com a Europa Occidental para pôr a Allemanha em cheque.

A REOCCUPAÇÃO DA RHENANIA

Em 7 de março, quando Adolf Hitler expediu ordens para a reoccupação da Rhenania, a França teve uma opportunidade de reparar, de um só golpe, todos os seus erros, todas as vacillações do passado e, tambem, a de resolver o problema ethiope de accordo com as suas proprias idéas. Mobilizando o exercito francez e ordenando a occupação de alguns districtos do outro lado da fronteira, apoiado no artigo IV do Pacto de Locarno, o gabinete de Paris teria infligido a Adolf Hitler um golpe de que elle não teria podido se recobrar. O governo inglez, obrigado a prestar auxilio immediato, ver-se-ia compellido a distrair a sua principal attenção do conflicto italo-ethiope.

Desde muito antes, o Estado-Maior do Exercito Francez (e tambem do Exercito Inglez) haviam reunido provas sufficientes para convencer-se de que, a 7 de março, o Exercito Allemão não estava em situação de acceitar um tal desafio. O novo material de guerra (tanques, canhões, metralhadoras, aviões) não havia ainda sido entregue, em quantidade sufficiente. Os 30.000 officiaes necessarios para o grande Exercito, que deveria ser posto em campo de batalha, não estavam promptos. Não se conseguiriam mais de 10.000, immediatamente. Emfim, não se advertia que, nos ultimos dezeseis annos, mais de dois ou tres milhões de homens haviam recebido um minimo de instrucção militar.

Sobre cada um desses aspectos, a França conserva uma supremacia manifesta, mas está exposta a perdel-a nos proximos dezoito mezes. No que se refere ás forças aereas, suas vantagens actuaes são notaveis. Em 1937, porém, a situação se inverterá.

UMA OPPORTUNIDADE PERDIDA

E' um segredo, de todos conhecido, que o ex-primeiro ministro Sarraut, o ministro das Relações Exteriores, Flandin, e o sr. Georges Mandel, ministro das Communicações, tinham resolvido chamar ás armas os tres ultimos contingentes annuaes, no minimo: uns 600.000 homens, para exercer represalias militares no territorio allemão.

Deixaram-se elles, porém, influenciar pelo chefe do Estado-Maior do Exercito e pelo ministro da Guerra, segundo os quaes a mobilização parcial não bastava, pois, para maior segurança, era conveniente convocar todos os homens em idade militar.

Os ministros receiaram ser accusados, em seu paiz e no exterior, de haver começado uma guerra preventiva. E consolaram-se com o pensamento de que Hitler, com o seu acto, fortaleceria uma estreita união entre a França e a Grã-Bretanha, que talvez acabasse concluindo uma especie de alliança militar, a agir poderosamente sobre o espirito da Allemanha.

Perdeu-se, assim, uma grande opportunidade de humilhar Adolf Hitler, e, talvez, de anniquilar o seu regimen.

Se a conferencia ministerial, que teve logar em Paris, em 8 e 9 de março, se realizasse novamente, nas mesmas circumstancias, as suas conclusões seriam hoje totalmente diversas.

Mas, não terá ella que se repetir, dentro de breve tempo? Tudo depende da attitude do "Fuehrer", em relação ao problema das fortificações do Rheno, em face da Austria e da Tchecoslovaquia e, sobretudo, da attitude do governo hungaro.

Se o governo austriaco, sob a influencia nazista, resolver, por plebiscito, distribuir pastas ministeriaes a nazistas, o gabinete francez se encontraria em difficuldades para intervir.

Se o governo hungaro, porém, seguir o exemplo da Austria e resolver abolir formalmente as clausulas militares do Tratado de Trianon; se o archiduque Otto, chefe da familia dos Habsburgos, que parece gozar da sympathia de Mussolini, praticar um acto positivo para restaurar o throno em Vienna ou em Budapest; se acontecer qualquer dessas coisas, ha todas as probabilidades para que os Estados da "Pequena Entente" entrem em guerra.

Em circumstancias taes, o governo francez, apesar do seu inveterado pacifismo, teria que prestar o seu auxilio. Porque, se não o fizer, terá, cedo ou tarde, que enfrentar um imperio hitlerista de extraordinario poder e atrevimento.

Comtudo, Adolf Hitler poderá resolver adiar a prova final de suas forças, até tal ponto, que possam os generaes da "Reichwehr" assegurar ao "Fuehrer" que a victoria militar parece ser uma certeza absoluta.

Estamos, porém, longe ainda de uma resolução dessa natureza. E uma das lamentaveis consequencias das divergencias anglo-francezas sobre o conflicto italo-ethiope é que a adopção daquella medida se torna mais duvidosa ainda.

A BEBIDA DO CAFE' PAULISTA

Continua a produzir os melhores resultados a iniciativa posta em execução, ainda no anno passado, pelo D. N. C., procedendo á classificação dos cafés brasileiros que se destinam á exportação para o estrangeiro.

Graças a essa medida, é-nos possivel acompanhar passo a passo a marcha do melhoramento de nossas safras cafeeiras, uma vez que essas classificações dizem respeito não só ao tamanho da fava e aos typos, senão tambem, e principalmente, á bebida, que é o factor por excellencia determinante das cotações em vigor para o nosso grande producto de exportação.

O D. N. C., no seu ultimo boletim de junho deste anno divulga os resultados apurados na classificação da bebida, referente aos dez mezes da safra de 1935-36. Vale a pena consideral-os, dada a ligação directa que elles representam quanto á campanha dos cafés finos, em boa hora activada e intensificada pelo orgão incumbido da defesa e do fomento da principal fonte de vida economica da nação. No periodo alludido, as 9.012.017 saccas classificadas, no porto de Santos, incluindo cafés paulistas, mineiros, goyanos e paranaenses apresentaram esta classificação:

	Saccas
Est. molle	1.830.615
Molle	1.652.412
Dura	3.990.990
Rio	1.537.970

As percentagens com que cada uma dessas classificações entrou quanto á bebida do producto, foram:

Est. molle	20.32 °/°
Molle	18.32 °/°
Dura	44.29 °/°
Rio	17.07 °/°

A simples leitura de ambas as columnas demonstra á saciedade, que não foi em vão que o D. N. C. appellou para a nossa cafeicultura mostrando-lhe as vantagens da producção mais abundante de cafés de boa bebida e de typos finos. As classificações levadas a effeito até abril accusaram uma percentagem de cerca de 39 °/° de cafés "molles" e estrictamente "molles", o que serve para demonstrar que a quantidade desses cafés, no quadro de nossas vendas cafeeiras já é bastante elevada, tendendo mesmo a augmentar cada vez mais, se persistirem as compensações á producção dos typos esmerados e se o D. N. C. não se desviar da politica traçada, de fomento e de estimulo á producção qualitativa.

Todavia, queremos crer que ainda estamos bastante distanciados da méta que devemos attingir. Nada menos de 90 °/° das classificações cafeeiras dos nossos concurrentes constam de typos "molles", "suaves", "softs" demonstrando que elles consideram vital a melhoria da bebida, a qual aliás acompanha as demais medidas correlacionadas com a boa apresentação material do producto e a predominencia de typos altos na classificação.

AS ACTIVIDADES REVOLUCIONARIAS DE LEON TROTZKY

OSLO, 7 — (U. P.) — A imprensa do partido nazista informa que os membros do mesmo encontraram uma carta pela qual se prova que o politico sovietico Lev Davidovich (Bronstem) Trotsky se encontra por detrás da actividade revolucionaria na França.

A alludida carta foi descoberta quando alguns nazistas que se fizeram passar por autoridades policiaes deram uma busca no apartamento do politico russo.

Entrementes, os vespertinos declaram que Trotsky se acha empenhado em actividades revolucionarias, riclando desse modo a licença que lhe fora concedida para permanecer no paiz.

Soube-se que elle transferiu sua residencia para Kristiansund.

RECOMEÇAM AS AGITAÇÕES NA TERRA SANTA

Os graves acontecimentos em que morreram vinte e seis arabes

MAIS VICTIMAS

JERUSALEM, 7 (H.) — Devido ao fracasso das negociações de paz recentemente effectuadas por iniciativa do emir Abdullah, na Transojrdania, receia-se aqui que recomece o movimento paredista dos arabes.

O restabelecimento das condições normaes parece ainda longinquo, pois que por um lado as autoridades têm manifestado varias vezes a intenção de não ceder ás exigencias dos grevistas e por ultimo, a communidade arabe está firmemente decidida a continuar a campanha de resistencia até que as suas reivindicações sejam satisfeitas.

AS AUTORIDADES ORDENAM UM ATAQUE AEREO

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Vinte e seis arabes foram mortos esta tarde, no districto de Nablus, em consequencia de um ataque aereo ordenado pelas autoridades incumbidas da manutenção da ordem, em seguida ao assalto que os referidos arabes praticaram contra o trem de estrada de ferro de Haifa a Tel-Aviv.

A unica victima britannica, foi um official ligeiramente ferido. Acredita-se que o bando inteiro foi dizimado. Em nenhum outro caso de que ha lembrança na actual campanha, morreram tantos arabes em um mesmo dia como hoje, depois de alguns dias de relativa tranquillidade, em que se registraram apenas alguns ataques isolados e sem repercussão.

MORRERAM TRES JUDEUS

JERUSALEM, 7 (H.) — Foram encontrados perto de Telaviv os cadaveres de dois judeus, elevando assim, a 52, as victimas israelitas. Um guarda semita residente nas cercanias de Jerusalem foi morto em consequencia de uma discussão com dois arabes.

O GOVERNO INGLEZ NÃO PAGARA'

JERUSALEM, 7 (H.) — O governo mandatario communica que não pagará a ninguem os prejuizos soffridos com as desordens actuaes.

FAZEM ELOGIOSAS REFERENCIAS AO POVO BRASILEIRO

OS PROFESSORES REBORA E LEVENE, DE REGRESSO A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 — (U. P.) — Tendo regressado hoje do Rio de Janeiro, os professores Juan Carlos Rebora e Ricardo Levene mostraram-se muito satisfeitos com os resultados da missão que os levou á capital do Brasil, e que se relaciona com o intercambio cultural entre os dois paizes irmãos.

Os dois distinctos mestres fizeram as mais elogiosas referencias ao affecto que lhes foi dispensado pelos universitarios e autoridades cariocas, e consignaram o significado moral e o caracter do povo do Brasil, cujo culto da bondade tem manifestações das mais cordeaes para todos os argentinos.

AOS TRIPULANTES DO "ALMIRANTE SALDANHA"

FOI OFFERECIDA UMA RECEPÇÃO EM HAMBURGO

HAMBURGO, 7 (H.) — O Instituto Ibero-Americano desta cidade offereceu uma recepção á equipagem do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Esteve presente o capitão de mar e guerra Soares Dutra, commandante do navio, que agradeceu em breves palavras as demonstrações de sympathia com que tem sido recebido.

SÃO PAULO

DENUNCIADAS NA ASSEMBLEA GRAVES OCCURRENCIAS EM GUARATINGUETA' POR OCCASIÃO DA POSSE DO PREFEITO

S. PAULO, 7 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa foram tratados varios assumptos. O primeiro orador foi o deputado classista Castellar de Franceschi, que apresentou á mesa um projecto de lei que autorisa o governo a localizar junto ás escolas primarias de primeiro estagio, cursos nocturnos ruraes de alphabetização para adultos de ambos os sexos.

Em seguida, orou a sra. Francisca Pereira Rodrigues que, novamente, falou da necessidade e da utilidade de se ampliar o ensino rural no Estado.

O sr. Alberto Americano trouxe a conhecimentos da casa graves factos succedidos em Guaratinguetá, por occasião da posse do prefeito eleito pelo P. R. P. Desses acontecimentos apresentou o testemunho proprio e dos deputados Tarcysio Leopoldo e Silva e Moura Rezende.

Replicando aquelle deputado, usou da palavra o deputado Pinto Antunes. O sr. Tarcysio Leopoldo e Silva corroborou as affirmações do deputado Alberto Americano.

A TEMPERATURA CHEGOU A 2 GRA'OS ABAIXO DE 0

S. PAULO, 7 (A. M.) — A temperatura nesta cidade caiu bruscamente esta madrugada. Na capital registrou-se frio, tendo o Largo do Paysandu', ás 17 horas, o thermometros marcado 2 gráos abaixo de zero. No bairro de Pinheiros e em diversos pontos baixos da cidade cairam geadas em abundancia.

Em numerosas cidades do interior cairam geadas não se tendo até agora communicação official dos damnos soffridos pela lavoura.

Em Campos do Jordão geou intensamente. Ao anoitecer de hontem, registrou-se 2 gráos abaixo de zero. Pela madrugada a temperatura caiu bastante, tendo o thermometro marcado 11 gráos abaixo de zero. A's 8 horas de hoje a temperatura naquella cidade ainda se mantinha a 5 gráos abaixo de zero.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO VERGUEIRO CESAR SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

S. PAULO, 7 (A. M.) — O deputado Abelardo Vergueiro Cesar, da representação federal do P. C. hoje chegado a S. Paulo, falando aos "Diarios Associados", a proposito da nacionalização dos bancos, declarou:

— "Meu parecer fundamentado que teve approvação unanime da bancada constitucionalista recebeu os applausos unanimes tambem da Commissão de Finanças que pediu ao ministro da Fazenda informações a respeito do assumpto. O sr. Souza Costa está estudando o projecto de reforma bancaria com a creação de um Banco Central de Reservas. Desse modo ter-se-á, como é necessaria, uma solução systematica — e não parcial — que prejudicaria a economia nacional affectando a nossa já minguada circulação e precaria organização bancaria. Entretanto a nacionalização dos bancos tem que ser feita porque é preceito constitucional. Mas deve ser realizada progressivamente. O meu parecer sobre o assumpto, conforme cartas recebidas, teve um apoio muito honroso para mim dos maiores banqueiros nacionaes. Como relator que sou na Commissão de Finanças de assumptos referentes a bancos, moeda e circulação terei de collaborar no estudo da reforma bancaria idealizada que o eminente sr. Souza Costa em boa hora pretende realizar dentro em breve".

O MINISTRO DA JUSTIÇA VAE VISITAR OS TUMULOS DOS VOLUNTARIOS DE 1932

S. PAULO, 7 (A. M.) — O sr. Vicente Ráo, que se encontra nesta capital, em viagem de caracter particular, continua a receber numerosas visitas no Esplanada Hotel, onde se encontra hospedado.

Hoje estiveram em visita ao ministro da Justiça os secretarios da Viação e da Segurança.

Amanhã, ás 18 horas, no Esplanada Hotel, o sr. Vicente Ráo receberá a directoria da Associação dos excombatentes e que o visitará em companhia das viuvas dos voluntarios de 32 e dos mutilados constitucionalistas.

REGRESSOU A PRESIDENTE DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

S. PAULO, 7 (A. M.) — Regressou hoje dessa capital a senhora Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas de São Paulo, e que foi convidada para fazer parte do Congresso Nacional de Menores Abandonados.

UM COMETA VISTO A OLHO NU'

S. PAULO, 7 (A. M.) — Segundo informações do director do Observatorio Astronomico observa-se, mesmo a olho nu', um cometa, provavelmente o cometa de Peltier, que se apresenta com a nebulosidade de 3,5 de magnitude, sendo que as vistas mais apuradas poderão distinguir um leve esboço de cauda.

Com o auxilio de um binoculo, percebe-se facilmente a cauda e o nucleo.

O cometa vem sendo observado desde o dia 23 de julho, situando-se na constellação de Capricornio, nas proximidades do Peixe Austral.

ALGODÃO PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 7 (H.) — Segundo dados estatisticos sairam pelo porto de Santos, no mez passado, 164.129 fardos de algodão.

A SEMANA DA PHARMACIA

S. PAULO, 7 (H.) — O governador e todo o secretariado do Estado foram convidados para assistir á inauguração da Exposição de Productos Pharmaceuticos e da "Semana da Pharmacia".

O MINISTRO MACEDO SOARES DECLINOU DE UM BANQUETE QUE LHE IA SER OFFERTADO POR ESTUDANTES

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Numeroso grupo de estudantes de Medicina, sob o patrocinio do Centro Academico Oswaldo Cruz, resolveu promover um banquete em homenagem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Entretanto, o sr. Macedo Soares declinou da homenagem por motivos ponderaveis. Deante dessa resolução, a commissão organizadora enviou ao ministro do Exterior um telegramma concebido nos termos de que os academicos de Medicina pensam em preparar para presidir ás festas da solemnidade do anniversario do Centro Academico Oswaldo Cruz.

CONDEMNADO POR INJURIAS IMPRESSAS

S. PAULO, 7 (H.) — O juiz da Primeira Vara Criminal, sr. Mamede Silva, condemnou a 1:000$000, o réo Hugo Camisote, processado por crime de injurias impressas num matutino local contra o sr. Ernesto Moutz, commerciante em Guaru'hos.

Algeciras sob o bombardeio de navios leaes

(Conclusão da 1ª pagina)

não pareçam ter sido muito damnificados.

Os cruzadores governistas tambem bombardearam Longrange.

Durante o bombardeio desta cidade, ficou em chamas a canhoneira rebelde "Dato", espalhando-se logo o fogo pelas docas, e communicando-se a milhares de fardos de cortiça que estavam alli depositados.

Os rebeldes abandonaram a cidade.

20 MORTOS E 60 FERIDOS

Sabe-se que setenta pessoa morreram durante o bombardeio desta cidade e das regiões visinhas. Só em Algeciras morreram vinte pessoas, ficando feridas sessenta outras.

O alvo dos cruzadores foi causar a destruição de todas as baterias de terra dos rebeldes, que haviam sido installadas entre Tarifa e Algeciras.

Morreram tambem os artilheiros num total de cincoenta homens.

O GOVERNO INGLEZ ADVERTE

LONDRES, 7 (H.) — Segundo se acredita ao mesmo tempo que dirigiu ao governo hespanhol, esse receberia advertencia a respeito dos bombardeios na região de Gibraltar, o governo inglez enviou instrucções ás autoridades daquelle porto para que tomem as medidas que forem necessarias no caso de se produzirem novos incidentes.

O GOVERNO INGLEZ DENUNCIA O PACTO ROCA-RUNCIMAN

LONDRES, 7 — (H.) — O Foreign Office annuncia que o governo inglez denunciou o accordo Roca-Runciman, celebrado entre a Inglaterra e a Argentina.

RIO GRANDE DO SUL

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO DE SEDAS

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Noticias de Livramento informam que o sr. Camillo Alves, commandante da Policia Aduaneira, apprehendeu, nas proximidades de campo "Gremio Santannense" um contrabando com cerca de vinte fardos de finissimas pelles e perfumes, avaliado em mais de cem contos de réis.

O contrabando se destinava a Porto Alegre.

MORREU SUBITAMENTE O PRESIDENTE DA MUNICIPALIDADE DE ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — O sr. Alexandre Lisboa, prefeito de Alegrete, necessitando vir a esta capital, passou interinamente o cargo ao sr. Waldemar Masson, presidente da Camara Municipal.

O sr. Waldemar Masson, depois de assumir o cargo, dirigiu-se para sua residencia, onde, adoecendo seriamente, falleceu pouco depois.

O extincto era aqui muito relacionado e a sua morte produziu grande consternação.

A CREAÇÃO DA FROTA MERCANTE PREOCCUPA A FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Foi transferida de hoje para amanhã, na residencia do sr. Borges de Medeiros, a reunião da bancada da Frente Unica para tratar da sua attitude na Assembléa Legislativa em face da creação da frota riograndense.

Antes de partir, conversando com o sr. Borges de Medeiros, o general Flores da Cunha fel-o sciente de todas as demarches, adeantando que o governo já tem a frota, adeantada por uma companhia hollandeza, e que, dentro em breve, entrará em funccionamento.

CONTRA A PESTE BRANCA

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Meridional) — Na reunião da Assembléa Legislativa de hoje, falou o deputado Xavier Rocha sobre a phoprylaxia da tuberculose no Rio Grande do Sul, concluindo por dizer que o Estado continuará attento ás medidas indispensaveis de defesa collectiva contra a peste branca.

MINAS GERAES

INSTALLOU-SE, COM SOLEMNIDADE, A CAMARA MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 7 — (A. M.) — Installou-se, hoje, a Camara Municipal de Bello Horizonte.

A solemnidade tivera inicio ás 13 horas, achando-se presentes os representantes do governador Benedicto Valladares e do prefeito Octacilio Negrão de Lima, politicos e figuras de relevo das diversas classes sociaes da capital.

O sr. Amynthas de Barros presidiu a installação da nova phase do legislativo municipal, usando dos direitos de ser o vereador mais votado.

Reintegrando o municipio no regimen constitucional, o sr. Amynthas de Barros pronunciou um discurso que foi irradiado. Começou congratulado-se com o povo de Bello Horizonte e enaltecendo o embate civico de 7 de julho. Referiu-se á liberdade da manifestação da vontade popular, assegurada com a revolução de 1930. Fez o elogio do governador Benedicto Valladares e do prefeito Octacilio Negrão de Lima, passando-se a referir aos trabalhos da Camara, composta de homens capazes de uma acção devotada aos interesses do municipio.

Concluindo disse dos seus propositos que são os de sempre estar attento a tudo o que interessar á população e a cidade. E deu em seguida posse aos seus collegas, declarando achar-se installado officialmente a Camara Municipal, acto esse que foi recebido calorosamente pelos presentes.

Teve logar após a eleição da Mesa, cujo resultado foi o seguinte: Presidente — Antonio Aleixo; 1º secretario — Leontino Cunha; 2º secretario — Abrahão Leite.

Empossados, o sr. Amynthas de Barros, em nome dos seus collegas, sauda o presidente Antonio Aleixo, que respondeu agradecendo.

A seguir, o sr. João Lucio Brandão, representante do prefeito, iniciou a leitura da mensagem que este enviou á Camara, dando conta de sua gestão á frente dos negocios municipaes.

Finda a leitura, foram votadas moções de solidariedade ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Octacilio Negrão de Lima, tendo a bancada do P. R. M. e o representante integralista votado contra.

CUBA

OFFICIAL DA MARINHA COMPROMETTIDO

HAVANA, 7 (H.) — Foi expedido mandado de prisão contra o tenente da marinha Alberto Miron, compromettido na conspiração contra o co-

Embargo á venda e remessa de qualquer especie de material de guerra para a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

os governos que não forneçam fundos nem material bellico a qualquer dos belligerantes.

A ADHESÃO QUE TARDA

Falta apenas a adhesão da Allemanha para a conclusão entre as grandes potencias de um accordo unanime, que impeça o proseguimento da guerra civil na Hespanha, a qual, necessariamente, cessará porque nenhum dos exercitos possue sufficientes armas e munições para prolongar a campanha durante outro mez, nem o necessario numero de aeroplanos para remover a luta actual da categoria de escaramuças para a de verdadeira offensiva.

FUNDOS QUE TALVEZ NÃO POSSAM SER REMETTIDOS

E' possivel que o accordo impeça a remessa aos communistas e anarchistas hespanhóes dos cinco milhões de dollares que os russos arranjaram por meio de um desconto nos salarios dos trabalhadores sovieticos, afim de auxiliar seus correligionarios hespanhóes. A despeito da acceitação por parte do governo da União das Republicas Sovieticas da Russia da suggestão franceza, despachos recebidos hoje dizem que a contribuição foi imposta tambem ás collectividades ruraes, ficando empenhada parte dos salarios, como garantia.

A SUBSCRIPÇÃO DA FRENTE POPULAR FRANCEZA

Comprehendendo o plano francez o embargo sobre os fundos, assim como sobre o material bellico, é quasi certo que a subvenção russa nunca seja recebida pelos marxistas hespanhoes. O mesmo póde-se dizer a respeito da subscripção aberta pela Frente Popular Franceza, annunciada hoje e que já se eleva a duzentos mil francos, destinada a "auxiliar o povo hespanhol", mas na realidade destinada a fornecer meios financeiros á Frente Popular Hespanhola para combater a revolução.

O CASO DOS AEROPLANOS ITALIANOS

Até agora, o governo francez, segundo parece, não tomou conhecimento dos recentes desastres e descidas forçadas dos aeroplanos italianos em Marrocos, e não é provavel que a França se refira a supporto entrega de apparelhos italianos ao general Franco, na resposta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos dará a seu collega da Italia, conde Galeazzo Ciano. Mas, quando o accordo geral fôr redigido, incluir-se-á uma clausula fixando a responsabilidade dos governos pelo fornecimento de aeroplanos aos belligerantes, mesmo quando enviados por empresas particulares.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O governo francez communicou officialmente a acceitação de Roma e de Moscou da proposta de lord Halifax, que substitue actualmente o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Robert Anthony Eden.

Os ultimos despachos procedentes de Berlim recebidos esta noite informam que, tendo a Hespanha concordado com o plano francez, o sr. Hitler, provavelmente, tambem annunciará brevemente a adhesão do Reich, mas sob a condição de que as outras potencias não intervenham clandestinamente na Hespaha, politica, financeira, material ou militarmente.

FIRMADA A ATTITUDE FRANCEZA'

PARIS, 7 (U. P.) — Após a reunião de hoje do gabinete, o sr. Ivan Delbos, ministro das Relações Exteriores, declarou ter ficado decidido que a França manterá a politica de não intervenção na Hespanha.

Emquanto se realizava a reunião, o embaixador francez na Allemanha, sr. François Poncet, telephonou de Berlim a respeito da resposta do governo do Reich ao plano de não intervenção.

O sr. Salengro declarou que o projecto em questão será sujeito á modificação antes das ferias parlamentares, que começarão no dia treze do mez corrente. Amanhã, será publicado um communicado a esse respeito.

ARGENTINA

NOMEAÇÕES PARA O GABINETE

BUENOS AIRES, 7 (H.) — ..el assignado um decreto designando para a pasta do Interior o actual ministro da Instrucção Publica sr. Castillo, e nomeando para esta pasta o sr. Jorge de La Torre.

ASSIGNALANDO NOVA ETAPA NA GRANDE OBRA DE RESURGIMENTO DO ESTADO NOVO EM PORTUGAL

A significação e o exito notaveis da Primeira Conferencia Economica do Imperio Portuguez, em Lisbôa

DE GOMES DA COSTA A SALAZAR

LISBOA, (H.) — Por via aérea — A Primeira Conferencia Economica do Imperio Portuguez, que ha pouco encerrou solemnemente os seus trabalhos, constituiu mais um valioso esforço do Estado Novo em favor do resurgimento nacional começado ha dez annos.

Marca esta conferencia uma nova etapa — e das mais brilhantes — no longo caminho percorrido, desde que o marechal Gomes da Costa soltou, em Braga, o grito de revolta, em 26 de maio de 1926. E' indispensavel reconhecer que a patriotica iniciativa do fallecido e glorioso cabo de guerra, secundado pelo Exercito e pela Marinha, que assim souberam interpretar fielmente o sentimento nacional, não teria, certamente, attingido todos os seus objectivos, sem a collaboração dedicada que dois annos mais tarde lhe veiu prestar o seu enorme talento, mas, tambem, a sua saude, a sua vida.

ERA DE RECONSTRUCÇÃO

Foi o exito incontestavel da politica de saneamento financeiro do dr. Salazar que tornou possivel a obra de resurgimento dos ultimos dez annos e a éra de dez annos de reconstrucção ha pouco encetada. Uma das primeiras realizações desta nova éra, annunciada pelo presidente do Conselho, no seu discurso de Braga, em maio ultimo, foi esta conferencia. Inaugurada em sessão solemne, realizada, como em devido tempo annunciámos, na sala das sessões da Camara Corporativa (antiga sala do Senado), sob a presidencia do chefe do Estado, e perante uma brilhante assistencia, em que figurava o corpo diplomatico acreditado em Lisboa e as mais altas individualidades civis e militares, foi a conferencia encerrada igualmente sob a presidencia do general Carmona, na sala Portugal da Sociedade de Geographia, em sessão solemne a que assistiram quasi todos os ministros e as mais altas individualidades do Exercito, da Armada, da Magistratura, alto funccionalismo civil e os delegados á conferencia vindos á metropole representar as diversas colonias portuguezas.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

Esta sessão de encerramento foi particularmente brilhante.

O presidente da Republica foi recebido ao chegar á Sociedade de Geographia, acompanhado do general Amilcar Motta, chefe de sua casa militar, pelo presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, pelos ministros das Colonias, da Marinha, do Commercio, da Agricultura e da Educação Nacional, pelo sub-secretario d'Estado das Corporações, pelo conde de Penha Garcia, presidente da direcção da Sociedade de Geographia, pelo coronel Vicente Ferreira, vice-presidente da conferencia, e pelos delegados.

Nos degraus da escada perfilava-se uma força apeada de cavallaria da Guarda Nacional Republicana em grande uniforme que prestou as honras do estylo ao sr. general Carmona.

A sessão solemne foi presidida, como já dissemos, pelo illustre chefe do Estado que dava a direita aos srs. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa e coronel Vicente Ferreira. Nos logares de honra sentavam-se os membros do governo e outras altas individualidades, taes como os Almirantes Mata e Oliveira, Sarmento Saavedra e Fonseca Monteiro; Julio Cayola, agente geral das Colonias, Leal Marques, chefe de gabinete da presidencia do Conselho, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocollo etc.

Aberta a sessão, em nome do sr. presidente da Republica, falou em primeiro logar o coronel Vicente Ferreira, vice-presidente da conferencia, que se referiu com grande brilho aos trabalhos realizados. Outros discursos foram, em seguida, pronunciados pelos commandante José Torres, que, em nome dos delegados, entregou á Sociedade de Geografia uma artistica palma de bronze, o conde de Penha Garcia que agradeceu esta homenagem e, finalmente, o dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, que foi longamente applaudido.

AOS CREADORES DO IMPERIO COLONIAL PORTUGUEZ

A palma de bronze offerecida pelos delegados á Sociedade de Geographia tem gravados os seguintes dizeres:

"Aos creadores do Imperio Colonial Portuguez. Aos que por elle deram o seu esforço, o seu sangue, a sua vida. Os delegados da Primeira Conferencia do Imperio Colonial Portuguez".

Da entrega desta palma foi lavrado o seguinte auto:

"Aos vinte e tres de julho de mil novecentos e trinta e seis, os delegados á Primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial Portuguez, ao ser encerrada esta conferencia, considerando a homenagem que é devida as gerações successivas de portuguezes que desde os primeiros tentamens dos descobrimentos, uma após outras, ininterruptamente, sulcaram os mares, cruzaram continentes, descobriram novas terras, levaram até ellas o nome de Portugal e, occupando, evangelisando, conquistando, colonizando, trouxeram para civilização multidões de povos; firmando o nosso dominio em muitas regiões, que ficaram constituindo patrimonio nosso, aos que, ou com as armas na mão, ou em conclaves internacionaes, pela força dos argumentos adduzidos, o defenderam e mantiveram, emquanto que outros, além-mar e na Metropole, por um esforço persistente do conjunto, através dos seculos, o desenvolviam e valorisavam; attendendo a que a Sociedade de Geographia de Lisboa, creada para a defesa do Imperio, num dos momentos em que mais ameaças sobre ella pesavam, foi, desde o instante da sua fundação, firme manetnedora da sua defesa, não descansando um momento em radicar no povo portuguez o intenso espirito colonial, que, dia a dia, mais se avoluma, acrisola e exalta, deve ser a depositaria da expressão da homenagem que querem prestar áquelles que, pelo Imperio deram o seu sangue, o esforço, a sua vida; Confiam á Sociedade de Geographia Lisbôa um palmo em bronze, como consubstanciação do seu pensamento constante durante a conferencia; Honra aos creadores do Imperio Colonial Portuguez".

TRABALHOS DA CONFERENCIA

A conferencia, ou reunião em Lisboa, dos delegados das colonias e da Metropole, differiu profundamente dos habituaes congressos em que se discutem theses e se formulam votos que significam aspirações mais ou menos vagas. Os methodos de trabalho impostos pelo respectivo Regimento fizeram que ella se approximasse mais de uma assembléa legislativa, visto que teve de traduzir em projectos de lei as suas conclusões e votos, o que imprimiu aos trabalhos das suas commissões e sub-commissões uma feição especial.

Foram os delegados repartidos por cinco commissões:

1.ª — Politica Commercial.
2.ª — Credito.
3.ª — Agricultura colonial.
4.ª — Colonização européa.
5.ª — Utensilagem colonial.

Cada uma destas commissões subdividiu-se em varias sub-commissões especializadas.

O programma da conferencia abrangia questões de ordem geral e questões de interesse restricto a cada colonia. Foram propostas á conferencia 26 questões de ordem geral e 123 tratando de problemas especiaes de cada colonia. A cada uma destas questões devia, segundo o Regimento, corresponder um projecto de lei.

Em pouco mais de um mez examinaram os delegados todas estas questões e após uma discussão conscienciosa em que a sua competencia foi posta á prova, attingiram os seguintes resultados que falam por si: — algumas questões de ordem restricta foram, no decorrer dos trabalhos, agrupadas com outras analogas afim de formarem materia de um projecto de lei de ordem geral e assim a conferencia apresenta 81 trabalhos cujas conclusões foram articuladas em forma de bases de diplomas legislativos. Algumas questões foram postas de parte por terem perdido a opportunidade.

CONSIDERAÇOES DE UM ILLUSTRE COLONIAL

Exposto assim, succintamente, o magnifico rendimento dos trabalhos, parece-nos opportuno transcrever algumas palavras do sr. engenheiro Vicente Ferreira, vice-presidente da conferencia, antigo e distinctissimo colonial.

"E' evidente, diz s. excia., e os proprios delegados o reconhecem, que nem todas as leis propostas são perfeitas e podem ser integralmente aceitas pelo governo; ellas constituem, todavia, indicações valiosas

(Continua na 4ª pagina)

INDUSTRIA MOAGEIRA NACIONAL

Contra a idéa autarchica tão em voga depois da guerra, levanta-se a propria natureza, quando sabiamente distribuiu a cada região da terra a capacidade especial de produzir melhor e mais abundantemente certos generos e materias primas necessarias á vida do homem.

Graças a tal disposição que envolve sem duvida um pensamento da providencia divina, nenhum povo poderá enclausurar-se nas suas fronteiras, dispensando a convivencia commercial com os demais. No Brasil, com a immensa extensão do seu territorio, possuimos os mais variados climas e podemos cultivar quasi todos os productos agricolas.

Mas é innegavel que alguns se adaptam difficilmente e exigem ainda um largo periodo de experimentação. O trigo está nesse numero. Seria ideal que o Brasil tambem produzisse trigo, com a abundancia e a perfeição com que produz café, canna de assucar ou plantas oleaginosas.

Tal, porém, não acontece. Os nossos trigaes são ainda diminutos e as perspectivas de que cheguemos, um dia, a dispensar a farinha estrangeira, são ainda muito longinquas.

Temos que nos submetter á sabia divisão da natureza, comprehendendo que o intercambio commercial entre os povos tem por base justamente a differenciação dos seus productos, considerando tambem que são enormes os beneficios que decorrem para a nossa tranquillidade nacional do facto de não sermos concurrentes commerciaes dos nossos vizinhos.

Os paizes que nos circumdam, em regra, assentam a sua economia na exploração de productos secundarios na vida economica do Brasil. Da mesma forma que somos senhores dos mercados mundiaes do café e a maravilhosa rubiacea encontrou no planalto paulista condições excepcionaes para a sua vida, o trigo médra nos pampas com um vigor jámais alcançado em nosso paiz.

Somos assim tributarios do trigo argentino, como a propria Argentina e os Estados Unidos e outros paizes europeus dependem das fazendas brasileiras para o seu aprovisionamento do café. No emtanto, creámos no Brasil uma prospera industria de moagem, fazendo entrar assim o "cereal de ouro", nessa parte do beneficiamento, na economia do paiz.

Todos desejariamos que a industria moageira fosse alimentada com o grão amadurecido nos nossos trigaes. Desde, porém, que esse sonho ainda se encontra muito distante da realidade, o bom senso recommenda que procuremos importar o trigo estrangeiro, pelo preço mais barato, de modo a que sejam menores as saidas do ouro para a acquisição desse alimento imprescindivel á vida civilizada.

Para isso foram construidos aqui moinhos de trigo, nos quaes se empregaram elevados capitaes, que constituem um grande patrimonio da economia brasileira.

Qual a base da prosperidade da industria? A garantia da tarifa protectora da farinha de trigo. São enormes as vantagens decorrentes da existencia da industria brasileira de moinhos.

A primeira é que nella trabalham milhares de operarios; a segunda está no desenvolvimento lateral da industria de saccaria de algodão para a embalagem do producto moido no Brasil. Se, por acaso, cessassem as actividades moageiras nacionaes, ascenderiam talvez a duas dezenas de milhares os operarios sem trabalho e ficaria muita reduzida a producção de saccos de algodão. Será o resultado do decreto governamental, que reduziu as taxas aduaneiras lançadas sobre o trigo moido.

O fundamento da medida é o estimulo á producção de trigo brasileiro e a repressão ás especulações com o preço do cereal. Verifica-se, porém, que nenhuma dessas finalidades será alcançada, restando, no emtanto, os enormes prejuizos causados pelo erroneo decreto. Quando deveriamos defender o capital e o trabalho nacionaes, a exemplo do que fazem rigorosamente as outras nações, damos-nos ao luxo absurdo de golpeal-os, a pretexto de crear uma cultura para a qual ainda nos faltam, infelizmente, as condições necessarias.

E' de esperar que o governo encare o problema nos seus aspectos reaes, porque os dirigentes do Estado não têm o direito de apresentar futuramente como excusa a ignorancia ou a falta de attenção.

Caboclo abandonado

FAÇO aqui ligeira pausa á replica, que venho formulando, aos artigos do ministro do Trabalho, acerca do projecto do governo sobre monopolio do reseguro e nacionalização das companhias de seguros. Temos que rectificar, para boa ordem dos debates, um equivoco em que labora o professor Agamemnon Magalhães a proposito do sentido da palavra "nacionalização", contida no artigo 17 da lei fundamental. Para a hermeneutica do ministro do Trabalho e dos seus assessores da Inspectoria de Seguros, quando a Constituição determina que se processe a nacionalização destes, o que o legislador constituinte tinha em mira era tornar brasileira a sociedade, abrasileirando os seus membros, para impedir que ella fosse constituida por uma maioria de accionistas estrangeiros. Dentro dessa mentalidade é que o ministro do Trabalho elaborou o ante-projecto, que estamos discutindo, e pelo qual 2|3 do capital das empresas de seguros deverá ser de origem aborigene.

O ERRO do ministro do Trabalho é total, e só por este aspecto o seu projecto está ferido mortalmente de inconstitucionalidade. De modo algum a Constituição de 16 de julho de 1934 prohibe que as sociedades de seguros aqui funccionem com maioria de socios estrangeiros. Na technica estrangeira nem na Constituição brasileira, o termo nacionalizar jamais se referiu á personalidade dos socios membros de uma sociedade por acções. Até porque o verbo nacionalizar, no sentido em que o emprega a nossa lei maxima, quer dizer socializar, estadualizar, tirar a propriedade das mãos das pessoas que a exploram, para integral-a no dominio do poder publico.

Vamos, antes de tudo, aos mestres estrangeiros. Todos elles não admittem sequer controversia em torno do assumpto, que é tão liquido quanto pacifico. Na "Encyclopaedia of the Social Sciences", dirigida por Seeligman, quem fôr procurar a expressão "nationalization" dará de cara, á pag. 252 do vol 11, com esta advertencia: — "Vide socialisation". Tout court. "O termo socialização está na "Encyclopedia" de Seeligman e foi empregado, pela primeira vez, no seu sentido mais lato, pela sociologia marxista... Na sua historia da evolução da sociedade, Marx definiu a caracteristica do desenvolvimento moderno das forças productivas como a "progressiva socialização" da industria e da manufactura". Aqui, o capitalista dr. Mario Ramos se serviu das propria palavras de Karl Marx: "progressiva socialização". E' que os "leaders" mais representativos do capitalismo nacional, entre nós, fazem marxismo como Mr. Jourdain fazia prosa. Mas prosigamos lendo a "Encyclopedia" americana do famoso economista.

"A palavra socialização, entretanto, é mais commummente empregada, na sua lata accepção, porém com uma certa significação mais restricta, isto é, referindo-se ás formas actuaes da propriedade e do controle industrial. Nessa accepção, o vocabulo pode revestir tres sentidos. Em primeiro logar, elle é empregado como equivalente de nacionalização, isto é, a investidura pelo Estado da propriedade da industria, seja que uma tal investidura se opere pela expropriação directa dos capitalistas ou seja que ella occorra em virtude de indemnização. No outro sentido, a palavra socialização é empregada algumas vezes como o opposto de nacionalização, qual aconteceu com os marxistas inglezes, antes da guerra mundial, os quaes della se serviam para exprimir nacionalização, sem indemnização (confisco), do que elles identificavam o vocabulo socialização com os methodos pacificos de nacionalização com indemnização. No terceiro sentido, a palavra socialização tem sido usada para significar uma coisa mais larga do que nacionalização, porque incluindo formas de propriedade publica ou quasi publica diversa da propriedade directa do Estado. Assim, antes da guerra, era usada de maneira a comprehender tanto nacionalização como municipalização."

ATE' aqui estamos nos Estados Unidos. Entremos agora na Allemanha. Vejamos o que ali significa nacionalizar. Tomo o estudo do professor Wilhelm Hoepke, no "Handwortebuch der Staatswissenschaft", 4ª edição, vol. 7, pags. 567 e 568. Estamos no capitulo "socialização", pois nacionalização não quer dizer outra coisa (no caso em que o emprega a Constituição brasileira) dentro da ordem economica e social allemã. Escreve o professor Hoepke:

— "Qual o objectivo final do socialismo e da socialização? E' o afastamento dos males do capitalismo pelo afastamento do proprio capitalismo. A socialização da vida economica, em logar de basear-se no capitalismo, o qual é fundado na propriedade privada dos meios de producção, na opposição entre capital e trabalho, deve fundar-se em uma ordem economica orientada por outros principios.

"O conceito da socialização comprehende não apenas todas as medidas ou esforços tendentes a remediar ou attenuar os males decorrentes do capitalismo, senão tambem os methodos radicaes e revolucionarios para afastar o capitalismo como sendo a raiz de todos os males. Socialização traduz outrosim a suppressão da propriedade privada em favor da collectividade; substituição do jogo livre dos mercados por uma direcção central, destinada a servir de intermediaria entre as necessidades e as possibilidades de producção. Tal direcção central é confiada a funccionarios, com o encargo de operar uma justa divisão das rendas nacionaes, e tudo isto não como resultado automatico de uma evolução immanente á ordem economica socialista, mas em funcção de uma acção politica consciente.

"A socialização se destina a crear uma situação economica inteiramente contraria á situação capitalistica. Dentro della todos os problemas, que, na ordem economica capitalistica, são resolvidos pelo capital privado, por dinheiro, mercado, preço, renda fundiaria, juros e os demais phenomenos da economia de circulação passam aqui a ser resolvidos sem qualquer dependencia da propriedade particular dos meios de producção."

"Os socialistas, em ultima analyse, seja qual fôr a escola a que pertençam, pensam em termos de socialização progressiva de todas as industrias e serviços."

Donde se infere que em allemão nacionalizar é socializar, como socializar é estadualizar toda a sorte de industrias e serviços.

POR ultimo passemos á Inglaterra. O professor Lask, na "Grammar of Politics", capitulo 9, não é menos preciso do que a "Encyclopedia" de Seligmann e o professor Hoepke.

"Segue-se desta analyse, observa elle, que o governo ou a administração da industria se podem resolver em tres largas categorias. Ha industrias, marcadas por um caracter accentuadamente publico, e estas são monopolisticas por natureza. Essenciaes ao bem-estar da collectividade, cumpre sejam dirigidas sem attenção a lucros e no seu serviço cumpre existir o maximo de continuidade. Nellas deve ser rigorosa a regulamentação publica, tanto das condições de producção como dos preços de venda das utilidades produzidas. Pode mesmo ser necessario manter a producção de taes utilidades, mesmo que seja pequena a perspectiva de compensação economica. Em taes industrias, o unico methodo possivel de administração é a nacionalização. Por esta palavra eu não comprehendo uma forma especifica, tal qual a administração dos correios nos Estados modernos. A unica consideração que ella exclue é a do lucro privado.

"E' essencial, em qualquer plano nacional de industria (isto é, na nacionalização da industria), que a propriedade seja do Estado."

PARA que ajuntar algo mais, afim de provar o erro do ministro do Trabalho, quando elle pensa que nacionalizar uma companhia de serviços publicos é despojar os estrangeiros que della têm acções e passal-as ás mãos de brasileiros? A Constituição fala em nacionalizar bancos e companhias de seguros, depois de ter cogitado, em artigo anterior, de monopolios industriaes do Estado. Haverá demonstração mais insophismavel de que o que ella pretendeu foi a socialização, e não a simples mudança de rotulos na pessoa dos accionistas, daquellas empresas que decidiu estatizar?

Neste debate, o ministro do Trabalho entrou como o caboclo da canção: abandonado! Abandonado tanto da Constituição como do "common sense".

ASSIS CHATEAUBRIAND

CRIMINOSA GANANCIA

Causou profunda impressão em todo o paiz o caso doloroso desse infeliz industrial de Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, levado ao suicidio em consequencia de uma pesada multa lançada sobre o seu pequeno negocio. Não resistiu ao abalo moral e ao golpe de ver o seu trabalho arruinado pela ganancia do fisco e, certamente com a idéa de fazer um tragico protesto, deante da consciencia nacional, poz termo á vida.

O sr. Pezzi era vereador e vice-presidente da Camara Municipal de Caxias, pessoa grandemente relacionada no logar e reconhecidamente zelosa do seu bom nome.

Vendo-se accusado de fraude e na imminencia de um executivo fiscal, que liquidaria a sua fabrica de tecidos de séda, não teve coragem para sustentar a luta desigual com o representante do poder publico, transformado em algoz.

Um acontecimento dessa natureza, não pode passar percebido. Trata-se apenas de mais um episodio da acção delictuosa dos exactores contra os contribuintes do Thesouro. Quantos outros são reduzidos á miseria ou se submettem a ingentes sacrificios para enfrentar as penalidades injustas comminadas pela fazenda publica, em virtude das machinações dos seus prepostos, anciosos para ganhar a quota nas multas que a lei lhes attribue?

Temos commentado daqui o caso da America Fabril, victima de um auto de infracção, absolutamente injusto, e obrigada a pagar elevada multa, por uma supposta sonegação de impostos, em que não teve a menor responsabilidade.

A grande companhia brasileira de tecidos demonstrou, numa argumentação cabal, que agira com toda a lealdade para com os fiscaes do sello do consumo, acceitando a interpretação que deram á lei, para a sellagem dos seus stocks.

Não se afastou a empresa uma linha das recommendações dos agentes, que na especie são as pessoas autorizadas para interpretar os regulamentos e esclarecer os contribuintes. Não obstante isso, o proprio fiscal que havia examinado os seus livros e déra por boas as sellagens dos productos, lavrou algum tempo depois um auto de infracção, sob o fundamento de que a companhia sellara indevidamente um tecido que não existia mais nem na praça, nem nos seus stocks e em relação ao qual procedera rigorosamente de accordo com as instrucções do agente fiscal.

São factos que indicam a necessidade de uma reforma urgente não só nos regulamentos, que regem a materia, para o fim de extinguir a participação do fiscal nos resultados da multa, como tambem no proprio corpo de agentes, que deve ser expurgado dos elementos deshonestos e compromettedores.

Ao governo cabe ordenar a abertura de um inquerito para comprovar as responsabilidades do fiscal, que multou o mallogrado industrial caxiense, e o levou a um gesto de desespero pondo termo á existencia.

Terá sido justo o auto de infracção? Não terá o funccionario da fazenda preparado habilmente a multa, como tantas outras vezes tem occorrido, com o fito de realizar lucros faceis á custa do infeliz commerciante? A bem da moralidade administrativa, é preciso que esses pontos sejam esclarecidos. A industria das multas, verdadeiro cancro, contra o qual a imprensa tem clamado, com tanta vehemencia, está produzindo agora resultados macabros.

Sirva pelo menos o sacrificio voluntario do sr. Pezzi para que o governo attente nos prejuizos que soffre o bom nome da administração, responsabilizada pela criminosa ganancia dos seus prepostos fazendarios.

E' constitucional a taxa de mil réis por sacca de café exportada

FOI A DECISÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, CRITICADA DA TRIBUNA DA CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Soffreu a acta uma rectificação, feita pelo sr. Gomes Ferreira. Careceu de importancia o expediente. Em seguida, falou o classista Abilio Assis sobre a necessidade da justiça do trabalho e da fixação do salario minimo.

Pela ordem, o sr. Gomes Ferraz reclamou solução para um seu requerimento, em que pede a nomeação de uma commissão especial para estudar o soldo dos militares e o montepio dos militares e civis.

Logo se passou á ordem do dia. Não havia votação. Assim, foram encerradas as discussões do projecto propondo modificações ao regimento interno; do parecer mandando archivar o telegramma do presidente do Syndicato Civil de Santo Amaro, na Bahia, sobre salario minimo, e da indicação inquerindo sobre a constitucionalidade de alguns pontos do projecto que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercicio de 1937.

A TAXA DE MIL REIS POR SACCA DE CAFE' EXPORTADA

A referida indicação é da autoria dos srs. Oliveira Coutinho, Martinho Prado e Bandeira Vaughan. Os pontos do projecto orçamentario do anno vigente, sobre os quaes pediram a manifestação da Commissão de Justiça, são os seguintes:

"I — Obediencia ao disposto no final do art. 15 da Constituição Federal, observado que a faculdade de tributar e o encargo de despesas não podem furtar-se ás regras constitucionaes, tanto mais quanto, nesses termos, a Constituição não prohibe, antes faculta o entendimento entre o Poder federal e os Poderes locaes para a execução do serviço publico.

"II — Constitucionalidade da verba 15ª, secção VI (Diversas Rendas) da "Proposta de Receita Geral para 1936", observado:

a) que tal receita funda-se no parag. 1º do art. 6º do decreto numero 23.553, de 5 de dezembro de 1933, que instituiu uma taxa de "mil réis (1$000) por sacca de café exportada";

b) que a faculdade de tributar a exportação de mercadorias de sua producção é assegurada "privativamente" aos Estados pela letra "f" do art. 8º da Constituição Federal;

c) que decretos do Poder discricionario, ainda quando approvados pela Assembléa Constituinte, somente vigem e vigoram, depois de promulgada a Constituição, dentro dos limites traçados por esta".

A Commissão de Justiça pelo voto do sr. Levi Carneiro, decidiu a questão desta maneira:

a) quanto á primeira questão: a lei federal ha de fixar os serviços que a União se reserve no Districto Federal, e que ella mesma custeará com seus proprios recursos; os demais serviços locaes, que ainda estiverem a cargo da União, terão de ser transferidos para o Districto Federal, assumindo este todos os encargos correspondentes; á União não cabe arrecadar impostos attribuidos ao Districto Federal — salvo mediante accordo com este, sem apropriar-se, todavia, nem tornar-se cessionaria, de taes impostos, ou das importancias recolhidas;

b) quanto á segunda questão: é constitucional "a taxa de beneficiamento, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis; cobrada pela União, pelos serviços dessa natureza que presta".

O sr. Oliveira Coutinho foi á tribuna e criticou o parecer, mantendo sua convicção de que não se trata de uma taxa de beneficiamento, mas de um imposto.

REVIVENDO A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

O sr. Motta Lima apresentou um requerimento dirigido ao ministro da Educação fazendo-lhe estas perguntas: 1.ª — Quaes as medidas encetadas pelo respectivo Ministerio para fazer observar nos estabelecimentos de ensino, officializados, a orthographia mixta mandada adoptar no paiz pela nova Constituição?

2.ª — Se o Ministerio tem permittido que os estabelecimentos de Instrucção continuem a preparar as gerações na orthographia do accordo academico, decretada pelo Governo Provisorio, e quaes os actos do Departamento Nacional que autorizaram as livrarias editoras a publicação de novas edições de obras didacticas na orthographia abolida?

3.ª — Se uma commissão incumbida pelo sr. ministro de organizar vocabulario official tem por escopo acertar a graphia de algumas palavras duvidosas, conforme os lexicos, ou propor alterações perturbadoras da escripta usual do idioma patrio, em desaccordo com o preceito insophismavel da Constituição?

Modificação na leaderança da minoria

DESMENTE-O O SR. ROBERTO MOREIRA

S. PAULO, 7 (H.) — O deputado Roberto Moreira, leader da bancada perrepista no Congresso, interrogado sobre os boatos de renuncia do sr. João Neves, desmentiu-os categoricamente, frizando que "não se cogita, neste momento, de modificações na minoria parlamentar. A imprensa deu curso ao boato, que não se sabe como surgiu, mas não tem fundamento".

O supplente do sr. Andrade Bezerra não póde tomar posse

Está envolvido nos acontecimentos extremistas

RECIFE, 7 (H.) — O Secretario da Segurança enviou o seguinte officio ao presidente da Assembléa Estadual:

"Tendo chegado ás minhas mãos o telegramma dirigido por v. excia. ao sr. João Cabral Filho afim de, na qualidade de supplente tomasse posse da cadeira de deputado, vaga com a renuncia do sr. Andrade Bezerra venho scientificar v. excia. que o sr. João Cabral Filho está implicado no movimento extremista de novembro ultimo, conforme o inquerito instaurado por ordem do governador do Estado. Acha-se, assim, impossibilitado de comparecer e tomar posse da cadeira da qual é supplente".

"O regimen dominante na Hespanha é contra as tradições e a indole do povo"

Interessantes declarações de um capitão do Exercito hespanhol, exilado, que se vae juntar aos insurrectos

S. PAULO, (A. M.) — Deverá seguir, amanhã, para Santos, onde embarcará para a Hespanha, o capitão Paulo Briguete, do Exercito hespanhol, e que se encontrava exilado desde o anno passado.

O joven official, que se acha ha dias nesta capital, hospedado em casa do sr. Juan Gual y March, sobrinho do millionario Juan March, o financiador da rebellião hespanhola — segundo se noticiou —, regressa agora a seu paiz para incorporar-se ás hostes commandadas pelos generaes Franco e Molla.

A reportagem dos "Diarios Associados" avistando-se, hoje, com o capitão Paulo Briguete, teve occasião de ouvir a sua opinião sobre o actual momento politico de sua patria.

A principio o joven militar quiz esquivar-se á entrevista, dizendo que questões de familia se liquidam em casa na intimidade e não devem transpirar no exterior.

Mas — objectámos — a situação presente da eHspanha não interessa sómente aos seus filhos. Todos os paizes — principalmente os da mesma raça, como o Brasil — acompanham com vivo interesse o desenrolar da guerar civil que nella campeia.

Deante da nossa insistencia, o capitão Briguette resolveu attender-nos, dizendo:

— "Os revolucionarios vencerão porque o regimen que domina na minha patria é contr aas tradições, a indole e o sentimento da minha gente.

Nós que não nos submettemos ao juizo dos governos constituidos dos proprios patricios, muito menos nos sujeitamos á tyrannias de terras alheias, tenham o voto que tiverem.

Como em outubro de 1934 nas Asturias, em Oviedo e Gijon — o actual movimento das esquerdas na Hespanha é incitado e apoiado por Moscou. Naquelle tempo a rebeldia vermelha foi energicamente reprimida pela força do governo, sob o commando de Lopez Uchôa, com o concurso valioso da Legião Estrangeira.

Tendo tomado parte nesse combate violento ás esquerdas insufladas por Moscou, fui obrigado assim que ellas empolgaram o poder a retirar-me do meu paiz, afim de fugir ás perseguições."

Mas — perguntámos — como se explica que as esquerdas tenham vencido nas ultimas eleições se, conforme é sabido, o povo hespanhol é eminentemente conservador?

— "Emquanto os partidos da direita se conservaram unidos — esclareceu o nosso entrevistado — o extremismo não conseguiu empolgar o poder. Na hora, porém, que elles se scindiram por interesses egoistas, por caprichos bisantinos — o esquerdismo triumphou. E depois da queêda do governo, em fins de 1935, houve a dissolução das Côrtes, sendo convocadas novas eleições. Havia por essa occasião cerca de 30.000 presos politicos, todos responsaveis pela revolução das Asturias. A conselho de Moscou as esquerdas desenvolveram intensa campanha eleitoral, tendo desfraldado como bandeira de propaganda politica a amnistia ampla. Essa bandeira, agitada com habilidade por agentes vermelhos, empolgou todos os espiritos, tendo o povo, principalmente as mulheres, por mero sentimentalismo, abraçado o principio da amnistia ampla para os presos politicos.

Verificadas as eleições, as esquerdas sairam victoriosas, tendo os communistas, que só tinham uma cadeira nas Côrtes, elevado o seu numero a 15 e os socialistas de 58 elevaram a sua representação para 88.

Data de então o dominio na Hespanha do anarcho-syndicalismo e do communismo a serviço de Moscou.

O presidente da Republica, sr. Manoel Azana, não passa de um prisioneiro dos Sovists constituidos de anarcho-syndicalistas e communistas, que recebem ordens directamente da Russia.

Eis em rapidos traços a situação angustiosa a que chegou a minha querida e grande terra, digna por todos os motivos de melhores destinos" — concluiu o capitão Paulo Briguete.

COOPERATIVIDADE UNIVERSAL

Manuel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

A diplomacia européa cultiva a belleza dos proprios movimentos com um carinho educado e suave, que enternece. Essa historia que se convencionou chamar, para os titulos e subtitulos jornalisticos, a politica dos Estreitos, é pura creação de uma fantasia fascinante, nascida, ao que parece, da imaginação ardente de certos gabinetes cultores da literatura politica classica e para os quaes, si o mundo continua a gyrar circumdantemente, fazendo o dia e a noite dos acontecimentos, é porque esses gabinetes existem e tecem lindas phrases.

Por um paradoxo inexplicavel, foi talvez Napoleão, o guerreiro de acção directa e prompta, quem creou o culto ás ficções, que se entretecem no fabulario diplomatico. A paz de Villa Franca foi, durante muitos decennios, uma these que a diplomacia da velha Europa ventilou em todos os estylos. E assim por deante. Utrecht, etc...

Essa actual e cathedratica conferencia balkanica que anda cognominada de Conferencia dos Estreitos, é, do mesmo modo, uma coisa que vale mais pelo nome do que pela substancia.

Não se trata de raciocinar sobre nenhum novo principio ou commentar qualquer nova theoria, admittida como capaz de synchronizar, para uso da humanidade, as modernas formulas de relações entre os diversos povos. Nada disso. A nobre conferencia, impressionada apenas pelos successos actuaes, levantará outra vez a questão de assentar sobre a liberdade de trafego maritimo através dos estreitos que conduzem as aguas mediterraneas até o fundo asiatico.

E' perfeitamente inutil dar a esse concilio um nome bem soante que possa doirar a literatura dos factos historicos. Não ha nada de transcendente no assumpto de que se irão occupar os povos da pequena entente. Em termos simples e actuaes, o de que se trata é apenas de um jogo de palavras.

Os Dardanellos e o Bosphoro continuarão a preoccupar o mundo, não ha duvida. Mas não ha letra de tratado que possa dar solução definitiva ao problema que aquellas aguas mediterraneas embaraçam e complicam cada vez mais. As nações que, nas margens desses estreitos, dispuzerem de canhões com alcance e potencia capazes de tornar perigosa a transposição dos mares que elles ligam, terão sempre que dizer a ultima palavra quando essa palavra traduzir uma attitude de guerra.

Ainda bem que a trama de interesses mundiaes é cada vez mais espessa e emmaranhada em torno do procedimento dos governos da terra. Só por isso se poderá esperar que os homens cheguem a considerar que a collectividade internacional tem direitos que não devem ser subvertidos ao sabor dos caprichos ou do desvario de duas ou mais nações, agitadas em suas paixões geographicas.

Emquanto, para todos os effeitos, os povos não acertarem que o caminho das aguas deve apenas ser vedado á flibustagem e á pirataria, teremos essas velhas questões, renascidas e aggravadas por qualquer incidente. Os estreitos do Mediterraneo funccionam, em outra esphera aliás, com o mesmo prejuizo com que funccionam, entre os diversos povos, os entrepostos alfandegarios, fontes de desentendidos constantes e irreductiveis.

De resto, não são tão differentes, como parecem, os interesses que se chocam, quando se trata de organizar o trafego de navios de guerra pelos estreitos balkanicos ou quando se cogita do livre trafego de mercadorias, entre um e outro paiz, através das estações aduaneiras. Nesse caso o preconceito assume o aspecto de razão de Estado e de soberania para resguardar o melindre internacional e as susceptibilidades das nações. Noutro caso esse preconceito toma a feição de um caso de alto interesse financeiro ou economico que cada paiz erige em motivo superior para crear embaraços ao mundo. São prejuizos contra prejuizos cada qual imaginando que é a ultima lição de sabedoria.

Mas assim como os paizes ditos civilizados comprehenderam já a necessidade de um entendimento amplo que facilite seus movimentos em caso de conflicto e procuram firmar uma certa politica, mesmo de guerra, para uso dos Estreitos, assim devemos nós — povos novos sem esses embaraços tradicionaes — pensar ajuizadamente sobre o assumpto da nossa liberdade de trafego, em tempo mesmo de paz, de maneira a salvaguardar os interesses da alta e imprescindivel politica que cogita de amparar a actividade dos que trabalham, produzindo e consumindo, isto é, alimentando o mundo.

Que os Balkans e outros paizes que se julgam envolvidos nas suas questões, debatam os problemas imaginarios que os methodos da vida bellicosa dos Estados europeus creavam e alimentam, ameaçando a paz do mundo! Nós, americanos, que nos engrandecemos empregando de outro modo as nossas energias devemos cuidar, isso sim, de uma entente economica, que sem compromettermos nenhum valor, deixe a cada qual a liberdade de contacto commercial com todas as gentes da terra, de modo a destruir as barreiras que embaraçam a larga, activa e fecunda cooperação economica do universo.

Que os Balkans façam a sua politica dos Estreitos, senhoreada pelas nações, embora não mediterraneas mas cheias de interesses gananciosos nas relações internacionaes! Esse é ou parece ser o grande problema que os enthusiasma e esgota todas as suas energias. Os americanos, avessos a guerras de conquista, educados em outros raciocinios que tanto engrandecem as nações de direito, têm tambem outros objectivos e comprehendem de modo differente as relações que devem existir entre os homens de todos os paizes. Assim, emquanto alguns pequenos e turbulentos povos se esvaem em esforços a procurar subtilezas que occultem seus intuitos de ganancia e rapina, devemos talvez nós realizar uma decisiva conferencia de amplos propositos de confraternização continental e até intercontinental.

Reduzir ao minimo os embaraços aduaneiros que existem entre os povos que produzem e que consomem é um programma que desafia as mais robustas competencias e para cuja consecução ninguem deve poupar esforços e antes precisa dar toda a actividade de que for capaz.

Não é admissivel que num periodo historico em que se empregam milhões financeiros para rasgar isthmos e ligar os mares, se esteja a pensar em fortificar os Estreitos de modo a transformal-os em obstaculos ao livre curso dos mares. Onde haja estreitos que se alarguem todos para permittir o cotejo empolgante das bandeiras commerciaes, christianizadas sob as inspirações da confraternidade humana...

COLUMNA DO CENTRO

II Congresso Eucharistico Nacional

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

De 3 a 7 de setembro proximo reunir-se-á, em Bello Horizonte, o II Congresso Eucharistico Nacional. Sua finalidade immediata, como a de todas assembléas deste genero, consiste em diffundir e intensificar o culto eucharistico.

Da necessidade de propagar a pratica da communhão sacramental, não ha que duvidar. Basta considerar que a Eucharistia, na expressão dos tratadistas, é "o canal regular da graça". Seria talvez mais opportuno, nas actuaes circumstancias, fazer algumas reflexões sobre a sua influencia social.

Mesmo neste particular não se faz mistér argumentar. A simples definição da Eucharistia, approvada pelo Concilio de Trento, é por demais persuasiva: "signal da unidade, laço da caridade, symbolo da paz e da concordia".

Salta aos olhos a vantagem de uma pratica cujos effeitos sociaes coincidem com exigencias tão prementes da nossa nacionalidade. Em verdade, de que mais necessitamos, neste momento, senão de que os filhos desta grande patria se unam pelos laços indestructiveis de um entranhado affecto, e por um proposito sincero de reconciliação e de paz?

Ha quem acredite que essa união e esse proposito se podem conseguir por meios puramente humanos. Nesta illusão reside não pequena causa das agitações contemporaneas. Doutrinas e mais doutrinas politicas, scientificas, philosophicas e economicas, inspiradas nesse postulado laicista, surgiram e ruiram accumulando amarguras e decepções. A despeito disto ha quem continue confiando em que a fé puramente natural pode bastar para formar uma base firme para a cidade temporal.

Não é este, está bem visto, o nosso caso. Nós somos crentes e não credulos. Nós estamos convictos de que não se pode trabalhar com proveito, ainda mesmo pelo bem humano da sociedade, sem appello ás forças sobrenaturaes, dado que é imprescindivel reconduzir o homem ao caminho da virtude e familiarizar de novo o seu entendimento e a sua vida com a sabedoria christã.

Nosso realismo permitte-nos ver no fundo das inquietações e lutas de nosso tempo sua causa causal, a inversão da hierarchia da ordem dos valores, de modo que o bem temporal supera os bens espirituaes na aspiração do sempre incontentavel coração humano.

Como têm razão os mysticos em dizer que o segredo de toda vida interior consiste em uma permanente vigilancia dos movimentos do coração!

Aquella verificação, comtudo, não envolve um despreso absoluto pelos bens humanos. Não é possivel desconhecer que a natureza humana está sujeita a necessidades que somente a elles cabe satisfazer. Por outro lado, elles constituem a razão de ser da sociedade temporal. Além disto, a propria doutrina catholica ensina que elles podem ajudar na pratica da virtude, podem, portanto, em uma certa medida, contribuir para o progresso espiritual. O lastimavel, o criminoso, o que a Igreja condemna com toda a força do seu magisterio é que a legitima aspiração dos bens temporaes se transforme em um amor immoderado pelos mesmos, a ponto de attribuir-lhes virtudes que não podem conter, como fazem os socialistas, communistas e etc., ou de impedir, por mero egoismo, como faz o capitalismo em geral, que produzam aquelles frutos sociaes, que a collectividade tem o direito de exigir da fortuna, publica ou privada.

Ora, justamente um dos beneficios da Eucharistia consiste em dar-nos uma noção precisa da precariedade dos bens humanos porque nos leva, quotidianamente, á contemplação dos que formam o thesouro inesgotavel da celestial Mansão. Ella abre em nossas almas uma fonte nova de juventude e de alegria pela antevisão do Bem Supremo, do Bem Immortal. O homem que communga com verdadeiro espirito, que recebe em seu coração Deus vivo, Deus resuscitado, inquestionavelmente seguirá o exemplo do psalmista: "Pedi uma coisa ao Senhor e desejo-a ardentemente: eu desejo habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida".

Este desapego do mundo, esta morte mystica para integrar-se completamente no corpo mystico de Christo, graça por excellencia da Eucharistia, se nós catholicos chegarmos a fazer que caracterize nossa personalidade nas suas relações sociaes, será sufficiente para converter á nossa fé as naturezas mais rebeldes e para assegurar ao Brasil a paz que elle aspira — a paz de Christo.

Ao II Congresso Eucharistico Nacional, pois, que em breve se reunirá em Bello Horizonte, incumbe dar um impulso victorioso ao movimento espiritual de que depende a maior transformação social de que já houve referencia em nossa Historia.

ALAGÔAS

O GOVERNADOR OSMAN LOUREIRO FUNDAMENTOU PERANTE A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA UM PROJECTO DE AMPARO A' LAVOURA

MACEIO', 6 (A. M.) — O "Jornal de Alagoas", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, deu á publicidade uma importante mensagem do governador do Estado á Assembléa Legislativa sobre o problema do credito agricola.

Nesse documento, o sr. Osman Loureiro estudou, a luz dos factos, a situação dos agricultores alagoanos, mostrando que sem um apparelhamento condigno, tal como á Directoria de Agricultura, que está funccionando para incentivo e amparo ás classes productoras, não poderá haver o desenvolvimento economico do Estado, se não influirem outras condições indispensaveis á eclosão de uma nova etapa agricola.

Para esse emprehendimento não é possivel contar com os emprestimos, de vez que os grandes capitaes são invertidos em propriedades mobiliarias ou em apolices, poucas sympathias tendo a agricultura.

Por fortuna, Alagoas já possue o Banco Central de Credito Agricola, cujos beneficios têm sido inestimaveis. Esse instituto offerece um meio idoneo de formação do capital, desde que o Governo, com a ratificação da Assembléa Legislativa, organizasse e approvasse o projecto de auxilio á lavoura.

O sr. Osman Loureiro, após apreciar outros aspectos dessa importante questão, assim terminou, justificando a sancção das suggestões que encaminhou ao legislativo alagoano:

— "Em ultima analyse, é apenas uma ampliação do primitivo systema, levando a outros sectores da nossa economia a somma de beneficios que já proporcionou a nossa industria assucareira.

Como na sua primitiva forma resultou proficuo, só ha razões para acreditar na sua excellencia no caso dessas novas applicações.

Para exame, e estudo dessa douta Assembléa, tenho o prazer de juntar um exemplar do decreto em apreço. Está claro que isso não fecha o assumpto para qualquer outra cogitação. O de que precisamos é encarar de frente o problema do credito, e outras soluções, que não a suggerida, haverá a ponto de servirem. Terei por isso muito prazer em acatar, a respeito, o pronunciamento dessa Assembléa, que, neste passo, marcará mais um emprehendimento util de sua actividade constitucional".

Assignalando nova etapa na grande obra de resurgimento do Estado Novo em Portugal

(Conclusão da 3ª pagina)

da necessidade de se proceder, pelos meios usuaes, a inqueritos e estudos complementares, que a Conferencia não pôde fazer, o que habilitarão o governo a legislar no sentido geral indicado pela Conferencia, salvo, já se vê, o melhor julgamento de quem governa".

O sr. Vicente Ferreira prosegue:

"O grande rendimento dos trabalhos da Conferencia Economica não é menos interessante e deve-se não só á diligencia dos delegados, mas tambem ao modo de funccionamento por sub-commissões especializadas. O regimento da Conferencia foi declarado, em grande parte, sobre o regimento da Camara Corporativa e os resultados obtidos confirmam a excellencia do principio que a governa: constituir um corpo numeroso de representantes de interesses e de pessoas de especial competencia em assumptos de administração, de economia e de politica geral, e fazel-o trabalhar dividido em pequenos grupos, que apenas se juntam com outros quando é necessario harmonizar conclusões contradictorias, ou quando as especiaes competencias desses grupos são requeridas, simultaneamente, para o estudo de qualquer problema".

Termina assim as suas considerações o illustre colonial:

"O panorama geral da Conferencia só poderá, todavia, ser examinado e julgado definitivamente quando se conhecerem as conclusões dos estudos de que ella se occupou. Mas pode affirmar-se, desde já, que se obtiveram resultados importantissimos de ordem moral, de ordem politica e de ordem administrativa.

Obteve-se o contracto e mutua comprehensão dos interesses economicos da Metropole e das Colonias, postas a estudar em conjunto as soluções possiveis e praticas dos diversos problemas.

Em muitos casos chegou-se a soluções concretas, traduzidas em projectos de lei de immediata execução; noutros, reconheceu-se a necessidade de proceder a estudos mais pormenorizados e a verdadeiros inqueritos que os governos coloniaes devem effectuar, apontando-se, comtudo, as directrizes geraes que se afiguraram mais convenientes para a solução das questões propostas; noutros casos, finalmente, reconheceu-se a impossibilidade ou a inconveniencia de propor soluções immediatas.

Em todas as hypotheses, o estudo dos problemas foi util e conveniente".

O Dia do Soldado e a Ordem do Merito Militar

O CEREMONIAL A QUE OBEDECERA' A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES AQUI E NOS ESTADOS

A ceremonia a que vinha obedecendo a entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar não vinha obedecendo a determinadas instrucções que lhe dessem uma só formalidade.

O general João Gomes, ministro da Guerra, por acto de hontem, baixou instrucções que uniformizarão esse ceremonial, o qual deverá se revestir, sempre, da maior imponencia e apparato, de modo a tornal-a uma solemnidade de transcendente vibração patriotica e elevado cunho militar.

De accordo com as instrucções a ceremonia será realizada no dia 25 de agosto de cada anno — Dia do Soldado — deante da estatua e em homenagem ao Duque de Caxias, com a assistencia de delegações de officiaes, sub-tenentes e praças da guarnição e continencia prestada por um destacamento de tropa de todas as armas, do Corpo de Cadetes e alumnos do Collegio Militar, comprehendendo a ceremonia de tres partes distinctas: a) — Consagração á memoria do homenageado; b) — Distribuição das condecorações aos agraciados da Ordem do Merito Militar; c) — Desfile.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

A Praça Duque de Caxias será postada na manhã de 25 de agosto, á disposição do official encarregado para dirigir o ceremonial que nella localizará os logares destinados ao presidente da Republica, representantes dos Poderes Legislativo, Judiciario, Corpo Diplomatico e demais altas autoridades civis e militares, officiaes condecorados e a serem condecorados.

Com a chegada do presidente da Republica e após as honras ao mesmo prestadas, dar-se-á inicio á solemnidade, na forma que se segue:

a) — As bandas de musica e clarins tocarão alvorada; b) — Ao terminar o toque de alvorada, o clarim de ordem dará signal de generalissimo. A tropa apresentará armas, as bandas tocarão o Hymno Nacional e a Artilharia dará as salvas correspondentes. Finda a continencia dar-se-á o signal de descançar arma.

A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

A distribuição das condecorações far-se-á do seguinte modo:

Cessadas as honras de que trata o item anterior, será lido um boletim laconico, o qual terminará com a relação dos officiaes a condecorar, que será organizada pelo Secretario. Finda a leitura o clarim dará novamente o toque de "sentido"; os officiaes que vão ingressar na Ordem desembainharão espada, á nota de execução tomando a posição correspondente a em que estiver a tropa; ao toque de hombro arma e tomada a posição correspondente á nota de execução, será iniciada a distribuição das insignias, as de Grão Cruz e Grande Official, pelo presidente da Republica e os dos graus restantes pelo ministro da Guerra.

No acto de ser condecorado, cada official levará a espada á posição do 1.º tempo de apresentar arma e assim permanecerá até o fim do acto (pessoal); si houver alguma bandeira de corpo de tropa a condecorar, ficará á frente da 1.ª fila de officiaes a serem agraciados, acompanhada da sua guarda e será a primeira a receber a commenda. O secretario da Ordem acompanhado do numero de praças necessario, auxiliará as autoridades na entrega das medalhas.

Entregue a ultima medalha dar-se-á o toque de descançar-armas e os agraciados embainharão espada, ficando á vontade.

Após esta ceremonia, a tropa voltará á antiga disposição onde se preparará para o desfile em continencia. O desfile do destacamento será realizado no local de costume e encerrará a festividade.

Além dessas instrucções foram expedidas outras medidas de execução para o referido dia 25 sobre a reunião e concentração dos elementos para a ceremonia que será iniciada ás 9 horas.

Representações do alumnos do Corpo de Cadetes do 2º e 3º annos guardarão tres faces do monumento; e os do Collegio Militar, no interior do gradil, em tres fileiras, circumdando completamente a estatua. A calçada fronteira ao monumento será conservada inteiramente livre, para ahi estacionar o presidente da Republica, acompanhado dos ministros de Estado e officiaes generaes.

NOS ESTADOS

Os militares das 2.ª e 4.ª Regiões Militares, nomeados para qualquer dos graus da O. M. M. receberão as suas insignias no mesmo local, dia e hora que os seus camaradas da guarnição da Capital Federal, devendo para isto, realizar os deslocamentos com a antecedencia estrictamente necessaria.

Nas demais regiões militares a ceremonia se revestirá igualmente da maior solemnidade possivel. A entrega será feita pelo commandante da Região ou por mais graduado da Ordem ali presente, com o comparecimento obrigatorio dos officiaes, sub-tenentes e praças da guarnição local e continencia prestada pela tropa, representada, se possivel, por um destacamento.

Os commandantes de Região, scientificados, com a necessaria antecedencia, da existencia de commandados seus agraciados com a O. M. M., organizarão programmas complementares regulando as condições de tempo e local e outros detalhes da execução, obedecendo entretanto ás linhas geraes das instrucções que noticiámos.

Os desquites de estrangeiros são da competencia da Justiça federal

Assim decidiu a Côrte Suprema, approvando o voto do ministro Laudo de Camargo

A Côrte Suprema decidiu, hontem, relevante questão de direito, relativa á competencia do juizo para o processo e julgamento dos pedidos de desquite de estrangeiros ou de brasileira casada com estrangeiro.

Trata-se da applicação do artigo 81, letra "h" da Constituição Federal de 1934, que attribue aos juizes federaes a competencia para processar e julgar, em primeira instancia, as questões de direito internacional privado ou penal.

Tem havido, a respeito, grande confusão, não só na primeira instancia, como na segunda instancia das justiças locaes.

Com a decisão de hontem, porém, não haverá mais duvida na applicação do citado mandamento constitucional.

A ESPECIE JULGADA

E' um caso de desquite litigioso do casal Antonio da Barra e Eulinda de Souza Barra.

Proposta no Juizo da 4ª Vara Civel deste Districto Federal, foi a acção julgada procedente, mas, em recurso, a Côrte de Appellação, considerando que o marido é portuguez e a mulher brasileira, julgou a justiça local incompetente para conhecer da materia, em face do alludido artigo 81, letra "h", da Constituição, mandando que fossem os autos remettidos á Justiça Federal, de conformidade com o artigo 71 da mesma Constituição.

Distribuidos os autos ao juiz da 2ª Vara Federal, este decretou o desquite e appellou "ex-officio" para a Côrte Suprema.

A DECISÃO DE HONTEM

Na sessão passada, o relator do feito, ministro Laudo de Camargo, depois de profundo estudo da questão, proferiu seu voto, concluindo pela confirmação da sentença recorrida, o que quer dizer, pelo reconhecimento da competencia da justiça federal.

Nessa conformidade votaram os ministros Octavio Kelly, Plinio Casado e Bento de Faria.

O ministro Costa Manso levantou a preliminar da incompetencia da justiça federal, por entender que, no caso, não havia nenhuma questão de direito internacional privado.

Acompanhou-o nesse voto o ministro Carvalho Mourão.

O ministro Eduardo Espinola pediu vista dos autos, ficando, por isso, transferido para a sessão de hontem a continuação do julgamento, que foi presidido pelo sr. Hermenegildo de Barros, tendo deixado de votar o sr. Ataulpho N. de Paiva, por não ter assistido ao relatorio e, por impedimento, o ministro Carlos Maximiliano.

O sr. Eduardo Espinola começou dizendo que se lhe afiguram de grande difficuldade estabelecer um criterio seguro para applicação do dispositivo constitucional em exame, que corresponda integralmente aos seus intuitos, e que possa afastar graves inconvenientes.

O principio não é novo e velho é a controversia, em sua intelligencia.

Como se sabe, — diz o sr. Espinola, — a Constituição de 1891 confiara á Justiça federal o processo e julgamento das questões de direito criminal ou civil internacional, pretendeu-se, a principio, applicar o dispositivo com a maior amplitude, fazendo corresponder aos preceitos das constituições norte-americana e argentina.

A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, porém, veiu a se firmar no sentido de ser competente a justiça federal somente quando na acção se tenha suscitado uma controversia sobre materia de direito internacional privado, ou precisamente sobre um conflicto de leis no espaço.

Se assim não fôr, pouco importa que sejam estrangeiros os litigantes, ou algum delles.

Com a reforma de 1926, desappareceu o dispositivo referido. Prescreveu-se, entretanto, que das decisões proferidas pela justiça local, nas questões de direito criminal ou civil internacional, caberia recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

A Constituição de 1934 restabeleceu o principio da de 1891.

Melhor seria, — prosegue o ministro Espinola, — que se houvesse conservado o disposto na reforma de 1926.

Assim não entendeu, entretanto, o legislador constituinte, cumprindo, pois, á Côrte Suprema fixar a intelligencia da regra, de maneira que corresponda ao fim visado e sem prejuizo dos interesses da justiça.

Nessa altura, as suas considerações se prolongam, conceituando o verdadeiro objecto do direito internacional privado, que é, pelo menos em nosso systema juridico, resolver os conflictos legislativos em materia de direito privado.

Para que se apresente uma questão de direito internacional privado é necessario que surjam duas leis em conflicto, de Estados diversos, cumprindo ao juiz resolver, de accordo com as normas de applicação estabelecidas no Codigo Civil (art. 8º da introducção).

Qualquer que seja a natureza da acção, sempre que o juiz, para sentenciar, tenha de decidir qual das leis em conflicto deve ser applicada, temos uma questão de direito civil internacional, da competencia da justiça federal.

Poderá acontecer que, após o exame das duas leis, verifique o juiz que, na especie submettida á sua decisão, não se mostram ellas em collisão.

Mas, para chegar o juiz a essa conclusão, teve de admittir que havia duas leis competentes disputando a applicação e só depois do exame de seus dispositivos é que pôde ver que não havia um conflicto effectivo a resolver, porque a lei de competencia normal não offendia a de competencia especial ou excepcional.

O ministro Espinola applica o mesmo dispositivo constitucional aos desquites por mutuo consentimento, sendo estrangeiro um dos conjuges.

Fixado em 90 dias o prazo para inicio das obras de ligação do Rio ás capitaes nortistas

Approvado o substitutivo Moraes Barros

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

A sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, prolongou-se, como na vespera, até tarde.

No expediente, entre outros papeis de menor interesse, foi lido um telegramma da Mesa do Congresso de Cooperativas de Credito Agricola, reunido em Recife, appellando para o Poder Legislativo no sentido de ser restabelecida a lei 22.239, sem prejuizo a actual legislação, afim de, sob o regimen de seus dispositivos, organizar-se cooperativamente a economia nacional.

A CONCESSÃO DE TERRAS AMAZONENSES

A seguir, o sr. Cunha Mello leu um telegramma assignado por numerosos deputados, applaudindo a acção do representante amazonense e de outros senadores contra a concessão de terras do Amazonas.

TERCEIRA DISCUSSÃO DO PLANO DE VIAÇÃO

Passando-se á ordem do dia, constante da terceira discussão do projecto substitutivo, instituindo a Commissão Technica incumbida de estudar as providencias essenciaes á execução do Plano Geral de Viação e a ligação do Rio de Janeiro ás capitaes nortistas, occupou a tribuna o sr. João Villas Boas.

O representante mattogrossense voltou a criticar a urgencia com que era discutido o projecto, de tanta monta e que pedia um estudo mais acurado do plenario. Salientou, depois, que a Commissão de Viação esquecera de fixar um prazo para o inicio das obras. Apresentava, por isso, uma emenda fixando esse prazo em 90 dias.

A CRITICA DO SR. JERONYMO MONTEIRO

Falou, após, o sr. Jeronymo Monteiro, que voltou a criticar, de um ponto de vista technico das necessidades nacionaes, a proposição em debate.

NA TRIBUNA O SR. MORAES BARROS

Sustentando o substitutivo, de que foi autor, falou o sr. Moraes Barros. Salientou o parecer por São Paulo as necessidades de expansão de nosso systema de communicações, em beneficio da economia nacional. Defendeu, após, a idéa da creação de um Departamento Nacional Rodoviario, mostrando as obras que realiza e as enormes despesas que faz, nesse sentido, a Argentina. Ao terminar, fez um apoio de sua these, as conclusões do Congresso Ferroviario de Porto Alegre.

O PARECER DAS COMMISSÕES DE VIAÇÃO E DE FINANÇAS

Pouco depois, o sr. Moraes Barros voltava á tribuna para dar parecer, pelas Commissões de Viação e de Finanças, ás emendas apresentadas. O representante paulista opinou contrariamente a algumas e favoravelmente ao maior numero dellas, entre as quaes se conta a que eleva de quatro para cinco o numero de membros da Commissão e a que fixa em 90 dias o prazo para o inicio das obras.

Esse parecer foi approvado.

O sr. Nero de Macedo pediu, ainda, que as emendas que devem formar um projecto em separado sejam remettidas á Commissão de Constituição, para serem estudadas.

Foi, logo após, encerrada a sessão.

Os desfalques na Prefeitura e o Exercito

O capitão Dabney Freire vae a Conselho de Justificação

TRANSFERENCIAS, EXONERAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Nos inqueritos que se acham abertos na Policia e na Prefeitura vêm sendo constatadas irregularidades no Departamento de Compras da municipalidade, durante a gestão do capitão Dabney Freire.

Tratando-se de um official do Exercito e como esses factos, pela sua gravidade, attentem contra o decoro e a dignidade militares, as altas autoridades do Exercito, a exemplo do que têm feito ultimamente, resolveram tambem apurar as responsabilidades que pesam sobre o official accusado.

Assim, o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior, depois de ter conferenciado longamente com o general João Gomes, ministro da Guerra, dando execução ao que dispõe o art. 330 do Codigo de Justiça Militar, modificado pelo decreto numero 21.803, de 14 de junho de 1934 resolveu submetter a Conselho de Justificação o capitão Dabney Freire.

Para constituir o referido Conselho o general Paes de Andrade designou o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra e actual inspector do 1º Grupo de Regiões; o tenente-coronel Caurobert Pereira da Costa, da Escola das Armas, e o major Octavio da Luz Pinto, do Districto de Artilharia de Costa.

Os trabalhos do Conselho são secretos. Terminados os mesmos, são os autos enviados a ministro da Guerra que, de accordo com as conclusões a que chegaram os membros do Conselho, exarará nelles o despacho final.

DIVERSAS NOTICIAS

O embaixador da Allemanha esteve, hontem, em visita de cortezia ao ministro da Guerra.

— Conferenciaram, hontem, com o ministro da Guerra, o almirante Max de Frontin, presidente do S. T. Militar, e o dr. Washington Vaz e Mello, procurador geral da Justiça Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: da Fabrica de Polvora de Piquete para o 2º R. I., o 1º tenente medico Nestor Soares Pires; os seguintes officiaes de administração, por interesse proprio: 1º tenente José Jacyntho Camerino, do S. S. M. da 4ª R. M. para a 4ª F. I.; e 2º tenente Julio Cesar Leal Netto, da 4ª F. I. para o S. S. M. da 4ª R. M.; da Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito para o S. F. da 2ª R. M., o 2º tenente da administração Thomaz Pereira; e do S. F. da 1ª R. M. para a citada Directoria, o 2º tenente de administração Ernesto Maymone de Mello.

— Foi exonerado do cargo de delegado da J. A. M. da 14ª zona da 10ª C. R. o 2º tenente da reserva convocado Custriolinio André de Sá e nomeado para substituil-o o dito Didier Pacheco de Carvalho, tudo por necessidade do serviço.

— E' convidado a comparecer, com urgencia, ao Q. G. da 1ª Região Militar (3ª Secção do E. M.) o 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha Gastão de Moraes e Silva.

OS CANDIDATOS A' AVIAÇÃO

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, despachou os seguintes requerimentos de candidatos á Aviação Militar:

Antonio de Oliveira Cunha, Antonio Deloy de Araujo Xavier, Antonio Nadruz Dib, Argilano Dario, Alcyone Martinez, Alcyone Marques da Rocha, Alfredo Salomão, Apollonio de Lima Leal de Barros, Decio Guimarães Magalhães Gomes, Durval Costa, Dary Pretto, Enio Correa Fernandes, Enio da Fontoura Xavier, Edmyr Ribeiro Granjas, Herminio Pinto Ribeiro, Henrique de Noronha Carvalho, João Mariano Gaudencio, Luiz Gonzaga da Silva Cruz, Manoel Maravilha Lourenço, Maurillo Pereira da Rosa, Moysés Hausen, Mario Guido Ferreira, Marcos Antonio Pinheiro Netto, Pedro Burall, Paulo Rolando Marchiorato e Rubem Falkenbach — Sim, se houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares.

Antonio Pereira Bittencourt — Indeferido, por não satisfazer ás exigencias regulamentares.

Emilio Carlos Siegmund — Deferido, de accordo com o resultado da inspecção de saude.

Orzi de Moraes Pupo — Deferido, em face da informação da E. Av. Militar.

O Instituto dos Advogados commemorou seu 93º anniversario

Homenagem á memoria dos juristas fallecidos

O Instituto dos Advogados Brasileiros commemorou, hontem, o 93º anniversario da sua fundação, com uma sessão solemne, que se realizou ás 21 horas, presidida pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, e á qual, além de numerosos advogados, compareceram magistrados e representantes do governo.

Abrindo os trabalhos, o sr. Miranda Jordão leu o seguinte telegramma, que recebeu do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema:

"Infelizmente, meu estado valetudinario não me permitte sair á noite e gozar assim o inexprimivel prazer de estar presente á sessão commemorativa do nonagesimo terceiro anniversario da fundação do Instituto dos Advogados que, pelos sábios e integerrimos jurisconsultos que o compõem, considero-o, como já disse, a Suprema Côrte julgadora dos juizes, e, portanto, dos ministros da nossa Côrte Suprema, á que tenho a honra de presidir. Estarei, entretanto, presente em espirito e coração, pedindo ao querido e dilecto amigo a honra de me representar".

Depois dessa leitura, o sr. Miranda Jordão falou sobre a data, dando a seguir a palavra ao orador official do Instituto, dr. Linneu de Albuquerque Mello, que pronunciou applaudido discurso, historiando a vida daquella instituição e evocando, afinal, os nomes dos juristas fallecidos durante o anno que terminou hontem.

Esse orador prestou, igualmente, especial homenagem á memoria dos ministros da Côrte Suprema, Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha.

Os juristas fallecidos são os seguintes:

Drs. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, Dilermando da Costa Cruz, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, Amaro de Albuquerque, Maviael do Prado Sampaio, João José de Moraes, Francisco Carneiro Monteiro de Salles, Euzebio de Queiroz Lima, Paulino José Soares de Souza Junior e Antonio Avelino de Andrade.

A escassez de agua transforma-se em calamidade

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO, NA CAMARA

Em requerimento deixado hontem sobre a Mesa da Camara o sr. Café Filho indaga o seguinte do ministro da Educação:

"a) Se recusado, pelo Tribunal de Contas, registro ao contracto para fornecimento d'agua á Capital da Republica, por falta de formalidades extrinsecas e intrinsecas nesse acto, o governo tomou providencias para sanar as irregularidades apontadas pelo Tribunal, de modo a poder sujeital-o a novo pedido de registro, ou se preferiu, considerando e reconhecendo a relevancia das falhas apontadas, dar providencias para nova concurrencia e consequente novo contracto; b) se o governo tem conhecimento da vexatoria situação imposta á população carioca com a falta d'agua, em varios bairros da cidade, e da reconhecida insufficiencia dos reservatorios que attendem a esse fornecimento, e quaes as providencias, tomadas ou a tomar, no sentido de evitar que a crise se aggrave de modo a constituir uma verdadeira calamidade publica; c) se o governo sabe que os trens da Central do Brasil têm, por varias vezes, suspendido ou demorado o seu trafego por falta d'agua, e que medidas tem determinado para evitar que essa situação se venha a aggravar, podendo dar logar á paralysação da vida da cidade, com sérias e tumultuosas consequencias; d) se o governo tem conhecimento que, nos hospitaes desta capital, tem sido escasso o fornecimento d"agua e até faltado em absoluto, podendo trazer isso um grande e doloroso perigo á saude publica; e) se o governo pôde assegurar á população da capital da Republica providencias immediatas que remedeiem a situação e cesse a apprehensão dominante no espirito publico, ou se, desde já, é preferivel aconselhar a cada um livrar-se da calamidade da secca, procurando logar onde possa, pelo menos, beber agua."

Safou-se, afinal, o "Vital de Oliveira"

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Segundo communicações recebidas pelo director de Navegação da Armada, do capitão de fragata Adalmerto de Azevedo Rodrigues, commandante do navio pharoleiro "Vital de Oliveira", aquella unidade de nossa Marinha, que se achava ha seis dias encalhada na altura do pharol "Tamandar", na costa pernambucana, aproveitando a alta da maré e auxiliada pelos navios que ali se achavam em seu soccorro, conseguiu fluctuar hontem, sendo rebocada para o porto de Recife, onde soffrerá os reparos necessarios para proseguir viagem até o porto desta capital.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ALLEMANHA

O navio-escola "Almirante Saldanha", que, na sua terceira viagem de instrucção está fazendo escala no porto de Hamburgo, tem sido visitado pelas autoridades allemãs e sua guarnição, desde que entrou em aguas germanicas, vem sendo alvo de carinhosas attenções.

O ministro da Marinha recebeu do commandante a seguinte communicação radio-telegraphica:

"Communico vossencia recebi ante-hontem visita ministro Marinha, general almirante, dr. h. c.. Reader, que passou vista mostra navio espandindo optima impressão asseio, ordem, disciplina. Esta é a primeira vez que ministro Reader visita navio estrangeiro tendo vindo especialmete de Berlim para tal. Ao retirar-se offereceu sua photographia com dedicatoria. Hontem fui recebido juntamente embaixador Brasil pelo chanceller Hitler audiencia particular, tendo ido Berlim pela manhã regressando noite. Chanceller desejou boa estadia "Almirante Saldanha" na Allemanha tendo eu agradecido multiplas attenções temos sigentilezas offereci almoço autoridado alvo desde Kiel. Retribuindo gentilezas offereci almoço autoridades civis e militares".

O NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA NO MINISTERIO DA MARINHA

O embaixador da Hespanha esteve, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, sendo recebido pelo almirante Guilhem, com quem entreteve cordial palestra.

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM VISITA DE AGRADECIMENTOS AO MINISTRO DA MARINHA

Afim de agradecer a visita que lhe foi feita pelo ministro da Marinha, ha dias, esteve, hontem, no gabinete do almirante Guilhem, o dr. Schimidt Elscop, embaixador da Allemanha.

OUTRA VISITA AO TITULAR DA MARINHA

Visitou, hontem, o ministro da Marinha, o sr. Luiz Vergara, deputado pelo Rio Grande do Sul, demorando-se em palestra com o almirante Guilhem, cerca de vinte minutos.

INFORMAÇÕES SOBRE UMA PRAÇA

O general director da Aviação do Exercito solicitou ao Ministerio da Marinha a remessa áquella directoria das alterações occorridas no Corpo de Marinheiros, de 10 de agosto de 1915 a 16 de novembro de 1928, com o operario civil do Parque de Aviação, Martinho Tercio da Rocha.

Respondendo, declarou o almirante Guilhem haver transmittido informações de accordo com os lançamentos do Livro Mestre, onde se acham os assentamentos daquelle ex-marinheiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

Transferencias, aposentadorias e outros actos nas pastas da Educação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Aposentando Augusta Sahr, inspectora da colonia de psychopathas de mulheres, e nomeando para o referido logar Christiana de Castro.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Fuzileiros Navaes a capitão de corveta, o capitão-tenente José da Silva Pontes Lins.

Exonerando o capitão de fragata Talma Freire de Carvalho, de commandante do tender "Belmonte", e nomeando para as mesmas funcções o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira.

Concedendo o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos ao capitão de fragata da reserva de 1ª classe, Mario da Gama e Silva, professor cathedratico da Escola Naval.

Mandando reverter ao respectivo quadro o 1.º tenente professor do ensino elementar da Marinha, Sebastião de Arruda Negreiros, por haver cessado o motivo de sua aggregação; e mandando aggregar aos respectivos quadros, o capitão de corveta medico, dr. Rodrigo da Veiga Cabral, o capitão medico dr. Carlos Augusto de Britto e Silva Filho, e o 2.º tenente do corpo de intendentes navaes, Eloy Morgado.

Concedendo a medalha da victoria ao 1º piloto da Marinha Mercante, Antonio de Oliveira Nogueira, ao 2º sargento Antonio Lourenço de Oliveira Dutra e a cruz de campanha ao 1º piloto da Marinha Mercante Antonio de Oliveira Nogueira.

Nomeando José Peixoto Filho, para remador das embarcações do balizamento da Ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo: na engenharia, os tenentes-coroneis Manoel Tiburcio Cavalcanti do quadro ordinario para o supplementar e Manoel Maria de Castro Neves deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 1.º batalhão de sapadores, em Curityba; na infantaria, os tenentes-coroneis Roberto Mendes Malheiros do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3.º batalhão de caçadores, e Alcebiades de Oliveira Brasil, deste quadro para o supplementar; na artilharia, os tenentes-coroneis Elias Lopes Cardoso, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4.º regimento de artilharia montada, e Euclydes Hermes da Fonseca e o major João de Deus Pessoal Leal do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria, o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves, do quadro ordinario para o supplementar e o major Oscar Mascarenhas, do 12.º regimento independente para o 5.º regimento divisionario; e classificando o major Astrogildo Pereira da Cunha no quadro supplementar.

Nomeando, a pedido, professor da cadeira de chimica do curso fundamental do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o professor vitalicio tenente-coronel honorario dr. Djalma Regis Bittencourt.

Mandando contar de 10 de fevereiro de 1933 a antiguidade de posto do capitão de infantaria João Lindolpho Camara Filho, tendo em vista o parecer da Commissão de Promoções.

Licenciando os segundos tenentes de primeira classe da reserva de primeira linha convocados Genaro Baptista de Oliveira, da infantaria, e Mauricio Lopes Vieira, contador, por terem attingido a idade maxima para o serviço activo.

Nomeando: Fernando Antonio de Sá Freire de Faria para o logar vago de desenhista da Directoria do Material Bellico.

Concedendo aposentadoria a Nelson Fernandes Ramos, escrevente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e a José Soares da Silva, remador na maruja da oitava região militar; e concedendo reforma ao soldado Nelson Carlacho, da 4ª bateria independente de artilharia de costa; e nomeando servente do Hospital Central do Exercito o reservista Arnaldo Lopes do Valle.

Como "a cidade radiosa" attende ás necessidades do corpo e do espirito

A conferencia de hontem de Le Corbusier

A machina reduz o tempo de trabalho — Sport espectacular e exercicio physico — Os prazeres intellectuaes — A alegria de viver — A morte da rua — Pedestres e vehiculos

Os lazeres, cuja occupação reveste-se, no estado actual da civilização, de tamanha importancia que motiva a reunião de congressos internacionaes, o ultimo dos quaes inaugurou-se, na Allemanha, ha poucas semanas, foram o assumpto da terceira conferencia do sr. Le Corbusier. Numeroso publico reunira-se no Instituto Nacional de Musica para ouvir o conhecido architecto-urbanista cujas palestras tanto interesse vem provocando nos meios intellectuaes e artisticos. O ministro Gustavo Capanema assistiu pessoalmente á conferencia, que, a seguir, resumimos.

Na palestra precedente vimos como o "sonho illusorio" do homem, isto é, de ter sua casinha produziu a dispersão e o "grande desperdicio" de que resultou que a metade do trabalho humano (4 horas) se torne esforço esteril.

Os lazeres estão em relação directa do trabalho. Este pode se dividir em duas categorias principaes: o agricola e o industrial, sendo que os lazeres do operario agricola differem, em todos os pontos, dos lazeres do trabalhador industrial: de facto, além das disposições de espirito e do genero de vida, observa-se que o trabalho agricola varia segundo as estações, o tempo, etc...., ao passo que o trabalho industrial fica, durante o anno inteiro, sujeito ao mesmo rythmo. Vamos tratar dos lazeres do trabalhador industrial.

O problema da occupação de suas horas vagas cresce de importancia nas circumstancias actuaes, já que a machina tende a provar a reducção das horas de trabalho. Já se pode cogitar dum dia que, em vez de ser dividido em 3 partes iguaes (somno, trabalho, lazeres, 8 horas cada um), venha a obedecer á seguinte repartição: 8 horas de somno, 4 de trabalho, um desperdicio insignificante para o transporte, e o resto, quasi 12 horas, de lazeres. Tal é o problema que se apresenta aos governos e que desde já preoccupa muita gente: como empregar os lazeres?

Sua occupação — responde-se — deverá beneficiar o corpo e o espirito. O corpo deve merecer os mesmos cuidados que as machinas e é justo reconhecer que, até agora pouca attenção lhe tem sido dada. Foi, entretanto, para a saude do corpo que nasceram os sports mas em pouco tempo desvirtuaram-se suas finalidades. Stadios immensos ergueram-se onde dezenas, quiçá centenas de milhares de pessoas, expostas ao sol, ao vento, á chuva e á poeira, assistem á pratica do sport por 10, 20 ou 30 outras pessoas. O sport é a pratica do exercicio e não seu espectaculo. Mas, para isso, a população deve encontrar bons locaes bem situados.

SPORT NAS IMMEDIAÇÕES DAS CASAS

Experiencias pessoaes ditaram a solução. O sport deve se praticar nas immediações das casas, e os terrenos sportivos devem se estender frente ás residencias. Toda a familia deve tomar parte nos exercicios que variarão segundo a idade de cada, mas que serão sempre sport verdadeiro, isto é, cultura physica individual e diaria, e não sport espectacular. Veremos como as concepções urbanisticas de Le Corbusier permittem realizar essa parte do problema.

Quanto aos prazeres do espirito o primeiro principio a enunciar é que a verdadeira felicidade está no intimo de cada um de nós, comquanto saibamos nos interessar a alguma coisa que disso seja digna. O dever do urbanista é, pois, cooperar para a educação do povo, collocando no seu caminho quotidiano as varias instituições onde encontrará o necessario para suscitar e depois cultivar o prazer intellectual. Figurará, entre esses logares, um "laboratorio" de onde sairão não sómente verdadeiros actores de theatro, mas tambem assumptos e technica theatral cujo conjunto representará a propria vida, de accordo com a vedadeira funcção do theatro.

A occupação dos lazeres constitue importante problema de governo. O urbanismo do sr. Le Corbusier fornecer-lhe-á os meios de realização.

A CIDADE RADIOSA

A solução urbanistica encontra-se na "Cidade Radiosa".

Nasceu na America do Sul a "Cidade Radiosa" em que o sr. Le Corbusier concretizou em plantas, maquettes e desenhos, o resultado de suas observações.

Regressava de uma visita aos Estados Unidos, quando realizou uma viagem que lhe deu a opportunidade de observar o desenvolvimento das cidades no Brasil e na Argentina. Dessas observações é que se originaram suas novas concepções e, sobretudo, a convicção que o papel do architecto urbanista não era mais de se dedicar a obras limitadas, mas sim de estudar projectos de conjunto e de cuja execução resultaria a felicidade dos habitantes. Preparou plantas e desenhos, estudando cuidadosamente todos os factores, e o resultado foi a "Cidade Radiosa" de que se irradia a alegria de viver.

Sua attenção concentrou-se inicialmente sobre os bairros de residencia, cujos inconvenientes provêm do seguinte facto: costuma-se traçar previamente as ruas, fazendo dellas o maior numero possivel, e depois agglomerar casas entre as ruas.

A Cidade Radiosa, ao contrario, é a morte da rua, e, ademais, reserva para o transito espaços destinados, especificamente, uns para os pedestres, outros para vehiculos rapidos, etc., E, pegada ás casas, lá onde se costumava encontrar as ruas, estendem-se os terrenos de sport.

A rua veiu da necessidade de se dotar cada casa, de pequenas dimensões, de uma communicação individual com o exterior. Com as casas maiores, e as ruas inalteradas, estas tornaram-se como que um funil onde se concentram os ruidos e os máos cheiros.

A nova "unidade de habitação" é a "cidade-jardim-vertical" com sua "rua interna" que liga as varias moradias. Os elevadores encontram-se de 200 em 200 metros, de maneira que ninguem precisa caminhar mais de cem metros para encontrar o elevador. Este leva os habitantes, segundo suas necessidades, para o auto-porto ou o caminho dos pedestres. O auto-porto está situado a certa altura, correspondente a nossos primeiros ou segundos andares, e acha-se ligado ás auto-estradas que, na altura de cinco metros, entrecortam a cidade. Os pedestres caminham no proprio terreno e nem elles perturbam o trafego dos vehiculos, nem os vehiculos os incommodam.

E ahi, á saida do elevador, por assim dizer, estão os terrenos de sport. O systema de auto-estradas permitte, ademais, articulando cuidadosamente sua ligação com os auto-portos, espaçal-os um do outro em proporções até então desconhecidas. Com uma auto-estrada de 400 metros em 400 metros, o trafego será assegurado nas melhores condições de segurança, velocidade, etc.

Quanto á circulação dos pedestres, seu traçado será estudado de maneira a attender suas necessidades diarias, reservando largo espaço para os terrenos de exercicios physicos e collocando arvores, plantas e gramados, nos demais logares.

O pedestre disporá, asim, de 100 por cento do terreno, embora 12 por cento seja edificado. Com a utilização do andar superior, ou tecto, como jardim, solario, etc., realiza-se o miraculo mathematico dos 112 por cento de terreno livre!

E realiza-se assim a Cidade Radiosa, onde, com a racional utilização dos lazeres, o homem poderá cuidar do corpo e do espirito.

A conferencia, como as anteriores, terminou com projecções luminosas, entre as quaes destacaram-se as relativas ao problema do trafego, com soluções de grande interesse para a eliminação do perigo dos cruzamentos.

AS PROXIMAS CONFERENCIAS

As proximas conferencias do sr. Le Corbusier serão no mesmo local e na mesma hora, nas segunda, quarta e sexta-feiras da semana entrante.

O pagamento da taxa de previdencia social

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO DA FAZENDA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Tendo a Associação Commercial se dirigido ao ministro da Fazenda expondo o seu parecer acerca da fórma pela qual o governo regulamentou a lei que trata da taxa de previdencia social, 2 %, creada para constituir parte da receita dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, entendendo a mesma Associação, que essa taxa deveria recair sobre o valor dos direitos pagos ás alfandegas e não sobre o valor das mercadorias importadas, como determina o regulamento, o sr. Souza Costa, titular da Fazenda declarou-lhe que póde haver duvida e, se porventura houvesse, desappareceria ante o historico do respectivo projecto de lei.

Assim, o primitivo trabalho creava, sob o titulo "Taxa de previdencia social" o addicional de 2 por cento sobre a declaração constante da cedula F (lucros commerciaes) do imposto de renda. No substitutivo da Commissão de Finanças e Orçamento, de 12 de dezembro, ficou assentado o seguinte: "Fica creada sob o titulo de "Taxa de previdencia social" uma percentagem de 2 % sobre o pagamento, qualquer que seja a sua modalidade, de artigos importados do exterior, exceptuando-se, para esse fim, o combustivel e o trigo".

Como se vê da justificação feita pelo respectivo relator, declara o ministro da Fazenda, dessa parte do projecto de lei, a taxa em apreço recáe, realmente, sobre o valor das mercadorias importadas do exterior, estando, assim, o regulamento approvado pelo decreto numero 591, com a modificação do decreto numero 643, em perfeita harmonia com o texto da lei respectiva.

SERA' INAUGURADO HOJE O NOVO NUCLEO DA COLONIA DE PSYCHOPATHAS

A SOLEMNIDADE TERA' A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a inauguração do Novo Nucleo da Colonia de Psychopathas-Homens, em Jacarepaguá.

A solemnidade terá a presença do presidente da Republica e do ministro da Educação e Saude Publica.

Para os convidados, haverá conducção, ás 14,30, no portão do Hospital Psychiatrico.

A VISITA DE UM DOS DIRECTORES DA RCA AO BRASIL

O sr. Regottaz entre amigos

Procedente dos Estados Unidos, chegou, hontem, pelo "Northern Prince", o sr. J. M. Regottaz, director de vendas da RCA Victor, que veiu em visita ao Brasil e á RCA Victor Brasileira Inc.

O visitante já conhecia o Rio, pois aqui tem estado varias vezes, em serviço da referida companhia, e aproveita agora o ensejo de rever os seus innumeros amigos do Brasil e de admirar o progresso da nossa capital, de cujas bellezas naturaes se confessa grande apreciador. Ao mesmo tempo, aproveitando sua estada aqui, procurará observar o desenvolvimento cada vez mais crescente da RCA Victor no mercado brasileiro, desenvolvimento que, com referencia ao Brasil, encontra decidido factor na pessoa do sr. Paul Dana, director da RCA Victor Brasileira Inc., cujos methodos de acção e qualidades individuaes o tornaram extremamente sympathico nas espheras do commercio e da sociedade.

Ao desembarque do sr. J. M. Regottaz, compareceram o sr. Paul Dana, o sr. H. Schlenker, esforçado e benquisto gerente da mesma companhia; L. Robert, Armando d'Almeida, da Foreign Advertising, agencia de publicidade da RCA Victor Brasileira, bem como varias outras figuras do nosso mundo commercial e social.

Tivemos occasião de palestrar ligeiramente com o illustre director da RCA Manufacturing Inc., e dessa palestra colhemos a impressão da sua forte personalidade de homem de negocios, observando ainda o seu perfeito conhecimento das possibilidades do nosso mercado relativamente á industria de radios. Pedimos-lhe algumas informações a respeito das novidades que a RCA Victor pretende lançar ou tem em estudo.

— Trabalha-se muito em nossos grandes laboratorios, — começou por dizer o sr. J. N. Regottaz — e ha muito ainda que fazer em materia de radio. São incommensuraveis os horizontes que a sciencia desvela neste particular.

Não ha duvida de que, em comparação com os progressos lentos realizados em outros campos, os progressos rapidos no tocante ao radio nos autorizam a dizer que elle avançou pelo menos de um seculo, nos ultimos dez annos. Entretanto, não se deve dormir sobre os louros já colhidos; temos que ir muito além em tal materia.

Agora mesmo, continuou o sr. Regottaz, a RCA Victor acaba de conquistar um grande triumpho com a adaptação nos seus radios de um novo dispositivo, a que se deu o nome "Vox Magica", e que veiu resolver o mais difficil problema quanto á naturalidade do som. Como sabe, a interferencia de ondas no alto-falante produzia sempre zumbidos, desagradaveis, prejudicando a recepção do programma e destruindo a illusão da realidade. Com a "Voz Magica", porém, evita-se esse aborrecimento, porque ella augmenta a definição do som e o leva, com toda a sua expressão e naturalidade, do estudio ao aposento do ouvinte.

— Mas, indagámos curiosos, como se póde chegar a um tal resultado?

— Muito simplesmente, meu amigo. Os nossos technicos vinham estudando o problema com afinco, e, afinal, depois de innumeras tentativas e experiencias, encontraram a mais satisfatoria solução. Tratava-se de uma camara especialmente construida, de perfeito isolamento acustico. O alto-falante é mergulhado nessa camara, e tubos semelhantes aos do orgão, e ali scientificamente dispostos, absorvem por completo os chiados e zumbidos que poderiam prejudicar a pureza do som, sobretudo quanto ás notas graves.

Eis o segredo da technica do maravilhoso invento RCA Victor, que vae collocar os seus radios para 1937 num relevo ainda maior do que os collocaram as grandiosas descobertas do "Cerebro Magico" e da "Visão Magica". RCA Victor possue agora, tambem, a sua trindade, concluiu, sorrindo, o sr. Regottaz: a "Trindade Magica".

— E que nos dirá quanto ao futuro da televisão?

— Póde-se dizer, respondeu-nos, que a televisão já procura ensaiar os seus primeiros passos.

Milhões de dollares estão sendo dispendidos nos laboratorios da RCA Victor com estudos e pesquizas sobre a televisão. Os scientistas dedicam-se em acurar a tarefa de tornar uma realidade aquillo por que o mundo inteiro anseia.

E comprehende-se que a RCA Victor assim proceda: ella teve sempre por objectivo ser a pioneira de qualquer progresso em materia de radio, e ha 35 annos que mantem essa "leaderança" em todos os mercados do mundo, não poupando, para isso, esforços nem dinheiro.

E' justo, pois, que, relativamente á televisão, seja ella tambem a creadora da grande maravilha, talvez em futuro não muito distante.

Não passou despercebido nos Estados Unidos, conta-nos, a passagem do centenario de Carlos Gomes, o immortal maestro brasileiro, cujas operas já tem sido executadas no Metropolitan.

Alludo ainda aos triumphos obtidos em Nova York pela grande illustre patricia Guiomar Novaes e pela notavel cantora Biddú Sayão, que, ha pouco, de lá regressou e se encontra actuando no Theatro Municipal.

II Exposição dos Clubs Agricolas Escolares

SUA INAUGURAÇÃO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Será inaugurada na proxima segunda-feira, ás 17 horas, a Segunda Exposição dos Clubs Agricolas Escolares, organizada pela Sociedade Alberto Torres.

Contribuirão para este certamen os Clubs Agricolas de 14 Estados. A sessão inaugural será aberta pelo sr. Vieira de Mello, que fallará sobre o sentido artistico da obra dos Clubs Agricolas. No dia 11, as professoras Amanda Nascimento e Annita Alves Leite focalizarão aspectos dos Clubs Agricolas na Bahia. No dia 12, o deputado Carlos Gomes de Oliveira dirá o que vem fazendo os Clubs de Santa Catharina e o dr. W. W. Coelho de Souza abordará aspectos agricolas na Educação Rural. No dia 13, a professora Maria do Carmo Vidigal, superintendente da 14.ª Circumscripção Escolar do Districto Federal, mostrará os resultados da experiencia dos Clubs no Districto Federal. No dia 14 o deputado Teixeira Leite dará o quadro da obra dos Clubs no Estado de Pernambuco, onde a sra. Maria do Carmo Pinto Ribeiro fundou o primeiro Club Agricola do Brasil e forneceu á S. A. A. T. os elementos iniciaes para a realização dessa obra. O sr. Carlos Magalhães fará uma palestra sobre a illustração do livro escolar.

A Exposição ficará a cargo das professoras da zona rural do Rio de Janeiro e será visitada pelas Escolas do Rio e Nictheroy. Uma commissão de professoras julgará os trabalhos apresentados.

COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

DESPEDIU-SE DA PRESIDENCIA O SR. PAULO RAMOS

Abertos os respectivos trabalhos na sessão realizada, hontem, pela Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, o sr. Paulo Ramos, seu presidente, pediu a palavra e declarou que tendo solicitado dispensa dessas funcções por haver sido eleito governador do Estado do Maranhão, para onde seguirá dentro de poucos dias, despedia-se dos seus companheiros de commissão.

E pediu que constassem da acta as congratulações que endereçava ao governo da Republica, por contar ali com a collaboração dos srs. Alvaro Bomilcar da Cunha e Floriano Reis que, estava certo, continuariam a prestar os mesmos serviços á Commissão da Divida Fluctuante. Solicitou tambem que ficassem consignados os seus louvores aos funccionarios da commissão.

TEM NOVA DIRECTORIA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA

Na sua ultima sessão, a Sociedade Brasileira de Veterinaria elegeu a seguinte directoria:

Presidente — Argemiro de Oliveira; vice-presidente — Americo Braga; secretario geral — Belisario Alves F. Tavora; secretario das sessões — Henrique Blanc de Freitas; bibliothecario-archivista — Lauro Sodré Vianna; thesoureiro — Taylor Ribeiro de Mello.

PROMOÇÕES NO ITAMARATY

Foram assignados decretos, na pasta do Exterior, promovendo, por merecimento, o conselheiro de embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco a ministro plenipotenciario de segunda classe; promovendo a segundo secretario Carlos da Silveira Martins Ramos a primeiro secretario; o consul de terceira classe Orlando Arruda a segundo secretario; e nomeando Maria Luiza Filho de Castro e Silva para o cargo de consul de terceira classe.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

ENTREGA DE SUA CARTA SYNDICAL PELO MINISTRO DO TRABALHO

Realiza-se na segunda-feira, ás 15 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a ceremonia da entrega da carta syndical ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, que será feita em pessoa, pelo sr. Agamemnon de Magalhães, e como uma deferencia ao orgão dos trabalhadores na imprensa, que agora se syndicalizam.

O EMBAIXADOR HESPANHOL NA CORTE SUPREMA

Esteve hontem, á tarde, em visita aos ministros da Côrte Suprema, o embaixador da Hespanha acreditado em nosso paiz.

Recebido no salão nobre daquelle tribunal, ahi o referido diplomata manteve-se alguns instantes em palestra com o presidente Edmundo Lins e demais ministros presentes.

O trem colheu-o na estação de Magno

A VICTIMA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ao atravessar a via ferrea, na estação de Magno, da Linha Auxiliar, foi colhido pela locomotiva de um trem de suburbios, que se approximava da "gare", o cozinheiro Paulo Luiz dos Santos, de 42 annos de idade, viuvo, morador á rua Emilia n. 4, que soffreu ferimento penetrante na região illiaca esquerda.

Depois de receber os primeiros soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

O orçamento da Receita

Foram relatadas as emendas da segunda discussão pelo sr. Cardoso de Mello Netto

CINCO COMMISSÕES REUNIDAS NA CAMARA

Cinco commissões estiveram reunidas, hontem, na Camara Federal.

Na de Finanças, o sr. Cardoso de Mello Netto relatou as emendas de segunda discussão ao orçamento da Receita. O debate maior foi em torno da emenda numero cinco, mandando supprimir 105 mil contos no n. 176 da Receita, correspondente á parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de obrigações do Thesouro.

O sr. Clemente Mariani pede esclarecimentos, e o relator informa que se trata de obrigações emittidas com a garantia da União, junto ao Banco do Brasil. Intervêm na discussão os srs. João Simplicio, João Guimarães e Gasto Vidigal, presente á reunião. Argumenta este ultimo no sentido de mostrar que não se trata de uma previsão de receita. O sr. Daniel de Carvalho tambem participa do debate, como, ainda, o sr. Gratuliano Britto.

Não se precisa a natureza dessa divida dos Estados. Então, o relator da Receita pede o adiamento da votação daquella emenda, emquanto se pedem informações ao ministro da Fazenda sobre o assumpto. O relator manifestou-se pela acceitação da emenda n. 2, em parte, no sentido de mandar incluir, na Receita, a renda de 2 mil contos da Estrada de Ferro de Bragança. E apresentou emendas da Commissão, mandando accrescentar a estimativa de 20 mil contos nas Rendas Patrimoniaes, e supprimir as palavras "juros de capitaes nacionaes" no numero 165, reduzindo a estimativa para 55 mil contos; reduzindo para 4 mil contos a estimativa de n. 57, impostos sobre todos os pagamentos feitos pela União; elevando para 50 mil contos a estimativa da Noroeste do Brasil; e acceitando a suggestão do sr. Clemente Mariani, para a estimativa da Esto Brasileiro.

O presidente convocou a commissão para terça feira, quando será assignado o parecer geral.

A REORGANIZAÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

Sob a presidencia do sr. Miranda Junior, reuniu-se extraordinariamente a Commissão Especial, incumbida de estudar a reorganização das Caixas Economicas. O presidente communica aos seus collegas haver recebido um officio do presidente da Caixa Economica, enviando cópias dactylographicas do Relatorio das actividades da mesma, no exercicio de 1935. Em seguida, é lida uma indicação de autoria do sr. Monte Arraes, suggerindo que a Commissão, antes da elaboração de qualquer proposição ou projecto, se pronuncie sobre se as Caixas Economicas serão consideradas, para os effeitos da sua reorganização legislativa, institutos publicos ou privados, subordinados ou autonomos, em face da administração publica. Essa indicação será publicada ao pé da acta, para melhor exame da Commissão.

NAS OUTRAS COMMISSÕES

As outras commissões, que estiveram reunidas, foram as de Constituição e Justiça, Obras Publicas, e de Educação e Cultura. Na primeira, proseguiu a discussão em torno do projecto sobre as eleições nos circulos profissionaes. Na Educação e Cultura, o sr. Aureliano Leite deu parecer favoravel, assignado unanimemente, ao projecto do sr. Horacio Lafer, dispondo sobre a educação como arma de combate ás idéas extremistas. Ao sr. Raul Bittencourt foi distribuida uma representação dos alumnos maiores de 18 annos, relativa á interpretação dada pelo Conselho Nacional de Educação ao art. 7º da lei 9, de 12 de dezembro de 1934, a qual lhe foi pessoalmente entregue por uma numerosa commissão de estudantes.

Na Commissão de Obras Publicas foram lidos, discutidos, approvados e assignados os seguintes pareceres do sr. Lauro Passos, favoravel, ao projecto dispondo sobre o restabelecimento da navegação entre Barra de São Matheus e São Matheus, no Espirito Santo; do sr. Motta Lima, tambem favoravel ao projecto mandando que o Poder Executivo providencie para a installação de estações radio-telephonicas em municipios amazonenses.

Exilado da Hespanha por ter escripto contra os Soviets

PASSOU PELO RECIFE O MEDICO PARTICULAR DO GENERAL FRANCO

RECIFE, (A. M.) — Pelo paquete "Arlanza", passou por este porto, em viagem para o Sul, o dr. Santiago Carro, ardoroso elemento das esquerdas da Hespanha.

Referindo-se ao movimento que ora ensanguenta a peninsula iberica, que tem como chefe o general Francisco Franco, do qual é medico particular, o dr. Santiago Carro declarou á imprensa que se decide em seu paiz o destino do mundo.

Accrescentou, ainda, que por occasião de sua passagem em Vigo assistiu verdadeiras batalhas nas ruas, tendo a opportunidade de empregar sua actividade profissional.

O dr. Santiago Carro, que é exilado de sua patria, esclareceu que a campanha que lhe move a Frente Popular prende-se a alguns artigos que escreveu na Russia contra os Soviets.

"Captain", o campeão absoluto do Brasil

No grande certamen do Kennel Club, em 26 do mez passado, em S. Paulo, "Captain", o aristocratico bull-dog de propriedade do sr. Samuel Ribeiro, obteve o primeiro premio, uma medalha de ouro e duas taças, e as mais elogiosas referencias do jury que presidiu á elegante parada. No ultimo certamen carioca obteve mais uma taça.

"Captain" é um bellissimo exemplar da sua raça, nascido em São Paulo, em 1932, de ascendentes famosos na categoria dos bull-dogs: "Margot", de cujo cruzamento com "Guiger" vem esse precioso animal, é filha do campeão inglez da raça, o grande bull-dog "Prigilist", premiado em varias exposições.

Não menos distinguido, no Brasil, tem sido o seu descendente: duas vezes os jurys consagraram "Captain", como campeão e uma medalha de ouro e duas taças figuram entre os trophéos desse bellissimo exemplar.

Na ultima exposição "Captain" foi considerado o animal mais perfeito de sua classe nascido no Brasil, e, quiçá, na America do Sul.

De porte majestoso e andar vivo, "Captain" é de uma alvura que impressiona e attrae, fazendo sobresair em cotejo.

Como todos os exemplares da sua linhagem, o inestimavel bull-dog apresenta a caracteristica de uma pellugem rara e sedosa.

Seu caracter é docil e muito amigo das pessoas que o affagam.

O que mais se salienta em "Captain" é a sua predilecção pelo sr. Samuel Ribeiro. E' de uma fidelidade impressionante.

O neto de "Tugilist" está hospedado no canil do sr. Cincinato Braga.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

SUA PROXIMA REUNIÃO EM NOVEMBRO NESTA CAPITAL

Promovido pelo Automovel Club do Brasil e sob os auspicios do Ministerio da Viação, terá logar nesta capital, de 15 a 24 de novembro do corrente anno o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Annexa ao Congresso, funccionará, naquelle periodo, a Exposição de Estradas de Rodagem, em que figurarão:

a) — Mappas das estradas de rodagem em trafego, com a respectiva kilometragem, acompanhados das mais minuciosas informações relativas ás localidades por ellas servidas e ás suas possibilidade economicas e turisticas, populações, producções, etc., e ao numero de vehiculos existentes;

b) — Photographias de obras de arte e de vistas panoramicas.

CHEGOU HONTEM AO RIO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

De avião, chegou hontem ao Rio o general Newton Cavalcanti, commandante da 6ª Região Militar, com séde em Recife.

Ao seu desembarque, bastante concorrido, compareceram os representantes do ministro da Guerra, varios collegas seus, altas patentes do Exercito e amigos.

Falando ligeiramente ao representante d'O JORNAL, o general Newton Cavalcanti declarou-nos ter vindo tratar de assumptos administrativos da Região que commanda, devendo demorar-se alguns dias no Rio.

PRG 3 RADIO TUPI PRG 3

Programma para hoje:

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 11.15 horas — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).

As 12.00 horas — Recital de piano de Carlo Zecchi.

As 12.15 horas — Canções com Cora Madon e os Cossacos do Caucaso.

As 12.30 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Eric Kreiber: 1 — Beethoven: "Dansa allemã"; 2 — Liszt: "Tarantela Veneza" e "Napoles".

As 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Mme. Andreani (do Theatro La Monnaie, de Bruxellas) e Kaznnova e seus tziganos.

As 13.00 horas — Quarto de hora de concerto com Lotte Lehmann (soprano) e a Orchestra dos Concertos Lamoureux, de Paris, sob a regencia de Albert Wolff.

As 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com Bing Crosby e as orchestras de Georges Boulanger, Don Ramon e Michele Ortuso (guitarrista).

As 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": 1 — Wagner: Ouverture do "Navio Phantasma"; 2 — Mozart: Aria "Suzanna", da "Nozze di Figaro", cantado por madame Ritter Ciampi; 3 — Gounod: "Aria das Joias", do "Fausto", cantado por madame Ritter Ciampi; 4 — Strauss: Aria da opera "O cavalleiro das rosas".

As 14.00 horas — Intervallo.

As 16.00 horas — Anthologia Sonora da P.R.G.3: 1 — Wagner: "Marcha funebre do "Crepusculo dos deuses", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Kreiber; 2 — Saint-Saens: "Dansa macabra", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Oskar Fried; 3 — Chopin: Concerto opus 11, para piano e orchestra; solista: Alexandre Brailowsky, acompanhado pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de [illegible].

As 17.00 horas — Hora do Gury.

As 18.15 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, [illegible] (Porcos, Abelhas, Cães), Machinas agricolas, Noticias sobre livros agricolas.

As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Carlos Galhardo, Ascendino Lisboa, Jazz Tupi; Bolsa do Café.

As 19.45 horas — Quarto de hora de canções com Carlos Galhardo.

As 20.00 horas — Programma da Cerveja Caracú: Christina Maristany, Ascendino Lisboa, Carlos Galhardo, Arnaldo Estrella, Jazz Tupi.

As 20.15 horas — Programma da Caixa Economica: tenor Juan Arvizu, Carolina Cardoso de Menezes.

As 20.30 horas — Programma do Tonico [illegible] (Musica allemã): Christina Maristany, Arnaldo Estrella.

As 20.45 horas — Programma da Caixa Economica: tenor mexicano Juan Arvizu, Carolina Cardoso de Menezes.

As 21.00 horas — Programma da Sul-America: cantora Anna May, Jazz Tupi.

As 21.30 horas — Programma "Antarctica": Bando da Lua, Carlos Galhardo, Ascendino Lisboa, Jazz Tupi.

As 21.45 horas — Programma da Perfumaria Mercedes: Heloisa Vasconcellos, Bando da Lua, Alvarenga e Ranchinho.

As 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro; quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Alvarenga e Ranchinho.

As 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Bando da Lua, Carolina Cardoso de Menezes.

As 22.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Alvarenga e Ranchinho.

As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

A doação de terrenos do Castello combatida na Camara Municipal

Fixados em cinco contos os vencimentos maximos dos funccionarios municipaes

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara Municipal teve um inicio desinteressante. Com geral espanto, a acta anterior é approvada sem debates. Careceu de importancia o expediente lido. Não havendo requerimentos para serem discutidos e votados, o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Alberico de Moraes.

OS TERRENOS DA ESPLANADA DO CASTELLO

Na tribuna, o procer da Frente Unica tratou da questão dos terrenos do morro do Castello, provando com varios documentos que as suas doações são irregulares. O orador, que foi ouvido com attenção pelos seus pares, termina dizendo que negava o seu voto a qualquer doação, ou mesmo tróca com o governo federal dos referidos terrenos.

OS VENCIMENTOS MAXIMOS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão e votação da redacção final do projecto 66-B, do anno passado, que deu motivo a sérios e lamentaveis disturbios no recinto, quando de suas discussões e votações na legislatura passada.

De todos os processos usaram os vereadores que são funccionarios municipaes, visados no projecto, para que o mesmo não passasse, sem que fosse promulgada a Lei Organica, pois estavam trabalhando e esperavam que as suas situações fossem resolvidas.

Num dos artigos da nova Carta do Districto Federal, os vereadores que com approvação do projecto teriam os seus vencimentos diminuidos, encaixaram um dispositivo anniquillando os fins do projecto.

Sem discussão, é approvada a redacção final do projecto.

Os principaes artigos do projecto estão assim redigidos:

— Fica limitado em 60:000$000, o maximo dos vencimentos annuaes dos funccionarios municipaes, salvo os do prefeito.

— Para os effeitos da presente lei, consideram-se incorporadas aos vencimentos as gratificações de qualquer natureza, as percentagens, custas e quaesquer vantagens pecuniarias, definitivas ou não, decorrentes do exercicio de um ou mais cargos, quer sejam effectivos, temporarios ou em commissão, inclusive os do magisterio, os da Procuradoria dos Feitos da Fazenda e os de especialização technico-scientifica.

— Os encarregados da folha de pagamento serão multados no dobro da importancia excedente do limite acima fixado, quando concorrerem, por omissão ou commissão, para a desobediencia do art. 1º da presente lei, devendo as multas ser descontadas dos vencimentos respectivos em doze parcellas iguaes e mensaes.

— Juntamente com os vencimentos, no fim de cada mez, serão pagas ao funccionario as importancias a que tiver direito, provenientes de custas, percentagens e vantagens pecuniarias, no limite maximo correspondente á duodecima parte da importancia.

— Sempre que as importancias a que tiver direito, no fim de cada mez, não alcançarem o limite maximo, fica salvo ao funccionario reclamar o complemento desse limite se as importancias dos mezes subsequentes o tiverem excedido, de modo a ser applicado rigorosa e equitativamente o art. 1º desta lei.

— Fica o prefeito autorizado a fazer a revisão das percentagens, gratificações e vantagens pecuniarias attribuidas aos funccionarios municipaes, de modo a ser mantidas as differenças de hierarchia, "ad-referendum", da Camara Municipal.

O AUXILIO DA MUNICIPALIDADE PARA A TEMPORADA LYRICA

A seguir, os edis cariocas passam a discutir mais uma vez o projecto 101 do corrente anno, proveniente de uma mensagem do prefeito em exercicio, mandando abrir o credito de 300 contos para pagar como ajuda á companhia concessionaria do Theatro Municipal, pela realização dos espectaculos lyricos.

Em fins do anno passado, o prefeito Pedro Ernesto, como fizera ha dois annos atrás, accordara com o empresario do referido theatro, da Municipalidade, em virtude do Governo Federal não ter concedido as cambiaes pleiteadas pelos concessionarios, cobril-as e de conceder á referida empresa pela irradiação das operas que levarem uma ajuda de custo.

A questão da irradiação foi grandemente discutida, muito relutou o prefeito de então em conceder a ajuda de custo pedida pela empresa.

Desejando o governador não só prestar uma homenagem ao jornal que se batia pelas irradiações, como o de proporcionar ao publico a audição dos referidos espectaculos, accedeu. Um accordo foi firmado, accordo esse que o governador em exercicio quer legalizar, com a sua mensagem.

O vereador Ruy Almeida, como fizera na vespera, occupa a tribuna para combater a medida e pleitear a rejeição do projecto. Usa o prócer autonomista de todos os processos. Invoca, no intuito de provar que o contracto assignado era illegal, o Codigo dos Interventores. Essa allegação é destruida pela Mesa, lendo o texto do referido Codigo.

Vendo por terra a sua pretensão com a explicação da Mesa, o orador lê uma emenda mandando augmentar o credito de cincoenta contos e obrigando a empresa a dar 10 espectaculos populares.

Essa emenda, a pedido do vereador Atilla Soares, é enviada ao prefeito para que opine.

Mais uma vez vendo frustrado o seu intento, o vereador Ruy Almeida, como ultimo recurso levantou varias questões de ordem.

Nada conseguindo ainda, pois a mesa os resolveu a contento, o orador esgota o tempo regimental que dispõe, lendo varios livros de anedotas.

Terminado o tempo de que dispunha o vereador Ruy Almeida, o presidente dá a palavra ao sr. Atila Soares.

O inimigo numero 1 do sr. Pedro Ernesto, no dizer do vereador Frederico Trotta, defende o projecto, provando ao plenario, com documentos que passou a ler, a lisura do mesmo. Declara o orador, encerrando as suas considerações, que o unico intuito do conego Olympio de Mello com a sua mensagem é o de cumprir o compromisso assumido pelo prefeito effectivo.

Em virtude de estar esgotada a hora, o projecto tem a sua discussão adiada para a proxima sessão.

PROPOSTA A CONSTRUCÇÃO DE PODEROSA EMISSORA PARA O TELEGRAPHO

Ao presidente da Republica o ministro da Viação submetteu uma exposição de motivos, propondo seja creada uma estação radiodiffusora official, destinada principalmente á propaganda do paiz no estrangeiro.

O titular da Viação declara ao chefe do governo que o Departamento dos Correios e Telegraphos é constantemente solicitado a prestar serviço nesse sentido, sem que o possa fazer, em virtude de não dispôr do apparelhamento necessario.

Por outro lado, o governo vê-se na contingencia de realizar consideravel dispendio com a manutenção da "Hora do Brasil", cujo serviço é feito por estações particulares.

O ministro, examinando o assumpto, suggere seja o Departamento dotado de uma estação de ondas curtas de 10 kws., a qual, trabalhando tambem em telegraphia, attenda ao serviço de imprensa e ligue o Ministerio das Relações Exteriores ás sédes das nossas representações diplomaticas no estrangeiro.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; o governador Paulo Ramos, do Maranhão, e o padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Poder Legislativo, recebeu o sr. Getulio Vargas grande numero de senadores e deputados.

A campanha dos cafés finos promovida pelo D. N. C.

APRECIAÇÕES DO FAZENDEIRO JOÃO SCARLATELLI PELO MICROPHONE DA RADIO TUPI

"No commercio moderno, os empiricos e os rotineiros devem ceder logar aos technicos"

O sr. João Scarlatelli fazendo a sua conferencia ao microphone da Radio Tupi

O sr. João Scarlatelli, adeantado caféicultor mineiro, proprietario da Fazenda São Vicente, na Zona da Matta, pronunciou, hontem, ao microphone da Radio Tupi, a seguinte interessante conferencia sobre a campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. N. C.:

UM MOVIMENTO PATRIOTICO

"Acudo, com satisfação, ao convite que recebi para collaborar na campanha dos cafés finos, e, dentro da modestia da minha capacidade, aqui estou para dizer da minha satisfação deante dessa campanha, porque beneficiario directo della, sou testemunha de seus immensos beneficios e posso attestar a sua efficiencia, a grandeza de seus objectivos e o alto alcance de seus resultados. Louvores, pois, aos que enfrentando o indifferentismo de alguns, a rotina de outros e a má vontade muitos, convictos da grandeza de nosso futuro, proseguem, resolutamente, num trabalho arduo, que o tempo mostrará ter sido mais que util, porque verdadeiro salvador-vitalizador da nossa lavoura cafeeira, e pois, da nossa riqueza.

A campanha dos cafés finos não é somente louvavel.

E', antes, um movimento patriotico. Nos paizes onde ha cultura commercial e onde se verificam luctas nas conquistas de mercados, a producção se apura por si mesma, como um corollario natural da offerta e da procura. Todos se empenham em produzir melhor e economicamente, auferindo, destaarte, vantagens completas, quer em quantidade quer em qualidade.

Entre nós, desgraçadamente, esse criterio é ainda desconhecido, quasi que unanimemente, pois, obstaculos tremendos, tem encontrado a campanha do D. N. C., obstaculos esses que residem, quasi que exclusivamente, na falta de conhecimentos do commercio moderno, onde não ha mais logar aos technicos. Não é somente na industria mas, sobretudo, na agricultura que verificamos uma revolução nos methodos de produzir. As necessidades creadas, por varias circumstancias, para que cada paiz supra suas proprias deficiencias, destruiram aquelles monopolios, que cada um possuia, em relação á sua especialidade.

O Brasil já soffreu sua primeira licção no caso da borracha: Eramos os unicos a produzil-a: hoje, somos dos muitos que a produzem e assim mesmo, com os mesmos methodos que a tornaram destituida de interesse commercial".

OS ELEMENTOS QUE REGEM A PRODUCÇÃO

"Julgamos opportuna uma referencia aos elementos que regem uma producção economicamente optima, que, como é geralmente sabido, são: terreno, trabalho e capital.

TERRENO — E' obvio que alimentada pelos elementos da terra, qualquer planta tem seu "habitat", que lhe dá o maximo de producção, com o maximo de qualidades e o minimo de esforços. Paiz novo, de constituição geologica ainda incompletamente conhecida, esses maximos até agora não puderam ser obtidos, mercê dos factores acima citados. Todavia, esse inconveniente tem sido removido em parte pela riqueza incontestavel da terra e pelo amor ao trabalho que caracteriza o nosso lavrador.

A estas difficuldades alliam-se as que se originam da vastidão do nosso paiz: refiro-me ás vias de communicação, no accesso facil e rapido, dos productos aos centros de distribuição e de consumo.

Os que se localizaram em centros longinquos, padecem, sem duvida, as consequencias do proprio erro, porque, não obstante a visão e o cuidado dos que nos governam, é materialmente impossivel fazer chegar até elles, nestes annos mais proximos, recursos para o rapido transporte de seus productos, attentas as difficuldades de ordem financeira que atravessamos. Tudo, entretanto virá ao seu tempo, ficando de pé o erro commettido por aquelles que procuraram, nos terrenos de baixo preço, por afastados, o logar propicio para suas actividades.

TRABALHO — Não podemos confiar sómente nos agentes naturaes. Um individuo poderá ser levado ao desastre financeiro, se não trabalhar com intelligencia, mesmo lavrando as terras mais ferteis.

Devemos trabalhar no melhor tempo e com as melhores possibilidades, quer emprehendimento do producto, quer em esforços.

Ninguem se lembrará do despolpar café quando elle estiver secco. Quando trabalhamos criteriosamente, produzimos muito e ganhamos mais. A bôa producção é disputada. Os compradores vêm ás nossas casas, têm empenho em que sejam pajam para elles as nossas prefencias, agradam aos nossos, adeantam o dinheiro, tudo facilitando no afam de conseguir a compra.

Produzir cafés finos depende unicamente de capricho, de meticuloso cuidado no preparo. Não é difficil, não requer maior dispendio. A boa apparelhagem, a boa distribuição do trabalho são providencias naturaes, pois emanam da propria intelligencia de quem se propõe ao emprehendimento. Quem julgar poder conseguir fartura com trabalho desorganizado, se engana; nos dias que correm, só vencerá aquelle que trabalhar com methodos racionaes.

Não esmoreçam, porém, os paladinos da cruzada dos cafés finos. Esforcem por incutir no espirito de todo o productor que dessa campanha depende a sua victoria. Augmentando a porcentagem de producção de cafés finos, o Brasil terá não só a soberania do volume physico das suas remessas ao estrangeiro, mas, tambem, a da qualidade, que é o requisito principal hoje de qualquer mercadoria destinada ao consumo publico.

A postos, pois, para que os vossos cafés façam jus aos premios e facilidades que offerece o Departamento Nacional do Café.

CAPITAL — E' a mola real da producção, embora, assim não o julguem muitos economistas. Nossa opinião se funda no caso particular do nosso paiz, a elle se applicando, tendo em vista a pobreza do nosso apparelhamento crediario agricola. Qualquer transtorno, qualquer incidente, uma perturbação no regimen de aguas prejudicando a plantação, inutilizando ou diminuindo a colheita, causam desastres quasi sempre irremediaveis aos que não possuam reservas de capital. Ao lavrador, preso por prazos fataes, não salva o regimen usual dos institutos de credito actualmente existentes no Brasil, os quaes, em sua totalidade, baseiam suas operações em effeitos de curto prazo.

O credito é um capital e, a nosso ver, quando utilizado com cautela, é a machina geradora da riqueza. A campanha dos cafés finos será coroada de pleno exito com a proxima creação do Banco de Credito Rural.

Tal Banco será, como disse, em breve uma realidade, pois tivemos a honra de palestrar a respeito, no solar dos Rezendo Tostes, com o presidente Getulio Vargas, esse insigne estadista tão attento á solução dos nossos problemas, e delle ouvimos o grande interesse que o governo dedica ao estudo de nossas necessidades.

Estamos certos que a organização de um tal apparelho de credito obedecerá a estudos de tal modo seguros, que seu funccionamento constituirá verdadeira garantia de progresso e de tranquillidade para as actividades agricolas do nosso paiz.

Se se levar em conta na regulamentação de tal Banco os ensinamentos que a pratica tem proporcionado aos outros paizes que têm esse systema de credito, o governo terá attingido plenamente seus fins e a lavoura terá então sua idade de ouro, entre nós.

A Argentina adoptou um dos bons systemas de Credito Agricola fazendo repousar o credito no valor da propriedade, colheu immediatamente grandes resultados, estimulando a sua producção, apurando-a e valorizando-a, para collocal-a nas culminancias em que está.

O plano do Banco de Credito Rural Argentino, com as modificações que a experiencia nos indicar, é, a nosso ver, o melhor. E' um credito real e acabará de vez com o filhotismo, porque faz repousar a confiança na propriedade de cada um. Não é um credito humilhante, como acontece com o que nos concedem certos banqueiros, que julgam nos fazer um favor quando transigem comnosco.

O plano argentino se resume na faculdade do agricultor emittir letras hypothecarias, garantidas por uma legislação perfeita e por prazos que variam de um a trinta annos. Essas letras, negociaveis na Bolsa, fazem circular a riqueza, renovando constantemente a capacidade do Banco emprestador.

Muito de desejar-se seria que a emissão repousasse no valor do imposto territorial tomando-se este por base da proposta de cada agricultor.

AS NOSSAS RIQUEZAS PRECISAM SER BEM COMPREHENDIDAS

Decantada em prosa e verso a immensa riqueza de nosso paiz, creamos o habito de nella repousar, a despeito das difficuldades e obices que, diariamente, se nos antolham, das decepções e desenganos no terreno das conquistas economicas e dos perigos provaveis das competições outras, tão proprias do cruento seculo que vivemos.

Convençamo-nos que as riquezas do Brasil, latentes todas ou quasi todas, carecem, antes de tudo, de ser bem comprehendidas.

Disciplinadamente comprehendidas, porque incompletas, porque não orientadas, porque não conhecidas.

Para que ellas se transformem em fortuna e sejam prosperidade e fartura, mistér se torna que, conhecidas e disciplinadas, nossos esforços se conduzam no sentido de completar o que temos, aperfeiçoar o que a natureza nos deu, corrigindo-lhe as faltas e deficiencias.

Tudo isso nos virá com o senso exacto de nossas possibilidades, com o conhecimento perfeito do que temos, com o esforço honesto e bem orientado, com o apoio enthusiastico e integral ás iniciativas que, como as da presente campanha, visem despertar-nos do lethargo em que vivemos, fiados numa riqueza apparente, apenas, e, ainda, porque ahi está á espera de nossos esforços para se transformar, para se tornar realmente a fonte da nossa independencia economica e, pois, de nossa prosperidade.

Bem haja, assim, a campanha dos cafés finos e bemvindos todos os clamores pelo nosso erguimento financeiro.

Informações de ultima hora

Por imperativos de paginação, as nossas "Informações de Ultima Hora" saem, hoje, excepcionalmente, na 3ª pagina da 2ª secção.

Os rebeldes fazem novo esforço para estabelecer contacto entre as tropas do sul e do norte

(Conclusão da 1ª pagina)

NA ZONA ARAGONEZA

No éste, após serem derrotados pelos rebeldes em Sietamo, os catalães retiraram-se vinte milhas para o éste para Barbastre, mas deixaram forte contingente em Tardienta a meio caminho de Saragoça e Huesca, o que impossibilita efficiente communicação entre as forças rebeldes entre essas duas localidades. Espera-se que os rebeldes tentarão, dentro de poucas horas, desalojar aquelles catalães destas localidades.

Após obrigarem os catalães a se afastarem depois da ultima tentativa frustrada para a retomada das cidades de Huesca, Aragon e Navarra, os rebeldes adeantaram a posição de sua artilharia formando uma roda a éste da cidade.

OVIEDO

As forças em Oviedo continuam a manter-se nesta cidade, apesar do continuo bombardeio por parte dos legalistas e mineiros que estão circulando a cidade.

Esteve hoje em completa calma toda a provincia de Guipuzcoa.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

Tanto os legalistas como os rebeldes estão concentrando voluntarios nas frentes do norte.

Diariamente assistimos á revista dos voluntarios milicianos antes de serem designados para as posições de defesa.

A população masculina de Navarra está virtualmente alistada ao lado dos rebeldes.

O general Mola está recusando milhares e fazendeiros que desejam alistar-se em suas fileiras até que esteja assegurada a colheita.

TERIA SUCCUMBIDO O COMMANDANTE DOVAL

MADRID, 7 (H.) — O jornal "A B. C." registra o boato de que o commandante Doval succumbiu aos ferimentos recebidos no combate de Mangada.

A este proposito o jornal lembra que o commandante Doval foi sempre considerado um dos principaes responsaveis pela repressão ao movimento das Asturias, de outubro de 1934.

UMA NOTA OFFICIAL DOS REBELDES

LISBOA, 7 (U. P.) — Um radio expedido de Burgos divulga a nota official do governo rebelde estabelecido naquella cidade e datada de cinco do corrente. A mencionada nota vasada nos seguintes termos:

"Na frente norte, as columnas de Guadarrama e Somosierra mantêm as suas posições, a despeito do bombardeio de aviação governista. A columna communista que procurava cortar as communicações com San Rafael, foi destroçada, deixando no campo muitos mortos. Foram feitos 48 prisioneiros e abatido um avião governista.

Na frente oéste apresentaram-se em Caceres numerosos mecanicos e soldados do Aerodromo de Getafe, adherindo aos revoltosos.

Na frente sul, a columna da Africa continua avançando sobre a Extremadura. A aviação governista bombardeou Logrono, onde houve tres mortos, assim como Saragoça, Aranda do Douro e outras localidades.

O sr. Martin H. Balagio offereceu 30.000 libras esterlinas ao governo de Burgos e alistou-se na columna dos revoltosos."

A ACÇÃO DE INDALECIO PRIETO

Por Irving Pflaum

Correspondente da United Press

MADRID, 7 — Se algum chefe é reconhecido pelos operarios, milicia e policia civil, esse chefe é Indalecio Prieto. Lutando, ás vezes, abertamente ou atrás dos bastidores, este deputado socialista por Bilbao é considerado por muitos como sendo o salvador do regimen.

A milicia está plenamente convencida de que foi Prieto quem induziu o governo a fornecer armamentos aos operarios.

Tendo sido Indalecio Prieto quem previu a insurreição que tomaria proporções de aspecto nacional, em seus editoriaes, elle descrevia liberalmente o quadro desolador que hoje assistimos, mezes antes do governo tomar a serio as suas advertencias. Logo após ter o governo tomado conhecimento da rebellião, Prieto entrou em acção; elle era apenas deputado; porém a sua capacidade de dirigente era perfeitamente reconhecida.

Um miliciano contou-me que estava retirando o seu apoio ao partido socialista do Largo Caballero para alistar-se no de Prieto. Com grande emoção, esse mesmo miliciano informou-me haver Prieto salvo os trabalhadores do fascismo.

CONFIANÇA

Os politicos republicanos conhecem Prieto e tinham nelle a maxima confiança; porém, não nos seus rivaes socialistas.

Prieto podia, argumentar e convencel-os de que a unica esperança seria armar a população.

Um observador apontou-me ser o governo da Hespanha de hoje differente dos demais nos outros paizes europeus, quando movimentos reaccionarios fascistas tomaram o poder, sendo sinceramente republicano o governo e o seu presidente.

PROBABILIDADES DE SOLUÇÃO MODERADA

Quando Prieto prometteu tomar conta da situação, se os trabalhadores fossem armados, elles aceitaram os seus conselhos. Esta é, pelo menos, a versão corrente entre os milicianos, após o governo tomar essa medida unica.

Se Prieto continuar controlando a situação, ha probabilidades de uma solução moderada do conflicto.

A disciplina mantida pelos operarios na frente e nas barricadas nas cidades póde ser considerada como proveniente da organização construida pelos socialistas, Casa del Pueblo, e da capacidade dirigente de Indalecio Prieto.

DETENÇÃO DE SUSPEITOS EM MADRID

MADRID, 7 (U. P.) — As autoridades continuam a deter numerosas pessoas de todas as classes sociaes, por serem julgadas inimigas do actual governo. Na longa lista dos presos, figuram diversas personalidades de alto destaque social e politico, entre as quaes o antigo ministro sr. Martinez Velasco que foi conduzido á Cadeia Modelo, e o sr. Pedro Munhoz Seca, que se acha incommunicavel no xadrez do Departamento de Segurança.

APPREHENSÃO DE IMPORTANTES DOCUMENTOS

A policia varejou a residencia do tenente-coronel Galanzar Monarte, sendo encontrados em seu poder importantes documentos. Após detido exame desses papeis, as autoridades mostraram-se inclinadas a acreditar que os preparativos do movimento revolucionario foram iniciados em 1931. Segundo as informações recebidas pelo ministro da Guerra, as vanguardas das columnas catalãs que marcham sobre a Serra de Guadarrama, afim de desalojar os rebeldes de suas posições avançadas, na direcção de Madrid, entraram em Pina del Ebro, a setenta kilometros de Saragoça, onde esperam travar importante combate com as tropas revolucionarias. Opinam os technicos militares que as hostes catalãs poderão avançar rapidamente, visto ser completamente plano o terreno que devem percorrer essas forças.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

O ministerio adoptou novas medidas de alta importancia administrativa, de conformidade com a situação actual do paiz, e continua a substituir funccionarios de todas as categorias, que não offereçam absoluta confiança ao governo. Hoje, appareceu um decreto no orgão official, "Gaceta de Madrid", nomeando o sr. Leopoldo Mendez Lopez, sub-secretario do Ministerio da Guerra.

O Estado confiscou o Café Aquarium, o mais luxuoso desta capital, por ter sido abandonado esse estabelecimento pela empresa que o explorava. O governo entregou o café aos empregados, que o administrarão collectivamente.

A FRANJA EXPERIMENTAL

As milicias das esquerdas e os representantes da Directoria Geral da Industria Pecuaria, occuparam a fazenda La Moraleja, que pertencia á marqueza viuva de Aldana. Esse valioso estabelecimento agricola será transformado em uma estação de pesquisas e de experiencia, sob a denominação de Granja Experimental, em substituição da Moncloa.

Noticia-se officialmente, que o prefeito socialista do Escurial, [illegible] frades agostinhos que desde ha muitos annos residiam no famoso Mosteiro do Escurial. Os frades, em trajos civis, em quatro omnibus.

As autoridades policiaes estão dando busca no Convento, procurando dinheiro e documentos que possam comprometter os religiosos.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

MADRID, 6. (H.) O tenente-coronel de artilharia Juan Fernandez Saravia, que acaba de ser nomeado ministro da Guerra, era secretario particular do presidente Manuel Azana. Para a sub-secretaria da Guerra, como noticiamos, a nomeação recahiu no commandante de infantaria Leopoldo Mendez, ex-ajudante do sr. Azana, quando o actual presidente occupou a pasta da Guerra. Foi tambem director da Segurança do governo Azana.

Para governadores civis de Guipuzcoa e Albacete deverão ser nomeados os srs. Antonio Ortega Gutierrez e José Tapiz Alber, da esquerda republicana.

Outro decreto nomeia um comité director para o Banco Hypothecario, cuja directoria foi suspensa das funcções. Todas as operações do mesmo estabelecimento de credito ficam sob o controle do governo.

IMPOSTO DE GUERRA

BURGOS, 7. (H.) — O governo revolucionario instituiu para as provincias sublevadas "o imposto provisorio de guerra", destinado a soccorrer as familias dos mobilizados.

O imposto incidirá principalmente sobre os portadores de titulos, accionistas de companhias ou emprezas, e todos os vencimentos superiores a 6.000 pesetas.

O imposto será arrecadado antes de 15 do corrente.

SITUAÇÃO DE BADAJO'Z

LISBOA, 7. (H.) — O Radio Club Portuguez annuncia que a batalha travada na provincia de Badajós ainda continua e que as forças do governo estão completamente cercadas, esperando-se, a qualquer momento, a sua rendição.

NOVA REUNIÃO DE REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

MADRID, 7. (H.) — Os representantes do corpo diplomatico reuniram-se novamente para tratar das difficuldades bancarias encontradas ultimamente em vista das medidas tomadas pelo governo hespanhol a respeito das suas contas nos bancos.

O representante da Polonia protestou contra o confisco de valores que lhe pertenciam e cuja restituição progressiva lhe fôra promettida.

O encarregado de negocios da Argentina expôz a situação do embaixador deste paiz sr. Garcia Mansilla, colhido pelos acontecimentos em Zarauz, e que se solidarizára com os seus companheiros de representação diplomatica.

O governo de Madrid prometteu as garantias que estejam em seu poder.

CHEFE AGRARIO DETIDO

MADRID, 7. (H.) — O "Socialista" noticia que o sr. Martinez de Velasco, chefe do partido agrario, foi detido quando entrava na Directoria de Segurança.

LIGEIRO INCIDENTE EM ALICANTE

MADRID, 7 (H.) — O governo publicou o seguinte communicado: "Em Alcoy, na provincia de Alicante, occorreu ligeiro incidente, de que resultou morrerem um tenente-coronel e dois majores.

A situação ficou inteiramente restabelecida."

Não ha detalhes do caso.

AINDA A MORTE DO GENERAL SANJURJO

MADRID, 7 (H.) — O deputado republicano Galarza, que conseguiu fugir de Zamora, ao começar o movimento revolucionario, passando para Portugal, estava em Lisboa quando morreu o general Sanjusjo.

Chegando agora á Hespanha, o deputado Galarza fez declarações, das quaes se póde deduzir que o accidente de que morreu aquelle militar foi talvez devido a um acto de sabotagem no avião.

EXECUÇÕES EM HUELVA

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje as declarações de um photographo portuguez, que residia em Faro e regressou hontem de Huelva. Segundo essas declarações, o photographo teria assistido de perto factos importantes sobre a guerra civil em Huelva. Conta o informante do "Diario de Noticias" a maneira por que foram executados, a 4 de agosto proximo passado, o ex-governador civil de Huelva, senhor Jiminez Castellanos, o coronel da Guarda Civil, sr. Julio Orts, e o coronel dos carabineiros, sr. Alfonso Lopez, e accrescenta que, depois de haver o presidente do Tribunal de Guerra, coronel Augustin Tovar, recusado as allegações de defesa dos accusados que attribuiam responsabilidade ao deputado Luiz Corderobel, refugiado em Casa Blanca, foram os mesmos condemnados á morte.

A execução realizou-se ao crepusculo, num parque da cidade e com a assistencia de diversas pessoas. Julio Orts, ante o pelotão que se preparava para o fuzilar, mal firme em seus pés, gritou para os soldados:

— Fazei grande a Hespanha!

O antigo governador de Huelva e o coronel dos carabineiros não fizeram mais que sustentar obstinadamente a sua innocencia. Todos, com grandes demonstrações religiosas, se recusaram a aceitar o lenço que lhes vendaria a vista.

A justiça foi feita ás 19 horas e meia, e os cadaveres foram enviados á Irmandade de São Vicente de Paula.

EMBARQUE DE PETROLEO EM MARSELHA

(Esp. para os Diarios Associados)

MARSELHA, 7. — O monopolio dos petroleos de Madrid fizera, ha cerca de dois mezes, a uma refinação de Berre, a encommenda de 300 toneladas de petroleo, para ser entregue a 4 e 8 de agosto.

Como o vapor "Ciudad de Cadiz" não dispõe de tanque para transporte da gazolina, o embarque foi feito em recipientes, e o navio foi forçado a permanecer mais tempo do que estava previsto em Port Saint-Louis, no Rhodano.

Os poderes publicos permittiram a entrega da mercadoria á Hespanha por julgar que a encommenda não tinha relação nenhuma com os acontecimentos actuaes.

O embarque será terminado á noite, e o vapor zarpará immediatamente.

O "CIUDAD DE CADIZ" PARTIU

PARIS, 7 (H.) — O "Temps" publica um telegramma de Marselha, dizendo que o navio hespanhol "Ciudad de Cadiz" tomou um carregamento de 300 toneladas de essencia e partiu, á noite, para Valencia.

REUNIU-SE O CONGRESSO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES

O sr. Targino Ribeiro apresentou o relatorio da commissão que constituiu com os srs. Samuel Ribeiro e Xavier da Silveira, sobre os sectores de actividade nos novos estabelecimentos populares de credito

Vae ser creada a "Semana da Economia" em todos os institutos estaduaes

O sr. Souza Costa, falando na reunião de hontem

Mais uma vez — e esta deveria ter sido a sessão de encerramento — reuniu-se, hontem, o Congresso das Caixas Economicas Federaes do Brasil, que, mensalmente, debate os assumptos de maior relevancia para os nossos populares estabelecimentos de credito.

Compareceram á reunião o sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de S. Paulo; o sr. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior; o sr. Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro; os srs. Targino Ribeiro, Luiz Aranha e Horacio de Carvalho, membros do Conselho Superior; o sr. Braule Virmond Lima, presidente da Caixa Economica do Paraná; o sr. Franklin Bandeira Machado, presidente da Caixa Economica de Minas Geraes; e os senhores Agnello Corrêa da Silva e Nestor Ayres da Silva, directores e representantes, respectivamente, dos presidentes da Caixa Economica do Rio Grande do Sul e da Bahia.

O SR. SOLANO DA CUNHA NA PRESIDENCIA

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Solano da Cunha, que occupou a presidencia, declarando ter sido avisado pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, de que o Congresso poderia funccionar sem presença de s. excia, que, motivos superiores, estorvavam de comparecer logo ao inicio da sessão.

A acta da ultima reunião do Congresso foi approvada pelos presentes, deixando-se para submetter á apreciação do ministro da Fazenda os topicos que se referiam ao esboço da nova situação economico-financeira feita pelo sr. Souza Costa, no decorrer dos trabalhos anteriores.

Por proposta do sr. Luiz Aranha, o Congresso resolveu deixar ás administrações das Caixas estaduaes a attribuição de regular o intercambio de depositos entre os institutos, para bem servir aos seus clientes, não tomando o plenario qualquer decisão no concernente ás taxas de transferencias. Sendo essa operação typicamente bancaria, os conselheiros não quizeram crear um ambiente de antagonismo entre as caixas e os bancos, pela effectivação de um serviço de resultados precarios.

O "DIA DA ECONOMIA"

O sr. Xavier da Silveira encaminhou uma proposição, suggerindo que se torne um dia de commemoração para todas as Caixas, o 31 de outubro, data em que o Congresso de Economia, reunido em Milão, com a presença dos representantes de vinte e cinco paizes, entre os quaes se achava o Brasil, approvou uma mensagem nesse sentido, tornando-se na effectividade o "Dia da Economia" invulgares opportunidades de desenvolver e demonstrar perante o povo todas as vantagens da economia racionalmente dirigida e a segurança e amplitude com que as Caixas Economicas sabem reverter para beneficio dos seus proprios clientes, que são o povo, os depositos auferidos em seus "guichets".

Foi unanime a decisão do Congresso approvando a suggestão do presidente da Caixa do Rio de Janeiro, tendo o sr. Solano da Cunha lembrado, nessa occasião, o successo de um emprehendimento do genero do proposto pelo sr. Xavier da Silveira, a "Semana do Pé de Meia", que imaginou e realizou durante a sua administração no instituto carioca.

A QUESTÃO DAS TAXAS POSTAES

O sr. Vermond Lima pediu esclarecimentos sobre qual deva ser a attitude da Caixa Economica do Paraná em face do processo que movem contra ella por falta do pagamento de taxas postaes, no periodo de 1931-1932. São cinco contos que a Caixa terá de pagar, no caso em que não fique esclarecido, de uma vez para sempre, se esses estabelecimentos devem ou não pagar as taxas de correios e telegraphos.

O Congresso resolveu não entrar no merito da questão apresentada pelo representante paranaense, por se tratar de um caso meramente fiscal, e porque qualquer decisão do plenario sobre o assumpto seria inoperante, em vista de se tratar de uma hypothese pacifica, a de que as Caixas Economicas devem pagar a taxa postal, que não é um imposto commum, mas sim uma compensação por serviço prestado.

O sr. Luiz Aranha lembrou que não era preciso muita celeuma, nem maiores discussões em tal materia, simplesmente porque quem perder a questão em julgamento, a Caixa ou a Delegacia Fiscal, nada pagará ou, melhor, ninguem perderá. O patrão é o mesmo: o governo federal.

OS SECTORES DE ACTUAÇÃO DAS CAIXAS

Os congressistas debateram outras questões internas das Caixas, até a chegada do ministro Souza Costa, que assumiu a presidencia, passando a palavra ao sr. Targino Ribeiro, que, com os srs. Samuel Ribeiro e Xavier da Silveira, formou a commissão para estudar os sectores de operação das Caixas Economicas.

Começando a apresentação do seu trabalho, o sr. Samuel Ribeiro enunciou a these formulada pelo Congresso, para esclarecer qual o verdadeiro alcance do dispositivo do Regulamento das Caixas que diz que ellas só "poderão operar dentro das jurisdicções estaduaes a que pertencerem". Isto é, se deve ser interpretado no sentido de que as Caixas só podem realizar emprestimos a pessoas physicas ou juridicas residentes e domiciliadas dentro das jurisdicções estaduaes a que pertencerem, se o limite do raio de acção se refere apenas ás garantias e se, finalmente, a expressão "poder operar" deve se entender no sentido amplo, abrangendo todo o territorio nacional, sujeita apenas á exigencia de que a operação se realize, ou o acto se formalize, dentro da jurisdicção estadual a que pertencer a Caixa.

Assim apresentada a these, o sr. Targino Ribeiro estudou os objectivos e finalidades das Caixas, que constituem um serviço publico, não podendo, por isso, entrar num regimen de concurrencia e competição entre ellas, que se estabeleceria, dada a natureza de suas operações, se não ficasse na lei claramente definido o campo de acção de cada uma.

Com o intuito de evitar a possivel concurrencia, foi que o legislador introduziu o dispositivo em debate. Mas esse preceito deve ser entendido, sempre, ao pé da letra, levado até ás ultimas consequencias? Não, por certo, até porque nem sempre seria possivel a sua exacta e rigorosa observancia.

AS OPERAÇÕES DAS CAIXAS ECONOMICAS

O sr. Targino Ribeiro dividiu as operações realizadas pelas Caixas em dois grupos: as activas e as passivas. Estas ultimas referem-se aos depositos feitos nos institutos, não padecendo duvida de que o artigo em apreciação não se refere a tal classe de operações, porque seria impossivel e verdadeiro contrasenso, absurdo mesmo, que a administração de uma Caixa [illegible] para verificar a legitimidade ou falsidade da declaração de residencia ou de domicilio feita pelo cidadão que se apresentasse nos "guichets" para effectuar um deposito.

Das operações activas, algumas dependem da approvação do Conselho Superior e outras independem.

Quanto ás primeiras a applicação do dispositivo em debate será feita ou não pelo orgão superior.

Em relação ás outras, temos de dividil-as em duas categorias: uma em que se observará o disposto no citado artigo e outra em que se torna impossivel a sua observancia.

Estão no primeiro caso os emprestimos de dinheiro: sob consignação de vencimentos de funccionarios publicos, civis e militares, desde que taes vencimentos figurem permanentemente nos orçamentos, bem como dos proprios funccionarios das Caixas Economicas;

— sob garantia hypothecaria;

— sob garantia de taxas creadas ou fixadas pelo governo federal, estadual ou municipal, e uma vez que essas taxas sejam arrecadadas pelas Caixas Economicas;

Na segunda hypothese podemos incluir os emprestimos:

— sob caução de titulos da divida publica da União, dos Estados e do Districto Federal, cotadas na Bolsa;

— sob consignação de juros desses titulos;

— sob penhor civil ou commercial de joias, pedras preciosas, metaes, moedas ou coisas;

— sob garantia de bancos de notoria idoneidade;

O PRIMEIRO GRUPO

As operações da primeira categoria devem se subordinar sempre, ou quasi sempre, ao disposto no artigo em apreço. Realmente os funccionarios publicos, civis e militares, têm "domicilio necessario" nos logares em que estiverem servindo, tornando-se desaconselhavel a consignação de seus vencimentos em Caixa situada em outro Estado da Federação. Com maior razão, deve ser observada a norma, quando se tratar de consignação de vencimentos dos proprios funccionarios das Caixas Economicas, que estão agrupados com os funccionarios publicos, civis e militares.

Quanto aos emprestimos de dinheiro sob garantia hypothecaria, parece que foi intenção do legislador a de serem concedidos e feitos pela Caixa do Estado em que forem situados os immoveis dados em garantia. Assim pensamos porque, em primeiro logar, deve se applicar a regra do artigo sempre que possivel, e tratando-se de hypotheca, é facillima a observancia daquelle preceito.

Por fim, no caso de emprestimos sob garantias de taxas creadas pelo governo federal, estadual ou municipal, e uma vez que essas taxas sejam arrecadadas pelas Caixas Economicas, tudo aconselha que taes emprestimos sejam feitos pelas Caixas do logar onde as taxas são arrecadadas.

UMA RESTRICÇÃO INJURIOSA

Nem sempre é possivel cumprir á risca a interpretação que fazemos, porque em alguns Estados não existem ainda Caixas Federaes Autonomas, e porque poderá succeder que a Caixa existente não esteja em condições de fazer o negocio. Ora, este pode ter uma finalidade de interesse publico, como o desenvolvimento de uma industria necessaria á economia nacional, ou uma obra publica de relevante utilidade, e não seria justo, nem admissivel, asphyxiar o surto industrial ou se primar a communidade da obra publica necessaria, porque a Caixa local não pudesse financiar a operação quando outras Caixas Economicas estariam em condições de fazer. Seria prendermo-nos em um circulo de carvão ou de giz. Nesses casos e em outros semelhantes, a qualquer outra Caixa Economica Federal deve ser licito fazer a operação, devidamente autorizada pelo Conselho Superior.

EM TODO O PAIZ

Os negocios em que não se torna possivel observar o artigo, ou sejam os de caução de titulos da divida publica da União, dos Estados e do Districto Federal, cotados em Bolsa, os de consignação de juros dos mencionados titulos, os de penhor civil ou commercial de joias, pedras preciosas, metaes, moedas ou coisas, os sob garantia de bancos de notoria idoneidade, se justificam por si mesmos.

Realmente, os titulos da divida publica circulam por todo o paiz e indifferentemente podem ser caucionados em todas as Caixas Economicas Federaes sem indagar qual é pessoa juridica de Direito Publico que os emittiu, e qual a residencia do portador delles, ou o seu titular, se forem nominativos.

Ao que se apresenta no "guichet" para penhor de joias, pedras preciosas, metaes, moedas, ou coisas, não se indagará qual o domicilio e onde guarda os objectos que vão apenhar.

Resta o caso de emprestimos sob garantia de bancos de notoria idoneidade em que tambem não cumpre indagar da séde do estabelecimento, porque o negocio é feito com terceiro e apenas garantido pelo banco. Aliás, o criterio pessoal, ou de residencia das pessoas é o menos interessante. Nos negocios indaga-se principalmente das garantias.

O FECHAMENTO DAS AGENCIAS ALE'M DO TERRITORIO DE JURISDICÇÃO

Fica a questão de saber se as Caixas Economicas podem abrir agencias filiaes ou succursaes além do territorio de ujrisdicção dos Estados a que pertencerem. Nesse ponto o dispositivo em debate é bastante claro: não permitte o funccionamento desses institutos.

UM VOTO EM SEPARADO

Antes de se iniciar a discussão em torno da these, o sr. Horacio de Carvalho pediu a palavra para lêr um voto em separado.

Nesse trabalho affirmou que é sua intenção de garantir o mais possivel a autonomia das Caixas Economicas Estaduaes, concordando, em resumo, com o relatorio do sr. Targino Ribeiro.

SUSPENSA A REUNIÃO

Apesar de ter sido marcada para hontem a sessão de encerramento do Congresso, o ministro Souza Costa propoz ao plenario o adiamento dos debates sobre a these do sr. Targino Ribeiro, no que foi attendido, tendo os conselheiros marcado a reunião para hoje ás 9,30 da manhã.

BALANÇO DA "BRASIL LAND CATTLE AND PACKING Co."

DADOS RELATIVOS AO ANNO DE 1935

LONDRES, 7 (H.) — Está publicado o balanço do Brasil Land Cattle and Packing Co. fechado a 31 de dezembro de 1935.

A conta de lucros e perda accusa para o anno, depois de um provisão de 23.797,31 dollares para perdas cambiaes, um debito de 25.893,41 dollares, de forma que o debito total eleva-se presentemente a ...... 3.17 496 dollares.

Os juros atrazados dos obrigacionistas devidos a 31 de dezembro de 1935, attingiram a 450.940.50 dollares.

O relatorio dos directores observa que, por motivo das duvidas que existem a respeito do valor do gado, foi aberto um inquerito para averiguar o seu numero e respectivo valor.

O preço medio por cabeça de gado, em mil réis, obtido durante o anno de 1935, foi mais elevado do que precedentemente, mas a depreciação do mil réis em relação ao dollar, reduziu os valores em dollares, tendo as vendas totaes do anno attingido a 52.980 dollares contra ..... 79 334 em 1934.

O total das despesas no Brasil, em mil réis, foram approximadamente iguaes ás do anno de 1934, mas, em razão da depreciação do mil réis, desceram para 68.962 dollares, em 1935, quando, no anno anterior, tinham sido de 99.704 dollares.

A mesa que presidiu a sessão de encerramento da Conferencia, vendo-se os srs. Getulio Vargas, ministro Odilon Braga, senador Medeiros Netto e deputado Euvaldo Lodi

O presidente da Republica encerrou, hontem, a Conferencia de Secretarios de Agricultura

OS DISCURSOS DOS SRS. GETULIO VARGAS, ODILON BRAGA E CASTRO AZEVEDO

"O GOVERNO TEM O EMPENHO DE REALIZAR A OBRA DELINEADA AGORA NUM PLANO DE TRABALHO PATRIOTICO" — DECLAROU O CHEFE DA NAÇÃO

Realizou-se, hontem, no salão nobre da Escola de Agronomia, a sessão solemne de encerramento da Conferencia de Secretarios de Agricultura.

Convocado pelo titular da Agricultura, o certamen que agora se encerrou assumiu uma excepcional importancia, já pelas suas finalidades, já pelo exito com que estas foram attingidas. Durante mais de quinze dias, os responsaveis pela applicação dos serviços de agricultura nos differentes Estados da Federação, discutiram e estudaram as medidas que esses serviços estão reclamando para melhor efficiencia do seu desenvolvimento. E desse estudo, demorado e racional, surgiu a série de providencias que se vão adoptar com as melhores perspectivas de exito, em beneficio da agricultura nacional.

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

OS RESULTADOS PRATICOS DA CONFERENCIA

Com a presença dos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Medeiros Netto, presidente do Senado; grande numero de deputados e senadores, representantes das classes conservadoras e pessoas convidadas, foi iniciada a sessão com a leitura da acta dos trabalhos da conferencia.

Occupava a presidencia o sr. Getulio Vargas, ladeado pelos srs. Odilon Braga e Medeiros Netto.

Terminada a leitura da acta, o titular da Agricultura pronunciou um longo discurso, começando por dizer que desde abril se achava deliberada a convocação do certamen que se ia encerrar. Entretanto, a necessidade de assegurar-lhe o exito desejado fizera retardar a sua convocação. Afinal realizou-se o certamen e os seus resultados eram os mais auspiciosos.

ORIENTAÇÃO PRATICA

A seguir, o sr. Odilon Braga resumiu nos seguintes periodos a orientação pratica dos trabalhos da conferencia:

"Dispensou-se o debate solemne, no qual a propria postura do orador suggere o appello ás formulas quintilianas da eloquencia, preferindo-se a discussão despretenciosa das reuniões modernas, nas quaes se creram por vezes os grandes systemas de negocio, e se illuminam os grandes themas da technica e da sciencia. Discutiu-se e approvou-se em primeira discussão a materia de mais breve controversia, ficando sobre a mesa, á espera de novas formulas substitutivas e exactas, a que suscitava maiores divergencias. Instituiu-se desde logo a pratica das divergencias francas, ainda quando radicaes, para economia de tempo e de esforços. Pois bem, sem embargo disso, os trabalhos duraram 15 dias sem interrupção, que tantos foram consumidos pelo minucioso estudo de minutas, com o total de 127 clausulas e 110 alineas, abrangentes dos mais complexos problemas de technica e administração, no já de si intrincado plano dos conflictos existentes entre serviços publicos estaduaes e federaes.

Como resultados praticos immediatos dos nossos trabalhos, podemos, já, agora, apresentar ao "referendum" do exmo. sr. presidente da Republica e governadores de Estado, bem como á approvação dos orgãos legislativos da União e dos Estados, o bello systema de coordenação constituido pela creação do Instituto Nacional de Agronomia, do Conselho Nacional de Pesquisas e Experimentação, do systema nacional de defesa sanitaria vegetal, dentro do qual avulta a Junta Nacional de Combate á Saú'va, dos serviços nacionaes de fomento de producção vegetal e animal, em que sobresae a instituição de assistencia agronomica local permanente, sendo ainda de referir-se a unificação dos serviços de fiscalização e classificação do algodão".

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DE ALAGÔAS

O DISCURSO DO SR. CASTRO AZEVEDO EM NOME DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Em nome dos seus collegas, que tomaram parte na conferencia, falou, em seguida, o sr. Castro Azevedo, secretario da Agricultura de Alagôas.

Durante os trabalhos do certamen, foi o sr. Castro Azevedo um dos que mais contribuiram, pelos seus conhecimentos e pela sua elevada maneira de apreciar as questões peculiares a cada Estado, para a solução de varios problemas da maior importancia.

Falando, hontem, em nome dos demais secretarios de Agricultura, o representante alagoano pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Exmo. sr. ministro da Agricultura — Minhas senhoras — Meus senhores.

Encerrando-se os nossos trabalhos com esta solemnidade, que se torna memoravel pela honrosa presença do chefe da Nação, o registo do nosso reconhecimento, tão igual que pode manifestar-se pela palavra menos autorizada dos que aqui vieram de todos os pontos do Brasil, deveria ser apenas a grata expressão desses sentimentos.

Sem fugirmos á formula que é um dever conquistado em tantas demonstrações de gentilezas e cordialidade, o que nos cabe é apreciar a obra que executámos, discutindo problemas de cada um dos nossos Estados com a visão nacional das suas soluções em face do programma que nos reuniu.

Esse sentido propiciou um exito incomparavel á nossa tarefa porque se desenvolveu dentro de um amplo espirito de cooperação e franqueza, como se estivessemos em familia — e, ainda bem, que sempre estivemos — deliberando sobre um destino commum.

Assim, foi possivel conhecermos Estados como o de São Paulo, com uma obra de civilização economica que é uma culminancia de capacidade creadora, e Estados, como o que represento, ainda olhando, detidos pela vacillação da escolha, os problemas que os desafiam.

Estudámos, pois, a obra que nos cabia levar a termo, debatendo-a com sinceridade e, por isso mesmo, as intimidades das afflicções financeiras de uns ou a precariedade dos recursos de outros foram preciosos elementos no exame das questões que nos foram entregues, sem perdermos de vista a União, ainda desapparelhada, apesar da patriotica preoccupação do governo — e a nossa reunião é um attestado — para enfrentar um problema fundamental como é o da vitalização e expansão economica do paiz.

Mas o que está feito nesta etapa é obra do programma do sr. ministro da Agricultura, que o traçou com as linhas definitivas duma solução.

Num paiz, como o nosso, pouco povoado de homens que estudam para realizar, porque a maioria estuda para embaralhar, um programma tem sempre a rondar-lhe uma suspeita.

Ou senão, contentamo-nos com a terra immensa e rica que nos dá essa deliciosa displicencia da confiança no destino.

Seja como fôr, a obra que realizamos, dentro do programma do sr. ministro da Agricultura — e a sua execução dirá da clarividencia com que a idealizou e lhe deu a forma concreta dum plano — tem a segurança da nossa identificação.

Vamos cumprir os accordos que approvámos.

E, através dos horizontes que nos abriu, amaremos a Terra em cujo seio aninharemos as sementes que nos darão a fortuna da opulencia a que temos direito".

Ao encerrar o seu discurso, o sr. Castro Azevedo foi acclamado com uma salva de palmas.

AS PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO

COMO O SR. GETULIO VARGAS ENCERROU OS TRABALHOS

O sr. Getulio Vrgas, que occupava a presidencia, pronunciou um breve discurso encerrando os trabalhos. Alludiu o chefe do governo á alta significação da Conferencia dos Secretarios de Agricultura, da Conferencia de Pecuaria e da Exposição de Animaes, dizendo que eram essas iniciativas realmente proveitosas. Fora seu promotor o ministro da Agricultura que merecera todo o apoio do governo. Em relação ao conclave dos secretarios de Agricultura, accrescentou, era justo salientar a cooperação dos Estados, representados pelos seus technicos dos assumptos debatidos.

Concluindo, o sr. Getulio Vargas deu por encerrado o certamen, dizendo que o governo tinha o empenho de realizar a obra que vinha de ser delineada num plano de trabalho patriotico e proveitoso.

Um grande espirito allemão na America do Sul

A conferencia de Joseph Ponken, o celebre escriptor e scientista germanico, na E. N. de Bellas Artes

Joseph Ponken, quando fazia hontem a sua conferencia

Em viagem de estudos pela America do Sul, encontra-se de passagem por esta capital Joseph Ponten, o celebre autor de "Volk em Wege", e membro da Academia Allemã de Letras.

Proseguindo no seu afan de disseminar cada vez mais, entre nós, a cultura germanica, o Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura não quiz perder a magnifica opportunidade que se offerecia, proporcionando aos cultores de literatura allemã no Rio de Janeiro uma hora de encantamento, e fazendo-os ouvir, de viva voz, a palavra do grande poeta e romancista, que tambem é um geologo de fama universal.

Assim, pois, sob os auspicios do Instituto Teuto-Brasileiro, realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas-Artes, a conferencia do doutor Joseph Ponten — uma simples introducção á série que elle fará, entre nós, em outubro vindouro, na sua volta da Argentina.

Perante numerosa assistencia, em meio á qual se viam numerosos brasileiros cultores da lingua de Goethe, e debaixo de uma religiosa attenção, o insigne homem de letras discorreu sobre a sua vida e sobre os seus trabalhos scientificos e literarios.

Em sua interessante palestra, cheia de agudas observações sobre homens e coisas, com riqueza de vocabulario e claridade de expressões, Joseph Ponten deu-nos uma amostra impressionante de sua forte personalidade de homem dedicado ás letras e ás sciencias.

Um grande sonho, já em parte realizado, declarou o dr. Ponten, o traz ás plagas sul-americanas: — a necessidade urgente em que elle se acha de reunir achêgas e materiaes para conduzir a sua grande historia da emigração allemã. Já tendo escripto sobre os seus compatriotas que emigraram para a Russia, a Ukrania, a Tchecoslovaquia, etc., quer o dr. Ponten traçar a historia da emigração allemã para o Brasil, especialmente a daquelles que, havendo emigrado para a Russia no seculo passado, se encaminharam, mais tarde, para o Brasil, muitos dos quaes se estabeleceram em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Autor fecundo, Joseph Ponten já publicou mais de trinta obras em prosa e verso, notando-se entre ellas as seguintes: "Seine Hochzeitsreise", "Salz", "Der Baby", "Ionische Turm", "Die Insel", "Der Meister", "1812", "Volk am Wege", "Der Uhrwald", e muitas e muitas outras.

Joseph Ponten prendendo sempre a attenção dos seus ouvintes, deliciou-os, finalmente, com a leitura viva de alguns trechos caracteristicos de sua prosa, dando-lhe colorido intenso, a todos agradando com as inflexões de sua voz tão rica de accentos e tonalidade.

Ao terminar, o representante de Cultura Allemã colheu enthusiasticos applausos da selecta assistencia, que ali viveu verdadeiramente uma hora do mais puro gozo espiritual.

Recorreu á morte para livrar-se de uma multa que reputou iniqua

O impressionante suicidio do industrial Mario Pezzi, em Caxias

Protesto collectivo na cidade sul-riograndense — Foram substituidos os fiscaes — Informações prestadas a O JORNAL pelo director das Rendas Internas — Um telegramma do delegado fiscal do Estado ao ministro do Fazenda

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.259

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Ainda perdura, aqui, a repercussão dos acontecimentos desenrolados em Caxias, motivados pelo suicidio do industrial Mario Pezzi.

Elemento muito relacionado naquella cidade, onde era vice-presidente da Camara Municipal, o infortunado commerciante gozava de grandes sympathias da população.

Logo que se tornou conhecida a causa a que é attribuido o seu gesto desesperado, uma grande agitação desencadeiou-se alli, creando um ambiente de intranquillidade.

Em despachos anteriores, narramos os factos que no primeiro momento sacudiram os nervos dos habitantes da "Perola das Colonias".

Agora, passados os instantes de maior tumulto, podemos enviar mais detalhes.

PARALYSADA A VIDA DE CAXIAS

Horas depois do gesto tragico do industrial Mario Pezzi, a vida de Caxias paralysava completamente. O commercio, as casas de diversões, os estabelecimentos fabris cerravam as portas. Era o protesto do povo local contra os representantes do fisco federal, a cujas exigencias se attribue o motivo do suicidio de Mario Pezzi.

A propria victima, em carta que deixou a um seu irmão, confessara que recorria á morte por não lhe ser possivel supportar a imposição de uma multa.

O commercio local, representado pelo seu orgão de classe, telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, reclamando providencias.

O TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No mesmo dia em que se verificou a morte do infortunado industrial, foi enviado ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Caxias participa a v. ex. que em razão de forte tributação com multa imposta consumo suicidou-se nosso velho consocio Mario Pezzi, forte industrialista local. Pedimos venia informar v. ex. fisco imposto consumo renda crearam aqui verdadeiro ambiente terror fiscal. Assim por termo regimen intranquillidade existente estabelecimentos commerciaes fechados signal protesto attitude policia fiscal contra um municipio que recolhe cofres publicos cerca de cinco mil contos de réis.

Solicitamos v. ex. ordene providencias sentido modificação fisco. Respeitosas saudações. — Ottone Minghelli, presidente; Arthur Reck, secretario".

Identico despacho foi transmittido ao ministro da Fazenda.

A INFRACÇÃO QUE TERIA DADO LOGAR A' MULTA

Pessoa residente em Caxias narrou da seguinte maneira a questão da multa imposta ao industrial Pezzi:

"A actuação dos fiscaes foi violenta, lavrando autos de infracção contra innumeras firmas daquella cidade. A maior parte desses autos, como será verificado, são nullos de pleno direito, por isso que o texto legal é interpretado de uma maneira sophistica. Assim, por exemplo, foram autuadas as duas fabricas de tecidos de seda, existentes em Caxias.

O fundamento do auto lavrado contra os Irmãos Panceri e Luiz Pizza Miglio e Cia., firmas que fabricavam ellas "cache-nez", sellando-os como se fossem lenços, procurando dest'arte pôr em evidencia uma sonegação de impostos.

Entretanto, assim não acontece, como nos foi dado verificar pessoalmente, lendo o auto de infracção e verificando a lei indicada pelos autuantes.

Os agentes fiscaes tomaram os tradicionaes lenços de seda para pescoço como sendo "cache-nez". Este artigo está sujeito á taxa de 2$ e, o primeiro, á taxa de 1$, como se vê do decreto numero 22.262.

Note-se que o regulamento, neste particular, é clarissimo, porque distingue perfeitamente os dois artigos, com incisos diversos. Mas a fiscalização entende que os lenços referidos e tão usados em o nosso Estado sejam "cache-nez".

Desta fórma, uma das fabricas de seda está ameaçada de pagar cerca de 50:000$000!"

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FISCAL

Ouvido pela imprensa a respeito dos acontecimentos de Caxias, o delegado fiscal neste Estado, sr. Josué Serôa da Motta, disse o seguinte:

— "Somente depois de verificar e examinar a actuação dos representantes federaes accusados é que tomarei as providencias legaes indispensaveis para que sejam salvaguardados os interesses da Fazenda e dos contribuintes, em Caxias.

— Sobre a infracção?

— Pelas informações chegadas a esta repartição, os fiscaes do imposto do consumo dali lavraram um auto de infracção contra a firma Ettore Pezzi e Cia. por sonegação do imposto de cerca de 50 contos de réis, cuja multa é igual a esta sonegação accrescida da mesma importancia da multa. Quer isso dizer que a somma total attingiria á quantia de cem contos, caso fosse a firma condemnada.

OS FISCAES ACCUSADOS EXPLICAM A SUA ATTITUD E

Desde hontem, que se acham nesta capital, os srs. Corrêa da Costa, Jorge Coelho de Macedo e Leonardo Barros de Carvalho, respectivamente, inspector geral e agentes do fisco federal em Caxias.

A proposito das accusações que lhe são feitas, o inspector Corrêa da Costa não quiz fazer declarações, allegando que já havia entregue ao delegado fiscal um relatorio.

O sr. Barros de Carvalho, entretanto, disse o seguinte:

— "Lemos, surprehendidos, o noticiario da imprensa local sobre os acontecimentos desenrolados em Caxias, procurando nos responsabilizar pelo suicidio do sr. Mario Pezzi. E' uma grande injustiça que nos fazem".

Intervém, neste momento, o sr. Corrêa da Costa, dizendo:

— "Logo que fiquem convenientemente esclarecidos os acontecimentos de Caxias, e que o resultado das investigações do Delegado Fiscal seja esclarecido, a opinião publica poderá julgar as nossas acções. Antes, porém, será extemporaneo qualquer commentario e temerario qualquer julgamento".

— "Como eu já disse — continúa — nada posso adeantar, por ora. Póde dizer sómente, que não fugimos de Caxias. Viemos prestar informações ao Delegado Fiscal com a consciencia tranquilla de quem cumpriu tão sómente o dever".

O agente fiscal Barros de Carvalho quando falava á reportagem, vendo-se, no segundo plano, os seus collegas Corrêa de Barros e Jorge Coelho Macedo

SUBSTITUIDOS OS FISCAES

Declarações do director das Rendas Internas a O JORNAL

O sr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas do Thesouro, a proposito dos acontecimentos acima, prestou hontem a O JORNAL as seguintes informações:

— O delegado fiscal naquelle Estado, sr. Josué Seroa da Motta, communicou-me — fala o sr. Alvaro Dantas Carrilho — que já regressou da Cidade de Caxias, onde resolveu satisfactoriamente a situação gravissima que alli se encontrava, depois de varias demarches com discussões sobre os assumptos referentes á acção fiscal federal.

FORAM SUBSTITUIDOS OS FISCAES

— Chegou á conclusão de não ter havido excesso por parte dos respectivos fiscaes, entretanto, como homenagem á população ordeira daquella próspera cidade, resolveu substituir os mesmos fiscaes, afim de tranquillizal-a, pois a mesma já se achava sobresaltada.

UM TELEPRAMMA AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Alvaro Dantas Carrilho, Director das Rendas Internas, recebeu, ainda, uma communicação a respeito do sr. Francisco Corrêa Costa Filho, inspector fiscal.

E o seguinte o telegramma:

"Sr. dr. Director das Rendas Internas — Thesouro Nacional. — Informo v. excia. afim se digne levar conhecimento exmo. sr. ministro que hontem em Caxias fui surprezo inesperado suicidio sr. Mario Pezzi, irmão industrial sr. Ettore Pezzi, autuado esta inspecção dia 31 julho findo por sonegação imposto consumo 26:865$980. Surprezo porque suicida não é socio firma autuada e com ella não tem ligações commerciaes nem mesmo conhecendo sua contabilidade. Auto foi assignado proprio Ettore Pezzi, estando presente seu irmão Mario, tudo decorrendo maior harmonia possivel. Dali me retirei companhia agentes fiscaes autuantes Barros Carvalho e Jorge Macedo funccionarios honram classe absolutamente convencidos nada anormal poderia occorrer visto como ouvimos proprio autuado declarar-se satisfeito nossa attitude que se foi energica attendeu entretanto varias ponderações mesmo autuado sem prejuizo interesse Fazenda. Tres dias após deu-se desfecho alludido a que espiritos menos avisados estabeleceram uma ligação com aquelle nosso procedimento difficil comprehender-se. Commerciantes e industriaes que tiveram revistas suas declarações imposto renda, nas quaes recpectivo inspector apurou vultosas sonegações e outros dos quaes já inspecção fiscal está posse valiosos elementos comprovação fraude impostos de consumo valeram-se aquella pretexto para compellir demais estabelecimentos cerrarem suas portas signal protesto acção fisco procurando assim aproveitar unica opportunidade se lhes apresentava crear embaraços mesma acção que aliás se vem desenvolvendo com absoluta serenidade, porém dentro da lei, com energia casos dolo e má fé.

Comprovo tal affirmativa com circumstancia de haver esta inspecção lavrado em seis mezes apenas 39 actos de infracção, dos quaes, 17 por sonegação imposto de consumo conformidade item sete meu officio numero 56 de 29 julho findo dirigido v. excia delegado fiscal chefe secção imposto renda mais dois funccionarios viajarão amanhã Caxias afim darem seu testemunho insuspeito relação lamentavel occurrencia bem como norma proceder esta inspecção. Respeitosas saudações. — *Francisco Corrêa da Costa Filho*, inspector fiscal".

VOLTOU A' CIDADE A CALMA

Communicada ao povo a transferencia dos fiscaes Barros Carvalho e Coelho Macedo

PORTO ALEGRE, 7. (A. M.) — O enviado especial do "Diario de Noticias" de Porto Alegre a Caxias, informa que foram realizadas varias reuniões da Commissão nomeada com o concurso da Associação dos Commerciantes, della fazendo parte o prefeito, o delegado fiscal e o chefe de secção de imposto de rendas, que hontem foram áquella cidade, afim de resolver a situação.

Deliberou a commissão que o delegado fiscal remova os fiscaes Leonardo Barros de Carvalho e Jorge Moelho Macedo, deixando entretanto de ser substituido o inspector geral Francisco Corrêa Filho por estar este directamente subordinado á Directoria de Rendas. O delegado fiscal frisou que a sua resolução visa apenas prestar uma homenagem á laboriosa classe conservadora e á população do próspero municipio, afim de evitar attrictos que a permanencia dos ditos funccionarios poderia causar a qualquer momento.

Na reunião da Commissão com o prefeito, na presença dos referidos funccionarios, foi lida a mencionada resolução, que foi approvada.

Caxias volta assim á normalidade, abrindo o commercio novamente as portas com a satisfação da população.

O prefeito Dante Marcucci falou da saccada da Associação dos Commerciantes, communicando ao povo a solução do caso e congratulando-se por ter se chegado a um resultado satisfactorio.

O delegado fiscal e o chefe de rendas voltaram a esta cidade ainda hoje.

UMA HYPOTHESE APENAS

AS INTERROGAÇÕES PROVOCADAS PELA NOVELLA "O LADRÃO NOCTURNO", DE E. WALLACE, QUE "O JORNAL" ESTA' PUBLICANDO

O "ladrão nocturno" será apenas uma pessoa ou encobrirá essa vaga designação um conjunto de pessoas, uma quadrilha?

E' essa a hypothese que surge, de repente, entre as idéas de Jack Danton, o detective.

E é provavel que ella tenha occorrido tambem já ao leitor.

Na verdade, o singular "admirador das placas" age com uma precisão e consegue apagar tão bem as pistas possiveis, que parece mesmo haver, para execução desse "fair play", um apoio de cumplicidades.

Apesar de tudo, essa como outras hypotheses plausiveis, tornam-se de certo modo prematuras, desde que se trate de uma novella de Edgar Wallace. Um dos requintes de sua arte está nas surpresas. Assim, é muito possivel que todas as hypotheses formuladas caiam por terra, no proseguimento de sua novella, "O Ladrão Nocturno", que O JORNAL está publicando em seus supplementos dominicaes.

2ª secção
8 paginas

Varios elementos communistas excluidos da armada

O ministro da Marinha declarou ao Director do Pessoal da Armada e ao chefe de Policia do Districto Federal, que, a vista das conclusões do relatorio do inquerito policial militar, mandado proceder sobre as actividades extremistas do pessoal militar da Armada, todas baseadas em provas documentaes e testemunhaes, resolveu excluir do serviço activo da Marinha as seguintes praças, professantes de idéas communistas: 3º sargento José Ruy Barbosa; cabos José Joaquim de Souza, João Baptista dos Santos e Manoel Faustino de Oliveira; marinheiros de 1ª classe Octacilio José de Sant'-Anna, João Francisco do Nascimento; marinheiros de 2ª classe Arnoldo Soares da Silva, Miguel Mescenas dos Santos, Americo Leite de Araujo e João Barbosa Pequeno; marinheiros de 3ª classe Francisco Ferreira Baptista e José Monteiro da Silva; fuzileiros navaes Gumercindo da Costa Pires e José Aranha; e o taifeiro Adhemar da Luz Virgolino.

Com certeira facada

O menor revidou a bofetada, abatendo seu amiguinho de horas antes

Foi de consequencias fataes a dolorosa scena de sangue occorrida na Bahia entre dois menores

O medico legista examinando o corpo do menor Rosalino, no local onde caiu

BAHIA, 6 (A. M.) — Uma dolorosa e impressionante scena de sangue registrou-se hontem nesta capital, num terreno baldio situado aos fundos do Matadouro do Retiro.

Foram protagonistas da sangrenta occurrencia, que emocionou fundamente o espirito publico, dois menores, um dos quaes tombou sem vida, o peito varado por certeira facada.

JOGANDO A DINHEIRO

Em companhia de outros garotos da sua idade, o menor Rosalino Manoel do Nascimento encontrava-se naquelle local, jogando "dados", quando, percebendo que um dos do grupo fizera trapaça, resolveu desistir de jogar, ao mesmo tempo que desapprovava com palavras energicas o procedimento daquelle.

Entre o pequeno "batoteiro" e Rosalino surgiu logo uma animosidade, que foi, então, resolvida inesperadamente, de maneira tragica.

A SCENA DE SANGUE

Terminado o jogo, os companheiros de Rosalino Manoel abandonaram o local, postando-se á curta distancia, de onde observavam a discussão entre o que havia procedido sem lisura e aquelle.

Em dado momento, Rosalino, encolerizado, vibrou forte bofetada no outro, atirando-o ao solo. O seu antagonista, entretanto, achando-se armado de faca, levantou-se rapidamente, para revidar de maneira terrivel o ultraje recebido.

(Continua na 2ª pagina.)

Foram effectuadas 67 prisões pela Vigilancia e Capturas

S. PAULO, 7 (A.M.) — A delegacia de Vigilancia e Capturas prendeu, durante o mez de julho ultimo, 67 criminosos.

O crime da Anajás, em Madureira

Na 7ª vara, foi hontem offerecida denuncia contra Mario Cesario, João Cesario e Alda Peixoto Cesario, pelo crime de latrocinio.

Os accusados, na noite de 16 de junho ultimo, assassinaram, enterrando no quintal da casa n. 98 da rua Anajaz, em Madureira, a octogenaria Maria Vicente Alvarez, para roubar.

DESGOSTOSA DA VIDA que levava, ingeriu forte dose de arsenico

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — A jovem Vera Marques, de vinte annos, frequentadora de reuniões elegantes e que, ultimamente, tinha caido na vida mundana, devido a desgostos que não póde dominar, poz termo á existencia.

Hontem á noite, deixando o seu appartamento á Praça da Republica, 40, dirigiu-se á uma pensão alegre da rua General Jardim. Ahi, num dos compartimentos Vera ingeriu grande quantidade de arsenico.

Seu gesto foi presentido, pouco depois, por varias pessoas que a soccorreram, quando ella já se encontrava em estado de coma.

Removida para a Santa Casa, Vera veiu a fallecer.

Ao alto, o criminoso na Delegacia local, e, em baixo, patrôa e empregada na mesma mesa do necroterio

Brutal tragedia occorrida em Poço Rico

JUNTANDO FORMICIDA A' CERVEJA, MATOU A ESPOSA E A DOMESTICA

O CRIME TERIA SIDO PACIENTEMENTE PREMEDITADO EM TODA A SUA MONSTRUOSIDADE

JUIZ DE FORA, 6 (A. M.)) — Um crime brutal, destinado a figurar na chronica policial como um dos mais horripilantes, acaba de ser praticado em Poço Rico, nesta cidade.

Producto, talvez, de um cerebro doentio, pacientemente calculado e alimentado por um odio antigo, elle revela, nos seus menores detalhes, a monstruosidade de um homem, cuja perversidade se fez accentuar de uma maneira por demais deshumana.

Servindo-se de um violento toxico, assassinou, apesar da apparente harmonia em que viviam, sua esposa, e tambem, em consequencia do mesmo plano, uma empregada do casal, menor.

E depois de procurar desfazer todos os signaes da sua acção diabolica, apresentou-se á policia, cynicamente, communicando o "duplo suicidio" das duas mulheres.

A acção da policia local, no emtanto, intelligentemente conduzida, acabou por revelar, sem mais delongas, o nefando crime, cuja monstruosidade o assassino vem procurando attenuar, com as suas declarações habilmente estudadas.

Assim, o brutal assassinio se teria passado, levando-se em conta a confissão do criminoso, dictado por um irreprimivel desejo de vingança, mais aguçado, nestes ultimos dias, pelos arrufos constantemente surgidos entre o casal.

Vejamos, pois, como occorreu o delicto, e tambem os pormenores que o provocaram, segundo a narração do accusado:

EM MACEIO'

Em 1931, verificava praça no 2º Batalhão de Caçadores, em Maceió, Manoel Vicente, natural de Alagoas, então com 22 annos de dade e solteiro.

E de transferencias em transferencias, acabou por firmar-se no 12º R. I., ultimamente aquartelado nesta cidade, onde, em 1933, enamorou-se de Esmeralda Fonseca.

Nove mezes depois, apesar de ter passado seis mezes em Matto Grosso, Vicente e Esmeralda tornaram-se noivos, para casarem-se algum tempo depois, isto é, em outubro de 1934.

Passaram, então, a residir na casa n. 52 da rua General Gomes Carvalho.

MAS...

O casamento trouxera-lhe uma grave revelação, confirmando certas informações que lhe haviam sido fornecidas por alguns amigos, e que elle, porque estivesse dominado por um amor mais forte, ou porque não tivesse notado qualquer motivo de suspeitas, preferira não acreditar.

Sua mulher não se havia portado decentemente, traindo-o com um passado bastante irregular...

Preferiu, no emtanto, tudo esquecer, e continuava a sua existencia resignada, quando uma onda de ciumes irrompida da parte da companheira veiu provocar toda a sua ira.

E as brigas, dia a dia mais a miude, acabaram por convencel-o de que aquella união não poderia continuar.

Tomou, assim, a deliberação de eliminar Esmeralda, custasse o que custasse.

O CRIME

Comprou uma lata de formicida, e esperou, com paciencia, o momento opportuno.

Ante-hontem, pela manhã, attendendo a um pedido da esposa, comprou-lhe uma garrafa de cerveja preta.

Tomou parte, e certo de que Esmeralda tomaria o resto mais tarde, introduziu na garrafa regular quantidade de formicida.

Retirou-se, armada a cilada, para o quintal, afim de que sua esposa, por suas proprias mãos, fosse ao encontro da morte que elle encommendara.

MORTAS

Meia hora depois, voltava o perverso soldado, disposto a constatar o exito do seu criminoso engenho.

De facto, as consequencias do seu plano se tinha concretizado, por demais.

Atiradas ao leito, sua esposa e a empregada da casa, uma menor de nome Lourdes, contorciam-se nos seus ultimos momentos de vida.

A cerveja da morte havia sido dividida e decididos os seus effeitos.

Calmo, qual criminoso profissional, procurou, lavando a garrafa, extinguir todos os vestigios que o compromettessem, e communicou-se, em seguida, "certo de que se tratava de suicidio", com as autoridades.

Manoel Vicente, que confessou, como dissemos, o crime segundo os dados a que nos reportamos, vae, agora, ser convenientemente processado.

MORRERAM QUATRO ALUMNOS

TRATAR-SE DE UM ENVENENAMENTO

RECIFE, 7 (H.) — No Instituto Profissional de Garanhuns morreram quatro alumnos em condições estranhas, o que faz acreditar que se trata de envenenamento.

As visceras da victima foram retiradas e trazidas para esta capital, onde serão submettidas a rigoroso exame pelo Instituto Medico Legal.

A policia abriu inquerito, no qual já foram ouvidas pessoas vindas especialmente de Garanhuns. O director do Instituto, que se achava ausente, seguiu para a cidade, afim de assentar as providencias que o caso requer.

Attingido por uma pedra, teve o craneo fracturado

E FALLECEU QUASI INSTANTANEAMENTE

No bairro de Fatima, que é situado á rua Riachuelo, hontem, á tarde, por obra da fatalidade, veiu um homem a perder a vida.

Brincavam, numa elevação do terreno existente aos fundos do referido bairro, que é uma villa residencial, umas crianças, rolando blocos de pedra.

Na base da peque collina achava-se, áquelle momento, o operario José Camillo da Silva, empenhado numa tarefa qualquer.

Em dado momento, um dos blocos, rolado pelas crianças que no alto se divertiam, foi alcançar José Camillo na cabeça, atirando-o por terra.

Gravemente ferido, o infeliz homem não resistiu aos padecimentos, entrando logo em agonia, e vindo a fallecer poucos instantes após, antes mesmo de qualquer soccorro.

O commissario Antunes, do 6º districto policial, que esteve no local, apurou a causa da morte de Camillo, e que o mesmo, que aparentava ter 30 annos de idade, era casado com Maria Silvana da Silva, e deixa, tambem, duas filhas menores: Maria e Camilla. Residia o morto á rua H s|n.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Diziam-se fiscaes do imposto de consumo

PRESOS NA RUA DOS OURIVES DOIS CHANTAGISTAS

De ha muito o director da Recebedoria do Districto Federal vinha recebendo queixas contra determinados fiscaes do imposto de consumo que assignavam guias e livros, vindo mais tarde os verdadeiros encarregados desse serviço a reclamar, visto os primeiros serem "chantagistas" e falsos serventuarios.

Levado o facto a conhecimento da Directoria Geral de Investigações, foram designados para proceder ás necessarias diligencias os investigadores Abilio e Magalhães, da Secção de Defraudações.

Hontem, finalmente, após acuradas investigações, os referidos policiaes conseguiram localizar os falsos fiscaes no deposito de fumos por atacado, á rua dos Ourives n. 100, de propriedade da firma Pinheiro Salgado & C.

Estavam elles vistoriando uma patente, quando um empregado do estabelecimento, desconfiando, communicou o facto á policia.

Presos os dois espertalhões, foram levados para a D.G.I., onde, ao serem autuados no cartorio pelo delegado Miranda de Carvalho, deram os nomes de Sergio Souto Junior e Sylvio José Fernandes. O primeiro delles já tem 12 entradas por diversos motivos na Directoria Geral de Investigações.

Na policia central, ao ser lavrado o auto de prisão em flagrante, prestaram declarações diversos fiscaes do imposto de consumo e victimas dos pseudo serventuarios do fisco.

Sergio Souto Junior, que se diz morador no Hotel Mem de Sá, e Sylvio José Fernandes, que declarou residir no Hotel Castello, depois de autuados por falsa qualidade, foram recolhidos ao xadrez.

Aggredido a sôcos por um desconhecido

Albino de Souza, quando se achava hontem, á noite, na rua Joaquim Silva, foi aggredido a sôcos por um desconhecido, resultando ficar com um ferimento contuso na palpebra direita.

O aggredido, que tem 22 annos de idade, é solteiro e reside á rua Juiz de Fóra s|n. teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

Machucou-se ao saltar de um bonde da Cantareira

Quando pretendia saltar de um bonde ainda em movimento, na rua Barão de Mauá, em Nictheroy, Alfredo de Oliveira, solteiro, de 43 annos de idade e morador á rua Coronel Miranda, 87, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu feridas contusas no nariz e na região mentoniana, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

COM CERTEIRA FACADA

(Conclusão da 1ª pagina)

Sacando, pois, de afiada lamina, o inimigo de Manoel do Nascimento embebera-a de um golpe no peito deste, que caiu por terra, de onde não mais se ergueu.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O criminoso, em seguida, saiu correndo desabaladamente em direcção ao ponto de secção do Retiro, procurando fugir. Porém, varios magarefes o perseguiram, sendo que naquelle local os ultimos o alcançaram, cercando-o.

Finalmente, o menor é dominado e preso em flagrante, levando-se o caso ao conhecimento da delegacia da 3ª circumscripção, que logo tomou as devidas providencias, seguindo para o local do crime o commissario dr. Orlando Costa e o seu escrivão Pedro Baptista.

A LAVRATURA DO FLAGRANTE

Na delegacia da 3ª circumscripção para onde foi conduzido o accusado, sob a presidencia do commissario dr. Orlando Costa o escrivão Pedro Baptista procedeu á lavratura do flagrante, proseguindo o inquerito.

No local do crime tambem estiveram o delegado dr. Antonio de Mattos, escrivão Marques Filho e investigadores.

NOMEDO TUTOR DO ACCUSADO

Consoante deliberação tomada pela Justiça, o magarefe Hygino Pereira de Souza, tio do accusado, foi nomeado seu tutor.

MYSTERIOSAMENTE assassinado a beira da estrada

A policia vae iniciar as diligencias para a elucidação do crime occorrido hontem na Pavuna

O electricista Jorge Marinho, mysteriosamente assassinado

Um crime praticado em circumstancias mysteriosas, mas que, parece, muito trabalho não acarretará para sua elucidação, foi o que occorreu hontem, ás primeiras horas da madrugada, nas proximidades da estação da Pavuna.

Conforme foi divulgado, na estrada Minas, na alludida estação, um homem appareceu baleado. Solicitados os soccorros, uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer o recolheu e quando o submettiam aos curativos necessarios, no Hospital de Prompto Soccorro, o ferido não resistiu, vindo a fallecer momentos depois em consequencia de forte hemorrhagia.

A policia não conseguiu tomar o depoimento da victima, pois ella poucos minutos teve de vida no H. P. S.

Trata-se de um joven de 21 annos de idade, chamado João Jorge Marinho e residente na Pavuna.

UMA DILIGENCIA DA POLICIA E DUAS VERSÕES

A's primeiras horas da manhã de hontem, ao posto policial da estação da Pavuna chegaram, num carro da policia, dois homens conduzindo um ferido. Ao cabo commandante do posto pediram para deixar ali o homem baleado. Contaram, então, que eram investigadores e vinham de uma diligencia em torno de communistas, em São Matheus. Ahi, segundo relataram, foram recebidos a bala. A unica victima ali estava com os intestinos varados por um projectil. O militar ouviu toda a historia e exigiu para ficar com o ferido uma declaração passada por escripto pelos investigadores. Estes recusaram-se a fazer o que o cabo pedia e retiraram-se sobraçando fuzis-metralhadoras.

O cabo não transigiu e foi tratar da remoção do ferido.

OUTRA VERSÃO

Do posto policial, os dois investigadores, no mesmo automovel, conduzido pelo guarda civil numero 212, dirigiram-se ao posto telephonico afim de pedir uma ambulancia para transportar o ferido á Assistencia.

Já ali fizeram outro relato. A victima fôra encontrada na estrada. Estava em trajes menores. Diziam não saber quem a baleara.

Os investigadores informaram no posto telephonico que no local onde o homem estava arquejante appareceu uma mulher, que tentaram prender, porém, não conseguiram.

Tratava-se de uma extremista que possuia documentos importantes. Atirando-os a um poço, fugira, não sendo possivel a sua captura.

Os dois investigadores, embora curiosos perguntassem como aquella mulher ali apparecesse, nada quizeram explicar, nem mesmo sobre os documentos que viram ser atirados n'agua.

TRAGEDIA PASSIONAL

Conforme já adeantámos em linhas acima, a victima desse mysterioso crime é o electricista João Jorge Marinho, de 21 annos de idade, residente na mesma estrada onde appareceu agonizante.

A policia do 25.º districto, representada pelo commissario Brandão, deixou de tomar conhecimento do facto, por estar o mesmo envolto em confusão e ter occorrido na jurisdicção da policia fluminense.

Segundo informações chegadas á tarde, a policia de Marechal Hermes, o electricista Jorge Marinho ha tempos alugara um commodo em casa de um amigo, na Pavuna.

Suspeitando de que a esposa estivesse traindo com Jorge, resolveu surprehendel-os em flagrante, o que fez hontem de madrugada, tendo alvejado a victima quando a mesma se encontrava em trajes menores.

AS DILIGENCIAS

Segundo consta, as autoridades policiaes fluminenses, no inquerito que vão instaurar para a elucidação desse crime, solicitarão a presença dos dois investigadores que conduziram o ferido, afim de que os mesmos prestem depoimentos.

Hoje serão effectuadas diligencias em Pavuna para descobrir o amigo da victima, contra o qual ha suspeitas de ter praticado o mysterioso assassinio.

O solavanco precipitou-os fóra do carro

OS PASSAGEIROS SAIRAM FERIDOS, TENDO UM FALLECIDO NO LOCAL

Precisamente ás 18 horas de hontem, occorreu, na estrada de Guaratiba, um desastre cujas consequencias foram funestas.

Trafegando pela estrada acima referida em marcha regular, o auto-caminhão n. 7, dirigido pelo motorista Irineu Silva, conduzia como passageiros o seu proprietario João Turco, morador no largo do Tanque; Delfim Lopes da Silva, lavrador, residente á estrada de Guaratiba; José Luiz Zarguim e Manoel Mendes Machado, ambos tambem moradores na alludida estrada.

Ao chegar proximo ao numero 72, o vehiculo, caindo numa valla de regular largura existente na estrada, deu violento solavanco.

Com o choque, foram atirados fóra do auto-caminhão todos os passageiros e o motorista Delfim Lopes soffreu fractura da base do craneo, tendo morte immediata.

Os outros, com excepção do motorista, receberam diversas contusões pelo corpo e, depois de medicados, retiraram-se.

Manoel Mendes, por apresentar fractura da perna esquerda, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu.

A policia do 26º districto tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Deu tres voltas e capotou

VIOLENTO DESASTRE DE AUTOMOVEIS NA PRAÇA PARIS

Ao anoitecer de hontem, registrou-se um violento desastre de vehiculos, em consequencia do qual ficou um automovel completamente inutilizado.

Seriam 18.30 horas, mais ou menos, e o movimento do trafego naquelle local era intenso Entre os diversos vehiculos, pois, que por ali corriam, vinha o omnibus de n. 150, da Empresa Viação Omnibus de Luxo, o qual era dirigido pelo motorista Manoel Florentino da Silva.

Ao chegar esse vehiculo ás proximidades da rua Teixeira de Freitas, foi violentamente de encontro ao automovel de praça numero 13.175, que acabava de sair daquella rua.

Apanhado em cheio, o automovel n. 13.175, com o impulso do choque, deu tres voltas rapidas, acabando por capotar espectacularmente, todo desmantelado.

João Gonçalves, o motorista que o dirigia, foi jogado ao sólo, saindo illeso do desastre.

A policia do 5º districto esteve no local do facto, para cujo esclarecimento foi aberto inquerito.

Ambos os motoristas prestaram declarações naquella delegacia, tendo o automovel de praça sido transportado para a Inspectoria do Trafego.

Caiu, contundindo-se

Quando ajudava a descarregar um auto-caminhão do Lloyd Brasileiro, na avenida Graça Aranha, em frente ao numero 49, o carregador dessa mesma empresa Octavio de Figueiredo soffreu uma quéda, contundindo-se na perna direita e na região lombar, além de sair com escoriações generalizadas.

A victima, que tem 32 annos de idade e é solteira, reside á ladeira João Homem n. 21.

Teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

Atropelado por auto-caminhão

Na rua Carioca, hontem á noite, foi atropelado por auto-caminhão, que lhe contundiu o thorax direito, o impressor Antonio Monteiro, de 45 annos de idade portuguez, solteiro, residente á rua Visconde de Maranguape, 15.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Ingeriu iodo

Por desgostos intimos, hontem, á noite, ingeriu pequena dóse de iodo Conceição Moreira, de 21 annos, casada, moradora á rua José Bulhões, sem numero.

O local escolhido para a scena foi a rua Mariz e Barros, frente ao Hospital Gaffrée-Guinle.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 21455 — Serie B — Uberaba — Minas.
Credor João Pedro da Costa.
Devedor José Corrêa da Costa.
Credito declarado 13:804$865.
Denegado.

N. 51457 — Serie B — Uberaba — Minas.
Credor José Corrêa Netto.
Devedor José Corrêa da Costa.
Credito declarado 6:000$.
Denegado.

N. 21454 — Serie B — Uberaba — Minas.
Credor Banco de Credito Real de Minas.
Devedores José Corrêa da Costa e sua mulher.
Credito declarado 58:000$.
Concedido 20:000$.

N. 2145 — Serie B — Uberaba — Minas.
Credor João Fernandes Corrêa.
Devedor José Corrêa da Costa.
Credito declarado 15:790$865.
Denegado.

N. 21427 — Serie B — Juiz de Fóra — Minas.
Credor Banco de Minas.
Devedor Adbert Tostes Duarte.
Credito declarado 12:066$666.
Denegado.

N. 21126 — Serie B — Juiz de Fóra — Minas.
Credor Banco de Minas.
Devedor Norberto de Medeiros Silva.
Credito declarado 1:000$.
Concedido: 500$ — Quitação plena.

N. 21425 — Serie B — Juiz de Fóra — Minas.
Credor Banco de Credito Real de Minas.
Devedor Luiz Ferreira dos Santos Junior.
Credito declarado 13:500$.
Concedido 6:500$.

N. 21432 — Serie B — Localidade S. João Nepomuceno — Minas.
Credor Francisco Antonio Russo.
Devedor João Russo e s|m.
Credito declarado 24:916$300.
Concedido 12:000$.

N. 21430 — Serie B — Juiz de Fóra — Minas.
Credor João Leite de Oliveira Primo.
Devedores Marcellino Aquino de Oliveira e sua mulher.
Credito declarado 37:754$.
Concedido 7:500$.

N. 21429 — Serie B — Juiz de Fóra — Minas.
Credor Bank of London e South America Ltd.
Devedor Luiz Ferreira dos Santos Junior.
Credito declarado 9:500$.
Concedido 4:500$.

N. 21433 — Serie B — S. João Nepomuceno — Minas.
Credora Cebelina Soares de Almeida.
Devedores Sebastião Diaz Ferraz e s|m.
Credito declarado 2:412$700.
Concedido 1:000$.

N. 21314 — Serie B — Santo Antonio do Imbé — Rio de Janeiro.
Credor Americo Ferreira Sampaio.
Devedores Amaro Lopes de Sá e mulher.
Credito declarado 2:240$.
Concedido 1:000$.

N. 21.381 — Serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro.
Credor Ramon Penna Villa.
Devedor José de Almeida Cordeiro
Credito declarado 41:965$.
Concedido 20:500$.

N. 21496 — Serie B — Santa Maria Magdalena — R. de Janeiro.
Credores Ramon Pena Vila.
Devedores João José da Silva.
Credito declarado 7:345$.
Concedido 3:500$.

N. 21497 — Serie B — Santa Maria Magdalena — R. de Janeiro.
Credor Ramon Penna Villa.
Devedor Felicio Barreira Jacob.
Credito declarado 3:496$300.
Concedido 1:000$.

N. 21414 — Serie B — Municipio do Espirito Santo — Espirito Santo.
Credor Francisco Fundão.
Devedores Alberico Pessoa e sua mulher.
Credito declarado 47:730$.
Concedido 15:500$.

Atropelado por automovel

Ao atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente ao numero 117, hontem, á noite, foi colhido por auto o typographo Hildebrando Guimarães, de 31 annos, solteiro, morador á rua Saccadura Cabral, 223, que soffreu fractura da decima costella.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Olavo Ramos Verani.

Auxiliar — Guilherme Ashton.

2ºº fiscaes de dia aos grupos — Central, Marino; Escola, Alcino; 1º G. R., Prisco; 2º, Bastos; 3º, Leonel; 4º, Pires; 5º, Gilberto; 6º, Petit; 8º, Braga, e 9º, Tiburcio.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Julio Pinto Braudão.

Uniforme, 3º.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Um appello

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Faz mais de quinze dias que o Senado está de posse dos decretos que nomeiam os novos titulares do Conselho Nacional de Educação e até hoje ninguem sabe se aquelle ramo do Poder Legislativo está ou não disposto a tomar conhecimento daquelles actos, ou se se obstina em negar-lhes sua pronuncia.

Cada dia que se passa, mais e mais se aggrava a situação do ensino no Brasil, que tem a entravar sua marcha ascendente para mais de uma centena de decretos varios, todos em pleno vigor e de impossivel codificação. Foi por isso mesmo, considerando exactamente a situação deploravel a que elle foi arrastado, desde a implantação da Republica, situação para a qual não faltou sequer, em determinado periodo, a absoluta liberdade de profissão, foi considerando isso tudo que os constituintes de 1934 obrigaram a codificação de nova ordem de coisas, que deveriam condensar-se no que está denominado — Plano Nacional de Educação.

Confiando a elaboração do ante-projecto a um conselho especializado, a Magna Carta quiz emprestar-lhe caracter de integral isenção partidaria. E uma lei ordinaria, organizando-o, dando-lhe fórma de execução immediata, attribuiu ao Senado Federal o julgamento das nomeações dos membros do novo Conselho, justamente porque o Senado é o orgão coordenador. Nesta altura, surgiu a questão, já por nós debatida, de que ao Senado não cabe conhecer de taes nomeações, uma vez que a Constituição tanto lhe não defere, accrescendo-se a circumstancia de que semelhante attribuição lhe foi dada em lei, acerca da qual não se manifestara, quando ainda simples projecto.

Tudo isso, como já tivemos opportunidade para expor, póde estar muito direito e, até certo ponto, é perfeitamente louvavel que o Senado exhiba seus escrupulos, como, aliás, já o fez, na occasião em que foi votado determinado parecer do sr. Thomaz Lobo, acerca de um veto do sr. Getulio Vargas.

Por outro lado, a propria lei que organizou o Conselho tem sido arguida de inconstitucionalidade, sob o mesmo fundamento de não haver seu projecto transitado pelo palacio Monroe, como se presume ser obrigatorio

De qualquer maneira, porém, se trata de uma lei, com os sacramentos e caracteristicos de uma lei. Admittindo-se, mesmo, que deveria ella ter sido enviada ao Senado, quando projecto, circumstancia que fomos os primeiros a levantar, a verdade é que, substancialmente, no Senado quasi nada foi subtraido, porque essa lei apenas organiza o Conselho de Educação. A este competindo a elaboração do plano de educação nacional, que deve obrigatoriamente ser presente no mesmo Senado, que o emendará á vontade, segue-se que o vicio original se reduz de muito, porque a materia tornará, infallivelmente, ao seu exame, no que ella tem de importante.

Em tudo isso, porém, estamos em que todos deveriamos ceder na parte formal, em favor daquillo de que tanto e tanto necessita o paiz — em favor da educação. Apontem-se os erros, explanem-se as duvidas, arguam-se as impropriedades e, por fim, evidenciando tudo isso, olhemos em derredor que breve nos convenceremos todos de que a falta de uma etapa, na elaboração de uma lei de caracter transitorio, não póde sobrepor-se ao magno problema da educação nacional, que não deve e não póde estar á mercê de qualquer procrastinação, por força de uma nuga de natureza formal.

Executivo, Senado e Camara, governadores por excellencia, norteando seus actos no patriotismo e no amor ás coisas do Brasil, nenhum ha de querer que sobre seus hombros pese a enorme responsabilidade do adiamento da solução do maior problema da nacionalidade, que é o da educação. Se o Senado entender que ha o que resalvar, que resalve· resalve, mas não se preste a estorvar a solução do maior problema brasileiro.

E nós, que tanto nos temos batido pela integridade e pelo respeito nos poderes, não nos sentimos mal neste appello, que, do povo, pelo povo e para o povo, fazemos ao Senado da Republica, no sentido de desembaraçar a proxima installação do conselho dos educadores brasileiros.

Não é crivel que o Senado collabore na manutenção do analphabetismo, para que se respeite uma nuga de natureza formal.

CENTRO BRASILEIRO CARLOS GOMES — Terá logar hoje, a inauguração solemne do Centro de Brasilidade Carlos Gomes, constituido de alumnos do Gymnasio Vera Cruz. A ceremonia terá inicio ás 20.30, devendo ser feita, por essa occasião, pela bancada federal paraense, a offerta da bandeira do Estado do Pará aos alumnos do Gymnasio.

Formará o Tiro de Guerra n. 343, composto de alumnos.

Colhido por um trem, teve o pé esmagado

FO INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Na estação de São Matheus, ás 24 horas de hontem, foi colhido por um trem de suburbios da Linha Auxiliar o menor Affonso, de 11 annos de idade e filho de Luiz Genaro, que reside na localidade denominada Eden, no Estado do Rio.

Esse menor, que soffreu esmagamento do pé direito, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer e, a seguir, transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Na quéda, fracturou o craneo

O menino Nicola, de cinco annos, filho de Carlos Nicéa, que reside á rua Paraizo, 78, soffreu uma queda na residencia, de que lhe resultou fractura do craneo.

Após medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Fracturou a clavicula na quéda

Ao descer do bonde, hontem, á tarde, na rua Pedro Americo, esquina de Bento Lisboa, foi victima de uma quéda o machinista da Prefeitura João Lickamfan, de 77 annos, casado, chinez de nascimento, morador á primeira daquellas ruas n. 40.

Soffreu fractura da clavicula direita, sendo por isso medicado pelo Posto Central de Assistencia.

Retirou-se a seguir.

Attingido por bala quando jogava na via publica

FOI INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

Encontrava-se, cerca de 1 hora de hoje, jogando cartas numa roda de companheiros, na rua Francisca Meyer, esquina de Maria Paula, o operario Djalma Antonio Monteiro, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Venancio Ribeiro, 212, quando, de repente, sentiu-se baleado na região lombar.

Chamada, compareceu uma ambulancia, que o conduziu ao Posto do Meyer, onde foi medicado, sendo, em seguida, transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Nos primeiros momentos, não ficou devidamente apurado de onde partira o projectil que alcançara Djalma. Dizia-se que este fôra alvejado por um policial, que andava á caça de jogadores de tal especie.

O commissario Arnaud, do 22º districto, foi ao local para averiguar melhor.

Anavalhou a amazia e fugiu

Onde reside, á rua Visconde Duprat, 26, foi aggredida a navalha pelo amazio, após violenta discussão, Maria da Conceição, de 22 annos, solteira.

Apresentando ferimento inciso na região glutea, teve os soccorros da Assistencia.

Após medicada, retirou-se.

O aggressor evadiu-se.

Internado no H.P.S. com suspeita de fractura do craneo

Hontem á noite, quando descia do trem na estação Barão de Mauá, caiu, soffrendo ferimento contuso no frontal, o pintor Antonio Lopes da Silva, de 31 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Rego Monteiro, 56.

Foi medicado no Posto Central, sendo, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, por suspeitarem os medicos de que tenha fracturado o craneo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 23.3.
MINIMA — 14.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia

Ventos — De noroeste a sudoeste e sujeito a rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas possiveis no littoral e serra e bom com nebulosidade nas demais regiões. Geadas. Nevoeiros.

Temperatura — Manter-se-á baixa.

Ventos — De noroeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o E. do Rio está sujeito a ventos fortes, de noroeste a sudoeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 8, as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio Civil do Exterior, Pensões, Abonos Provisorios a Pensionistas, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção — Prefeito e seu gabinete. Secretarios geraes e seus gabinetes (chefes, sub-chefes e officiaes).

Nota — O pagamento será encerrado ás 13 horas, afim de que possam ser conferidas as caixas e observado o decreto 5735, de 27-5-36.

LIBRA 85$700

A libra regulou hontem no mercado de cambio libre, ao preço anterior de 85$700 á vista.

Reabriu inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 4ª (kaki).

Superior de dia — capitão Carvalho.

Official de dia ao Q. G. — capitão Cunha.

De dia:

No 1º batalhão — 1º ten. P. Araujo e asp. Quaresma.

2º — cap. Gastão e asp. Leoncio.

3º — 1º ten. Pinheiro Junior e 2º ten. Marques.

4º — cap. Benevides e 2º tenente Travassos.

5.º — 1º tenente Vieira Junior e asp. Marques.

No 6º — cap. Castão e aspirante Floriano.

R. Cavallaria — cap. Bresciani e 2º tenente Siqueira.

C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

APPROVADO MAIS UM CONCURSO DE FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional approvou o concurso ultimamente realizado na Alfandega de Belem, para provimento de logares de guarda da policia aduaneira, sendo mantida a classificação dos candidatos, feita pela respectiva mesa examinadora.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA MIL TAMBORES DE GAZOLINA

O titular da Fazenda fez communicar á Alfandega de Porto Alegre haver o presidente da Republica mandado proceder na forma do seu parecer quanto ao desembaraço, com isenção de direitos, de mil tambores contendo 250.000 litros de gasolina, adquirida pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul á Associação de Combustiveis e Alcool Portland, de Montevidéo, com destino aos serviços da Rêde.

A LEI DOS DOIS TERÇOS E OS PROPRIETARIOS DE HOTEIS

Tendo expirado o prazo para equiparação dos estrangeiros aos brasileiros natos, de accordo com as disposições do decreto 20.261 de 29 de julho de 1931, o Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro requereu ao ministro do Trabalho que fosse dilatado o prazo para cumprimento do referido decreto, visto como seria impossivel aos syndicalizados o seu immediato cumprimento.

Attendendo ao pedido do Syndicato aquelle ministro resolveu prorogar o referido prazo até que seja installada a Escola Porfissional que está em estudo.

Informações de ultima hora

BAHIA

NOMEADA A COMMISSÃO DE PROPAGANDA DA EXPANSÃO COMMERCIAL

BAHIA, 7 (A. M.) — O governador nomeou para constituirem a Commissão de Propaganda da Expansão Commercial da Bahia as seguintes pessoas: Guilherme Overbec, representante do commercio exportador; Manoel Joaquim de Carvalho, representante do commercio importador; Pedro Bacellar de Sá, representante do commercio; Francisco Sá, da classe bancaria; Augusto Marques Valente, da industria; Alvaro Navarro Ramos, do Instituto de Pecuaria; Joaquim Tosta Filho, do Instituto do Cacáo e Julio Cezar Cavello, do Instituto do Fumo.

Essa commissão, que representará o Estado junto ao Conselho de Commercio Exportador, terá como presidente e vice-presidente os srs. capitão Juracy Magalhães e Alvaro Ramos, governador e secretario da Agricultura, respectivamente.

FALLECEU UM VETERANO DO PARAGUAY

BAHIA, 7 (A. M.) — Falleceu hoje, em Serrinha, o capitão Joaquim Sylvio Ribeiro, veterano do Paraguay, e que contava 94 annos.

VIAJA PELO "ARLANZA" O SR. PEDRO LAGO

BAHIA, 7 (A. M.) — Regressará á Capital da Republica, pelo "Arlanza", o deputado Pedro Lago.

AUXILIO PARA A ERECÇÃO AO MONUMENTO AO MARECHAL DEODORO

BAHIA, 7 (A. M.) — Foi apresentado á Assembléa estadual um projecto assignado por sete deputados, autorizando a abertura de um credito de 10:000$000, como auxilio do Estado da Bahia á erecção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca.

DISCURSO DE UM VEREADOR INTEGRALISTA

BAHIA, 7 (A. M.) — Durante a reunião da Camara Municipal, o vereador integralista João Alves, respondendo a um discurso do vereador Durval Fraga, affirmou, após ler o programma do "Sigma", que o dia em que o integralismo se tornasse factor de desordem, elemento de discordia, visando derramamento de sangue entre brasileiros e attentando contra a dignidade da Familia, da Religião e da Patria, ele, orador, abandonaria o Partido.

UMA NOTA DO "ESTADO DA BAHIA" SOBRE A DESIDIA DOS DEPUTADOS

BAHIA, 7 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publica longa reportagem sobre a falta de numero na Assembléa Estadual, classificando o Legislativo de "recreio de moços felizes, os quaes têm verdadeiro horror ao trabalho". Assignala, em seguida, que a maioria dos deputados não assistem á ordem do dia daquella Assembléa, onde, após assignar a lista de presença, retiram-se em seguida, prejudicando desse modo os trabalhos e consequentemente a administração do Estado.

Denuncia ainda o referido vespertino, que certos projectos apresentados á Casa foram modificados pela Mesa, entre elles o que concedia a reducção de impostos ao funccionario que adquirisse o primeiro immovel dentro de cinco annos, sendo definitivamente desse projecto cinco artigos, dos dez que o mesmo continha.

Esse e outros factos deram margem a um protesto do deputado Manoel Caetano, que em requerimento mandou retirar o projecto sobre o ensino religioso, que tambem fôra emendado.

Conclue o "Estado da Bahia", dizendo que taes irregularidades con? tribuem sobremodo para que a Assembléa Estadual seja taxada por alguns, de immoral, não tendo para isso mesmo autoridade para designar commissões de inquerito e outros poderes, pois o que a mesma precisa com urgencia é de uma devassa!

UM JANTAR AO SR. COSTA REGO

BAHIA, 7 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães offereceu hoje, á noite, um jantar intimo ao senador Costa Rego, que regressará amanhã, ao Rio, a bordo do "Arlanza".

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

BAHIA, 7 — (A. M.) — Os commerciarios desta capital estão movimentando no sentido de organizar uma assembléa da corporação afim de protestar contra as irregularidades praticadas pela administração do Instituto dos Commerciarios nesta capital, que estava admittindo nos seus serviços pessoas estranhas á classe, citando-se a proposito a admissão de millionarios e bachareis que nada tem de commum com os interesses dos commerciarios.

Ao governador do Estado e ao ministro do Trabalho foram dirigidos telegrammas solicitando providencias, bem como a abertura de inquerito.

NO LEGISLATIVO TRATOU-SE DE VARIAS QUESTÕES DE IMPORTANCIA

BAHIA, 7 (A. M.) — Na hora do expediente da Assembléa Legislativa, o deputado Alvaro Sanches apresentou um projecto autorizando o executivo a transplantar para a bacia hydrographica dos rios Itapicurú e Paraguassú, os peixes surubi do Rio S. Francisco.

O deputado Raymundo Britto, tratando das eleições municipaes de Joazeiro, leu um telegramma da opposição endereçado ao chefe do Executivo, demonstrando a intenção de collaborar na administração.

Entrou em terceira discussão o projecto que trata da creação da colonia heterogenea de lavradores.

Discursou a respeito o representante da lavoura, Rufino Santos, que tratou da situação deploravel dos trabalhadores agricolas desamparados e á mercê da ganancia dos grandes proprietarios territoriaes e para os quaes não existe legislação social. Concluiu solicitando do governo medidas de amparo á gente do campo.

O sr. Aliomar Baleeiro em seguida usando da palavra, reforçou as palavras do seu collega e abordou a questão da immigração dizendo ao concluir que a experiencia da creação de colonias agricolas heterogeneas foi das que bons resultados.

BANQUETE AO SENADOR COSTA REGO

BAHIA, 7 — (H.) — O governador offerece hoje um banquete ao senador Costa Rego, que amanhã deixa esta capital.

ESTUDANTES DE SERGIPE

BAHIA, 7 — (H.) — Os estudantes de Sergipe continuam nesta capital, tendo feito diversas visitas...

A Finlandia em 2.º logar nos jogos olympicos

Resultados dos encontros e competições de hontem

A victoria do Canadá sobre o Brasil no match de basket — A equipe mixta que representará o nosso remo — Diversos records mundiaes superados — Os brasileiros nos obtiveram classificação em tennis

Por *Eric KEYSER*
(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS")

STADIUM OLYMPICO, 7 (U. P.) — A Finlandia passou para o segundo logar entre as nações hoje, na base dos pontos accumulados e relativos aos jogos de pista e campo das competições Olympicas. Tres collocações entre os primeiros seis vencedores da corrida de 500 metros, deram á Finlandia os 17 pontos necessarios para a collocarem em posição superior á Allemanha na escala geral das nações.

Ao mesmo tempo, com uma facil victoria nos 400 metros, os Estados Unidos fizeram por manter a ponta, e o conseguira com o pobro dos pontos de qualquer outra nação.

A collocação geral ao fim da competição de hoje, compilada pela "United Press", é a seguinte:

7.º — Estados Unidos com 167 pontos.
2.º finlandia, com 57 1|4 pontos;
3.º — Allemanha, com 54 3|4 pontos.
4.º — Japão, com 37 13|22 pontos.
5.º — Inglaterra, com 28 1|11 pontos.
6.º — Canadá, com 17 1|11 pontos.
7.º — Italia, com 15 13|22 pontos.
8.º — Suecia, com 15 1|11 pontos.
9.º — Nova-Zelandia, com 10 pontos.
10.º — Hollanda, com 9 pontos.
11.º — Suissa, com 8 pontos.
12.º — Polonia com 5 1|11 pontos.
13.º — Noruega com 5 pontos.
14.º — Australlia com 4 pontos.
14.º — Phillipinas, com 4 pontos.
14.º — Lethonia, com 4 pontos.
17.º — Tchecoslovaquia — com 3 1|11 pontos.
18.º — Brasil, com 2 pontos.
18.º — Grecia, com 2 pontos.
20.º — Argentina, com 1 ponto.
21.º — Australia, com 2|11 de ponto.
21.º — Hungria com 1 de ponto.

Assim sendo, para todos os fins os Estados Unidos têm já vencidas todas as provas de pista e campo desta secção dos Jogos Olympicos, tendo como competidor mais proximo a Finlandia que lhes segue em uma differença de 109 3|4 pontos. Como num total de 125 pontos, a Finlandia terá que obter virtualmente todas as victorias para poder alcançar os Estados Unidos.

A questão sorbe se os barcos do Brasil representariam essa nação na regata Olympica parecer resolvida definitivamente hoje, após a realização de uma prova eliminatoria de "outriggers" de 4 remos, com um patrão, entre o Club de Regatas do Flamengo e a delegação gaucha.

Vencendo a prova por um comprimento, em 2000 metros, o Flamengo foi definitivamente escalado para representar o Brasil na competição.

Ao contrario do resultado da eliminatoria realizada segunda-feira passada, entretanto, soube-se hoje que os guchos e não o Flamengo levarão as cores verde-amarello na competição vindoura de outriggers a oito. Esta decisão teve logar após a recusa dos gauchos de se submetterem á nova eliminatoria nesta classe, o que resultou no Flamengo retirar a sua intenção de representar o Brasil.

Quando o Flamengo venceu a primeira eliminatoria levada a effeito segund-feira, os gauchos allegaram que não tinham intenção de competir no momento e que suppunham que a prova não passava de um exercicio. Nova prova eliminatoria foi proposta, mas os guchos se recusaram a participar.

A tripulação do Flamengo que concorrerá na competição de outriggers a 4 remos, como resultado da victoria sobre os gauchos na eliminatoria hoje realizada, é a seguinte:

Nelson Parente (prôa).
2 — Alvaro Portinho.
3 — José Pichler.
Wilson Freitas.
Henrique Camargo (patrão).

A dupla sem patrão que representará o Brasil nessa competição é composta de Eduardo Lehmann e Affonso Celso.

Com a derrota soffrida hoje contra a Allemanha e o Canadá, o team brasileiro foi eliminado para as futuras competições do campeonato olympico de esgrima para teams.

Na competição de espada, o Brasil perdeu no primeiro round para a Allemanha e o Canadá. Para o primeiro por nove pontos a seis e para o segundo por 8 a 7.

As outras nações que foram eliminadas no primeiro round da competição de espada, como o Brasil, foram: Chile, Suissa, Dinamarca, Austria, Grecia e Hungria.

Nos encontros de hoje, ambas Suecia e Polonia, tiveram 8 victorias cada uma, mas a primeira recebeu somente 32 toques, emquanto que a segunda 35, dando á Suecia uma leve vantagem na collocação.

DERROTADO O BRASIL PELO CANADA' EM BASKETBALL

Um dos mais interessantes competições de hoje foi a do decathlon, na qual os Estados Unidos estabeleceram uma longa deanteira sobre as demais nações concurrentes, antes de terminar a primeira competição do dia.

Approximadamente 40.000 espectadores assistiram essa prova, realizada sob os raios de sol de um lindo dia. Um dos favoritos, Gerard Stoeck (Allemanha), annunciou a sua retirada, por haver torcido um cusculo ao vencer a competição de dardo, realizada hontem.

STADIUM OLYMPICO DE TENNIS. Berlim, 7. (U. P.) — O Brasil foi hoje derrotado por um poderoso team canadense, na primeira eliminatoria do campeonato olympico de basketball, aqui inaugurada hoje.

A contagem foi de vinte e quatro para o Canadá, contra dezesete para o Brasil. A derrota, hoje, do team brasileiro, não quer dizer que o Brasil tenha sido eliminado das pelejas olympicas, pois a julgar por um novo accordo aqui realizado hontem, o Brasil continuará a enfrentar outros teams que tambem perderam na primeira eliminatoria, numa especie de torneio de "consolação".

A ITALIA VENCEU A REGATA EM KIEL

BERLIM, 7 (H.) — Resultado da regata realizada em Kiel, da categoria de 8 metros: 7º — Italia em 3h.26m.22"; 2º — Dinamarca, 3 horas, 28m.57"; 3º — Suecia, em 3h.29m.43; 4º — Allemanha, em 3h.31m.21"; 5º — Ingalaterra, 3horas, 33m.46"; 6º — Noruega, 3 horas, 34m.17"; 7º — Finlandia, 3 horas, 24m.58"; 8º — Estados Unidos, 3h.35m.28"; 9º Argentina, 3 horas, 36m.53"; 10º — França, 3 horas, 38m.22".

WERIVERS E LANDEN, NA ALLEMANHA, VENCERAM A PROVA DE CANOAS

BRLIM, 7 (H.) — Na disputa da prova de canoas, da regata de Kiel, classe de "Kayak" de dois logares, foram classificados: 1º Werwers e Landen (Allemanha); 2º Kalisch e Steinburer (Austria); 3º Haisborg e Larson (Suecia); 4º Lovgreen e Eveneseb (Dinamarca); 5º Starreveld e Diderios (Hollanda); 6º Zimmermann e Bach (Suecia).

O AUSTRIACO GREGOR HRADETZKY VENCEU A PROVA DE CANOES A UM REMO

BERLIM, 7 (H.) — Resultado das corridas de canoes, a um remo, na distancia de 10.000 metros: 1º Gregor Hradetzky, da Austria, campeão olympico, em 5|00|12; 2º Eberhardt, da França, em 5|00|12; 3º Horman, da Allemanha, em 5|00|55; 4º Dozy, da Suecia, em 5|12|38; 5º Svoboda, da Tchecoslovaquia, em 5|15|25 e 6º Mauser, da Suissa, em 5|24|38.

A EQUIPE BRASILEIRA DE REMO QUE TOMARA' PARTE NAS REGATAS OLYMPICAS

BERLIM, 7 (H.) — A equipe brasileira que tomará parte nas eliminatorias de regatas das Olympiadas está constituida da seguinte maneira: dois remadores, sem patrão, do Club Internacional de Regatas do Rio de Janeiro, quatro remadores, com patrão, do Club de Regatas Flamengo e oito remadores gauchos.

A TCHECOSLOVAQUIA VENCEU A CORRIDA DE CANOES A 2 REMOS EM 5h.03'38"

BERLIM, 7 (H.) — Na corrida de canoes a dois é campeã olympica a Tchecoslovaquia, com Vaclav Motil e Zdnek, em 5|03|38. Ao Canadá (5|11|38), Austria (5|12|08), Allemanha (5|23|54) e Estados Unidos, pertencem, respectivamente, os 2º, 3º, 4º e 5º logares.

CLARK CLASSIFICOU-SE 1.º NA PROVA DE LANÇAMENTO DO PESO

BERLIM, 7 — (H.) — Resultado da prova de lançamento de peso (Decathlon): Clark (Estados Unidos) 12m68 com o total de 2534 pontos; Morris (Estados Unidos) 14m10 com o total de 2436 pontos; Parker (Estados Unidos) 13m52 com o total de 2101 pontos.

O BRASIL ENTRE AS NAÇÕES NÃO CLASSIFICADAS NO TENNIS

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 — (U. P.) — Os teams de tennis do Brasil, Chile, Suissa, Dinamarca, Austria, Grecia e Hungria, foram eliminados na eliminatoria da competição.

CLARK VENCEU A PROVA DE SALTO EM ALTURA

BERLIM, 7 (H.) — Classificação dos concurrentes á prova de salto de altura: Clark, Estados Unidos — 1m80 com 786 pontos, tendo já o total de 3.320; Morris, Estados Unidos, 1m85 com 848 pontos e o total de 3.282; Parker, Estados Unidos, 1m80, com 786 pontos e o total de 3.187; Brasser, Hollanda, 1m90, com 909 pontos e o total de 3.082; Goil, 1m80 com 786 pontos e o total de 3.010; Plawdyk, Polonia, 1m85 com 846 pontos e o total de 2.982; Jerwinen (Finlandia) 1m75 com pontos e o total de 2.953; Bexell, Suecia, 1m75 com 727 pontos e o total de 2.953; Bohne (Allemanha) 1m75 com 727 pontos e o total de 2.894; Tolamo, Finlandia, 1m75 com 727 pontos e o total de 2.884; Vezel (Chile) 1m65 com 616 pontos e o total de 2.443.

O NORTE-AMERICANO ARCHIE WILLIAMS VENCEU A FINAL DE 400 METROS EM 44",5

BERLIM, 7 (H.) — Resultado final da prova de 400 metros: 1.º Archie Williams, dos Estados Unidos, em 46"5|10; segundo — Arthur Brown, da Inglaterra, em 46"7|10; terceiro — James Lu Valle, dos Estados Unidos, em 46"8|10; quarto — William Roberts, da Inglaterra, em 46"8|10; quinto — William Fritz, do Canadá, em 47"8|10; sexto — John Loaring, do Canadá, em 48"2|10.

O FINLANDEZ HOECKER BATEU O RECORD OLYMPICO DOS 5.000 METROS

BERLIM, Estadio Olympico, 7 (U. P.) — O corredor finlandez Hoecker ganhou hoje as provas finaes de cinco mil metros razos em quatorze minutos e 22.2 segundo, estabelecendo novo record olympico. Chegou em segundo logar o finlandez Lethinen, em quatorze minutos e 25.8 segundos, melhorando tambem o record olympico anterior. Johnson, da Suecia, collocou-se em terceiro logar, em quatorze minutos e 29 segundos, melhorando tambem o record anterior. Em quarto logar chegou o japonez Murakosos, em 14 minutos e 30 segundos, igualando o antigo record. Em 5.º logar collocou-se o polonez Josef Nogi e em sexto Ilmari Salminen, da Finlandia.

AS ULTIMAS COLLOCAÇÕES NAS PROVAS DE TIRO AO ALVO, PISTOLA

BERLIM, 7 (H.) — Damos a seguir a relação dos demais classificados nos tiros ao alvo, com pistola: em setimo logar Toekyssy, da Hungria: 5—2—8; em oitavo Amudsen, da Noruega: 5—2—5; em nono Wehner, da Allemanha: 5—2—5; em decimo Zsotter, da Hungria: 5—2—5; em 11.º Lafortune, da Belgica: 5—2—4; em 12.º Muller, do Chile: 5—2—1; em 13.º Lalanne, do Chile — 5—2—0; e 14.º Martin, da Allemanha: 5—1—9.

ELIMINATORIAS DE FOOTBALL

BERLIM, 7 (H.) — Nas eliminatorias de football, a Noruega e a Italia derrotaram a Allemanha e o Japão por 2x0 e 8x0, respectivamente.

SEMI-FINAES DE HAND-BALL

BERLIM, 7 (H.) — Na prova semi-final de hand-ball, a Suissa e a Hungria derrotaram a Rumania e os Estados Unidos por 8 a 4 e 7 a 2, respectivamente.

MERKENS LEVANTOU O CAMPEONATO OLYMPICO DE CYCLISMO, EM VELOCIDADE

BERLIM, 7 (H.) — O cyclista Merkens, da Allemanha, levantou o campeonato olympico de cyclismo, em velocidade. Os segundo e terceiro logares pertencem respectivamente a Van Vliet, da Hollanda, e Chaillot, da França.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE

SANTOS, 7 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 967:019$900; desde 1º do mez foi de réis 3.186:588$840.

Em igual data do anno passado foi de 2.205:055$920.

A renda da taxa de 15 shillings sobre o café; foi hoje de réis 1.175:670$000 para o café paulista.

O doloroso desastre da Avenida Hygienopolis

FALLECEU MAIS UMA VICTIMA — VEM PARA O RIO O CORPO DA SRA. LAURA MARTINS

S. PAULO, 7 (A. M.) — Causou profunda impressão o desastre verificado na Avenida Hygienoolis e que noticiámos circumstanciadamente hontem. Apesar das diligencias encetadas pela policia, não foi possivel descobrir o paradeiro do motorneiro que dirigia o bonde 509.

FALLECEU MAIS UMA VICTIMA

Na madrugada de hontem mais uma das victimas do desastre veiu a fallecer na Santa Casa. Trata-se da menina Maria Thereza, de 9 annos, filha do sr. Jorge Buhles e neta da sra. Laura Martins Torres, victima por occasião do choque. O numero de mortos se eleva a quatro, ou sejam, a sra. Laura, o motorista João Baptista e as meninas Maria Thereza e Gloria.

O SEPULTAMENTO

Os corpos das menores Gloria e Maria Thereza, foram sepultados hoje, ás 16 horas, tendo o feretro saido da residencia dos seus paes. O cadaver da sra. Laura Martins Torres, depois de embalsamado, foi embarcado ás 20 horas para o Rio, onde será sepultado no jazigo da familia. Hoje mesmo foi feita autopsia no corpo do motorista João Baptista Taranta, que em seguida foi entregue á familia para os funeraes.

O ESTADO DAS OUTRAS VICTIMAS

Durante a tarde e a noite de hoje melhorou consideravelmente o estado dos menores Max e Jorge Buhles, que se encontram na Santa Casa. Os seus medicos assistentes têm esperanças de salval-os, não obstante a gravidade das contusões que os menores receberam.

O inquerito presegue na Delegacia de Transito.

ATTRITOS NA CAPITAL CEARENSE ENTRE COLLEGIAES

FORTALEZA, 7 (H.) — O chefe de policia distribuiu uma nota em que chama a attenção dos paes ou responsaveis por estudantes, tendo em vista os constantes attritos que se têm verificado por parte dos alumnos, em varios pontos da cidade, no sentido de que os mesmos tomem severas medidas, afim de evitar a repetição daquelles factos.

PRESO o mentor intellectual do Partido Communista

OSWALDO COSTA ACHAVA-SE FORAGIDO DESDE NOVEMBRO ULTIMO

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social prendeu, hontem, ás 8.50 horas, em Copacabana, o sr. Oswaldo Costa, secretario intellectual do Partido Communista do Brasil.

Elemento de grande prestigio no seio daquella organização subversiva, onde usava o pseudonymo de Ramalho, achava-se foragido desde a deflagração do movimento de novembro, quando, depois de ter sido preso, fôra posto em liberdade, por ser ainda desconhecida a sua responsabilidade como o perigoso elemento que é.

A sua prisão, ansiosamente esperada, veiu contribuir de maneira bastante accentuada para que se apure, de vez, nos seus menores detalhes, a culpa de cada um dos que se agazalhavam á sombra da investida vermelha, nos processos que correm pelos cartorios daquella delegacia.

A captura de Oswaldo Costa, levada a effeito por investigadores da Segurança Social, constituiu, assim, mais uma victoria da secção chefiada pelo sr. Serafim Braga, em collaboração com o tenente Americo Marques Esteves.

UMA USINA PARA BENEFICIAMENTO DE ARROZ NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 7 (H.) — Foi adquirida pelo governo uma moderna usina de beneficiamento de arroz, no valor de 100:000$000, que será installada no municipio de Guarabira, com o fim de attender ás necessidades dos productores da região.

Serão igualmente installadas usinas de beneficiamento da farinha de mandioca nas zonas de Sertão, e da Catinga, Brejo e do litoral.

NULLOS VARIOS ACTOS DO SR. ACHILLES LISBÔA

S. LUIZ, 7 (H.) — A interventoria promulgou a lei da Assembléa Legislativa que considera nullos varios actos do governo do sr. Achilles Lisboa, entre os quaes o que alterava o quadro dos funccionarios da Saude Publica, o que estabelecia o posto de coronel da Força Militar, fazendo reverter para a reserva o coronel Gasmão Castello Branco, e o que creava mais um cartorio de commercio na comarca desta capital.

OS PORTUGUEZES E AS COMMEMORAÇÕES A' MEMORIA DE CARLOS GOMES

UMA SUGGESTÃO DO ESCRIPTOR JOÃO DE BARROS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 7 — O "Diario de Lisboa" publicou m artigo de João de Barros recordando que o Brasil celebrou, ha pouco, a memoria do maestro Carlos Gomes, autor da famosa opera "O Guarany" e lamentando que os portuguezes, apesar do seu devotamento ao Brasil, não se tivessem aproveitado dessa opportunidade para prestar uma homenagem ao esforço victorioso da arte brasileira.

O escriptor João de Barros conclue preconizando o apoio da iniciativa para comemmorar, a 10 de junho, o "Dia de Camões" ou a "Festa da Raça", commum aos dois povos.

PERNAMBUCO

QUEREM A EXTINCÇÃO DO CURSO PRE'-UNIVERSITARIO

RECIFE, 7 (H.) — Os estudantes do curso pré-universitario de Recife continuam movendo forte campanha no sentido de que seja extincto o mesmo. Os estudantes têm recebido telegrammas de todos os Estados, apoiando a sua iniciativa.

COMMISSIONADO NO POSTO DE CAPITÃO

RECIFE 7 (H.) — O primeiro tenente do Exercito Reynaldo Oliveira Reis foi commissionado no posto de capitão da Brigada Militar para servir no Departamento de Ensino.

PASSOU A SRA. OLGA PRAGUER

RECIFE, 7 (Agencia Meridional) — Passou pelo "Zeppelin" a senhora Olga Praguer oCelho, cantora exclusiva da Radio Tupi.

Entrevistada pelos "Diarios Associados", declarou que permanecerá dois mezes na Europa, accrescentando que, no proximo dia 12, por intermedio da estação DUA, divulgará musicas do "folk-lore" nacional.

Por ultimo, manifestou desejo de conhecer o Carnaval do Recife.

CHEGOU UMA PIANISTA

RECIFE, 7 (Agencia Meridional) — Chegoupelo "Graf Zeppelin" a pianista Maria Luiza Vaz, que esteve na Allemanha oito annos fazendo um curso de aperfeiçoamento por conta do governo de Pernambuco.

A CENSURA A' IMPRENSA

RECIFE, 7 (Agencia Meridional) — O deputado José Bandeira, na sessão de hoje da Assembléa, criticou a censura á imprensa, revelando perseguições soffridas pelo "Diario de Pernambuco", que diversas vezes tivera cortada materia não attentatoria á ordem publica.

A proposito do mesmo assumpto, occupará a tribuna, na proxima segunda-feira, o deputado Pio Guerra.

Campeonato Sul-americano de football

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA VAE NOMEAR DUAS COMMISSÕES PARA O ESTUDO DA SUA ORGANIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 7 — (H.) — A' Agencia Havas foi informada de que a Associação Argentina de Football vae nomear duas commissões, uma de fazenda e outra de relações exteriores, para estudar a organização do Campeonato Sul-Americano de Football.

A Associação deverá dirigir-se aos clubs profissionaes que della fazem parte solicitando-lhes determinada quantia para fazer face ás despesas e antecipando que cada delegação que tomar parte no jogo receberá um abono diario de 200 pesos ouro para as despesas de estadia.

A commissão das relações exteriores terá a seu cargo promover a participação do maior numero de paizes, contando-se desde já com a participação do Uruguay, do Chile e do Brasil e provavelmente com a da Bolivia e do Paraguay, que já manifestaram o desejo de concorrer.

Reune-se domingo o comité de urgencia da Confederação Sul-Americana de Football para tratar da resolução doChile e da acceitação, por parte da Argentina, da realização do Campeonato.

O PALESTRA VENCEU O PAULISTANO

S. PAULO, 7 — (H.) — O jogo de bola ao cesto do Campeoanto Paulista, disputado esta noite, o Palestra bateu o Paulistano por 24 contra 14.

Principio de incendio num botequim da avenida Salvador de Sá

A's 2 horas de hoje, verificou-se um principio de incendio no predio n. 194 da avenida Salvador de Sá, occasionado pelo descuido de um dos empregados da referida casa, que é um botequim.

Ao deixar a loja, pouco depois de 1 hora, o empregado incumbido de fechal-a, por certo, esquecera, ao que se presume, meio acesso o fogão, cujo fogo tomou incremento, chegando mesmo a destruir alguns utensilios.

Chamados, compareceram os bombeiros da estação central. O soccorro, que foi commandado pelo capitão Maizonnette, em alguns instantes conseguiu dominar as chammas, não se registrando, assim, maiores prejuizos.

A policia registrou o facto.

KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. CAZENEUVE*

— Leão do Mar range os dentes. Conhecedor profundo de Sam Clay, ninguem como elle sente maior desejo de vingança, e muito lhe custa approvar que se tome o rumo da terra mais proxima, onde se possa encontrar polvora.

— Kick, que nas graves occasiões mostra-se sempre senhor duma extraordinaria calma, fala ainda longamente aos seus homens sobre os planos futuros, pois tudo a bordo do "Invencivel" mudou com o roubo do thesouro.

— A excursão organizada com um objectivo acha-se praticamente terminada. Uma grande incognita paira sobre todos aquelles homens que horas antes se julgavam ricos e ultimavam planos de uma velhice socegada, no lar.

— Um dos piratas, fazendo signal a Argolla de Ferro, approxima-se deste e segreda-lhe: "Creio que poderemos arranjar polvora sem ir a nenhum porto, saqueando o primeiro navio que passar ao nosso alcance".

(Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Arthur Vianna de Barros, engenheiro Antonio Alves de Lima, Bento Oliveira de Assis, Manoel Xavier Cordeiro, Francisco Vieira da Rocha, Mario Gomes, Socrates Vieira, Bertholdo Arruda, o padre Manoel F. F. Gomes da Silva, vigario de São Christovão, Francisco Fernandes Braga, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, Moacyr Ferreira da Silva; as senhoras Nicéa de Almeida Pires, esposa do sr. Thomaz Gonçalves Pires, Maria Heloisa Pereira de Freitas, esposa do major Severiano de Freitas, Maria Farani, esposa do sr. Alberto Farani; as senhoritas Carmencita Xavier, filha do sr. Ignacio Xavier, Lia Gomes do Rego, filha do sr. Alfredo Alves do Rego, Edna Soter da Silveira, filha da viuva coronel Soter da Silveira; a menina Ely, filha do casal Jenny-Miguel Furtado Mello.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no salão nobre do Club Militar, o almoço que os amigos e collegas do sr. Mario Pardal lhe offerecem em regosijo pela conquista do premio Alvarenga, de 1936, concedido pela Academia Nacional de Medicina, e pela sua recente nomeação para director do Hospital São João Baptista, de Nictheroy.

— Tendo ficado transferido para a proxima semana o almoço com que, no Automovel Club, serão homenageados os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto, que obtiveram o primeiro logar no concurso de ante-projectos para o novo edificio da Associação Brasileira de Imprensa, as listas de adhesões continuam á disposição dos interessados nos logares já annunciados.

Festas

Os departamentos social e feminino e o Centro dos Estudantes Mineiros da Casa de Minas Geraes fazem realizar hoje, ás 21 horas, a festa "das chitas", constante de baile, humorismos e jogos de salão, com a jazz "Mineira", chefiada pelo Archimedes.

Por motivo de obras na séde social, o baile das "Chitas" será realizado na Casa do Estudante, no Largo da Carioca, numero 11, cedido pela sua presidente perpetua, senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro da Mendonça.

— O Departamento Social do Botafogo F. C. fará realizar, segunda-feira proxima, ás 21 horas, no salão nobre de sua séde, a primeira festa commemorativa do 32.º anniversario de fundação do Club, na qual tomarão parte as alumnas do Curso de Gymnastica Rythmica e Dansas Classicas, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski.

— O Departamento Social do Club Municipal realiza hoje, das 23 ás 3 horas, uma noite dansante. Tocará a jazz-band Freitas.

Traje de passeio.

— O Tijuca Tennis Club offerece hoje aos seus associados e suas familias um baile de Inverno.

Tocará, das 23 ás 3 horas, a jazz-band de Napoleão Tavares.

O traje para senhoras e senhoritas é toilette de baile e para os cavalheiros, rigor, excluido o branco.

— O Club de Regatas Botafogo offerecerá amanhã a seus associados, das 21 ás 24 horas, em sua secção terrestre, uma das suas costumeiras festas dansantes.

No domingo proximo, dia 16, haverá uma festa social e desportiva, na séde, á praia de Botafogo.

Hospedes e viajantes

Regressou da Europa, pelo "Conte Biancamano", o deputado Chrysostomo de Oliveira.

— E' esperado, na proxima segunda-feira, pelo "Arlanza", de regresso de sua excursão a diversos paizes da Europa, o sr. José de Albuquerque, professor da Universidade da Capital Federal.

Estão preparadas diversas homenagens ao scientista patricio por occasião de sua chegada.

— A bordo de um hydro-avião "commodore" da Panair, chegaram hontem, á tarde, procedentes do Recife, os srs. Alziro Marino e Rodolpho Moglia, da Bahia; Gabriel Kraychete, de Caravellas; Albert L. Youle e Clovis de Brito, e de Victoria, drs. João Barros Barreto e Gustavo Armsbrust.

— Em hydro-avião "commodore" da Panair, embarcam hoje, pela manhã, para Santos, o sr. Oswaldo Sampaio; para Paranaguá, o sr. José L. Guerra Rego; para Florianopolis, sr. Dionysio Souza; e para Porto Alegre, srs. Eduino Vaz Ferreira e Alcides Flores Soares Junior.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", embarca hoje para São Paulo o prof. Militino Rosa.

— Viajaram pela Panair: de Belém — Oskar Friedl; de S. Luiz — Gerhard W. Peuker; de Recife — Henrique Grinberg — Otto Meier — dr. Walter Reiners — dr. Jorge Chateaubriand — Raoul Lousi Amand Lagrange; para Victoria — Luiz Albrecht; para Maceió — José Soares de Mello; para Recife — Aguinaldo Vasconcellos — senhora Ercilia Pires — senhoritas Stella Pires e Rachel Pires; para Areia Branca — Leo Kollek; para Fortaleza — Moysés Pereira de Oliveira e Vicente Eduardo Espindola; para Belém — Waldo Motta.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON"

Está á venda mais um numero de "Fon-Fon", o apreciado semanario carioca. Na capa desta edição nota-se o traço inconfundivel de J. Carlos, e a reportagem photographica que illustra o numero, entre outros factos sociaes de destaque, focaliza o "Revellon de Inverno", que se realizou sabbado ultimo nos salões do Automovel Club; o baile offerecido, a bordo do "Cap Arcona", pelos turistas argentinos, á sociedade carioca, e a festa de domingo ultimo, no bairro de Ipanema, onde foi enthronizada, na igreja de N. S. da Paz, a imagem de N. S. de Lujan.

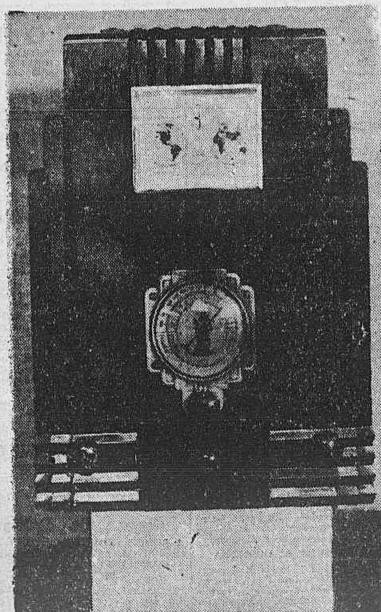
Quanto á parte literaria, distinguem-se as paginas firmadas por Gustavo Barroso, Edvard Carmilo, Mauro de Alencar e outros.

RECREATIVISMO

COLOMY CLUB — Realiza-se hoje, ás 16 horas, a posse da nova directoria, assim constituida: Presidente, Carlos Cesar Accioly Lobato; vice-presidente, José Fonseca da Mello; director-secretario, Oscar de Luiz Silva; director-thesoureiro, Geraldo R. Silva e director da secção recreativa, Alvaro Alberto C. Pereira Junior.

Por essa occasião será elaborado o programma das festas de agosto e setembro

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

10 radios "Air-King", no valor de 2:000$000 cada um, do 29.º ao 38.º premios

Do 22º ao 38º premios do 4º concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteados 10 radios "Air-King", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:000$ cada um. Foram adquiridos esses radios que são do modelo "Regent", da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

Os nossos leitores e assignantes têm, pois, com o nosso 4º concurso, a melhor opportunidade para adquirir um optimo apparelho de radio.

MISSAS

† DR. ALBERTO DE ANDRADE PINTO — A directoria da Caixa Operaria da Lagoa fará celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 10.30 horas, na Matriz da Candelaria, e convida os associados, parentes e amigos para assistir a esse acto religioso.

† DR. ALBERTO DE ANDRADE PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelaria.

† CAROLINA DA CUNHA FLORES — Sua familia participa a missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 30 horas, na Igreja do Senhor do Bomfim.

† JOÃO JOSE' FERNANDES SILVA SOBRINHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. JAYME DE ALMEIDA PIRES — Dora Drummond de Carvalho e filhos convidam a familia e os amigos para a missa que mandam rezar hoje, ás 9 30 horas, no altar-mór da Candelaria.

† LOUISE BRAVARD — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 30º dia, que será rezada hoje, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† JOAQUIM SYLVIO RIBEIRO — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, ás 9 30 horas de depois de amanhã, segunda-feira na Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu pranteado parente, convidando para este acto de religião os demais parentes e amigos.

† OLGA SILVEIRA ALCALA' DEL OLMO — Viuvo, filha e demais parentes, penhorados, agradecem, e convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja do Carmo.

† DR. JOSE' ALEIXO DA COSTA E CUNHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja Cardoso, na estação do Meyer.

† TENENTE-CORONEL ALFREDO CANDIDO CASTELLO BRANCO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Capella da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga.

† DR. ACCACIO DE LIMA CASTELLO BRANCO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a se realizar hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† LAURA DE SOUZA FRANÇA — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, depois de amanhã, segunda-feira ás 9 horas, na Matriz do Engenho Velho.

† THEOPHILO TAVARES PAES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula Capella de N. S. das Victorias.

† MARIA ADELAIDE DA COSTA PASSO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, do Largo do Machado.

THEATRO E MUSICA

"Primeiras" no Republica e no Regina

A ESTRE'A DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS COM "PEIXE ESPADA"

A estréa da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches constituiu um record extraordinario de concurrencia. Uma verdadeira multidão enthusiasmada applaudiu com calor as principaes figuras da Companhia, com especialidade Adelina Abranches, Ercilia Costa e Eva Stachino, que receberam palmas demoradas.

A primeira sessão acabou muito tarde, bem depois das 23 horas. Este facto prejudica naturalmente a critica, que tem que se limitar á synthese.

"Peixe Espada" não é uma revista extraordinaria. Seu humor, de sal um tanto excessivo para o nosso paladar muito carregado de preconceitos; seus scenarios, na maioria, de gosto um tanto falso. E' bem mais rica e elegante a parte do vestuario.

Agradou extraordinariamente, como já dissemos, a figura graciosa de Ercilia Costa, nos seus fados sentimentaes. (Apesar de não ser o fado musica da minha marcada preferencia, pelo excesso, pelo exagero de doçura que contem.)

Adelina Abranches, com os seus setenta annos, fez vibrar de enthusiasmo a platéa e Eva Stachino, a sympathica "estrella", colheu tambem muitas palmas.

Ema d'Oliveira, Maria Stuart, Suecia Gonçalves, figura bonita, e o comico Santos Carvalho, realmente bom, foram os outros factores do exito de "Peixe Espada", que possue agradavel musica, apesar de conter muita coisa já conhecida aqui, muita coisa velha mesmo.

E' esta, em synthese ligeirissima, a minha impressão immediata da revista que inaugurou a temporada da revista portugueza, este anno, no Rio.

LUIZ MARTINS

"A DANSA DOS MILHOES", NO THEATRO REGINA

Não tiveram os autores da comedia hontem apresentada pela Companhia Procopio Ferreira outra preoccupação senão a de provocar o riso da platéa.

E isso deve ter sido mais uma vez confirmado no espectaculo de hontem, no elegante theatro da Cinelandia.

Procopio Ferreira, mettido na pelle de um aventureiro intelligente, que toma de assalto um grande banco, onde apenas conhecia um velho collega de escola, poz mais uma vez á prova os seus recursos de comediante, valorizando a representação, no que foi coadjuvado pelo homogeneo elenco que encabeça. Ha a destacar o trabalho consciencioso e quasi perfeito de Delorges Caminha, num banqueiro de grande coração e pouca sagacidade financeira...

Peça para rir, de enredo novelesco, raiando pelo absurdo, "A Dansa dos Milhões", traduzida e adaptada sem os exaggeros communs, não deve interromper o exito da actual temporada do Regina.

EDIGAR DE ALENCAR

A PROXIMA TEMPORADA DE COMEDIA NO COPACABANA CASINO

O nosso publico recebeu com satisfação a noticia da vinda de uma companhia franceza de comedias para o Copacabana Casino Theatro.

Esse conjunto, que actualmente actua no Odeon, de Buenos Aires, em seu regresso á patria, dará uma série de espectaculos na linda boite do Copacabana.

A Empresa N. Viggiani, em 1º de setembro apresentará a companhia.

A VESPERAL DE HOJE NO THEATRO JOAO CAETANO

Charlie Rivole e suas 30 estrellas realiza hoje, ás 16 horas, no theatro João Caetano, sua segunda vesperal, a preços reduzidos.

Espectaculo excepcional.

"Que liiii...ndo!!!", terá uma representação concorrida, como vem acontecendo desde a noite da estréa do conjunto de "music-hall", que está conseguindo exito.

— Hoje á noite, teremos as duas sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

O PROGRAMMA DA NOVA SEMANA NO CARLOS GOMES

Afim de attender a sugestões recebidas, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, do Theatro Carlos Gomes pede-nos que divulguemos hoje a ordem da programmação de seus espectaculos de hoje até sexta-feira proxima e que é a seguinte:

Hoje, em "matinée", a preços reduzidos, ás 16 horas, e no espectaculo da noite, "Mazurka Azul"; amanhã, em matinée, ás 15 hs., e em espectaculo completo, ás 20 3|4 horas, "Mazurka Azul"; depois de amanhã, no horario habitual da noite, ultima representação de "Mazurka Azul".

Terça-feira, em recita extraordinaria, festa artistica do tenor Vicente Celestino, com programma extraordinario e a preços especiaes, a opereta "Eva".

Quarta e quinta-feiras, proseguindo a temporada aos preços communs de 4$000 a poltrona, "Eva", com Vicente Celestino e Maria Amorim.

Sexta-feira, 14, "Princeza das Czardas", com Vicente Celestino, para a estréa da festejada actriz cantora Carmen Dora.

A seguir, e mantidos os preços de 4$000 a poltrona as operetas "Conde de Luxemburgo", Casa das Tres Meninas" e "Princeza dos Dollars".

VARIAS NOTICIAS

Os srs Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho, jovens autores da "revuette" "A cidade grande", actualmente em scena na Casa do Caboclo, enviaram ao redactor desta secção um cartão de agradecimentos pelas referencias feitas á "première" de sua peça.

— Inaugura-se hoje o "Nancy's cabaret", na rua Maranguape, 17, na Lapa.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "A dansa dos milhões", ás 16,20, 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Que lindo!", ás 16,2 0e 2 2horas.

REPUBLICA — "Peixe-Espada", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Mazurka Azul", ás 15, 20,45 horas.

PHENIX — "A cidade grande", ás 15, 19.30 e 21 horas.

MUSICA

SERA' CANTADA HOJE, NO MUNICIPAL, A OPERA DE BIZET, "OS PESCADORES DE PEROLAS"

Hoje, em terceira recita de assignatura, será cantada no Municipal, a delicada e encantadora opera de Bizet, "Os pescadores de perolas".

Ha muitos annos que essa partitura do immortal autor da "Carmen" não é ouvida entre nós. Dahi o natural interesse que está despertando a sua audição hoje.

"Os pescadores de perolas" terá uma magnifica interpretação a cargo do tenor Bruno Landi, no papel de "Nadir", da soprano lyrico Isabel Marengo, do barytono Victor Damiani e do baixo Duilio Baronti. Os bailados estão entregues ao corpo de baile do theatro, sob a direcção de Maria Olenewa e a orchestra obedecerá á batuta do maestro Umberto Berrettoni.

Na execução dessa opera deverá merecer a attenção da nossa platéa a parte dos córos que nella têm um papel de relevante importancia, merecendo sobretudo um especial destaque a linda e empolgante pagina coral do final do 2º acto.

O publico carioca vae, pois, ter ensejo de apreciar a nova massa coral do Theatro Municipal, que acaba de ser renovada este anno com elementos de recursos vocaes exclusivamente nacionaes, que foram ensaiados pelo maestro Oscar Leone.

"GIULIO CESARE", DE MALIPIERO, A NOVIDADE DA ACTUAL TEMPORADA, SERA' CANTADA NA 3ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sob a direcção do maestro Angelo Questa, que foi o ensenador e o animador da primeira audição no "Carlo Felice" de Genova, de "Giulio Cesare", a ultima opera do compositor Francesco Malipiero, iremos ouvir na proxima terça-feira, em 4ª recita de assignatura da presente temporada do Municipal, essa obra cujo libretto, extraido de Shakespeare, foi escripto pelo proprio Malipiero.

Francesco Malipiero é o mais illustre dos compositores da Italia musical contemporanea e talvez o mais representativo de sua geração. Sua obra musical, assás importante, creou-lhe em toda a Europa e sobretudo na Allemanha, uma reputação invejavel.

"Giulio Cesare" será interpretado entre nós por um quadro de cantores, taes como Isabel Marengo, Della Benni, Borgioli, Damiani, Baronti, De Paolis, Giusti, Girotti e Parmeggiani, quefoi um dos cantores escolhidos pelo autor para a sua apresentação na Italia.

VESPERAL, AMANHA, NO THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, em segunda vesperal de assignatura, será repetida no Municipal a "Norma", que constituiu um verdadeiro successo por occasião da sua execução em recita nocturna. A inspirada e melodica opera de Bellini será cantada com os mesmos interpretes que a interpretaram anteriormente: Gina Cigna e Ebe Stignani, o baixo Giacomo Vaghi, o tenor Ettore Parmeggiani, Alessio De Paolis e Carmen Tornari.

A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Questa.

LISZT E A ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE MUSICA

Todo o mundo musical commemora no corrente anno o 50º anniversario da morte de Liszt, o maior pianista de todos os tempos e o musico excepcional que foi compositor de largos recursos e animador da Arte.

Desde o inicio da temporada a Associação Brasileira de Musica escolheu o mez de outubro para prestar a sua homenagem a Liszt, sendo que o primeiro dos dois concertos que para esse fim estão sendo organizados foi confiado a uma das maiores pianistas brasileiras.

Estado do Rio

UMA NOTA DO INGA' SOBRE A DEMISSÃO DO SR. SOARES FILHO

Do gabinete do governador do Estado recebemos a seguinte nota:

"A vista das reiteradas referencias da imprensa á substituição do secretario do Interior e Justiça sr. Soares Filho, declara, mais uma vez, o governo que o actual titular da referida secretaria só acceitou o cargo para exercel-o até a constitucionalização do Estado.

Promulgada a Constituição, o sr. Soares Filho tem solicitado insistentemente a sua exoneração.

O governo, porém, lh'a tem recusado até agora, attendendo á summa difficuldade da substituição de um auxiliar honesto, leal e devotado á causa publica, cujos actos têm merecido a sua inteira approvação e concorrido grandemente para a pacificação politica do Estado.

Muito apraz ao governador dar este publico testemunho do alto apreço em que sempre teve e continúa a ter a collaboração do sr. Soares Filho á testa daquella secretaria — collaboração de que só agora se vê privado ante a insistencia do seu pedido de exoneração, de vez que interesses de ordem politica reclamam a sua actividade em outro sector da vida publica, reservando-se, entretanto, o governo a faculdade de designal-o opportunamente para outra commissão de sua alta confiança e do maior interesse administrativo."

A CAMARA MUNICIPAL ESTA' SEM MOBILIARIO

O presidente da Camara Municipal está tomando providencias no sentido de ser aquella Casa dotada de moveis necessarios ao seu funccionamento.

E' que, após a revolução de 1930, os prefeitos municipaes que passaram pela administração local fizeram retirar, para diversas repartições da Prefeitura, o mobiliario que guarnecia o edificio da edilidade, ficando ali apenas um armario velho e algumas cadeiras.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho, relativas ao setimo dia util: Escola do Trabalho, Escola Profissional Aurelino Leal, Guardiões e Serventes.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos da Segunda Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Segunda Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Appellação criminal:

1.902 — Nictheroy — Appellante, a Justiça Publica, Appellado, Avelino Antonio Rodrigues. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Sorteado, o desembargador Oldemar Pacheco. — Deram provimento para mandar o réo a novo julgamento, contra os votos dos desembargadores Medeiros Corrêa e Henrique Jorge Rodrigues.

Pelo appellado falou o advogado Braz Felicio Panza.

Embargos de declaração no aggravo civel, separado:

8.491 — Iguassu' — Embargante, os aggravantes: Arthur Hermann Schlobach e sua mulher, e aggravados: Adolpho Crespo de Lemos. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravo civel de petição:

3.505 — Nictheroy — Aggravante, a Prefeitura Municipal de Nictheroy; aggravada, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Sorteado, o mesmo. — Negaram provimento, unanimemente.

Usou da palavra o advogado Domingos Souza Leão Junior, pela aggravada, sustentando as suas conclusões.

Appellação civel:

4.633 — Valença — Appellante, Honorio Delgado da Paula. Appellado, Renato de Almeida. Relator, o desembargador Abel de Magalhães. Sorteado o desembargador Medeiros Corrêa. — Adiado, a requerimento do desembargador Oldemar Pacheco.

Appellação civel:

4.204 — Campos — Appellante, Abelardo Peixoto, Appellados, d. Helena Constantino Farah e seus filhos. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Sorteado o desembargador Medeiros Corrêa. — Adiado a requerimento do relator.

Causas com dia para julgamento:

Recurso criminal:

2.794 — Nictheroy — Preparador, o desembargador Oldemar Pacheco.

Appellações civeis:

4.719 — Valença — Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

4.789 — Therezopolis — Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

VISTORIAS ADMINISTRATIVAS MUNICIPAES DE NICTHEROY

O prefeito municipal assignou uma portaria designando os drs. Miguel Gomes do Pinho, Mauricio Martins da Rocha Nogueira e Ernani da Cruz para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos predios numeros 45 e 47, da travessa Ribeiro, e 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 32 e 34 da rua Saldanha Marinho.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado despachou hontem os seguintes processos:

Companhia America Fabril, solicitando providencias no sentido de ser transferida de Pão Grande a séde do Syndicato dos Trabalhadores Textis. — "Ao sr. director geral do D. N. T., para que se digne ouvir a secção de syndicalização".

— Syndicato dos Caldeireiros de Ferro de Nictheroy, apresentando o sr. Manoel Praça, representante daquelle Syndicato junto a esta Inspectoria. — "Notifique-se o presidente do Syndicato a enviar a esta Inspectoria, com a possivel urgencia, os elementos já solicitados para a organização do Cadastro".

— Associação dos Empregados no Commercio de Santos, reclamando o Commercio de Campos, reclamando dispensa, sem justa causa, em favor de seu associado José Luiz Martins, contra a firma Arlindo Pacheco e Cia. — "De accordo com a informação".

— Fabricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A., enviando o mappa demonstrativo dos serviços extraordinarios realizados durante o mez de junho p. passado. — "Remetta-se á Collectoria Federal de Magé, para o cumprimento da lei do sello".

— Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de Barra do Pirahy, communicando posse da commissão executiva. — "Notifique-se o Syndicato communicante a fazer a apresentação immediata dos documentos citados na informação retro".

— Fabrica de Linhas Buffalo S. A., solicitando homologação de convenção de trabalho. — "Indeferido, em face da informação".

— D. N. T., remettendo o processo formado naquelle Departamento pelo officio numero 1.109, desta Inspectoria. — "Em face da informação, archive-se".

— Syndicato União dos Trabalhadores em Trapiches de Cabo Frio, solicitando adaptação dos seus estatutos ao decreto 24.694. — "Remetta-se ao D. N. T., de accordo com a informação".

— Manoel Barreiro Martinez, recorrendo de acto desta Inspectoria, que lhe applicou multa. — "Faça-se a remessa suggerida".

CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DO RIO

Na séde do Club dos Funccionarios Publicos do Estado, realiza-se, ás 15 horas, uma assembléa geral, em primeira convocação, para o fim de se proceder a eleição de duas vagas de conselheiros existentes no Conselho Administrativo do mesmo Club e ambos pertencentes á Secretaria do Interior e Justiça.

PARA RESOLVER SOBRE A PROMOÇÃO DE PROMOTORES DE JUSTIÇA

O presidente da Côrte de Appellação convocou os demais desembargadores para uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, hoje, ás 12 horas, para o fim de resolver sobre a promoção de promotores de Justiça.

PESSOAS CHAMADAS A COMPARECER NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições municipaes as pessoas abaixo mencionadas: Directoria de Hygiene e Assistencia — Paschoal d'Amato e João Caetano dos Santos Filho; Directoria de Obras — Antonio Moreira Mendes Junior e Directoria do Archivo e Estatistica — Henrique Ribeiro Campos e João Caetano dos Santos Filho.

A ASSEMBLE'A FLUMINENSE NAO SE REUNIU, HONTEM, POR FALTA DE NUMERO

Por falta de numero, não houve hontem, sessão na Assembléa Legislativa. A' chamada responderam apenas onze deputados. O sr. Anthero Manhães, primeiro secretario, que presidiu a reunião, designou para hoje a mesma ordem do dia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: Sahid Miguel — Certifique-se; Jacintha Eva Maria da Conceição — Defiro o pedido; Jeronymo Ferreira Baptista e Luiz Alves Velloso — Concedo as férias; Balthazar Moacyr Baptista Pereira e Eunice Neiva — Deferido em termos; Palmyra S. Laranja — Proceda-se, na forma da lei; Manoel Calado — Deferido, de accordo com as informações da segunda delegacia auxiliar.

Avisos e Declarações

Assistencia do Club Militar

PECULIOS PAGOS

Relação nominal dos peculios pagos de 26 de maio até 4 de agosto de 1936:

Nome	Valor
Capitão Carlos Augusto de Abreu e Silva ...	1:303$300
Major Antenor Maciel Buá	12:000$000
General Ptolomeu de Assis Brasil	11:500$000
Tenente-coronel José Francisco Barcellos	12:000$000
Major Honorio Domingues Menezes Doria	6:429$000
Marechal dr. Joaquim Mendonça Sodré ...	2:966$700
Capitão Arthur Paes Azevedo Sá	3:000$000
Capitão João Henrique Almeida Freire	2:500$000
Major Gastão Honorato de Oliveira	1:054$000
Marechal Gabriel de S. Pereira Botafogo	5:000$000
Commandante José Basileu Alves Pinna ..	390$000
Almirante João Carlos dos Reis	4:000$000
Marechal Claudio da Rocha Lima	12:500$000
Marechal Clodoaldo da Fonseca	4:000$000
Major dr. Luiz Pedro Pereira de Souza ..	2:000$000
Almirante Luiz Pereira Pinto Galvão	5:436$000
Almirante dr. José Cleomenes da Silva Ferreira	8:500$000
Major Fernando Nogueira de Barros ...	2:699$200
General João Augusto Cesar da Silva	714$200
General Maximiliano José Martins	1:000$000
General Sylvestre Rocha	15:000$000
Coronel Carmerio Gondim	1:000$000
Major Livio Borges Castello Branco	3:000$000
	111:541$400

Processos em carteira para pagamento:

Pagamentos este mez:

General Eduardo M. de Souza, coronel Alfredo Alberto de Alencastro, major José Carlos Dubois, marechal Silva Faro, general Nicolão Antonio da Silva e coronel Arnoldo Hantz.

Em setembro:

General Alipio Gama, general José Appolonio Fontoura Rodrigues, marechal Gabriel Botafogo e general Maximiano José Martins.

Em outubro:

Coronel Jeremias F. Nunes, commandante Basileu Pinna, almirante João C. Reis, tenente-coronel Luiz Reis Telves, major Vargas Gilces, e coronel João Marques da Cunha.

Em novembro:

Coronel Polydoro Coelho, coronel Carmerio Gondim, major dr. Luiz Pedro P. Souza e major Joaquim Olegario da Silva.

Com os pagamentos que serão effectuados este mez, o debito de peculios normaes, e cujos processos estão na Assistencia, que é de 158:000$000, ficará reduzido a réis 134:900$000.

Rio, 5 de agosto de 1936 — Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia — Capitão dr. Alfredo Gomes Sapucaia, sub-director-thesoureiro da Assistencia.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

DA POLYNESIA, A 16.000 MILHAS DE HOLLYWOOD, PARA AS TÉLAS DE TODO O MUNDO CIVILIZADO...

"O Ultimo Pagão", um novo "film-expedicionario" que lembra W. S. Van Dike — A tarefa de Richard Thorpe a 16.000 milhas dos studios de Culver City — Mala e Lotus reapparecem

Lotus, a esculptural nativa de Honolulu, é a "partenaire" de Mala, "the magnificent", em "O Ultimo Pagão", da Metro-Goldwyn-Mayer

Os chamados "films expedicionarios", como este, curiosissimo, emocionante e nitidamente poetico, que a Metro Goldwyn-Mayer editou com o titulo "The Last of the Pagans" ("O ultimo pagão"), constituem sempre aventuras inesqueciveis para os seus realizadores.

W. S. Van Dyke, que fez "O Pagão", "Deus Branco", "Eskimó" e "Trader Horn", poderia encher volumes narrando as peripecias que enfrentou e viveu, no Pacifico ou no continente africano, para poder offerecer ao publico esses quatro notaveis "films expedicionarios".

Pelo mesmo caminho, parece, vae Richard Thorpe, novel director a quem a Metro Goldwyn Mayer confiou a não muito facil tarefa de filmar, na Polynesia, o poema de luz e melodia que se pode chamar "The Last of the Pagans".

Cinco mezes esteve Richard Thorpe nas ilhas de coral da Polynesia franceza, vendo muitas vezes seu trabalho inutilizado pela furia dos tufões que assolam aquella região, e da outra, enfrentando a esmurrice dos nativos, que se negavam, por motivos religiosos, a cooperar nesta ou naquella sequencia, não obstante o vulto das vantagens offerecidas em troca do seu serviço.

Thorpe conta, por exemplo, que certa vez não conseguiu que os nativos cantassem um hymno religioso para certa sequencia de "O ultimo pagão". Dias depois, estava a ponto de desistir, quando decidiu usar um truc: pediu que cantassem uma canção de amor... mas no rythmo musical dos hymnos religiosos, o que obteve.

Afinal, observou Thorpe — os nativos reverenciavam apenas as palavras do hymno, não lhes importando a musica. Mala e Lotus, que vimos em "Eskimó", interpretam as primeiras figuras desse romance que narra os costumes dos "types" guerreiros que invadem os dominios de tribus inimigas para roubar-lhes donzellas que tornam suas esposas, obedecendo ao instincto e á tradição.

O deslumbramento scenico da Polynesia foi maravilhosamente plasmado nas sequencias d' "O ultimo pagão" por Clyde de Vinna, o numero um dos "camera-men" de Hollywood.

A selecção musical que acompanha todas as sequencias, substituindo em muitos trechos, aliás, as vozes que poderiam emittir os seus interpretes, foi organizada por William Axt e Herbert Stothart.

UMA DUPLA ROMANTICA IDEAL EM "OLHOS CASTANHOS"

E' regra geral, em todos os films, haver um casal de namorados.

E "Olhos castanhos" não foge á regra geral. Desta vez, o casal é

Joan Bennett, a loura dos "Olhos Castanhos"

formado por Gary Grant e Joan Bennett, a caçula da illustre familia que tanto tem collaborado no moderno repertorio do cinema americano.

E' justamente de uma rusga entre os dois namorados que nasce todo o entrecho do film, pois no dia em que Joan se convence de que é trahida por uma mulher de fortuna, ella, manicura até hontem, abandona de chofre Gary e a sua profissão e busca vida nova como reporter de um jornal de grande tiragem. Debalde Gary, que é detective, lhe demonstra seu erro em tomar por uma rival quem apenas o procurava para rehaver joias roubadas. Joan ainda dá ouvidos e persiste na sua resolução.

Gary, desconcertado, em um momento, prosegue nas suas actividades de detective, não sem se aperceber de que Joan, por sua arguta intelligencia, avança a passos largos na sua nova carreira. Finalmente, muito de proposito, Joan publica uma noticia, que ella sabe inexacta, para induzir em falsa pista os bandidos que Gary persegue, e dahi resulta triumphar o detective por completo, mostrando mesmo á Justiça a falacia das suas decisões.

Será preciso dizer, depois disto, que se reconciliam os namorados?

O PODER DA PROPHECIA...

Todos aquelles que affirmam terem tido visões de acontecimentos futuros, encontrarão opportunidade de admirar grandes coisas em "O Clarividente" — o film em que Claude Rains realiza o mais completo trabalho de sua carreira.

O genial creador de "O homem invisivel" surge agora em uma interpretação profundamente impressionante, tal a serie de momentos difficeis que cercam a personalidade do Clarividente Maximo, o homem que prophetisa tragedias enormes e cujo poder magnetico empolga as platéas de todo o mundo.

Os mais acreditados centros espiritas da Europa e da America ficaram seriamente impressionados com esse film da Gaumont British.

ROSITA MORENO

A grande artista que tantas vezes admirámos em films da Paramount e de outras marcas, acaba de accrescentar um élo de ouro á corrente infinita dos seus triumphos artisticos

Rosita Moreno

com a temporada que fez no "Maripá", de Buenos Aires, e onde prodigalizou os dotes excepcionaes do seu talento, da sua belleza e graça.

Hontem, communicando-se com a Paramount, lamentou o seu "manager" que Rosita tivesse de encurtar a sua tournée sul-americana, e sobretudo que omittir do itinerario das suas apresentações o Brasil, paiz onde se desvanece de ter um incalculavel numero de sympathias e affeições.

A isso a obrigavam os seus compromissos profissionaes com os studios de Hollywood, aos quaes ia regressar em breve, mas no firme proposito de proximamente fazer uma nova visita á America do Sul e então retribuir por toda a parte — e principalmente no Brasil, as innumeras e captivantes provas de sympathia contantemente recebidas.

O CHAUFFEUR MORTO E A JOVEN RAPTADA

Eis a situação que um famoso detective tem de enfrentar, lutando com a difficuldade de uma pista segura e com a falta de indicios mais desnorteadores.

Mas, urge agir e o detective se embrenha nas mais complicadas investigações, lidando com dezenas de creaturas entre as quaes bem podia estar occulto o verdadeiro criminoso. Essa a situação mais impressionante de "Ninguem escapa", o emocionante celluloide R. K. O. Radio.

Preston Foster, encarna essa figura imprimindo-lhe todos os accentos do seu vigor dramatico. E ao seu lado vive todo um pugillo de artistas de renome; Margareth Callahan, Molly Lamont, John Carroll, etc.

No seu genero, "Ninguem escapa" tem excepcional valor; é um film policial que não se confunde com os outros.

"A PERIGOSA" BETTE DAVIS

Ella fôra uma grande artista. Appareceu e desappareceu, como um cometa. Comtudo, foi uma artista de talento. O seu primeiro galã morreu na noite da estréa. Depois, todos os que se ligavam a ella fracassavam; o proprio marido, um millionario, acabou afogado na miseria, esmagado pela deshonra. Começaram a murmurar que ella era uma mulher perigosa. Ella, a principio, ria... Mas, depois acreditou... e terminou em variedades, em theatros de segunda ordem. Finalmente, desappareceu como por encanto, levando a maldição da sua passagem para outras camadas sociaes.

A historia de Joyce Heath era conhecida por todos. Conhecel-a, era o mesmo que travar conhecimento com o diabo e entregar a alma ao inferno. Mesmo quem a via á distancia sentia como se a tivesse nos braços, amorosa e palpitante, rogando beijos... Era uma interessante impressão, porém um grande risco, porque homem que a beijasse jámais a esqueceria.

Porque ella era uma mulher "perigosa"!

A Warner Bros com "Perigosa" (Dangerous) conquistou dois invejaveis premios: o da historia, extraida de uma novella de Laird Doyle e que a Academia Pultzer premiou, e o 1º Premio concedido pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, de Los Angeles, para o maior desempenho do corrente anno e entregue á protagonista do mesmo film á glamorous e intellectuassima Bette Davis.

Para acompanhal-a, a Warner escalou um grande team, do qual se destacam: Franchot Tone, Margaret Lindsay, Alison Skipworth, Dick Foran e John Elderedge.

PAULO CAVANAGH EM "SACRIFICIO DE SCROC"

A 20th Century Fox Film vae apresentar "Sacrificio de Scroc", com Paul Cavanagh, Helen Wood, Thomas

Paul Cavanach e Helen Wood em "Sacrificio de Scroc"

Beck, Herbert Mundin e Minna Gombell.

E' a historia de um caçador de dotes e de uma princeza dos dollares, em que o film segue o romance desse jogador da vida e do amor, que faz da sua vida um romance e uma tragedia.

Uma historia desenrolada na curta travessia de quatro dias de um transatlantico de luxo que deixa a Inglaterra em demanda das plagas norte-americanas.

Ha um assassinio a bordo — e o the, a todo se desenrola no motivo desse crime, aliás originado por um suicidio anterior em que se sacrificou um homem para salvar uma mulher... Talvez pareça complicação, mas nada ha nesse sentido, mas sim uma intensa historia, cheia de emoções.

SYBIL JASON DEU VOLTA AO MUNDO

Foi da Africa do Sul, onde nasceu, que esse tiquinho de gente, com seis annos de idade apenas, partiu para conquistar todos os tripulantes e passageiros do "Mayor II", navio que a conduzia e, em seguida, a reportagem dos grandes diarios de Nova York, os passageiros do transcontinental, que o cruzou veloz de Nova York a San Francisco levando-a para Hollywood, onde desceu já triumphadora, dirigindo-se immediatamente para o studio da Warner.

Companheira principal (podemos dizer) de Kay Francis em "Amores Tragicos", logo elevada á honra de co-star de Al Jolson, em "Canta e Será Feliz", já é, no seu terceiro celluloide, a estrella radiosa de "A Pequena Dictadora" (Little Big Shot), muito embora nesse grande celluloide da Warner estejam Robert Armstrong, Glenda, Edward Everett, Horton e Jack La Rue.

Sybil Jason...

Guardem este nome que pertence a uma extraordinaria criança de seis annos, que sabe cantar, dansar, representar muitissimo bem e ainda fazer deliciosas "imitações" de Al Jolson, Mae West e Greta Garbo.

Acredita ou não... Mas é isso o que vae ser mostrado, já no proximo dia 17 do corrente, com "A Pequena Dictadora", da Wagner Bros. Você verá e ficará certo disso...

MASCOTTES DE "MAGNOLIA"

Uma collecção de "Mascottes" variadas appareceram durante a filmagem do film da Universal "Magnolia".

Irene Dunne, a estrella, tem sempre comsigo um antigo broche dado pela sua progenitora; dentro deste broche ha uma pequena nota, que diz o seguinte: "Minhas difficuldades se acabarão".

Esta nota foi escripta pelo grande emprezario Florenz Ziegfeld quando quiz dizer que ella havia conquistado o papel principal de "Magnolia". Allan Jones colloca sua fé num annel que lhe foi dado pelo seu melhor amigo, Claude Warford, que o ensinou a cantar na Universidade de Nova York. Charles Winninger leva comsigo um violino ha mais de 20 annos. Helen Morgan, conhecida pelos seus amigos como "Mousie" (Ratinha) tem um pequenissimo camundongo de marfim, que representa seu "talisman". Ella tambem não deixa em logar nenhum um chapéu que usou no theatro quando desempenhou o papel de Julie, que ella vive novamente na téla.

Quando perguntaram a Paul Robeson se elle tinha um objecto qualquer para lhe dar sorte, elle respondeu: "Até agora, não; mas vou levar aquelle theatro fluctuante no meu bolso para dar sorte!"

O ROMANCE DE "MIGUEL STROGOFF"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N.º 9

Strogoff recebe a vergastada em pleno rosto e não reage, com assombro de todos os que se acham presentes. Olhares de desprezo o envolvem, emquanto Ogareff, victorioso, vae se apossar dos animaes disputados. Strogoff sente profundamente a humilhação soffrida.

No rosto é visivel o lanho deixado pelo chicote. Mas o dever, superando o brio pessoal, exige o sacrificio de se mostrar covarde...

Na alma de Strogoff o odio ruge como um leão machucado. Naquelle momento elle se considera o mais desprezivel dos homens.

Mas a mão suave de Nadja acaricia a sua, confortando-o naquelle transe tremendo. Ella parecia comprehender o seu drama intimo.

O amor que principia a sentir pelo rapaz lhe dá a certeza de que elle é um bravo é mais bravo ainda porque soube dominar o impeto das paixões...

Então Strogoff sae do seu acabrunhamento e sorri, certo agora de que dali para a frente nenhum soffrimento o fará curvar nenhuma vez a cabeça...

(Continua.)

S. JOSÉ DE ALEM PARAHYBA SERÁ VISTO A'S ONZE HORAS, HOJE, NO CINEMA S. JOSÉ

No Cinema S. José será exhibido hoje, ás 11 horas, em homenagem á Colonia Mineira, e por iniciativa do sr. Alberto Hardy Alves, um film apanhando expressivos aspectos da cidade de S. José de Além Parahyba.

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

NOVELLIZAÇÃO HISTORICA DO GRANDE FILM DA 20th. CENTURY-FOX

CAPITULO III

(Continuação)

Quando o ferido partiu, o dr. Mudd mostrou á esposa o legado que elle deixou...

Elle procurou bater com a porta no rosto delles, mas o sargento Rankin tinha posto o pé contra a porta, e os dois homens entraram, empurrando delicadamente, mas com firmeza, o coronel para um lado.

"Desculpe, senhor" — disse Lovette. — "Esta é a casa do doutor Mudd?"

E'."

Sem esperar qualquer palavra, os soldados seguiram para o living-room, acompanhados pelo coronel.

"Onde está o dr. Mudd?", perguntou o sargento Lovett.

"Quem quer saber?", respondeu o coronel, audaciosamente.

"Tenente Lovett, do Exercito dos Estados Unidos", foi a resposta calma.

"Eu sou o sogro do dr. Mudd", respondeu o velho. — "Coronel Jeremiah Milford Dyer, do 4º Regimento de Cavallaria da Virginia, Exercito Confederado, senhor!"

Escondendo um sorriso, Lovette fez uma continencia. Alguma coisa de pathetico no ar do velho militar tocou-o.

Mas, embora o coronel devolvesse a continencia, não cedeu. Começou a resmungar outra vez ao ver o sargento Rankin inspeccionar o quarto. Lovette disse polidamente: "Talvez o senhor possa ajudar-nos. Estamos á procura de dois homens que passaram por Maryland, na noite passada. Um delles estava ferido, tinha uma perna quebrada. O senhor viu ou ouviu alguma coisa a esse respeito?"

Fitando ainda Rankin, o coronel respondeu, aborrecido: — "Si o senhor der ordens a esse animal para tirar o nariz dos meus negocios, talvez eu lhe responda!"

Voltando-se para elle, Lovette disse calmamente: — "Espere lá fóra, sargento, na varanda."

Relutantemente, corando, Rankin obedeceu.

"Então, coronel? — disse o sargento, aproximando-se do velho.

"Não vi e nem ouvi coisa alguma sobre esses homens", disse o coronel, fitando a porta fechada.

"Já ouviu falar em John Wilkes Booth?"

"Nunca."

"E' um actor muito conhecido."

"Ora essa, eu deixo os actores a cargo das mulheres."

Lá fóra, Rankin sentára-se no degrão da varanda, encostado num poste. Elle estava ainda furioso com a ordem summaria do tenente. O que elle sabia sobre os officiaes de West Point dava para encher um volume.

A pequenina aproximou-se delle, olhando-o curiosamente com o rabo do olho. Rankin viu que ella arrastava uma bota — uma bota enlameada, que parecia ter sido cortada com uma faca. Exquisito.

"O que é isso, garota?", perguntou elle preguiçosamente.

"A carruagem da minha boneca."

"Quer que eu empurre?", perguntou elle.

"Não, não, você não póde brincar!"

Mas o pé do soldado já tinha pisado na bota, e a boneca estava quebrada. Subitamente seus olhos apertaram-se. Elle tinha visto o nome dentro da bota. Empurrando a criança do caminho, Rankin, de um pulo, galgou os degráos e abriu a porta.

"Quanto a Abraham Lincoln, elle traiu os Estados do norte e do sul" dizia o coronel quando Rankin entregou sua descoberta ao tenente. "Seria melhor, para o interior do paiz, se Abraham Lincoln não tivesse vivido", continuava o coronel.

Lovett, que vira o nome "John Wilkes Booth" gravado na bota, disse, profundamente, numa voz grave:

"São estes os sentimentos do seu genro?"

"Meu genro é um sulista", disse o velho. Rankin, retirando a pistola do cinto, aproximou-se da janella. Lovett sentou-se. Em silencio, os tres personagens prepararam-se para esperar. Lá fóra, no degrão da varanda, a pequenina chorava a boneca quebrada. Na cozinha a negra Blanche fazia grande barulho, lavando os pratos.

O dr. Mudd tinha ajudado outra vida pequenina a ver a luz do mundo. Escostára-se, cansado, á porta da cabana, e não podia deixar de sorrir, ao contemplar os 11 irmãos e irmãs do recem-nascido — certamente a familia mais escura que elle tinha visto até então.

"Agora, vocês têm um novo irmãozinho", disse-lhes o medico, jovialmente.

Elles o fitaram surpresos, de olhos arregalados.

"Não estão contentes por isso?", perguntou elle. Sempre lhe interessava observar as reacções daquellas creaturas tão parecidas e, ao mesmo tempo, tão differentes da sua propria gente.

"Sim, sinhô Sam", disse finalmente a menina mais velha. Voltando-se, então, para o assumpto mais interessante para ella: "Ella póde almoçar agora? Nós tem fome."

"Sua mamãe não poderá preparar o almoço para vocês, esta manhã", respondeu o doutor. "Onde está seu pae?"

"Elle foi falá na reunião."

"Reunião!", exclamou o dr. Mudd, aborrecido. "Que historia é essa delle deixar Rosabelle numa occasião destas? Falar o que?"

"Lá com os brancos", respondeu a menina.

O doutor suspirou e sacudiu a cabeça. Retirando o paletó de um prego na porta, elle disse sériamente: "Então, uma de vocês maiores — você, Ella Mae — vá lá sentar junto de sua mãe, até que ella adormeça. O resto de vocês é melhor sair e não fazer barulho."

Obedientemente, Ella Mae entrou na cabana, mas as outras crianças seguiram o doutor até o seu cavallo e ficaram a vêl-o que se afastava.

(Continua.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	EUBEE	8	8	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
	DUQ. DE CAXIAS	—	11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	12	12	B. Aires
Danzing	COMETA	14	—	B. Aires
Stockh.	S. FRANCISCO	16	—	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires
Genova	ESQUILINO	19	19	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	19	19	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	20	20	B. Aires
South.	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	AZAHI	21	—	B. Aires
Stockh.	SUECIA	21	21	B. Aires
Genova	ALMINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	—	B. Aires
	AFF. PENNA	25	25	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCYONE	—	10	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GROIX	12	12	Havre
B. Blanca	CAMAMU'	12	—	
B. Aires	ATLANTA	—	12	Danzing
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	PIONIER	14	14	Antuerp.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.
	SIQ. CAMPOS	15	15	Hamb.
	PARNAHYBA	—	16	Londres
B. Aires	ARLANZA	23	23	South.
	ALPHERAT	23	23	Hamb.
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	EQUATOR	27	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	JEUBEE	29	29	Havre
	A. ALEXANDRIN.	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires
N. York	SOUT. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA MARU'	10	10	Kobe
	AYURUOCA	—	12	N. Orle.
	POCONE'	—	12	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
B. Aires	RUTH	—	14	N. Orlea.
B. Aires	SANTOS MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITASSUCE	9	—	
Belém	COMT. RIPPER	11	—	
Belém	ITAHITE'	11	—	
Cabedello	ITAQUATIA'	11	—	
Recife	CHUHY	11	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	18	—	
Belém	ITAPAGE'	18	—	
Cabedello	ITAPURA	18	—	
Manáos	AFF. PENNA	20	—	
Tutoya	MANTIQUEIRA	22	—	
Penedo	ITABERA'	23	—	
Cabedello	ITAGIBA	25	—	
	ARAXA'	—	8	P. Alegre
	MIRANDA	—	8	Laguna
	A. JACEGUAY	—	9	Florian.
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ARATAU	—	10	Imbitub.
	ITAQUERA	—	11	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	11	Laguna
	CHUHY	—	12	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	13	P. Alegre
	POTY	—	13	P. Alegre
	TUTOYA	—	14	S. Franc.
	ITAHITE'	—	14	S. Franc.
	ANNA	—	16	Laguna
	COMT. CAPELLA	—	19	P. Alegre
	CAXAMBU'	—	19	Santos
	PYRINEUS	—	20	P. Alegre
	A. ALEXANDRIN.	—	20	Paranag.
	SANTAREM	—	22	Santos
	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CUBATÃO	8	—	
P. Alegre	ITAGIBA	9	—	
Santos	AYURUOCA	9	—	
P. Alegre	MACEIO'	10	—	
	OLINDA	3	3	Parnahy.
	MURTINHO	—	8	Penedo
	ITAIMBE'	—	8	Belém
	ITAGUASSU'	—	9	Manáos
	COMT. ALCIDIO	—	10	Cabedello
	IPANEMA	—	10	S. Math.
	ASSU'	—	11	Aracajú
	ARAGUAI	—	11	Caravel.
	CUBATÃO	—	11	Tutoya
	ITAPERA'	—	12	Cabedel.
	ARASSU'	—	14	Penedo
	MACEIO'	—	14	Recife
	ITAPUCA	—	14	Maceió
	VESPER	—	14	Victoria
	ITAIMBE'	—	17	Belém
	MOGY	—	17	Belém
	UNA	—	20	Penedo
	ARACAJU'	—	23	Tutoya
	3 DE OUTUBRO	—	23	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Manáos-Belém	—	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	8	Belém
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Europa	9	CONDOR-LUFTHANSA	9	Chile
	—	CONDOR	9	M. G. Bolivia
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos
Fortaleza	9	PANAIR	—	
	—	CONDOR	10	P. Alegre
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS	—	
P. Alegre	10	PANAIR	11	Belém
Europa	11	AIR FRANCE	12	Chile
P. Alegre	12	CONDOR	—	
M. G. Bolivia	13	CONDOR	—	
	13	PANAIR	13	Fortaleza
Chile	13	CONDOR	13	Europa
E. Unidos	13	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires
Belém	14	CONDOR	14	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
Manáos	14	PANAIR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	CONDOR	15	Belém
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e, na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

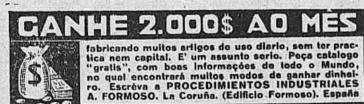
Impressos até 10 horas do dia 8, objectos para registrar até 9 horas do dia 8; cartas para o interior até 11 horas do dia 8.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 9, objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 9.

HYDROMETROS PARA A INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

A Commissão de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda a importar, mediante pagamento em moeda nacional, seis mil hydrometros para a Inspectoria de Aguas e Esgotos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 3ª Vara — João Cocchiaro, José Simões, Octavio Romano, Manoel Pedro dos Santos. Na 5ª — Theodoro Martins Rocha, Emilio Tavares da Silva, José Luiz Filho, Isaac Holman. Na 8ª — Manoel Eugenio da Silva.

ABSOLVIÇÃO

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Orlando Esteves Monteiro, processado pelo crime de estellionato.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, pronunciado, pelo crime de homicidio, Raul Teixeira Bastos, vulgo "Luiú".

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Mandados de segurança

N. 186 — D. Federal — Relator, o min. Hermenegildo de Barros: requerente, Ildefonso Escobar — Indeferiram o pedido de mandado de segurança, unanimemente.

N. 183 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso; requerente, Altamyr Junqueira Ferreira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 264 — Bahia — Rel., o min. Carvalho Mourão: requerente, Aldo de Cavalcanti Mello — Converteram o julgamento em diligencia, para que os autos sejam devolvidos ao Juizo da Secção da Bahia, afim de que os julgue como lhe parecer de direito, unanimemente.

N. 284 — Paraná — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, a Faculdade de Medicina do Paraná; recorrido, o dr. Guido Straube — Deram provimento para annullar o processo por illegitimidade da parte requerente, unanimemente.

N. 285 — S. Paulo — Rel., o min. Costa Manso: recorrentes, Paulo Seixas Porciuncula e Pedro de Moraes Victor; recorrido, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6ª Região e a União Federal — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 1.321 — Minas Geraes (Embargos) — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva: embargante, João Goussaud de Araujo; embargado, o Estado de Minas Geraes — Foram rejeitados os embargos, para ser confirmado o accordão embargado, unanimemente.

N. 2.490 — D. Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva: recorrente, Palmyra Lopes de Oliveira; recorrido, Henrique Soares Lopes — Adiado o julgamento a pedido do relator.

N. 2.697 — Rio de Janeiro — Relator, o min. Octavio Kelly; revisores, os mins. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrentes, Beatriz da Silva Boa e outros; recorrida, Evangelina da Silva Boa — Conheceram preliminarmente do recurso, contra o voto do min. Costa Manso, que delle conhecia em parte; de meritis: deram-lhe provimento para reformar o accordão da Côrte de Appellação, afim de que prevaleça o accordão exequendo, restabelecendo-se o despacho do juiz a fls. 28, contra o voto do min. Costa Manso, que negava provimento ao mesmo recurso.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de J. Gomes de Araujo & Cia. — Nomeado syndico em substituição Victor de Aguiar Bastos.

Falencia da J. Gomes de Araujo — Deferido a petição de fls. 359.

Fallencia de H. Fernandes & Cia. — Nomeados liquidatarios Alves Monteiro & Cia.

Fallencia de E. Kemnitz & Cia. Limitada — Deferido o pedido de fls. 301.

TERCEIRA

Fallencia de C. Bachur & Cia. — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencia de Pereira & Sá — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

Fallencia de J. Vieira Goulart & Cia. — Nomeado o sr. Eurico Portella curador do fallido.

Fallencia de Alfredo Reis Teixeira — Ao sr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia do Banco Suisso Brasileiro — Nomeado syndico René Brandão.

Fallencia d ePompeu Pedro de Andrade — Na forma do officio do sr. curador.

Fallencia de Moreira & Cia. — Em prova a reivindicação de A. Behmer & Filhos.

Fallencia de Americo Argento — Nomeado liquidatario Antonio Baptista Bittencourt.

QUINTA

Fallencia de Francisco Manoel Rodrigues — Na forma do parecer do curador das Massas Fallidas.

Fallencia de J. Lucio & Cia. — Deferido o requerimento de fls. .. 57.

Fallencia de Antonio Pinho Branco — Diga o concordatario.

SEXTA

Fallencia de Arthur Levy — Confirme-se.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Julgamentos

Habeas-corpus ns.:

8.954 — Paciente Manoel Silveira Oliveira — Concedida a ordem.

8.955 — Paciente, Marcos Antonio Canta — Prejudicada.

8.956 — Paciente, Francisco Labanca — Prejudicado.

8.959 — Paciente, Lincoln Novaes — Prejudicado.

8.961 — Paciente, Frederico Duque Estrada Meyer — Alfredo Iorio — Prejudicado.

8.962 — Paciente, Alberto Castro Amorim — Prejudicado.

8.963 — Paciente, Humberto Tiberio — Prejudicado.

Appellações crimes ns.:

7.159 — Appellante Agostinho de Oliveira — Negou-se provimento.

7.471 — Appellante, Humberto Giglio — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Julgamentos

Appellações civeis ns.:

5.759 — Appellante, José Raymundo Rodrigues Chapusseiro; appellado, Raymundo Hazart Lebert — Negou-se provimento.

5.801 — Appellante, Banco do Commercio; appellados, massa fallida de Canellas & Cia. — Deu-se provimento para mandar que a prestação só se proceda sobre os titulos dados em cobrança.

5.833 — Appellante, Francisco Theodoro Rabello e outro; appellada, Adelia Maria Faria — Deu-se provimento para annullar o processo da sentença em deante, afim de serem regularmente os artigos de apposição.

5.841 — Appellante, Luiz Targino Gonçalves Filho; appellado, Manoel Ismael Castro — Negou-se provimento.

5.852 — Appellante, Moacyr Costa Silva; appellados, José Monteiro Salvador — Deu-se provimento para autorizar o levantamento dos alugueis.

Distribuição de appellações aos relatores

Ao desembargador Pontes de Miranda: 5.866 — 5.910.

Ao desembargador Carrilho: 5.849 — 5.886.

Ao desembargador Russell: 5.879 — 5.899.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Julgamentos

Carta testemunhavel n.:

1.624 — Supplicante, Maria Laura Jacynes Ouriques Thiré; supplicado, Cecil Thiré — Improcedente.

Aggravos de petição ns.:

1.441 — Aggravante, José Pinto Ferreira; aggravada, Sylvina Duarte Pinto — Negou-se provimento.

1.442 — Aggravante, a Massa Fallida da Companhia Administradora e Constructora Rosario; aggravado, Manoel Teixeira Pires — Deu-se provimento para julgar improcedente a reivindicação.

1.449 — Aggravante, Manoel Ferreira Mendes; aggravado, Agostinho Alves Amorim — Deu-se provimento para julgar improcedente os embargos.

1.448 — Aggravante, Pinheiro Guimarães & Cia); aggravada, a Massa Fallida da Companhia Administradora Rosario — Negou-se provimento.

Accordãos

Aggravos: 1618 — 772 — 1.004 — 1.127 — 1.229 — 1.417 — 17.425 — 1.427 — 1.444.

Distribuição de aggravos aos relatores

Ao desembargador Souza Gomes — 1.633 — 1.476.

Ao desembargador Berford — .. 1.474 — 1.336.

Ao desembargador Goulart — .. 1.338.

Ao desembargador E. Costa — .. 1.486.

Ao desembargador Alencar — .. 1.481.

Ao desembargador Linhares — .. 1.482.

Ao desembargador André — .... 1.505.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — O RE'O FOI CONDEMNADO

Compareceu hontem a julgamento, perante este Tribunal, Albino Moreira de Souza, accusado de ter no dia 5 de julho de 1935, ás 15,30 horas, no botequim da rua General Polydoro n. 139, armado de faca-punhal, promovido desordem e assassinado com uma punhalada José Gonçalves Moreira.

A's 12 horas, com a presença de 22 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Annunciado o julgamento de Albino Moreira de Souza, pelo crime de homicidio, que, apregoado, compareceu, acompanhado de seu defensor, dr. Januario de Assumpção Osorio.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo pelo juiz de direito, e feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer, foi em seguida dada a palavra ao dr. Rufino de Loy, 5º promotor publico, que leu o libello e os artigos do Codigo, passando em seguida a fazer a accusação do réo, demonstrando as provas constantes dos autos, as quaes resaltam a autoria do accusado, demonstrando a perversidade do mesmo, e combateu a dirimente da perturbação dos sentidos e intelligencia, como bem demonstra o laudo de exame de sanidade mental, terminando por pedir a condemnação do accusado nas penas do libello.

Dada a palavra ao advogado do réo, este fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela dirimente da perturbação dos sentidos e intelligencia.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, sob a presidencia do juiz e de volta á sala publica foi lida a sentença condemnando o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão.

ESTATUTOS APPROVADOS

O ministro da Fazenda approvou os estatutos da Associação Auxiliadora Postal Telegraphica, de Ribeirão Preto.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 181.544, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

MUSICA INSTRUMENTAL ITALIANA — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, mais uma conferencia da serie que o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, vem promovendo sobre Musica Instrumental Italiana.

Falará o professor Vincenzo Spinelli sobre o thema: "Importancia do alaúde, do orgão e do cravo na historia da musica pura, Phases da orchestra na opera musicada".

A OBRA DE PEREIRA PASSOS — A Liga da Defesa Nacional realizará na proxima quarta-feira, mais uma das suas conferencias civicas. Será exaltada a figura de Pereira Passos, o remodelador do Rio de Janeiro. Sobre o grande prefeito falará o escriptor Leoncio Corrêa, dando um depoimento pessoal do que representa para a nossa civilização o trabalho gigantesco de Pereira Passos no começo deste seculo.

A conferencia terá logar ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras e será irradiada pela P. R. D. 5.

A Defesa Nacional como elemento de harmonia universal — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Casa de Minas Geraes, a conferencia do sr. Abelardo Alves de Barros, sob o titulo acima.

A entrada será franqueada a quantos desejarem assistir á conferencia.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de agosto.

Mercado firme, com alta de cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.82	4.77
Para dezembro	N|cot	4.87
Para março	4.95	4.90
Para maio	6.41	6.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de agosto.

Mercado apenas estavel, com alta de 12 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.92	4.77
Para dezembro	5.02	4.87
Para março	5.02	4.90
Para maio	6.41	6.35
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de agosto.

Mercado firme, com alta de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.00	8.93
Para dezembro	9.10	9.03
Para março	9.15	9.05
Para maio	9.14	9.07

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.00	8.93
Para dezembro	9.12	9.03
Para março	9.15	9.05
Para maio	9.17	9.07
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 5|8	9 5|8
N. 7	8 3|8	8 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 7 de agosto.

O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	126 1|4	126 3|4
Para dezembro	132	132 1|2
Para março	135 3|4	136 1|4
Para maio	138 3|4	139 1|4
		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		25.000

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de agosto.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 e baixa parcial de 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	127	126 3|4
Para dezembro	132 1|2	132 1|2
Para março	136 1|4	136 1|4
Para maio	139	139 1|4
		Saccas
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		25.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.9	31.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 7 de agosto.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de agosto.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 7 de agosto.

O mercado de café em Santos abriu firme e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$075	18$075
Para setembro	17$850	17$900
Para outubro	17$750	17$800
Para novembro	17$650	17$700
Para dezembro	17$805	17$775
Para janeiro	17$700	17$700
Para fevereiro	17$600	17$600
Para março	17$575	17$575
Para abril	17$525	17$525
Vendas:		
No dia de hoje	28.000	36.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		18$400

Mercado estavel.

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas:	
No dia de hoje	18$400
No dia anterior	18$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7 de agosto.

Entradas.

	Saccas
No dia de hoje	18.253
No dia anterior	19.438
EMBARQUES	
No dia de hoje	3.596
No dia anterior	20.295
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.031.149
No dia anterior	2.014.562
Saidas:	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy

No dia de hoje	3.000
Sorocabana	
No dia de hoje	26.000
Total	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	19.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 7 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 7 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 7 de agosto.

	Saccas
Entradas	400
Saidas	1.626
Stocks	163.376

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 7 de agosto.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.37	6.34
Pernambuco Fair	6.37	6.34
Maceió Fair	6.52	6.49
American Middling	7.02	6.99
American Futures:		
Para outubro	6.46	6.42
Para janeiro	6.37	6.33
Para março	6.36	6.32
Para maio	6.34	6.31

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de agosto.

No mercado do algodão a termo caracter normal.

Realizam-se vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.46	6.42
Para janeiro	6.37	6.33
Para março	6.36	6.32
Para maio	6.34	6.31

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 11 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.65	12.59
Para outubro	12.00	11.94
Para janeiro	12.02	11.95
Para março	12.05	11.95
Para maio	12.06	11.95

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.99	12.00
Para janeiro	12.00	12.02
Para março	12.04	12.05
Para maio	12.04	12.06

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 6 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.93	11.91
Para janeiro	11.95	11.90
Para março	11.98	11.91
Para maio	11.99	11.92

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 7 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.95	11.92
Para janeiro	11.96	11.95
Para março	11,99	11.98
Para amio	12.00	11.99

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de agosto.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	61$000	61$200
Para setembro	61$500	61$500
Para outubro	62$700	62$600
Para novembro	63$500	63$400
Para dezembro	63$700	63$600
Para janeiro	64$100	64$000
Para fevereiro	64$400	64$200
Para março	62$700	62$600
Para abril	61$400	61$400
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	176.900
No dia anterior	176.700
Existencia:	
No dia de hoje	27.800
No dia anterior	27.800
Exportação:	
Para outros portos do Brasil	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.71	2.73
Para dezembro	2.63	2.64
Para março	2.47	2.48
Para maio	2.42	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.71	2.71
Para dezembro	S|cot.	2.63
Para março	2.46	2.47
Para maio	2.42	2.42

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de agosto.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4. 5 1|2	4. 5 3|4
Para setembro	4. 5 1|4	4. 5 1|2
Para outubro	4. 5 1|4	4. 5 1|2
Para dezembro	4. 5 1|2	4. 5 3|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 7 de agosto.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 7 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	56$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de agosto.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Crystaes	9$250	9$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.721.700
No dia anterior	4.721.700
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	407.000
No dia anterior	407.000
Exportação:	
Não houve.	

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.15	6.12
Para dezembro	6.24	6.21
Para março	6.37	6.33
Para maio	6.45	6.41

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de agosto.

O mercado de trigo fechou apenas calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setemrbo	12.50	12.68

(Continua na 7ª pagina.)

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Departamento de Propaganda — Hora do Brasil, com Mario Girotti, Oscar Gonçalves e Alayde Briani.

Mayrink Veiga — Studio das 19,30 ás 23 horas, com Elisa Coelho, Patricio, etc.

Cajuti — Das 20 ás 22 horas — ás 22 horas — Studio com Gina Cléa, Carmen Denair, Renato, etc.

Transmissora — Das 20 ás 22 horas — Studio, com Orlando Silva, Chiquinha, Gnatalli, etc.

Ipanema — Das 20 ás 23,30 horas — Musicas dansantes.

Jornal do Brasil — Das 20 ás 22 horas — Studio, concerto vocal e instrumental.

Cruzeiro do Sul — Studio, das 20 ás 23 horas, com Cordelia, E. Maia, etc.

Educadora — Das 20 ás 23 horas — Musica dansante.

Guanabara — Dansas e musica dansante, das 21 ás 23 horas.

VOZ DO RADIO

Está circulando mais um numero da revista especializada "Voz do Radio".

Além de chronicas e commentarios sobre os artistas do "broadcasting", carioca e paulista, ha as bases do concurso organizado em combinação com LR1, Radio Splendid, de Buenos Aires, para a escolha do "Melhor cantor amador popular de 1937".

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS — No proximo dia 11 do corrente, anniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, realizará o Conselho Federal da Ordem dos Advogados Brasileiros a sua primeira sessão da 5ª Reunião Ordinaria.

Além das diversas materias de alta relevancia que estão na pauta dos trabalhos do Conselho, será feita a escolha dos novos directores para o biennio de 1936-1938, por haver terminado o mandato dos drs. Levi Carneiro e Attilio Vivacqua, presidente secretario geral, que vêm desempenhando estas funcções em dois biennios consecutivos.

A sessão inaugural da presente reunião será realizada ás 11 horas de terça-feira proxima, na séde do Conselho, installada no 4º andar do Palacio da Justiça.

Syndicato dos Empregados em Armazens, Trapiches e Escriptorios de Estaleiros, Empresas e Agencias de Navegação — Haverá reunião, terça feira proxima, ás 16 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Filiação do Syndicato á Federação Regional dos Syndicatos Maritimos.

b) Discussão e approvação do Regimento Interno.

c) Interesses geraes.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 de agosto.

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil, Federal, 8 %, 1941	35.50	34.50
Emprestimo Reino da Italia	77.00	78.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	21.00	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	17.37	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.25	89.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	22.75	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	N|c	18.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18.75	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	N|c
Brazilbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	27.25	28.12
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.00	27.62
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27.25	27.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	16.75
Municipalidade de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	15.75	15.75
Libra esterlina	5.02.42	5.02.00
Franco francez	6.50.31	6.59.00
Lira italiana	7.87.00	7.87.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES, FORNECIDAS PELA "COMTELBURO"

LONDRES, 7 de agosto.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	30. 5.0	30. 5.0
Funding, 5 %	88.15.0	88.15.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	69. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61. 5.0	61.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	22.10.0	22.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	13. 0.0	13. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.10.0	31.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-63, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	92. 0.0	92.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	44. 0.0	44. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$800 por 10 kilos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 12 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

TITULOS DIVERSOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 2 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s|Londres, a|v, por £, L.	63.79	63.63
Londres, s|Bruxellas, a|v, por £, F.	29.81	29.80
Madrid, s|Paris, por 100 F.	83.65	83.65
Lisboa, s|Londres, a|v, t|compra, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v, t|venda, por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v, por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 7 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.00	5.02.00
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	S|cot.	S|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	76.12	76.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.49	12.49
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.39
S|Berna, á vista, por £, F.	15.40	15.40
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.80	29.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 7 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.00	5.02.00
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	38.50	38.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.49	12.49
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.38
S|Berna, á vista, por £, F.	15.40	15.40
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.81	29.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.01.15|16	5.01.13|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.15|16	6.59.1|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.1|2	7.87.1|2
S|Madrid, tel., por P. c.	S|cot.	S|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.91
S|Berna, tel., por F. c.	32.62	32.62.1|2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

NOVA YORK, 7 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.02.00	5.01.15|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.15|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.50	7.87.1|2
S|Madrid, tel., por P. c.	S|cot.	S|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.62
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por $	15.18	15.18
S|Londres, á vista, por £	76.26	76.18
S|Italia, á vista, por L.	119.37	119.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	18.00	18.00

BUENOS AIRES, 7 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	18.00	18.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 7 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	88	88
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	89 1/4	89 1/4

MONTEVIDEO, 7 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	88	88
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	89 1/4	89 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de agosto.

Reajustamento c|5 sem vencidos	783$000	780$000
Idem c|2 sem vencidos	722$000	730$000
Idem c|3 sem vencidos	—	740$000
Idem c|4 sem vencidos	780$000	755$000
Uniformizadas, 5 %	760$000	755$000
Diversas emissões, nom.	752$000	750$000
Idem, idem, port.	750$000	749$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000	1:005$000
Idem, idem, 1930	—	1:005$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:004$000
Idem Ferroviarias	1:015$000	1:003$000
Emprestimo de 1903, port.	—	730$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	422$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	145$000	141$500
Emprestimo de 1917, port.	—	138$000
Emprestimo de 1920, port.	—	140$000
Decreto 1.333, 5 %	185$000	183$000
Decreto 1916, 7 %	—	162$000
Decreto 1.550, 7 %	164$000	—
Decreto 3.264, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.097, 8 %	164$000	162$000
Decreto 2.093, 7 %	184$000	183$000
Decreto 1.555, 7 %	162$000	160$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	162$000
Decreto 1.999, 7 %	164$000	—

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	618$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	176$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	112$000	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	167$000	165$000
Idem, lotes grandes	172$000	170$000
Minas, 200$, 5 %	146$500	145$000
Paulista, 200$, 5 %	190$500	190$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	95$500	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	930$000	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %, nom.	820$000	800$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	755$000
Idem, decreto 9.682, 5 %, port.	—	575$000
Idem, antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, decreto 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	907$000	904$000
Bonus Rotativos (s|c 5F)	92$500	92$000
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

CAMBIOS E DESCONTOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELÁ "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 de agosto.

	VENDAS EFFECTUADAS NO FECHAMENTO	
Allied Chemical	243	232.50
American Can	120.25	124.62
American Foreign Power	7.12	7.12
American Metals	32.62	32.25
American Radiactor	23.12	22.62
American Smelting and Refining	88.75	87.12
American Tel and Tel	174.62	174
American Tobacco	101.75	102.50
American Woolen	9	8.62
Anaconda Copper	39.25	38.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	108.50	108.50
Armour Illinois Prior A.	4.87	4.75
Armour Illinois Prior P.	73.50	N|cot.
Atlantic Refining	28.37	28
Bethlem Steel	58.25	56
Canadian Pacific	12.75	12.12
Chase Treshing Machine	168.50	166
Cerro de Pasco	52.62	52.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	120.87	118
Columbia Gas Electric	22.37	21.87
Consolidated Gas of New York	42.75	42.87
Continental Can	68.75	70.75
Cuban American Sugar	9.62	9.62
Corn Products	68	68.75
Du Pont de Neumours	166	164.50
Eastman Kodack	182	179.50
Electric Power and Light	16.25	16.12
General Electric	46.25	44.12
General Foods	38.87	38.25
General Motors	69.12	68.25
Giletty Safety Razor	14.12	14.12
Goodyece Rubber	23.50	23.12
Hudson Motors	17	17.12
Inter Busines Machine	160	160
International Cement	56.25	55.25
International Haryres	82.75	82
International Nickel	51.37	50.37
International Tel and Tel	12.50	12.75
Konnecoit Copper	44.75	44.25
Kroger Grodcery	21.25	21.37
Lambert Corporation	17.50	17
Lehman Corporation	106.75	104.50
Loews Ins.	54.62	54.12
Montgomery Ward	47	47
National Gas. Register	26.37	26
National Lead Co.	28.25	28.12
New York Central	42.62	41
North American Corporation	33.87	33.87
Otis Elevactor	29.37	29.75
Pacific Gas Electric	39.37	39.37
Paramont Public	7.87	8
Patino Mines	11.75	11.87
Pennysilvania Railrod	37.12	36.50
Public Service of New Jersey	11.25	11
Standard Brands	15.75	15.87
Standard Oil of California	37.87	37.75
Standard Oil of New Jersey	37.50	37.37
Standard Oil of New Jersey	63	63

Sôconny Vacuum	14.75	14.50
Swift International	31.62	31.50
Taxas Corporation	39.50	38.75
Texas Gulph Sulphur	36.25	36.37
Union Carbide	99.62	97.50
Union Pacific	143.75	140.50
United Aicraft	26.25	26.75
United Fruit	84.50	84
United Gas Improvement	17.12	17.25
United States Leather	6	6.37
United States Smelting and Refining	76.50	74.60
United States Steel	67.75	66
Warner Bross	12.12	12
Warren Bross	8.50	8.37
Westinghouse Electric	141.50	138.50
Woolworth	54.37	54.37
M. K. T. P. F.	31.50	29.75
Swift and Co.	20.87	20.62
CURB		
American Gas Electric	45.50	44.62
Atlas Corporation	14.25	14
Brazilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	24.62	24.25
Niagara Hudson Power	17.12	17.50
Pan American Airways	57.25	56
United Gas	7.37	7.25
BANCOS		
Bankers Trust	72.50	72
Chase National Bank of Boston	50	49.50
First National Bank of New York	51.12	51.12
National City Bank of New York	45	44.50
Royal Bank of Canadá	177.50	175.50

LONDRES, 7 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.87	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 2. 6	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.10½	1.19.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %. Nova Emissão, Term. Deb., 1935	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2.10½	3. 2.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 9	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1|2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de agosto.

Banco do Brasil	355$000	353$000
Banco Mercantil	470$000	460$000
Banco do Commercio	—	202$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	90$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Credito Real de Minas	320$000	200$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	2:830$000
Confiança	380$000	—
Sagres	450$000	280$000
Previdente	3:000$000	2:800$000
Integridade	—	320$000
Guanabara	—	150$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	325$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	180$000
São Pedro	—	490$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	125$000	—
Manufactora	—	200$000

Corcovado	70$000	—
Progresso Industrial	—	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	103$000	100$000
Paulista	224$000	—
Jardim Botanico, integr.	—	132$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nm.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	—	224$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Terras e Colonização	6$000	4$000
Mercado Municipal	—	220$000
Artefactos de Borracha	190$000	150$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	214$500	213$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	196$000	194$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Santa Helena	170$000	110$000
Bellas Artes	—	210$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 3$300; ovos, duzia 1$800 a 2$. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, biiupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda ao balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$200; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pagina.)

Para outubro	12.30	12.72
Para novembro	12.23	12.66
Disponivel typo Barletta para o Brasil	12.40	12.70

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 6 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.13.62	1.11.00
Para dezembro	1.13.12	1.11.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem o mercado official do cambio calmo e sem alteração nas suas taxas.

Operava o Banco do Brasil a... 58$181 por libra, para o bancario, e a 57$340 para o particular.

O dollar foi mantido ao preço anterior de 11$500 e o franco ao de ... á vista, [illegible] em que ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$181

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 1$905; Suissa, 3$795; Belgica... 1$200; Montevidéo, 5$800.

Cabogramma: — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div — Londres, 57$340; Nova York 11$400

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal $520; Allemanha 3$520; Hollanda 1$795; Suissa, 3$.35 Belgica, ouro 1$935; Buenos Aires, papel, 3$140 Montevidéo 5$300.

Cabogramma — Londres 57$640 Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista — Londres, 55$072; Paris, $745; Verrechnungsmark, 3$600; Portugal, $520; Nova York, 11$440.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 85$700 — DOLLAR 17$080

Na abertura de hontem o mercado de cambio livre se apresentou em condições de estabilidades, pois as suas tendencias eram bastante favoraveis.

Os saques foram feitos nos diversos estabelecimentos de credito a 85$700 por libra, a 17$080 por dollar e a 1$126 por franco, e as compras de coberturas a 84$900, a 16$880 e a 1$116, respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, regularmente trabalhado e calmo.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 div:		
Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$000
Paris	—	1$126
Portugal	—	$780
Allemanha	—	5$300
Hollanda	—	11$510
Suissa	—	5$570
Belgica, ouro	—	2$880
Buenos Aires	—	4$770
Montevidéo	—	8$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	85$700	85$500
Nova York	—	17$090
Allemanha	—	6$870
Registermark	—	3$760
Compensação	—	5$300
Paris	1$126	1$127
Suissa	5$515	5$510
Italia	—	1$365
Portugal	$783	$785
Provincias	—	$790
Portugal	—	$790
Hespanha	—	2$300
Provincias	—	2$305
Hollanda	11$600	11$610
Belgica, ouro	2$880	2$890
Idem, papel	—	$576
Idem, papel	—	$576
Suecia	—	4$135
Slovaquia	—	$710
Rumania	—	$180
Austria	—	3$255
Buenos Aires, papel	—	4$770
Montevidéo	—	8$800
Dinamarca	—	3$850
Japão	—	5$035
Polonia	—	3$290

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 85$709; Paris, 1$127; Italia 1$403; R. Mark 6$860; Rg. Mark 3$808; V. Mark 5$300; T. Slovaquia $708; Portugal $786; Belgica (ouro), 2$882; Suissa 5$577; Hespanha 2$350; Dinamarca 3$840; N. York 17$091; B. Aires 4$761; Hollanda 11$600; Japão 5$030; Canadá, réis 17$090 e Austria 3$3256.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	86$131
Dollar	17$215
Franco	1$144
Franco-Belga	$583
Escudo	$806
Peso-Argentino	4$702
Peso-Uruguayo	8$483
Lira	1$158
Reichsmark	5$900
Florim	11$700
Shilling Austriaco	3$400
Zloty	3$100

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 6	45.706.170
Hontem	2.671.278
Total	48.377.448

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

Uruguayos	8$200	8$450
Liras, Italia	1$100	1$200
Francos (França)	1$140	1$160
Francos, Suissa	5$400	5$600
Francos (Belgica)	$550	$580
Guldens, Holl.	11$400	11$600
Kroners (Suecia)	4$000	4$400
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$600	4$000
Dollares, Norte America	17$000	17$300
Dollares, Canada	16$500	17$000
Reichsmark, Allemanhã, prata	5$000	6$000
Shillings, Austr.	3$000	3$200
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$380	$404
Leis, Rumania	$100	$124
Marcos, Finlandia	$330	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Escudos (Portugal)	$790	$810
Argentinos (Pesos)	4$650	4$750
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras ((Inuglaterra		rotg)alu5
Libras (Inglaterra)	86$000	86$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	310$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %. Prata do imperio 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições animadas e os negocios levados á effeito tiveram apreciavel desenvolvimento.

Cotaram-se as apolices da divida publica sem alteração de preços, mas estaveis, o mesmo se verificando tambem com as municipaes e as estaduaes. As apolices sorteaveis regularam bem impressionadas, mantendo-se firmes não só as obrigações do Thesouro nacional como as de Minas Geraes. As acções de bancos e as de companhias em evidencia ficaram sem interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

28 Uniform. de 1:000$, 5 %	760$000
2 Emprestimo Nacional 1903, port. c|juros	750$000
75 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	750$200
173 Idem port.	749$000
22 Idem	750$000
3 Reajustamento 500$, 5 %, port., c|2 semestres vencidos	340$300
3 Idem c|5 semestres vencidos	370$000
15 Idem de 1:000$, c|3 semestres vencidos	725$000
10 Idem c|5 mestres vencidos	780$000

— Obrigações da União:	
2 Thesouro Nacional, 500$, 7 % — (1930)	502$000
7 Idem de 1:000$	1:005$000
3 Idem de (1932)	1:002$000
14 Idem	1:004$000
360 Idem	1:003$000
— Municipaes:	
25 Emprestimo 1904, port.	
5 Idem 1917	422$000
65 Decreto 3264, port.	142$000
7 Idem	165$000
20 Emprestimo 1931, port.	164$000
40 Idem	165$000
6 Idem	173$000
— Estaduaes:	
10 Minas 1:000$, 5 %	
10 Idem	615$000
123 Idem de 200$, port.	146$500
60 Pernambuco, 100$000, 5 %, port.	95$000
128 São Paulo 200$, 5 %, port.	190$000
270 Idem de 1:000$, 5 % (Uniformizadas)	928$000
— Obrigações dos Estados:	
38 Thesouro de Minas de 500$, 9 %	450$000
19 Idem de 1:000$000	905$000
— Acções de Bancos:	
110 Funccionarios Publicos	50$000
113 Brasil	385$000
16 Portuguez do Brasil, nom. — Ex-Divid.	92$000
— Debentures:	
15 Cia. Antarctica Paulista	194$000
10 Cia. Mercado Municipal do R. de Janeiro	215$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado do disponivel de café em condições firmes, muito embora as suas cotações permanecessem na base anterior, ou sejam, inalteradas.

Com effeito, o typo 7 recebeu o preço da vespera de 14$800 por dez kilos na taboa e os negocios foram regulares.

Venderam-se, durante os trabalhos, 3.217 saccas, contra 1.769 ditas anteriores.

Os embarques verificados foram maiores do que as entradas e o mercado fechou firme.

JUNTA DOS CORRECTORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$000, por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6: vendas, 1.769 saccas. Posição: sustentado.

No dia 7: de manhã, 3.218 saccas; á tarde, não houve; no total de 3.218 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Qinto Lopes & Cia. Ltda.
Monteiro de Barros Ltda.
Julio Motta & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

— Pauta semanal: 1$440.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 7

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	3.183
Rio	1.020
	4.203
Maritima:	
Minas	968
Rio	312
	1.280
Armazem Reg: Flum: "Rio"	1.108
Armazem Reg: Espirito Santo	1.206
Armazens Regs: Mineiros	37
Total	7.834
Idem anno passado	11.780
Desde o 1º do mez	33.122
Media	5.520
Do 1º de julho	212.084
Media	5.438
Do 1º de julho anno passado	391.885
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	2.519
EMBARQUES	
America do Norte	250
Europa	2.395
Africa	6.167
Asia	251
Total	9.063
Idem anno passado	22.219
Desde o 1º do mez	28.802
Do 1º de julho	176.304
Idem anno passado	316.707
Stock	705.522
Menos consumo local do dia 6-8-36	500
	705.022
Café bonificação	360
	705.382
Café doado	25
Existencia	705.407
Idem anno passado	726.594

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, abriu hontem firme, com alta parcial de 25 réis e foram vendidas a prazo 14.500 saccas.

Fechou sustentado, tendo accusado baixa parcial de 25 réis e venderam-se mais 12.500, no total de 27.000 saccas.

Cotações por 10kilos — Abertura — Contracto A — Agosto, vend. 14$400 e comp. 14$325, mais $025.

Setembro — 14$400 e 14$425.

Outubro — 14$500 e 14$450.

Novembro — 14$550 e 14$550.

Dezembro — 14$550, 14$700 e janeiro — 14$575 e 14$550, inalterado, respectivamente.

Vendas — 14.500 saccas.

Posição firme.

Fechamento — Contracto A — Agosto — vend. 14$425 e comp. 14$350, menos $025.

Setembro — 14$475 e 14$425, inalterado.

Outubro — 14$500 e 14$450.

Novembro — 14$550 e 14$550.

Dezembro — 14$500 e 14$675, respectivamente.

Vendas — 12.500 saccas.

Posição sustentado.

EMBARQUE DE CAFE'

No dia 7:

Exportadores	Saccas
Marselha:	
Paiva Nunes e Cia.	125
Vivacqua Irmãos S. A.	125
Nova York:	
E. G. Fontes e Cia.	250
Gefre:	
A. Jabour e Cia.	125
Finlandia:	
Mc. Kinlay e Cia.	1.000
A. Jabour e Cia.	1.000
Norte:	
Omstein e Cia.	60
Sul:	
Mc Kinlay S. A.	25
	2.710

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 7 de agosto de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil: Minas	1.191
	1.191
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	2.028
	2.028
Regulador: Minas Geraes	100
	100
E. F. C. do Brasil: Districto Federal	200
	200
E F. Leopoldina: Districto Federal	680
	680
Regulador: Districto Federal	1.301
	1.301
Regulador: Espirito Santo	1.225
	1.225
Somma das entradas:	
Minas Geraes	3.319
Districto Federal	2.181
Espirito Santo	1.225
	6.725

De 1º do mez até esta data:	
Minas Geraes	20.464
Districto Federal	12.130
Espirito Santo	7.253
	39.847
Existencia anterior — dia 6	705.407
Entradas de hoje	6.725
	2712.132
EMBARQUES	
America do Sul	1.000
Cabotagem — Sul	2.190
	3.190
Somma dos embarques: De 1º do mez até esta data	31.999
Consumo local diario	500
Existencia ás 13 horas	708.442

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem o mercado dessa fibra textil em condições estaveis e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram em escala regular e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 1.476 fardos de Santos; 394 da Parahyba; 146 do Maranhão e 84 de Sergipe no total de 2.090 ditos. Sairam 497, ficando em stock nos trapiches 13.461 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000; typo 5 — 50$500 a 51$.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve hontem esse mercado regularmente trabalhado cujos negocios foram feitos em vulto mais animado, em vista da procura continuar activa.

Fechou sustentado e sem alteração nas suas cotações.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Minas e 2.740 de Campos no total de .... 2.990 ditos. Sairam 7.742 e ficaram em stock nos trapiches, 52.934 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$000 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos — 28$000 a 32$500.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco

Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 60 ks.	— 13$000

PALACIO

TELEPHONE: 24-1920

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A METRO GOLDWYN apresenta hoje

ROBERT TAYLOR

JANET GAYNOR

— em —

GAROTA DO INTERIOR

(SMALL TOWN GIRLS)

METROTONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10 20

A ART FILMS apresenta hoje

ROSAS NEGRAS

— com —

LILIAN HARVEY

WILLY FRITSCH

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta hoje

ANN SOTHERN

RALPH BELLAMY

— em —

MOTIM EM ALTO MAR

(8 BELLS)

JOGANDO NO MILHAR — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta hoje

EM PLENO ESPECTACULO

THE PREVIEW MURDER MYSTERY)

(Improprio para crianças até 10 annos)

— com —

FRANCES DRAKE

REGINALD DENNY

"ALBUM DE AVENTURAS" — Desenho do Marinheiro.

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

POLTRONAS . . . 3$000 —o— BALCÕES . . 2$000

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A WARNER FIRST apresenta hoje

Dick Powel — Ruby Keeler

— em —

VIVA A MARINHA

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

Domingo — Só na Matinée. — 9° e 10° episodios do film em serie A RAINHA DO SERTÃO

Segunda feira — ERROL FLYNN em "CAPITÃO BLOOD".

PAUL CAVAGNAGH
a linda morena HELEN WOOD
THOMAS BECK - MINNA GOMBELL
HERBERT MUNDIN - MONTAGU LOVE
20th CENTURY FOX

SACRIFICIO DE ESCROC

UM ROMANCE VIVIDO EM 4 DIAS DE TRAVESSIA EM LUXUOSO TRANSATLANTICO

Um joven caçador de dotes... Uma linda millionaria... Um bando de criminosos aproveitadores. Romance... Sensação!...

Depois de amanhã no IMPERIO

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE

SUBLIME OBSESSÃO

UNIVERSAL

Esta vida é um buraco

(CARLITO)

BARONE

CINE CRUZEIRO N. 14

D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

CLO'-CLO'

UFA

A FERRO E FOGO

BARONE

BERÇO E TUMULO DE CARLOS GOMES

D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

CAVALLARIA LIGEIRA

UFA

CRAVANA DA MORTE

UNIVERSAL

FILME JORNAL N. 28

D. F. B.

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

A MELODIA PERDURA

UNITED

JUSTIÇA DE FAR WEST

UNITED

Fragmentos da Natureza

PATHÉ-PALACE

Segunda feira

A reprise sensacional ! Dansa ao som compassado da "Rumba" — Dois artistas inesqueciveis

Complementos: — JORNAL UNIVERSAL N.° 2

DESENHO COLORIDO DO MICKEY

POLTRONA 2$000

RETRATO DE GARY COOPER

Se ha artista de fama universal, que guarda uma estreita relação entre a sua verdade intima e a verdade exterior dos personagens creados para o grande publico — esse é Gary Cooper. Temperamento e figura não se contradizem jamais no seu exacto humanismo. Alto e esbelto, reservado de attitudes, algo selvagem na sua maneira de ser tão pessoal, dotado de uma curiosa cortezia de gigante em assumptos mundanos, todo musculos e gestos nitidos, sabe olhar a vida com a despreoccupação de uma criança, a quem o destino sempre presenteia, no calendario fantasioso das festas de familia... Espontaneo na sua noção quasi primitiva de liberdade, adquirida nos campos de Montana — onde, "cow-boy" por fatalidade do ambiente, pensava num futuro promissor como desenhista de films coloridos — a sua psychologia conserva ainda a frescura do caracter rural, typicamente norte-americano, se bem que o comediante innato tenha ganho a ductilidade brilhante, espumosa, de "Rumos da Vida" e "Desejo". Actor por acaso, devido á pressão da miseria em que então vivia, que o forçou a aceitar um logar de "extra" na mesma California ensolarada e festiva, a que pretendia impor apenas a suggestão de seus pinceis — seus triumphos na difficilima faculdade de interpretação deante da "camera", assignalam uma linha ascensional, desde "Alma do Deserto" até hoje. Mas, essa prodigalidade inesperada da sorte não o perturba o minimo.

Esse eterno adolescente, de alma pura e sem artificios, parece segurar esses exitos entre as suas mãos rudes e expressivas, e contemplal-os com constante surpresa pela facilidade da victoria. E, quando alguem — um jornalista, um escriptor, um intromettido qualquer — tenta sondal-o, perfurar a brecha de suas confidencias, todo o seu physico enorme treme de timidez monosyllabica e, para demonstrar que sua grave discreção não obedece a um calculo frio, a um raciocinio prévio, estala, então, numa absurda cordialidade, brincando, rindo, fugindo a si mesmo... Pisca os olhos burlescamente, dá palmadinhas no interlocutor, traduz, emfim, numa gostosa mimica infantil a sua necessidade de expansão oral...

Esse é o Gary que encarna o typo central do espectaculo da Columbia "O Galente Mr. Deeds", amanhã.

SINTA A SENSAÇÃO DO CRUZEIRO DO CRUZADOR EMDEN!"

O cinema Gloria vae exhibir, no dia 17, o film "O cruzador Emden". Vale a pena ver essa pellicula, narração da odysséa dessa nau de guerra nos primeiros mezes da Conflagração Mundial.

Vemos o "Emden" em Tsingtau quando ali chegou a noticia de que a Allemanha declarára guerra ás potencias. A tomada de voluntarios, a viagem em busca da esquadra do almirante Von Spee, o desligamento da unidade para que agisse sózinha atacando os navios alliados, e a sua acção em pleno Oceano Indico, onde dominava a Inglaterra, mas onde a nau afundava cargueiros e navios de passageiros, cujos tripulantes e viajantes antes salvava, transportando para o seu navio tender; onde atacava portos guarnecidos de fortalezas, como Madrasta, na India; onde enfrentava cruzadores inimigos, saindo-se sempre bem, até que teve de enfrentar o "Sidney", da armada ingleza.

Assistimos o embate tremendo, em que a nau britannica levou a melhor, arrasando por completo o pequeno navio allemão que, apesar disso, não arriou a sua bandeira!

CARPIS, O SATANICO

Carpis, o satanico, film da Alliança, é um trabalho original pela feição psycho-analytica do seu enredo, que focaliza a lucta tremenda que se trava no intimo da creatura que vae de encontro á sua propria indole.

Adolf Wohlbrueck, encarnando o papel de joven estudante em luta com sua propria consciencia, tem em Carpis o satanico, a sua maior revelação artistica.

Dorothéa Wieck, com sua rara belleza e seu innegavel talento, é outro elemento de valor inestimavel nesse emocionante film, em que, ao lado de ima optima filmagem e ao lado de uma optima filmagem e um movimentado enredo, ouviremos deliciosas canções.

PARISIENSE - Hoje

BORIS KARLOFF e BELLA LUGOSI em

O PODER INVISIVEL

(Imp. para crianças até 10 ans.)

JACK OAKIE em

COLLEGIO DE SAPEQUISMO

AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (3° e 4° episodios)

NACIONAL

2ª-feira: — HEROES DO AR — Teimosia de Mulher — Os mysterios do Mar — As Aventuras de Frank, o Gladiador (5° e 6° eps.) — Nacional

CINEMA REX

A CINE ALLIANÇA apresenta a adaptação da opera

Martha

Interpretada pelos famosos astros da opera de Berlim

CARLA SPLETER
HELGE ROSWAENGE

FOX MOVIETONE
NACIONAL

CINEMA RIO

A 20th CENTURY apresenta

WALLACE BEERY

em

MENSAGEM A' GARCIA

FOX MOVIETONE
NACIONAL

"O ULTIMO INIMIGO"

Preston Foster, Lila Lee e Melvyn Douglas é a trindade sobre cujas bases assenta toda a alta dramaticidade dessa historia invulgar. Elles vivem esse romance amargo em que se esmagam corações em cada episodio novo que surge, que num crescendo se vae assenhoreando dos nossos sentidos interessando-nos tão profundamente na historia que a gente começa a sentir como nossas, as dores que affligem o primeiro, as vacillações que tumultuam na alma da 2ª e os desesperos que affligem a consciencia do ultimo. E não são poucas as surpresas que no ambiente dramatico do film se desenvolvem aos nossos olhos.

"O ultimo Inimigo" é um film forte, cheio de virtudes, capaz de abalar os espiritos mais resistentes.

UMA ESCOLA DE MALANDRAGEM

"A Divina Gloria", film da Warner, reune em seu "cast" oito estrellas de primeira grandeza.

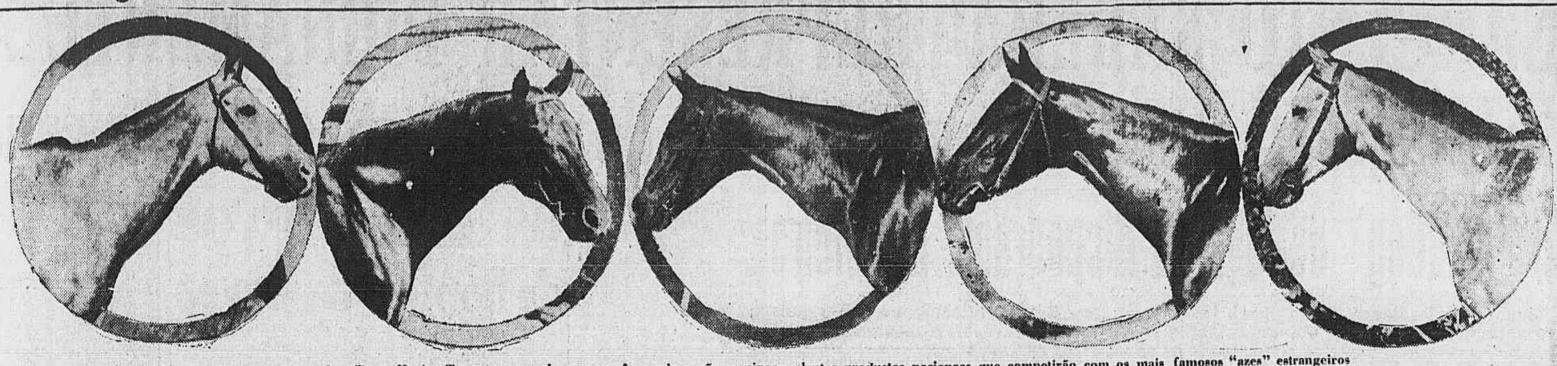
Marion Davies, Pat O'Brien, Dick Powell, Mary Astor, Frank Mac Hugh, Patsy Kelly, Allen Jenkins, Lyle Talbot, são os herões dessa historia divertida que é a mais completa escola de malandragem até hoje conhecida.

Em torno do successo de Miss Gloria, que arrancou o primeiro logar em um concurso de belleza e foi considerada a mulher mais bella da America, os malandros se defendem valentemente, recebendo os premios, vendendo photographias da diva e fazendo contratos rendosos de publicidade com todos os commerciantes que os procuram.

Emquanto o nome de Miss Gloria serve de chamariz para marcas de cigarros, rotulos de conservas, nomes de pomadas milagrosas e capas de jornaes illustrados, Pat O'Brien, que é o malandro numero 1 dessa encrenca, vae gosando a vida de principe que o negocio lhe permitte.

Em um quarto de hotel de luxo em que, poucos dias antes, elles passavam fome, os piratas se installaram nababascamente á custa da victoriosa que não apparece a ninguem para não estragar a machina milagrosa que lhes dera tanta felicidade de uma hora para outra...

Mas Miss Gloria apparecerá finalmente, depois de amanhã, no Broadway, nesse film da Warner que é o mais divertido espectaculo cinematographico já offerecido ao publico carioca...

A CREAÇÃO NACIONAL ESTARÁ BEM REPRESENTADA E DEVERÁ CUMPRIR UMA FIGURA BRILHANTE

Sargento, Bramador, Tacy, Xuri e Tomate, os cracks que se vêem acima, são os cinco valentes productos nacionaes que competirão com os mais famosos "azes" estrangeiros

Amor Brujo trabalhará esta manhã

encerrando os seus mysteriosos preparativos para a grande e sensacional competição

3ª SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.259

Fantasmas negros

"Amor Brujo" — "Brunorb" e nada mais, — diz Pedro Costa

PEDRO Costa é um dos profissionaes de turf que se impuzeram no prado da Gavea.

Uma viagem de omnibus e a pergunta que vive no momento em nosso meio sportivo, conseguindo, por assim dizer, annullar inteiramente a sensação das novas oriundas de Berlim.

Pedro Costa sorri, e, exclama franco:

— "Me gusta la "dupla negra".

Queremos fixar o palpite do conhecido "archer" e elle volve solicito, sem os mysterios de que se cercam alguns "cathedraticos de café":

A classe do vencedor de "Misuri", do velho Misuri é certo, não deve ser posta em duvida.

A "afficion", que crê se o quizer, no facto do filho de "Safety First" não ter se adaptado. Pedro Petrone se o leva á cinta é porque confia no "crack". Elle pisará a meu ver a pista da Gavea, com maiores probabilidades de successo que Misuri em 1934.

O adversario de "Amor Brujo", prosegue Pedro Costa, é a meu ver o cavallo da coudelaria Flores da Cunha.

O filho de Santorb é rival serio. Um accidente impediu de feitos mais notaveis. Reappareceu quebrando um "record", embora corrido de alcance. Assim deverá, no que dizem, ser corrido domingo.

No final da grande prova de 1936, creio, teremos a atropelada invencivel dos "fantasmas negros" e, nada mais, conclue Pedro Costa, a despedir-se do reporter.

Preparador do cavallo n. 1

Oswaldo Feijó, o dedicado treinador de Sargento revela uma confiança illimitada no seu precioso pupillo. A palavra de Feijó é a mais autorizada para julgar as possibilidades de Sargento. E o popular treinador affirma que considera a victoria conquistada

FALA JUSTINO BATISTA

O jockey que chegou de avião desfila sua grande esperança

A APRESENTAÇÃO de Amor Brujo, amanhã, no Hippodromo Brasileiro, constitue uma das maiores attracções do "Grande Premio Brasil". Foi com enthusiasmo extraordinario que os "habitués" do prado da Gavea receberam a noticia de que o filho de Safety First e Embrujada teria a direcção de Justino Batista, o maior jockey uruguayo.

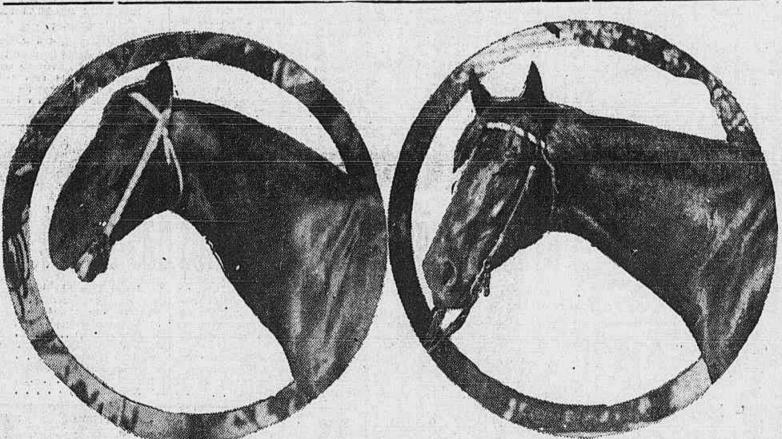
Confirma-se assim a phrase de Pedro Petrone, proprietario do "crack" oriental, quando dissera: "para um grande cavallo uruguayo, o maior jockey do Uruguay".

Interessante seria uma palestra com Justino Batista. Fomos procural-o, e hontem á tarde, encontramol-o em companhia de alguns amigos. O conductor de Alforja na "Polla de Potrancas", realizada recentemente em Palermo, onde obteve um honroso segundo logar, assim que nos viu, sorrindo, exclamou, antecipando a interrogação:

— "Amor Brujo és una monta macanuda".

Sorrimos tambem, ante a espontaneidade daquelle conceito emit-

(Continua na 4ª pagina)

DOIS CRACKS URUGUAYOS ESTREARÃO NA SENSACIONAL PORFIA

Ahi estão Amor Brujo, a grande attracção do pareo e Cullingham, a maior incognita. São os unicos estreantes da competição mais famosa do turf sul-americano

Sargento, o grande favorito

TODA A CIDADE ESPERA QUE O CRACK NACIONAL MANTENHA SUA BRILHANTE PERFORMANCE

A DISPUTA do Grande que, dentro de 30 Premio "Brasil", horas, será levado a effeito na Gavea, pela quarta vez consecutiva, absorve todas as attenções do povo de nossa terra, quiçá da America do Sul, porquanto é elle a maior prova turfista do nosso continente.

Com a elevada dotação de 300:000$000, no percurso de 3.000 metros, essa excepcional competição jámais causou tanto enthusiasmo como agora, pois que Sargento, o seu ganhador em 1935, comparecerá novamente ás ordens do juiz de partidas para ratificar as bondades que o elevaram aos paramos da fama e que o fizeram credor do titulo de "maior nacional de todos os tempos".

Não temos a menor duvida de que o campo de corridas da Praça Santos Dumont, mesmo com a ausencia de Sargento, comportaria amanhã uma verdadeira multidão, mas podemos affirmar que a presença do "racer" paulista é indice preponderante para que a molle humana seja augmentada em 50 °|°.

O filho de Printer em Matteira é o cavallo do povo. O seu nome é evocado, nos instantes por que estamos passando, como um idolo, como o foram Brantôme, na França, e Bahram, na Inglaterra.

Falar em Sargento é trazer á mente o "performer" mais formidavel que já saiu dos nossos estabelecimentos de criação de puro-sangue. Sargento é para o publico de nossa terra a sua maravilha hippica, um parelheiro inigualavel, aquelle que soube, através de pelejas arduas, collocar-se como o expoente maximo.

E é nessa atmosphera de animação que tomou conta de todas as camadas sociaes, que o valoroso tordilho bater-se-á com 16 rivaes dos mais credenciados, como sóe acontecer com Amor Brujo, Brunorb, Luminar, Mon Secret, Xuri, Tacy, Formasterus, Viboron, Last Pet, Maimará,

(Continua na 4ª pagina)

MONTARIAS

Pesos e cotações

			Ks.	Cts.
1	1	Sargento, C. Fernandez . . .	59	30
	2	Tomate, P. Vaz.	49	100
	3	Brunorb, I. Souza	55	50
	"	Viboron, J. Mesquita	56	50
2	4	Amor Brujo, J. Batista. . . .	56	40
	5	Cullingham, W. Andrade . . .	55	200
	6	Rio, G. Costa	55	80
	"	Bramador, J. Canales	50	80
3	7	Borba Gato, R. Sepulveda. . .	55	100
	8	Formasterus, L. Gonzalez . . .	55	100
	9	Xuri, O. Ulloa	49	70
	"	Tacy, A. Silva.	47	70
4	10	Tapajós, A. Molina.	54	80
	11	Mon Secret, H. Herrera. . . .	55	100
	12	Luminar, J. P. Brondo	55	150
	13	Maimará, S. Batista	53	200
	"	Last Pet, P. Costa	55	200

80 MIL PESSOAS

deverão assistir á disputa do "Grande Premio Brasil"

Uma prova que vale pela consagração do nosso turf

A realização do "Grande Premio Brasil" agita presentemente todos os nossos circulos sportivos em geral e, particularmente os turfistas que têm nelle a sua prova maxima.

Por sua importancia, pela sua alta dotação e pelo valor dos parelheiros que nelle têm intervido, representantes não só das coudelarias nacionaes mas, tambem, das mais importantes do continente, essa prova veiu preencher um claro que ainda se verificava no fidalgo sport de nosso paiz que pode, agora, neste particular, hombrear-se com os principaes do mundo onde as grandes provas hippicas guardaram, sempre uma situação de destaques jámais igualada por qualquer outra manifestação sportiva.

Effectivmente, nos paizes como a França, Inglaterra e Estados Unidos, nenhum outro sport apresenta um tão accentuado aspecto de aristocracia e elegancia como o turf, cujas grandes provas constituem admiraveis pretextos para reuniões mundanas a que affluem tudo o que ha de mais representativo e "distingué" nos circulos sociaes, tornando os prados verdadeiros centros de onde se irradia os dictames das modas femininas e masculinas para todo o universo.

Longchamp é menos conhecido como prado de corridas do que como palco de que se servem os grandes costureiros de Paris para

(Continua na 4ª pagina.)

Serio candidato ao posto da victoria

Carmello Fernandes recebeu a incumbencia de conduzir o "crack" nacional. Habil, intelligente e arrojado, Carmello conhece perfeitamente todos os segredos de Sargento e dispõe, como se observa, de todos os predicados para corresponder amplamente á espectativa

O aprompto definitivo

Amor Brujo deverá desvendar hoje o enigma de sua classe

A MADRUGADA de hontem no Hippodromo da Gavea foi animadissima, isto porque a maioria dos concurrentes ao G. P. "Brasil" iria proceder os seus aprompto definitivos.

Assim é que um numero elevado de "turfmen" se abalou ao longinquo campo de corridas, com os chronometros em punho, na esperança de marcar os tempos dos animaes que disputarão a prova maxima do nosso continente.

Se bem que não pudessemos annotar todos os trabalhos, porquanto os treinadores, em sua maioria, exercitaram seus pupillos ainda noite fechada, conseguimos os seguintes:

TAPAJO'S, com Andrés Molina, foi de galopinho até a setta dos 1.000 metros, onde forçou. Para esse percurso os relogios accusaram 64";

MAIMARA', a ligeira pensionista de Americo Azevedo, com S. Batista, procedeu a uma partida de um kilometro, sendo tomados 63" 2|5;

(Continua na 4ª pagina.)

SARGENTO SABERA' REPRESENTAR DIGNAMENTE A "elevage" nacional na pugna maxima do continente sul-americano

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Lumine, Ponta Negra, Seu Cabral, Le Revard, Cow Boy e Guitarrita no prélio mais promissor da tarde — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes completos sobre todos os parelheiros alistados

A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea tem como que o sabor de um apperitivo para a pugna maxima do nosso continente, que amanhã será levada a effeito.

Dos dois premios organizados merecem destaque os que têm as denominações de "Nautilus" e "Lumine", ambos na milha.

O primeiro, o mais interessante da festa, proporcionará um encontro promissor de que sabbado passado. Lumine, que no sabbado passado com 51 kilos, derrotou quasi todos os concurrentes de agora. Ponta Negra, Seu Cabral, Le Revard, Cow Boy e Guitarrita, e o segundo levará á pista os estrangeiros Soñador, Capitão Mór, Beef, Niobe, Yuyita, Romaña, Jolly Miss e L'Amazone.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os prélios a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

CLO — Mantém o estado com que se classificou segundo no sabbado transacto. É, de modo inconteste, uma das fôrças da carreira.

SALVADOR — Anda bem e é muito ligeiro. Não deve, apesar da presença de Rosebarie, tambem veloz, ser desprezado nas apostas.

KRUPPE — O seu estado é o mesmo de quando secundou São Sepé. Apesar disso, não nos agrada.

CELMA — As suas condições se conservaram estacionarias. Poderá, em caso de luta, fazer seu o triumpho.

ROSEMARIE — A sua actuação da ha sete dias não autoriza consideral-a adversaria. A sua fórma não soffreu alteração.

DOLLAR — Anda muito bem e a companhia é de seu inteiro agrado. Póde surgir com os da frente.

2.º PAREO — 1.500 METROS

MECENAS — Em optimas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

JOE LOUIS — Estreante. Comquanto esteja bem trabalhado, achamos que lhe falta ainda uma corrida.

CACIULA — Nas mesmas condições de quando correu pela ultima vez. Achamos diminutas as suas pretenções.

UGERÊ — Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo. Não cremos nas suas possibilidades.

MACASSAR — Ostenta bom estado, tendo sido eleito um dos favoritos da cathedra.

ARGEROLA — Estreantes. Os seus exercicios não conseguiram impressionar. Nada deverá pretender.

ESTRELLITA — Estreante. Parece ainda verde. Aguardará uma occasião mais propicia.

PARATIGY — Nada de util demonstrou até agora. São diminutas as suas probabilidades de successo.

CAPITÃO — Estreante. Procedeu, ante-hontem, a uma partida que autoriza consideral-o como terrivel inimigo ao triumpho. Ha muita fé em suas patas.

3.º PAREO — 1.600 METROS

ZARDA — No mesmo estado que perdeu para Nautilus por meia cabeça. Dado o facto de ir agora peso a peso com o seu ganhador, temos que a sua chance é accentuada.

NAUTILUS — Mantém as condições com que alcançou dois triumphos consecutivos. Póde repetir as façanhas.

LENTEJOULA — Baixou de turma, podendo, portanto, em se aproveitando das peripecias, apparecer no final.

ACAUAN — Comquanto algo melhor que na semana transacta, achamos ainda cêdo para que possa ser a ganhadora.

LUTADOR — A sua fórma se mantem estacionaria. Não é impossivel obter collocação.

SÃO SEPÉ — A presença de concurrentes ligeiros tira-lhe não poucas parcellas de probabilidades. Não nos agrada.

4.º PAREO — 1.400 METROS

FRANCEZA — A distancia e a turma são de seu inteiro agrado. Póde fazer seu o triumpho.

PIOLIN — No mesmo estado de sabbado transacto. Achamos que não será ainda desta vez.

CANNES — Tem galopado com boa disposição. Não deve ser de toda desprezada.

BETANIA — Defenderá o nosso prognostico. A distancia e o peso lhe agradam sobremaneira.

SALVARSAN — A sua fórma não soffreu alteração. Não cremos que figure com successo.

BLAGUE — Ainda não disse ao que veiu. Está completamente fóra de nossas cogitações.

5.º PAREO — 1.600 METROS

SOÑADOR — Em magnificas condições de treino. Deverá figurar com destaque.

CAPITÃO MÓR — Demonstrou melhoras depois de sua ultima apresentação. Póde pregar um susto.

BEEF — Tem galopado com firmeza e vae muito leve. E' sério candidato ao triumpho.

NIOBE — Ostenta boa fórma. Mesmo assim e apesar de carregar apenas 48 kilos, temos que são pequenas as suas aptidões.

YUYITA — Deverá ser das primeiras a transpôr o disco. As suas condições são de completo apuro.

ROMANA — E' inimiga temerosa. Está melhor de quando interveiu em turma equivalente e se classificou terceiro.

JOLLY MISS — Anda muito bem. Temos, todavia, que a presença de Capitão Mór lhe diminue sensivelmente a chance.

L'AMAZONE — Evidencia alguns progressos em seu "entrainement". Mesmo assim, não nos agrada.

6.º PAREO — 1.600 METROS

LUMINE — Readquiriu a fórma que tantos triumphos lhe valeu. E' uma das forças do pareo.

PONTA NEGRA — Bem no peso, na turma e na distancia. Póde ser a ganhadora.

SEU CABRAL — Na ponta dos cascos. Se obtiver uma boa partida, difficilmente será derrotado.

COW BOY — Ainda sem estado para derrotar alguns de seus adversarios.

GUITARRITA — Chegou de São Paulo na terça-feira, em cujo Hippodromo alcançou tres victorias. A companhia lhe convém.

ADARGA — Não correrá.

— São d'O JORNAL os seguintes PALPITES

Clo — Celma — Dollar
Mecenas — Capitão — Macassar
Zarda — Nautilus — Lentejoula
Betania — Franceza — Cannes
Beef — Yuyita — Soñador
Seu Cabral — Ponta Negra — Lumine

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis e as ultimas cotações que vigoraram hontem, á noite, no mercado turfista, abaixo inserimos o equilibrio do programma a ser cumprido na reunião desta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — NHÔ ZUZA — 1.500 metros — 3:500$000.

1 Clo, O. Serra — 56 kilos, 35; 2 Salvador, L. Meszaros 54 — 30; 3 Krupe, A. Molina 54 — 40; 4 Celma, A. Brito 51 — 50; 5 Rosemarie, H. Soares 51 — 30; 6 Dollar, P. Costa 52 — 40.

2.º pareo — LOURINHA — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Mecenas, I. Souza — 55 kilos, 30; 2 Joe Louis, H. Herrera 55 — 50; 3 Caciula, W. Cunha 53 — 60; 4 Ugerê, A. Rosa 53 — 80; 5 Macassar, R. Sepulveda 55 — 30; 6 Argerola, J. Nascimento 53 — 100; 7 Estrellita, J. Mesquita 53 — 150; 8 Paratigy, G. Costa 55 — 20; 8 Capitão, O. Ulloa 55 — 20.

3.º pareo — ZIRTAEB — 1.600 metros — 3:500$000.

1 Zarda, A. Rosa — 56 kilos, 30; 2 Nautilus, S. Batista 56 — 25; 3 Lentejoula, K. Popovits 56 — 50; 4 Acauan, P. Gusso 51 — 50; 5 Lutador, A. Molina 54 — 25; 6 São Sepé, G. Costa 52 — 25.

4.º pareo — LUCTADOR — 1.400 metros — 3:500$000 — ("Betting").

1 Franceza, H. Herrera — 56 kilos, 30; 2 Piolin, G. Costa 54 — 25; 3 Cannes, J. Nascimento 49 — 30; 4 Betania, J. Mesquita 52 — 35; 5 Sarvarsan, P. Vaz 49 — 60; 6 Blague, H. Soares 53 — 50.

5.º pareo — LUMINE — 1.600 metros — 3:500$000 — ("Betting").

1 Soñador, T. Batista — 56 kilos, 40; 2 Capitão Mór, J. Nascimento 53 — 50; 3 Beef, A. Brito 49 — 25; 4 Niobe, O. Serra 48 — 60; 5 Yuyita, I. Souza 56 — 40; 6 Romaña, S. Batista 55 — 40; 7 Jolly Miss, G. Costa 56 — 30; 7 L'Amazone, O. Ulloa 56 — 30.

6.º pareo — NAUTILUS — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Lumine, T. Batista — 56 kilos, 40; 2 Ponta Negra, J. Nascimento 51 — 50; 3 Seu Cabral, P. Vaz 49 — 40; 4 Le Revard, G. Costa 55 — 30; 5 Cow Boy, I. Souza 52 — 40; 6 Guitarrita, S. Batista 52 — 30; 6 Adarga, não correrá.

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

As delegações que assistirão o G. P. "Brasil"

Assistirão ao Grande Premio "Brasil", amanhã, no Hippodromo da Gavea, as seguintes delegações: Jockey Club de Buenos Aires — Sr. Felix de Alzaga Unzué e senhora e dr. Alberto Palacios Costa.

Jockey Club de Rosario — Sr. Victor A. Semino e senhora.

Jockey Club de Montevidéo — Embaixador do Uruguay nesta capital, dr. Juan Carlos Blanco e senhora.

Jockey Club de São Paulo — Dr. João Alvares Rubião Filho e senhora e dr. Herculano de Freitas Filho e senhora.

Club Hippico de Santiago — Encarregado de negocios nesta capital, dr. Oscar Ramirez Sotomayor e senhora.

Jockey Club de Pernambuco — Srs. Arthur de Meira Lins e Pedro Alain Teixeira.

Apenas um "forfait"

Não correrá no "meeting" de hoje, na Gavea, a egua Adarga, cujo "forfait" foi entregue hontem á tarde á secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro.

OS APROMPTOS de hontem na Gavea

Na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, os exercicios dos parelheiros abaixo:

CHIMBORAZO (W. Cunha), uma partida de 700 metros em 44"3|5;
Kruppe (A. Molina), 360 metros em 22"3|5;
PRINACK (S. Batista), 360 metros em 23";
NIOBE (A. Brito), uma partida de 700 metros em 45";
FAILIM (M. Almeida), 400 metros em 24";
GUITARRITA (S. Batista), 700 metros em 43"2|5, sendo os ultimos 360 em 23"3|5;
SONADOR (T. Batista), 600 metros em 36 e 360 em 22";
YAYA' (C. Pereira), 360 metros em 22";
ZUMBAIA (G. Costa), 600 metros em 37";
JOE LOUIS (H. Herrera), 600 metros em 37"2|5; e
UBATIM (G. Costa) e GALLES (lad), 600 metros em 37 segundos.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 14.30, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13.30 horas em ponto.

O presidente da Republica assistirá o G. P. "Brasil"

Para a corrida de domingo, no Hippodromo Brasileiro, foram convidados todas as altas autoridades, o corpo diplomatico nacional e estrangeiro, ora nesta capital.

Os srs. Lineu de Paula Machado, Mario Ribeiro e embaixador Cavalcante de Lacerda foram recebidos em audiencia no palacio do Cattete, onde fizeram o convite ao presidente da Republica, que prometteu comparecer.

DISCIPLINA POR BASE

UMA INNOVAÇÃO DO F. C. SÓCHAUX

Os clubs de football na França estão tornando cada vez mais rigorosa a disciplina profissional.

O F. C. Sóchaux, cuja visita á America do Sul é aguardada ainda, vem, comtudo, de encontrar um meio de applicar multas com severidade, mas sem desgostar seus "cracks".

A importancia das multas que os directores são obrigados a applicar por medida disciplinar, fica depositada na "Caixa Negra". No final da temporada, apura-se o dinheiro arrecadado e a direcção offerece um banquete a toda a turma.

As multas são assim menos dolorosas...

O MOVIMENTO TENNISTICO

ROBERTO WHATELY E HERCILIO SOARES JOGAM HOJE A FINAL DA TAÇA BABOLAT & MAILLOT — A INAUGURAÇÃO DAS QUADRAS DO CAIÇARAS NO FLUMINENSE

Terá logar, hoje, á tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, a final do Torneio Individual que a Federação de Tennis promoveu em disputa da "Taça Babolat & Mailliot".

Como era de facil previsão Roberto Whately, o excellente jogador paulista, será um dos disputantes da ultima prova do interessante certamen e que com as maiores probabilidades lhe pertencerá igualmente. Sem ter tido um adversario com capacidades sufficientes para lhe oppor qualquer resistencia, o recente vencedor do Torneio Aberto de Santos attingiu a final sem ter perdido um unico set em todos os encontros que disputou.

Julio de Abreu seu ultimo contendor e do melhor classificado entre os disputantes, apezar de seu brio e de toda a energia empregada, nada poude contra a technica e a classe nitidamente superior de Whately que, a exemplo de todos os demais, o venceu em tres series rapidas.

Hercilio Soares, o joven tennista do Tijuca, é o outro finalista. Sua classificação deu-se ás expensas de Bodo Nagel, um jogador de apreciaveis qualidades mas ainda de muito pouca experiencia e que foi vencido em tres series de pouca duração.

Comquanto se reconheça no campeão individual da F. T. R. J. accentuadas aptidões para o lindo sport, não se póde occultar que muito poucas possibilidades de victoria terá em seu encontro de hoje que, deste modo, concederá á Roberto Whately as honras de primeiro vencedor da "Taça Babolat & Maillot".

O CAMPEONATO PARA VETERANOS SERA' INICIADO A' 30 DO CORRENTE

A Federação de Tennis abriu as inscripções para o III Campeonato para Veteranos, torneio em que se disputa o lindo trophéo que leva o nome de seu doador, o "Correio da Manhã".

A competição deste anno terá inicio no dia 30 do corrente e para ella já se observa a mais viva animação por parte dos nossos tennistas que já ultrapassaram os limites da "risonha mocidade".

OS CAIÇARAS INAUGURAM AMANHÃ SUAS QUADRAS DE TENNIS

O Club dos Caiçaras a elegante e querida aggremiação sportiva do Leblon vem se esforçando no sentido de proporcionar aos seus associados toda a serie de sport compatíveis com suas condições e finalidades.

Nesse sentido fez construir quadras de tennis de accordo com as ultimas exigencias regulamentares e que inaugurará amanhã com a realização de um interessante torneio.

O acto terá logar ás 9 horas.

NO FLUMINENSE — TORNEIO INTERNO POR EQUIPES
O JOGO DE HOJE

Em proseguimento ao seu torneio interno por equipes, realiza-se hoje, sabbado, o interessante encontro entre os quadros de Renato R. Miranda e José Bello.

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIOS COM HANDICAP
INSCRIPÇÕES ABERTAS

O Departameto Technico do Fluminense F. Club avisa aos srs. associados que ás inscripções para o Campeonato Interno e Torneios com Handicap, acham-se abertas.

Encerram-se hoje as inscripções para os torneios das 3.ª e 4.ª divisões da F.M.D.

Hoje, dia 8, ás 18 horas, serão encerradas as inscripções para os torneios de 3.ª e 4.ª divisões, respectivamente de terceiros teams e juvenis, que, a Federação Metropolitana, por intermedio do seu Departamento Autonomo de Basketball, irá promover ainda este mez.

O sorteio para os jogos do torneio initium, será realizado no dia 12 bem como do campo em que o referido torneio será disputado.

De accordo com o Regulamento á inscripção numa divisão, obriga consequentemente na outra.

Já estão inscriptos para disputarem estes dois interessantes torneios, o Vasco e o São Christovão.

OS CESTINHAS DO CERTAMEN DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Concluidos os jogos do primeiro turno do Campeonato Official de basketball, exceptuando-se apenas o jogo entre as equipes do Icarahy x Praia das Flexas, transferido sine-die, é a seguinte collocação dos cestinhas, das equipes principaes que estão disputando o referido campeonato:

		Pontos
1º	Barquinha (Carioca) . .	105
2º	Jayme (São Christovão)	88
3º	Frota (Botafogo) . . .	62
4º	Trevizzani (Vasco) . .	58
5º	Bastos (Botafogo).. .. .	53
6º	Otto (Vasco)	48
7º	Mario São Christovão..	46
8º	Helio (Carioca)	44
9º	Guida (Praia das Flexas)	42
10º	Daul (Olaria)	42
11º	Ney (Icarahy)	40
12º	Artidorio (Vasco)). .	35
13º	Carrio (Botafogo) . . .	33
14º	Pitanga (Botafogo) . .	29
15º	João (Olaria)	28
16º	Carlinhos (Icarahy) . .	26
17º	Novaes (Andarahy) ...	25
18º	Cler (Andarahy). . . .	23
19º	Accioly (Andarahy) .. .	20
20º	Telles (Andarahy) . .	20

E outros com menos pontos.

"Vida Turfista"

Com uma edição de cem paginas, entrará em circulação hoje o popular semanario hippico "Vida Turfista", que saé com este numero especial em homenagem ao Grande Premio "Brasil".

A TAÇA KUNZEL 1936

E' o seguinte, o regulamento da Taça, para este anno:

Art. 1 — O Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Sportivos do Brasil "Taça Kunzel", será disputado em provas simples de cavalheiros, e realizar-se-á, pelo processo eliminatorio, sendo os concurrentes oppostos uns aos outros de accordo com a regra dos isentos.

Art. 2 — O Campeonato da "Taça Kunzel", idealizado pelo sportista Djalma De Vincenzi, no anno de 1933, será promovido pelo Tijuca Tennis Club, sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, e dirigido pela Commissão de Tennis da A. C. D., cabendo ao dr. Heitor Beltrão a presidencia geral da competição.

Art. 3 — Todas as partidas decidir-se-ão em duas séries longas sobre tres.

Art. 4 — As partidas realizar-se-ão indifferentemente em qualquer dia, sendo porém annunciadas com a antecedencia minima de 24 horas pelos jornaes. As partidas de quarto de finaes, semi-finaes e finaes, podem ser jogadas á noite.

Art. 5 — Sómente poderão inscrever-se no Campeonato da "Taça Kunzel", os jornalistas sportivos que recebam numerario pelos seus serviços profissinaes na imprensa, seja na forma de ordenado mensal ou pro-labore, e que exercem essas funcções na imprensa, no minimo ha seis mezes, ficando entretanto a Commissão directiva com poderes para julgar e decidir em definitivo, o allegado, negando ou concedendo valida a inscripção.

Art. 6 — Poder-se-ão inscrever no Campeonato da "Taça Kunzel" os jornalistas sportivos que militem em qualquer jornal ou revista do Brasil, nas condições da clausula anterior.

Art. 7 — O Quarto Campeonato da Taça Kuzel, será disputado de 24 a 29 de agosto nas quadras do Tijuca Tennis Club, encerrando-se as inscripções impreterivelmente no dia 16 do mesmo mez.

Art. 8 — As inscripções devem ser dirigidas a commissão directora do Campeonato da Taça Kunzel", encaminhadas á A. C. D., Rua Chile 21, 2.º andar, Rio de Janeiro.

Art. 9 — Como premio caberá, em posse transitoria até a realização seguinte deste Campeonato, ao jornal ou revista a que o vencedor indicar no acto da inscripção como sendo o jornal que representará a "Taça Kunzel", e uma medalha offerecida pela A. C. D.; ao primeiro collocado.

Art. 10 — Não serão acceitas as escusas de não comparecimento, ás partidas marcadas; no emtanto, a Commissão directora, poderá acceder a transferencia das partidas, quando solicitadas de commum accordo entre os disputantes e desde que não perturbe ou retarde a marcha do Campeonato.

Art. 11 — Os concorrentes deverão comparecer ao local, designado para a realização das partidas, ainda que faça máo tempo, afim de se certificarem da possibilidade ou não de serem realizadas.

Art. 12 — Todo o concorrente que se não apresentar no dia e hora, marcada ou com atrazo superior a 15 minutos, será considerado vencido. Se não comparecer nenhum dos disputantes a partida será considerada perdida para ambos. O disputante perderá a partida si no seu decurso sobrevia algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

Art. 13 — Quando uma partida for suspensa por falta de luz, ou máo tempo, as series terminadas serão contadas e as interrompidas recomeçadas inteiramente, salvo se a partida continuar no mesmo dia, caso em que proseguirá do ponto em que for interrompida.

Art. 14 — As bolas serão fornecidas pelo Tijuca Tennis Club, patrono do Campeonato, e em cujas quadras de tennis será o mesmo disputado.

Art. 15 — A Commissão Directora do Campeonato, antes de effectuar o sorteio, poderá seleccionar dois ou mais concurrentes para cabeças de series.

Art. 16 — O Campeonato será regido pelas leis e pelas regras adoptadas pela F. T. R. J., salvo nos pontos em que ellas contrariem as disposições expressas deste regulamento.

Art. 17 — Os casos omissos e os de excepção, serão resolvidos pela Commissão Directora do Campeonato.

Embarcaram Rodrigues e Brasilino

LISBOA, 7 (U.P.)—Pelo vapor "San Martin", seguiram hoje para o Brasil os boxeurs Brasilino, brasileiro, e Antonio Rodrigues, portuguez, que se fazem acompanhar do seu manager Caverzasio, que declarou á U. Press ser impossivel a realização, em Lisboa, do combate entre Rodrigues e Thill, razão pela qual tentará realizal-o no Rio de Janeiro.

A FRANÇA NAS OLYMPIADAS

EXCLUSIVO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — A vida que os athletas francezes levam na Villa Olympica é toda ella entrecortada de momentos como este que o serviço aéreo da Wide World Photos, nos reproduz

Sem deserções

Os footballers gaúchos retornaram hontem — A possibilidade de um jogo em Santos

Como noticiámos, teve logar hontem o retorno da delegação gaucha para Porto Alegre.

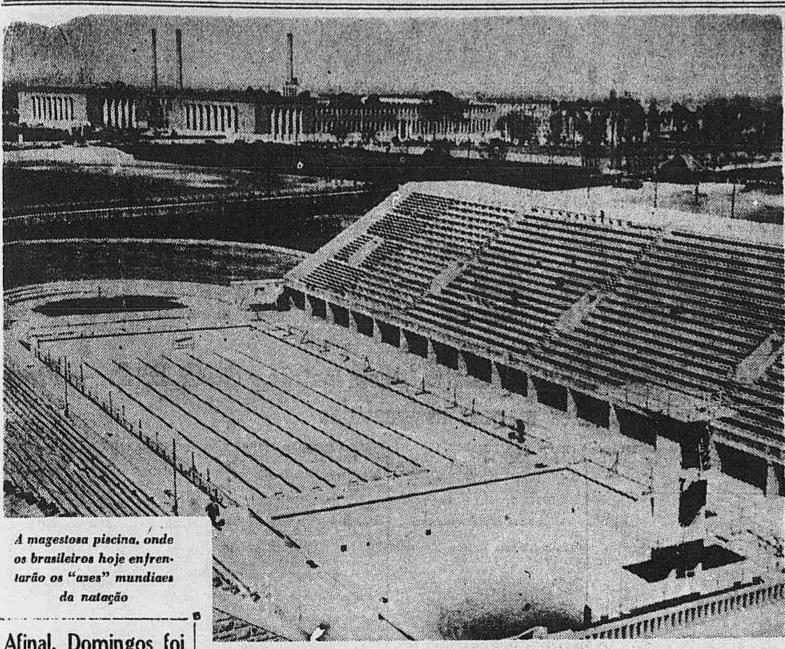
Ao Cáes do Porto accorreram não sómente representantes da Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana e clubs da cidade, como o presidente da Associação de Chronistas Desportivos e admiradores dos rapazes do Sul.

A's 11 horas deixou o ancoradouro o "Itahité", em transito por Santos e Paranaguá.

No porto paulista é possivel que, aproveitando a permanencia do navio, os vice-campeões brasileiros enfrentem, á noite, em Villa Belmiro, o team do Santos F. C.

Falando a O JORNAL, o sr. Pery Azambuja, secretario da delegação e um dos elementos que permaneceu no Rio, teve occasião de exprimir a satisfação dos sul-riograndenses já pelas gentilezas aqui tributadas aos seus conterraneos e bem assim pelo facto de não terem havido deserções na delegação.

Yamata está certo de vencer Roberto Ruhmann

A magestosa piscina, onde os brasileiros hoje enfrentarão os "azes" mundiaes da natação

Afinal, Domingos foi registrado

Necessaria a intervenção do advogado do Flamengo

O caso que a Censura Theatral ia creando com o registro de Domingos da Guia, o melhor zagueiro direito do continente, pelo Club de Regatas do Flamengo, teve hontem o seu termino com a decisão tomada por aquella repartição policial, que resolveu registral-o pelo sympathico club carioca. Ia surgindo um "caso" deste facto, porque a Censura de Policia, em tres dias, tomou tres decisões differentes, cada qual mais estapafurdia.

Hontem á tarde, o sr. Antenor Coelho, secretario geral do rubro-negro, e seu advogado, compareceu ao gabinete do dr. Eloy Cordeiro e apresentou ao chefe interino do Departamento de Censura Theatral e Diversões Publicas a documentação que provava estar Domingos livre e sem compromisso com qualquer club do paiz, e, que tinha licença do Boca Juniors para ingressar no Flamengo.

Extranhou, nessa occasião, o illustre causidico que a Censura houvesse tomado partidarismo, a ponto de tentar annular um acto justo e legal levado a effeito na vespera.

Deante da argumentação e provas que o representante do campeão carioca de mar e terra apresentou, o dr. Eloy Cordeiro resolveu conceder em definitivo o registro de Domingos pelo Flamengo, dando por terminado o "caso" que não chegou felizmente a surgir.

Um programma com Ruhmann

O espectaculo mixto que o Stadium Brasil offerece, na noite de hoje, é um dos acontecimentos maiores da sua animada temporada sportiva que está sendo realizada.

Profissionaes de bôa classe foram escolhidos para uma serie de combates que constituem, na verdade, um programma attrahente, cujo exito está antecipadamente assegurado.

Roberto Ruhmann, o athleta syrio-libanez, é a grande figura da noitada. Elle vae realizar o seu segundo combate de jiu-jitsu, sport a que se dedicou ultimamente, enfrentando Tagashika Yamada, um japonez portador de notaveis antecedentes sportivos.

E' uma luta que se apresenta promissora, como todas as que contam com o concurso daquelle athleta, cujos musculos incomparaveis, alliados aos seus novos conhecimentos do sport japonez, indicam como rival temivel para qualquer grande praticante do jiu-jitsu.

O combate de hoje, o segundo que Ruhmann realiza em sua nova especialidade, servirá para que elle exhiba melhores qualidades, o que não póde fazer na luta anterior, pela rapidez com que a decidiu.

A luta final do espectaculo de hoje, entre Ruhmann e Yamada, será em seis rounds de 10 minutos e póde ser decidida por pontos, por knock out ou por desistencia.

AS LUTAS DE BOX

A primeira parte do programma de hoje é constituida por tres combates de box, o primeiro dos quaes, em 6 rounds, entre Gonçalves da Cunha e o paulista Fumaça, que estréa em rings cariocas.

A segunda prova reune Acosta e outro paulista, Negrito, já nosso velho conhecido. Esse combate será em 8 rounds.

Finalmente, na ultima prova de box, teremos um authentico grande combate, em que são contendores o sensacional allemão Schleinkofer e o joven italiano Benjamin Rutta.

Estreando, sabbado passado, Schleinkofer venceu Silêo, impondo-se como um profissional da melhor classe e de magnifico estylo. Rutta que só vimos uma vez, contra Mesquita, a quem venceu por pontos, tambem deixou a melhor impressão, demonstrando possuir todos os predicados para realizar uma campanha sensacional.

Esse combate, que será tambem em 8 assaltos, constitue uma das partes mais interessantes do programma desta noite.

O QUE OS BRASILEIROS deverão fazer na piscina olympica

Cachimbáo, o conhecido technico carioca, descreve para O JORNAL as possibilidades dos nossos patricios

"Cachimbáo" é um dos nossos mais competentes technicos de natação. No Gragoatá onde o festejado "entendido" em coisas de natação prepara uma pleiade de jovens praticantes do salutar sport, fomos encontral-o fazendo calculos sobre as possibilidades dos brasileiros em Berlim.

Pedimos-lhe que nos dissesse algo a respeito dos nossos patricios, e elle sempre amavel e attencioso, forneceu-nos o trabalho que acabava justamente de escrever naquelle momento.

100 METROS — HOMENS

Na prova de 100 metros, deveremos ser representados por Villar, Tatto e Leonidas. A prova de velocidade será fortissima, cinco já conseguiram fazer 57 e menos. Arei e Yusa japonezes, Fick, americano, Fischer allemão, Czsick da Hungria serão os finalistas. Os brasileiros poderão passar as preliminares, porém baquearão nas semi-finaes onde mesmo as mais fracas exigirão menos de 59'' para classificar. Temos confiança que Arei vencerá com 56 e fracção seguido de Fick e Yusa.

400 E 1.500 METROS

Nos 400 e 1.500 tudo faz crer que as finaes sejam monopolizadas pelos americanos e japonezes. Taris, francez poderá classificar-se. Villar, com seus 4.58"4 poderá passar as preliminares nos 400, como tambem nos 1.500, porém a classificação final exigirá menos de 4.50" e menos de 20 minutos, respectivamente.

Medica vencerá os 400, nos 1.500 entretanto cederá a victoria ao Japão com Nagani e Makino. Estes tres e mais Flanagan parecem ser as grandes figuras da prova.

REVEZAMENTO 4x100

No revezamento, 4x200, a equipe japoneza, conseguirá talvez, uma media de menos de 2.09". Os americanos não encontrarão dificuldade para o segundo posto. A Hungria está cotada para o terceiro, Allemanha em 4.º Brasil ou França em quinto.

100 METROS DE COSTAS

Nos 100 metros de costas, Benevenuto, poderá ultrapassar as preliminares, porém não chegará a final, o que exigirá menos de 1.10". O recordista mundial Kiefer, já tendo ..... 1.4,9|10, e tendo chegado aos 1.03" em treinos, será o vencedor, Kyiokawa, japonez, com 1.06", chegará em segundo, e nesta prova só japonezes e americanos chegarão as finaes.

200 METROS — PEITO

Nos 200 metros de peito, ha muita gente bôa. Kaskoy e Higgins, formam a vanguarda americana. Koike e Hamuro, o perigo amarello, e os allemães apresentam Sietas e os francezes confiam em Cardonnet. Nós temos dois bons elementos, Arp, que já conseguiu bom resultado nos 100 e Mosquito o energico defensor da Liga do Sports da Marinha. Ambos passarão as preliminares, e Arp tem probabilidades de chegar a final bem collocado.

MOÇAS — 100 E 400 METROS LIVRES

Vejamos agora a parte feminina: Nos 100 e 400, a Hollanda, com Tina Wagner, Ouden, Tinunermans e Mastenbrob, apresenta uma equipe respeitavel. As americanas são indicadas para seguirem as hollandezas e do Brasil a que se apresenta melhor é Piedade Coutinho. Será boa concurrente, podendo chegar ás finaes. Apesar do seu tempo de 400 estar abaixo do 5º resultado, achamos que fará optima figura nesta prova e chegará ás finaes.

4 x 100

Quanto ao revezamento 4x100, Piedade, Scylla, Helena, Sieglinda (esta na falta de Lygia), não temos duvida em affirmar que chegará ás finaes. A prova representa uma victoria facil para a Hollanda. Seguem-se as americanas. Para o terceiro, a Allemanha parece merecedora do prognostico, em 4º o Brasil, seguido da França. Os tres ultimos poderão soffrer alteração, pois a equipe brasileira tem conseguido lá bons resultados.

100 METROS, COSTAS

Nos 100 de costas, Sieglinda, passadas as preliminares, cairá nas semi-finaes. A prova será ganha facilmente, na falta de Eleanor Holm, por Rita Mastenbrok, da Hollanda.

200 METROS, PEITO

Nos 200 metros, nado de peito, concenta-se a grande esperança brasileira. Maria Lenk está obtendo os mesmos resultados que as mais indicadas para vencer a prova; Machata, do Japão, Holzner, da Allemanha, que já fizeram menos de 3'01", porém agora só têm obtido 3'04" e 3'05. Quem conhece as actuações de Maria Lenk conhece de sobra a energia de que é portadora e concluirá que não será difficil melhorar um pouco em competição.

PROSEGUE TERÇA-FEIRA A TEMPORADA DE CATCH

De accordo com a praxe a que o publico já se habituou, teremos, na noite da proxima terça-feira, mais um programma da temporada internacional de grandes espectaculos de catch as catch can.

Esse programma apresenta, em seu combate final, um legitimo acontecimento da grande temporada, com a luta entre o Mascara Negra, o possante lutador que tanto tem empolgado, e Tigre do Texas, o alegre cow boy que conquistou todas as sympathias dos adeptos do catch.

E' uma luta que se apresenta attrahente, entre dois dos mais destacados homens da temporada e que assegura, antecipadamente, o exito do espectaculo em perspectiva.

Além desse combate, veremos outro em que Bognar, o excellente technico cognominado o "Adonis Hungaro", enfrentará o violento Hoffmann, uma luta sensacional entre Pedro Brasil e Suvich e outra entre o joven Kutter e o resistente Attilio.

O programma de terça-feira, como se vê, é um dos melhores que a temporada já nos offereceu.

Uma nova secção de gymnastica no C. R. Flamengo

Sob a competente direcção do associado, professor Octacilio Braga, acaba de ser organizada uma nova aula de gymnastica para os socios do Club de Regatas do Flamengo.

Essas aulas se destinam a homens e a senhoras ou senhoritas, sendo o horario actual o seguinte:

Para homens — A's segundas, quartas e sextas-feiras, de 7,30 ás 8.30 da manhã.

Para senhoras ou senhoritas — Nos mesmos dias, de 8.30 ás 9.30 horas da manhã.

As inscripções acham-se abertas na secretaria do Flamengo, onde são fornecidas todas as informações necessarias, só podendo tomar parte nessas aulas de gymnastica pessôas que sejam socias do Club.

O 5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d' O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

Um automovel "Dodge", Sedan, de 4 portas, Touring, no valor de 27:950$000, é o 3º premio do 5º concurso do "Diario de S. Paulo". E' um carro elegante, com parachoques, de cor preta, modelo 1936, motor nº D-2-65073. Foi adquirido de Saul Cagy, á rua Barão de Itapetininga, 93, em S. Paulo.

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que pode ser adquirido por tres mil reis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Somente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

A GUARNIÇÃO A "QUATRO" do C. R. do Flamengo representará o Brasil

Os gaúchos não querem disputar eliminatoria do barco de "oito" — O presidente Padilha visivelmente contrariado com a resolução tomada

GRUENAU, Berlim, 7 (U. P.) — (Urgente) — Os remadores do Club de Regatas do Flamengo representarão o Brasil nas corridas de barcos a quatro remos em virtude de uma prova eliminatoria realizada hoje e na qual bateram os gauchos por um barco.

A guarnição do oito dos gauchos recusou-se a realizar uma nova corrida eliminatoria e o Flamengo retirou a sua guarnição, que deveria competir, deixando aos gauchos a honra de representar o Brasil na prova final de barco a oito.

O FLAMENGO NÃO SE CONFORMA

O telegramma acima faz com que procurassemos o sr. Bastos Padilha, presidente do rubro-negro, para sabermos algo sobre sua ausencia á imposição dos amadores gauchos.

O presidente do Flamengo visivelmente contrariado nos declarou:

— Surprehendeu-me o telegramma acima. Passei immediatamente um cabogramma para Berlim, indagando sobre o assumpto, e recebi a seguinte resposta:

"Por informações do sr. Stoltemberg soubemos realização eliminatoria do quatro com patrão ga. Essa guarnição correrá nas Olympiadas. As outras eliminatorias ainda não se realizaram; o oito correrá com a guarnição da C. B. D. O um e dois eliminatorias conforme foi combinado domingo de manhã".

Esta resposta me surprehendeu ainda mais e com ella fiquei entristecido, porque cheguei á conclusão de que quem soffrerá com tudo isto é o Brasil.

Penso que deveria ser utilizada a efficiencia maxima para representar o Brasil. Os unicos factores para affirmar tal coisa eram as eliminatorias. Quem vencesse, fosse lá quem fosse, seria o representante do nosso paiz.

O presidente Padilha faz ligeira pausa e prosegue:

— "Não é possivel que nas poltronas acolchoadas e macias do Hotel Adlon se resolva uma coisa que vem uhando guarnição do Flamengo, prejudicar a representação do Brasil, apenas para serem agradaveis aos gauchos.

Keller, o nosso treinador, em todas as cartas que me escreve só fala na efficiencia do nosso "oito", que com toda sua competencia elle o affirma, é um dos mais sérios concurrentes, tendo derrotado recentemente os australianos. E elle, o technico da delegação, não foi ouvido.

O presidente do Flamengo exhibe-nos então a copia de um telegramma dirigido á Roldão, mandando que elle ponha os seis barcos comprados pelo Flamengo na Allemanha á disposição dos vencedores das eliminatorias, para que eles defendam mais efficientemente as cores do Brasil.

Disse-nos então o sportman rubro-negro:

— Quem procede assim só tem um partido: a patria. Pelo Brasil tudo faremos, e não é com alegria que vou receber uma noticia, que sei de antemão, vae prejudicar nossa producção technica.

A optima "performance" do nosso "oito" foi assim posta de lado, com prejuizos enormes para as cores do Brasil, somente para se contentar a um grupo de remadores que não se conformam com a superioridade de seus adversarios.

EM PREPARO para enfrentar os reis do rugby

Jogam, hoje, duas selecções do Rio e São Paulo

Os "reis do rugby" que breve apreciaremos, numa exhibição no Stade Français

O rugby é um dos sports mais aperciados no Velho Mundo e nos Estados Unidos, contando igualmente com grande publico na Argentina.

No Brasil sómente a colonia ingleza cultiva a sua pratica, em interessantes prelios, a maioria dos quaes contra quadros de navios em transito no nosso porto.

Os inglezes do Rio Cricket & S. são sempre os nossos representantes officiaes e, tal tarefa ainda agora lhe vae ser affecta.

E' que, assentada a exhibição dos chamados "reis do rugby", que ora se encontram na Argentina, onde justificam aquelle titulo com duas victorias por 27x0 e 41x0, os nossos jogadores se prepararam com enthusiasmo. Para a temporada em que conheceremos o forte seleccionado da Inglaterra os nossos "cracks" vão aperfeiçoar seus conhecimentos.

Hoje á tarde, no campo de Nictheroy, terá logar um encontro amistoso entre equipes de inglezes desta capital e de São Paulo.

Para essa partida interestadual preparatoria dos players que enfrentarão os "reis do rugby", se prevê uma grande assistencia.

DERROCADA DE RECORDS

As melhores "performances" da natação nacional comparadas com as marcas de Los Angeles

Quando todas as attenções se voltam para as provas natatorias das Olympiadas, não custa um ligeiro confronto das melhores "performances" dos nossos "azes" com as marcas mundiaes registradas em Los Angeles, em 1932.

E' certo que naquella occasião cairam todas as marcas anteriores, o que tambem agora deverá succeder.

Essa previsão será accertada?

Teremos a derrocada de marcas tão notaveis?

E' o que devemos aguardar com o espirito concentrado na maior competição sportiva do mundo:

Vejamos agora as possibilidades dos nossos em face das marcas mais expressivas do momento:

400 metros, nado livre, homens — Vencedor olympico de 1932, Larry Buster Crabbe, em 4'48" 4|10.

Melhores "performances" do anno: — Makino e Negami, japonezes, com 4'46" 4|10 e 4'41" 4|10, sendo o primeiro resultado o record mundial officialmente homologado.

Teremos este anno... 4'38"?

400 metros nado livre, moças — Vencedora olympica em 1932, Helen Madison, em 5'28" 5|10. Melhores "performances" do anno: Willy den Ouden, hollandeza, em 5'16"; Doris Kenyon, Estados Unidos, em 5'25". A ingleza Phillips, em 5'21", e outras com menos de 5'20", no numero de 4. Den Ouden triumphará com 5'14"? O melhor resultado brasileiro pertence, na primeira prova, a Manoel da Rocha Villah com 4'58", obtido numa das preparações olympicas. Nesta ultima prova, Piedade Coutinho é quem mantém a leaderança na tabella, com 5'35".

200 metros nado de peito, homens — Vencedor olympico em 1932, Y. Tesuruta, que tambem teve identica gloria em 1928, marcando em 32, 2'45" 4|10. Os japonezes esperam repetir, mais uma vez, essa victoria, com o famoso Koike. E' essa uma das distancias mais atacadas pelos especialistas, registrando-se verdadeiros duellos entre seus melhores campeões. O Brasil conta com Antonio Luiz dos Santos, que marcou recentemente 2'49". O vencedor olympico alcançará 2'30"?

200 metros nado de peito, moças — Venceu em Los Angeles, C. Dennis, marcando 3'06" 3|10. O melhor resultado do anno pertence á allemã Holzner, sendo que a nipponica H. Maehata é campeã mundial, com 3'00" e 4|10. Maria Lenk é a melhor nadadora do continente, nessa especialidade aquatica, mantendo formidaveis records. Acreditamos que se classificará entre as primeiras do mundo. O tempo chegará a 2'58?

100 metros nado livre — homens — Vencedor olympico em 1932, Y. Miyazaki, japonez, com 58" 2|10, sendo o melhor resultado do anno conseguido pelo norte-americano Peter Fick, com 56" e 8|10, que é campeão do mundo. O nosso melhor resultado pertence a Alvaro Tatto, em piscina de 50 metros com 1'00" 8|10, que é record nacional. Será demasiada temeridade prognosticar-se menos de 56" para o vencedor em Berlim? Veremos.

100 metros nado de costas, homens — Vencedor olympico em 1932, M. Kyikawa, japonez, em 1'08" 6|10. Os melhores tempos do anno pertencem á maravilha norte-americana Kieffer, provavel vencedor em Berlim. G. Kojac e alguns mais. O record nacional é de Benevenuto Nunes, com 1'12" 8|10. O triumphador deste anno marcará menos de 1'07"?

100 metros nado de costas, moças — Venceu em Los Angeles, Eleonor Holm, com 1'19" 4. Os melhores resultados do anno pertencem a Rita Mastenbroeck, da Hollanda, com 1'16" 8|10, record mundial homologado. As irmãs Kompa, dos Estados Unidos, tambem deverão brilhar nos Jogos Olympicos, principalmente Eleanor Holm, que regressou ás competições, marcando extraordinarias "performances". O melhor resultado brasileiro é 1'30" por Piedade Coutinho, em piscina de 50 metros. Como vemos, a vencedora deste anno deverá marcar menos de 1'15".

100 metros nado livre, moças — Vencedora olympica em 1932, Helen Madison, com 1'06" 8|10. Os melhores tempos do anno pertencem á hollandeza Den Ouden, com 1'04" 8|10, record mundial homologado. Mary Lou Petty e a ingleza Phillips, possuem bons resultados tambem para a distancia. O melhor resultado nacional é de Piedade Coutinho, com 1'09", sendo record continental 1'08", de J. Campbell, Argentina. Den Ouden triumphará em Berlim com 1'2"?

1.500 metros nado livre, homens — Venceu em Los Angeles o japonez Kitamura, com 19'12" 4|10, tendo os melhores tempos do anno pertencido aos norte-americanos e japonezes. O vencedor em Berlim conseguirá fazer 19' 03"?

Revesamento de 4x200 metros nado livre, homens — Vencedores em Los Angeles, com a seguinte equipe: Yusa, Yokoyama, Toyoda e Miyazaki, japonezes, em 8'58" 4|10. Os melhores resultados pertencem aos Estados Unidos e Japão. Os brasileiros possuem a marca continental, com 9'23" 4|10. Os possiveis vencedores em Berlim farão 8'46"?

Revesamento de 4x100 metros, nado livre, moças — Vencedora em Los Angeles a seguinte turma, constituida por M. Smith, F. Rosenfeld, M. Cook e J. Thompson, dos Estados Unidos, com 4'47" e 6|10. A melhor "performance" do anno pertence á turma da Hollanda, provavel campeã e recordista olympica. Os nacionaes possuem a marca continental com 4'59" 2|10. Os vencedores desta Olympiada conseguirão 4'40"?

Pelos dados acima os leitores d'O JORNAL poderão fazer calculos, sem duvida não muito optimistas para os nossos compatriotas, já que estes se resentirão tambem com as condições climatericas.

Da esquerda para a direita: Dorothy Payton Hill, Katherine Rawls e Eleonor Holm Jarret, esta eliminada da equipe yankee, por indisciplina. Johnson Owens, a maravilha da Olympiada de 1936 e Williams

OS CANADENSES DERROTARAM OS BRASILEIROS

24 x 17, o score do encontro de basketball de hontem — O Flamengo derrotou a guarnição de "quatro", com patrão,, da C. B. D. — Proseguiram as olympiadas com brilhantismo — Novas e surprehendentes marcas assignaladas

A CLASSIFICAÇÃO NOS 100 METROS DO DECATHLON

BERLIM, 7 (H.) — E' a seguinte a classificação dos concurrentes á prova de 100 metros de decathlon:

Bient Binet, da Belgica, em 14 segundos, com 735 pontos;
Nativig, da Noruega, em 12" 6|10, com 576 pontos;
Reinikka, da Finlandia, em 12" 6|10, com 576 pontos;
Parker, dos Estados Unidos, em 11" 4|10, com 735 pontos;
Chany, da Hungria, em 11" 6|10, com 686 pontos;
Chow, da China, em 12" 2|10, com 556 pontos;
Guhl, da Suissa, em 11" 3|10, com 760;
Bexell, da Suecia, em 11" 6|10, com 686;
Tolamo, da Finlandia, em 11" 5|10, com 710;
Plawczyk, da Polonia, em 11" 6|10, com 686;.
Wenzel, do Chile, em 12" 2|10, com 556;
Bonnet, da Allemanha, em 11" 6|10, com 686;
Reimer, do Chile, em 12", com 597;
Clark, dos Estados Unidos, em 10" 9|10, com 872;
Brasser, da Hollanda, em 11" 6|10, com 686;
Daellen Back, da Suissa, em 11" 9|10, com 618;
Dimea, da Lettonia, em 11" 9|10, com 618.

O candidato colombiano Vecchio não tomou parte na prova.

O NORTE-AMERICANO ROBERT CLARK VENCEU OS 100 METROS RAZOS DO DECATHLON, EM 10",9

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 (U. P.) — Na prova de 100 metros razos, do decathlon, o corredor norte-americano Robert Clark obteve 872 pontos e fez o tempo de 10",9; Glenn Morris, tambem dos Estados Unidos, obteve 814 pontos, com o tempo de 11",1; Jack Parker, estadunidense, Dinet, belga, e Akilles Jarvinen, da Finlandia, empataram o terceiro logar com o tempo de 11",4 e 735 pontos.

A festa de amanhã no Club de Regatas do Flamengo

Dando execução á terceira parte do Inicio do programma com que a directoria e a commissão de obras do Club de Regatas do Flamengo commemorará o lançamento da pedra fundamental e a collocação da primeira estaca para a construcção da sua praça de sports na Gavea, á rua Macio Ribeiro, cerimonia essa que se realizará amanhã, domingo, entre 8 e 11 horas da manhã, será transmittida hoje do studio do Radio Club do Brasil, ás 18 horas, o seguinte programma:

1. °— discurso pelo athleta José da Silva Campos, representando os valorosos defensores do pavilhão rubro-negro;

2.° — Joaquim Laranjeiras oFrmiga, em anecdotas;

3.° — A. Jesus Trinta, em canto ao violão;

4.° — Dr. Eurico Nogueira França, ao piano;

5.° — Numeros pelo conjunto Bohemios do Flamengo, sob a direcção de Francisco Beaumont Braga.

Amanhã, ás 8 horas, terá inicio a solemnidade do lançamento da pedra fundamental para a praça de sports do Flmengo, á rua Mario Ribeiro, fazendo parte da commissão de recepção ás autoridades os seguintes associados do rubro-negro:

Dr. Alberto Borgerth, orador; dr. Getulio Dornellles Vargas, d.d. presidente da Republica; dr. Agostinho Pereira da Cunha; dr. Ary Miranda; dr. Armando Fajardo; dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues; dr. Darcy Monteiro; dr. José Seabra; dr. Aloysio Neiva; Arnold Voigt; dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos; Augusto Nogueira Gonçalves; Prudente dos Santos Correia; Adamastor dos Santos Correia; dr. Aloysio de Hollanda Tavora; Jorge Francisco Campos; dr. Ernani Soares Pereira; Carlos Ferreira da Fonseca Ceylão; dr. Herbert Moses, d.d. presidente da Associação Brailcira de Imprensa; dr. Gerson Bandeira Gouveia, d.d. presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

OS NORTE-AMERICANOS ROBERT CLARK E GLENN MORRIS VENCERAM A PROVA DE 200 METROS RAZOS DO DECATHLON COM 11",2

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 (U. P.) — Na prova de 200 metros razos do decathlon, os corredores estadunidenses Robert Clark e Glenn Morris bateram o tempo mais baixo do anterior decathlon olympico, o qual era de 11",2.

AS PRIMEIRAS ELIMINATORIAS DAS SEMI-FINAES DE 400 METROS

O negro americano Archie Williams venceu a primeira com 47"2. O norte americano Luvalle venceu a 2ª com 47" 1.

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 (U. P.) — Nas primeiras eliminatorias das provas semi finaes da corrida de quatrocentos metros, realizadas hoje, collocou-se em primeiro logar o negro norte americano Archie Williams em 47,2 segundos, seguido de William Robert, inglez e John Loaring, do Canadá.

Na segunda eliminatoria, ganhou Luvalle, dos Estados Unidos em 47"1, collocando-se em segundo logar Arthur Godfrey Brown, da Inglaterra e William Fritz, do Canadá, os quaes foram classificados para as provas finaes.

O RESULTADO DAS PROVAS SEMI FINAES DE 400 METROS RASOS

Williams, dos Estados Unidos, venceu a 1ª eliminatoria, em 47"2.

BERLIM, 7 (H.) — Resultado das provas semi finaes de 400 metros: 1º Williams (Estados Unidos) em 47" 2|10; Roberts (Inglaterra) com 48". Foram eliminados Lanzi (Italia), Skawinski (França).

Essa prova foi a primeira semi final.

Na segunda semi final foi a seguinte a classificação: 1º Luvalle (americano) em 47" 1|10; 2º Brown (inglez) 47" 3|10; 3º Fritz (canadense) 47" 4|10. Eliminados: Rampling (inglez); Blazejezac (allemão); Andehon (argentino).

O CORREDOR NORTE AMERICANO ARCHIE WILLIAMS, CAMPEÃO OLYMPICO DE 400 METROS

BERLIM, 7 (H.) — O corredor Archie Williams (Estados Unidos) é o campeão olympico da prova de 400 metros.

O NORTE AMERICANO ROBERT CLARK VENCEU A PROVA DE SALTO EM ALTURA DO DECATHLON COM 7. 62 METROS

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 (U. P.) — Nas provas de salto em largura do Decathlon, a melhor performance foi a do norte americano Robert Clark, com 7,62 metros, marcando 977 pontos; Jack Parker, tambem norte americano, attingiu 7,35 metros, marcando 899 pontos; Glenn Morris, dos Estados Unidos, 6,97 metros, 796 pontos; Guehl, 7,04 metros, 815 pontos; Plawczyk (Polonia), 7,4 metros, 836 pontos; Huber (Allemanha), 6,89 metros, 775 pontos.

O NORTE AMERICANO ROBERT CLARK EM 1º LOGAR COM 1.849 PONTOS NAS PROVAS DO DECATHLON

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 7 (U. P.) — Ao finalizar a prova de salto em largura que faz parte do decathlon, estava em primeiro logar o corredor Robert Clark (Estados Unidos), com 1.849 pontos.

A collocação dos demais concurrentes foi a seguinte:

Jack Parker (Estados Unidos(2º logar, com 1.634 pontos; Glenn Morris (Estados Unidos) 3e logar com 1.610 pontos; Guehl em 4º logar, com 1.575 pontos; Plawezyk (Polonia) em 5º logar, com 1.522 pontos; e Huber (Allemanha), em 6º logar com 1.485 pontos.

BINET, DA BELGICA, FEZ 6,60 METROS NAS PROVAS DE SALTO EM DISTANCIA DO DECATHLON

BERLIM, 7 (H.) — Resultado das provas de salto em distancia (Decathlon): Classificados: Binet (Belgica) 6m 60 com 700 pontos; Clark (Estados Unidos) 7,62 com 977; Gren (Suecia) 6,65 com 713 pontos; Lasbach (Suissa) 6,36 com 641 pontos; Bacsalmasi (Hungria) 6,78 com 746 pontos; Jaervinen (Finlandia) 6,59 com 723 pontos; Boulanger (Belgica) 5,85 com 522 pontos; Buehrer (Suissa) 6,48 com 671 pontos; Scheff (Bulgaria) 6,35 com 633 pontos.

CLARK, DOS ESTADOS UNIDOS, 1º NAS PROVAS DE SALTO EM DISTANCIA DO DECATHLON, COM 1.849 PONTOS

BERLIM, 7. (H.) — Nas provas de salto em distancia (Decathlon), é a seguinte a situação dos concurrentes:

Clark (Estados Unidos) 1849 pontos; Parke (Estados Unidos) 1634; Morris (Estados Unidos). 1610; Guhl (Suissa) 1527; Placzwyk (Polonia) 1522; Huber (Allemanha) 1485; Tolamo (Finlandia) 1472; Jaervinen (Finlandia) 1458; Binet (Belgica), 1438; Brasser (Hollanda) 1409; Beukel (Suecia) 1407; Bonnet (Allemanha) 1402; Dalgren (Suecia) 1399; Dotscheff (Bulgaria) 1352; Sterzel (Austria) 1343; Csanyl (Hungria) 1342; Bacsalnasi (Hungria) 1322; Klein (Tchecoslovaquia) 1294; Natwig (Noruega). 1264; Dimsa (Lettonia) e Dellembach (Suissa) 1252 cada um; Reinikka (Finlandez) 1208; Chow (China), 1178; Reimer (Chile) 1151 e Wenzel (Chile), 1151.

40.000 PESSOAS ASSISTEM AS PROVAS DO DECATHLON

O campeão allemão Gerhard Stoeck não participou devido a uma torsão do musculo

STADIUM OLYMPICO, Berlim, 7. (U. P.) — Uma multidão calculada em cerca de quarenta mil pessoas, compareceu esta manhã ao Stadium Olympico, quando foram iniciadas as provas do Decathlon, o que se verificou ás 10 horas, com um tempo lindissimo.

Foi annunciada a não participação do athleta allemão Gerhard Stoeck, o que occasionou uma grande surpresa, de vez que o mesmo é tres vezes campeão de lançamento de Dardo.

Segundo a explicação dada, Gerhard soffreu a torsão de um musculo quando treinava.

HOECKERT VENCEDOR DOS 5.000 METROS RASOS

STADIUM OLYMPICO DE BERLIM. 7. (U. P.) — Urgente — Hoeckert venceu a final de cinco mil metros rasos.

O CORREDOR FINLANDEZ GUNNAR ESTABELECEU NOVO RECORD OLYMPICO NS 5.000 METRS RASOS, COM 14'22"

BERLIM, 7. (H.) — Resultado da prova final de 5.000 metros: 1.º logar, Gunnar (Finlandia), em 14 minutos e 22" (Record olympico); 2º Lauri Lethinen (Finlandia), com 14' 25" 8|10; 3º John Johnson (Suecia), com 14' 29"; 4º Kohei Murakoso (Japão), com 14' 30"; 5º Josef Niki (Polonia), com 14' 33" 4|10; 6.º Ilmari Salminen (Finlandia), com 14 39" 8|10.

ESTATISTICA NÃO OFFICIAL DOS PONTOS OBTIDOS PELAS DELEGAÇÕES FEMININAS

STADIUM OLYMPICO DE BERLIM. 7. (U. P.) — Segundo informes não-officiaes, o numero de pontos obtidos até agora pelas delegações femininas, que participaram das provas de campo e pista, é o seguinte: Allemanha, 44 pontos; Polonia, 14; Estados Unidos, 12; Japão, 7; Canadá, 4; Austria, 3; Hollanda, 2; e Suecia 1.

O SUECO ULLMANN LEVANTOU O CAMPEONATO OLYMPICO DE TIRO RAPIDO COM PISTOLA

BERLIM, 7. (H.) — O representante sueco Ullmann levantou o campeonato olympico de tiro rapido com pistola, perfazendo o total de 550 pontos. Em segundo e terceiro foram classificados o allemão Krempel com 544 pontos e o francez Japoniéres com 540.

O CAMPEÃO SUECO ULLMANN ESTABELECEU NOVO RECORD DO MUNDO NAS PROVAS DE TIRO AO ALVO, COM 559 PONTOS

BERLIM, 7. (H.) — Nas provas de tiro ao alvo, o campeão sueco Ullmann, estabeleceu o record do mundo com 559 pontos.

Foram classificados em seguida: Vartivora (Finlandia) .com 537; Koch (França), com 519; La Fortune (Belgica), 495 e Bonafede (Monaco), com 435 pontos.

O RESULTADO DA PROVA DE ESPADA, POR EQUIPE

BERLIM. 7. (H.) — Resultado da prova de espada, por equipes: 1º grupo, Polonia x Portugal, 19|7; 2º grupo, Allemanha x Dinamarca, 8|6; 3.º grupo, Inglaterra x Chile, 12|2; 4º grupo, Egypto x Austria, 9|7; 5.º grupo, Argentina x Grecia, 11|1; 6.º grupo, Tchecoslovaquia x Hungria, 8|7; 7º grupo, Allemanha x Canadá, 11|5.

O QUADRO DE POLO DA ARGENTINA VENCEU O DA INPLATERRA POR 11 A 0

BERLIM, 7. (H.) — Nas provas de Polo, no final do 4º periodo, a Argentina tinha 4 pontos e a Inglaterra zéro .

No final do quinto periodo, o resultado era: Argentina 8; Inglaterra zéro. Ao terminar o 6º periodo, a Argentina marcava 9 e a Inglaterra, zéro.

O jogo findou com a victoria dos argentinos por 11 a zéro.

A ALLEMANHA CLASSIFICOU-SE EM 1º NAS REGATAS DA CATEGORIA "STAR", COM 2|h,38'06"

KIEL, 7. (H.) — Resultados das regatas da categoria "Star": Allemanha 2|38|06; Suecia 2|42'07; Hollanda 2|42|55; França 2|42|55; Portugal 2|43|24; Noruega 2|43|52; Inglaterra 2|44|26; Belgica 2|46|09; Estados Unidos 2|48|10; Japão 2|48;37; Italia 2|49|15; Turquia 2|51|57.

Máo serviço prestado ao Brasil

O accordo não chegou a ser feito por causa de um detalhe politico — Remo, natação e athletismo brasileiro não participarão da Olympiada — Ora o sr. Ferreira dos Santos...

BERLIM, correspondencia epistolar de Antonio Velloso, para a Associação de Chronistas Desportivos — Está solucionado o caso brasileiro em Berlim.

A pá de cal, como sempre acontece, foi jogada á ultima hora, á vespera da solemnidade inaugural da Olympiada. A convite dos srs. capitão João Alberto, commandante Pereira Machado, addido naval brasileiro junto á nossa Embaixada de Berlim, e do industrial João Daudt, reuniram-se os dois delegados dissidentes: drs. Souza Ribeiro e Ferreira dos Santos, afim de ser tentada a unificação das duas delegações. Mas não pôde ser realizado com exito esse trabalho fraternal entre brasileiros.

Essa reunião, que se realizou ás 10 horas no Hotel Adlon, teve ainda a assistil-a o sr. João Ribeiro, alto funccionario do Consulado Brasileiro em Zurich, jornalista Antonio Velloso, Plinio Leite, dr. Heriberto de Paiva e outros.

Nos debates para o accordo, o sr. Ferreira dos Santos demonstrou intransigencia, quando se indicou o nome do embaixador brasileiro em Berlim, sr. Moniz de Aragão, para presidir a delegação, declarando categoricamente: "Ou eu ou ninguem. São essas as instrucções que recebi do meu Comité".

Como não se chegasse a um accordo sobre a chefia da delegação, foram passados os seguintes telegrammas: Ao sr. Luiz Aranha — "Situação creada pelo Comité Olympico unica solução direcção Ferreira. Appellamos sua acquiescencia a bem de nossos athletas. — (aa) João Alberto e Pereira Machado."

"Desportos — Rio—Arranjo possivel porém direcção Ferreira dos Santos. Responda urgente. — (a) Souza Ribeiro."

Antes de se conhecer a resposta, foi realizada outra reunião no Hotel Adlon, ás 16 horas, convocada pelas Federações Internacionaes de remo, athletismo e natação e Comité Olympico Allemão. O sr. Ferreira dos Santos, entretanto, manteve-se na mesma attitude.

Interrogado sobre a presença em Berlim de elementos dissidentes de athletismo, natação e remo, declarou: "Elles são apenas turistas"... Mas não se sabe como ficaram installados na Villa Olympica e tiveram inscripções e nomes publicados nos programmas. O venerando "graf" de Baillet Latour, presidente do C. I. O., achou tudo isso perfeitamente de accordo com a carta olympica... Não ha, pois, mais discussão: O Brasil não se fará representar, na Olympiada, em remo, natação e athletismo. Foi enviada a seguinte circular ao Comité Allemão e Federações Internacionaes de athletismo, remo e natação.

"La Confederação Brasileira de Desportos, dans le but de prêter son concurs á l'unification des deux délégations brésiliennes par un accord, a accepté le nom de Monsieur Moniz de Aragão, ambassadeur du Brésil á Berlim, pour la présidence de la délégation.

Monsieur. Ferreira dos Santos trouvait que seulement lui, comme membre du Comité Olympique Brésilien, devait presidir la délégation.

La Confederação Brasileira de Desportos n'a pas pu accepter la proposition de Monsieur Ferreira dos Santos. De cette maniére, malheureusement, l'accord a échoué.

Berlim, le 31 juillet 1936. — (a) Souza Ribeiro."

FALA JUSTINO BATISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

tido sobre o cavallo do sr. Pedro Petrone, e perguntamos-lhe sobre os outros concurrentes.

— Todos buenos, — diz o jockey uruguayo — No existe uno solo que no imponga respeto.

A palestra generaliza-se sobre os concurrentes ao "Grande Premio Brasil".

Salustiano, que está presente, fala tambem de sua monta.

— Maimará está em plena forma, e deposito nella grandes esperanças.

Outros amantes do turf engrossam o grupo e já ahi a palestra assume caracteristicas mais technicas. O tempo escoa-se com rapidez espantosa, e o reporter aproveita toda aquella barafunda de palpites e commentarios para retirar-se, não sem arriscar mais uma pergunta a Justino, a qual o conhecido jockey responde a meia voz para não ser ouvido pelos demais:

— Amor Brujo no perderá...

Sargento, o grande favorito

(Conclusão da 1ª pagina)

Borba Gato, Cullingham, Rio, Bramador e Tapajós.

O que não valerá o espectaculo que dentro em pouco o Rio de Janeiro vae assistir, se o pupillo de Oswaldo Feijó, evidenciando as suas qualidades, transpuzer na vanguarda a lista de sentença?

Quem poderá descrever o enthusiasmo que de todos se apoderará quando voltar elle com os lauréis da victoria?

As marquizes do poetico recanto da Lagoa Rodrigo de Freitas tremerão e os mais arrojados, a exemplo da temporada ultima, procurarão levantar do sólo o heróe de tão significativa jornada.

Quantos e quantos minutos durarão os applausos ao defensor da blusa lilaz?

O successo de Sargento, repetimos, marcará a passagem mais sensacional da historia do turf brasileiro.

Deante dos mais famosos do mundo

Os brasileiros estrearão hoje nas provas de natação — Maria Lenk e Edgard Arp melhoram consideravelmente — As provas de hoje e seus disputantes

Poucas horas nos separam do inicio do grande cotejo olympico em Berlim, quando o mundo verificará o fantastico progresso da aquatica universal neste quatriennio, progresso esse que vae buscar suas origens na luta titanica entre japonezes e americanos. Estes ultimos, vencidos de forma surprehendente em Los Angeles, na sua propria terra, apparecem agora dispostos a rehaver o sceptro da aquatica mundial, todavia os nippões não se descuidaram e estão apparelhados para conter a violenta arremettida dos filhos de "Tio Sam", e por certo, ainda desta feita levarão a melhor Nós, brasileiros que conseguimos um progresso maravilhoso, graças a uma orientação sadia, servida por um enthusiasmo admiravel, faremos muito melhor figura que o bisonho papel que desempenhamos ha quatro annos atrás em Los Angeles. Já possuimos alguns elementos de classe internacional, o que já representa muito para a novel natação brasileira.

CONTRASTE E PROGRESSO

Desta vez a disciplina imperou de modo seguro nas nossas equipes. Algumas embora tivessem daqui partido sem a necessaria certeza de competir não se descuidaram do treinamento e noticias que nos chegam da Allemanha, falamnos de que os tempos obtidos na "velocissima" piscina do Fluminense F. C., de 25 metros com agua salgada, ja foram superados por alguns elementos da piscina olympica de 50 metros com agua doce!

ARP E MARIA LENK

Maria Lenk e Edgard Arp despertam a attenção das equipes adversarias. Maria Lenk já passou seu melhor tempo de 3'5" 2|10 obtido aqui, para 3'04" 7|10 na Allemanha, e é com satisfação que registramos ser o mesmo tempo que as mais fortes concurrentes estão conseguindo para esta prova. Arp, amansado habilmente pelo seu treinador Lamego, melhorou extraordinariamente. Treinando não faz muito com os americanos Kezley e Higgins, considerados os melhores do mundo em 100 metros, praticou a façanha de chegar junto com Kezley e na frente de Higgins, no admiravel tempo de 1'10" 8|10, emquanto aqui só conseguira 1'12" 6|10. A prova será na distancia de 200 metros, e provavelmente Arp será o unico a empregar o "buterfly" em todo o percurso, o que está causando admiração em Berlim.

Com o tempo conseguido para os cem metros, calcula-se que o joven nadador botafoguense melhore sua passagem nessa distancia, para finalizar os duzentos metros perto dos 2'40".

AS PROVAS DE HOJE

O programma olympico de natação marca para hoje as seguintes provas:

Pela manhã — 100 metros livres — Homens — Preliminares; A' tarde — 100 metros — Senhoras — Preliminares; 100 metros livres — Homens — Semifinaes.

OS REPRESENTANTES DO BRASIL

A natação brasileira será representada nas provas de hoje pelos seguintes "azes":

Homens — 100 metros — Nado livre — Leonidas Marques e Alvaro Tatto; moças — 100 metros — Nado livre: Piedade Coutinho, Helena Salles e Scyla Venancio.

A data do Therezopolis F. C.

Transcorre, amanhã, o 14.° anniversario do club Serrano

Festejando sua data de fundação, o Therezopolis F. C. fará realizar amanhã um festival cujo programma está optimamente elaborado.

A's 6 horas, com o hasteamento da bandeira em sua séde social, terá inicio a festividade.

A' tarde, na sua praça de sports, terá lugar a disputa de duas partidas de football entre as equipes locaes e as do Veterano F. C., especialmente convidadas a ir áquella cidade para abrilhantar esse dia tão festivo para os tricolores de Therezopolis. A' noite, a directoria offerece á sociedade local um grandioso baile, sendo as dansas impulsionadas pelo "jazz" do Veterano F. C., que acompanhará a sua delegação sportiva.

E', não ha duvida, a data de domingo cara aos sportistas do Estado do Rio, e muito especialmente aos therezopolitanos, a quem O JORNAL apresenta cumprimentos.

OITENTA MIL PESSOAS...

(Conclusão da 1ª pagina)

lançar suas ultimas e audaciosas creações. E como o hippodromo francez, são os inglezes e os americanos. Aguas Calientes, um pequeno logarejo da fronteira do Mexico com os Estados Unidos se tornou universalmente conhecido mercê da importantissima corrida de cavallos que realiza, com uma dotação das maiores do mundo.

Por tudo isto, e mais pelo apoio que iniciativas dessa natureza recebem dos proprios governos desses paizes, se observa a importancia de que se revestem. As maiores loterias do mundo estão ligadas ás corridas de cavallos. Tambem, esta iniciativa já possuimos e, comquanto ainda inferior ás daquelles paizes, tudo indica que, crescendo na proporção do interesse pela carreira, dentre em pouco, tambem, será uma das grandes do universo.

LIVROS NOVOS

"DISPENSA DE EMPREGADOS"
Azevedo Branco — 3ª edição

A Livraria Academica resolveu, em boa hora, lançar a 3ª edição da "Dispensa de Empregados", livro util, em que, a par do texto do decreto que regulou o assumpto, ha explicações preciosas, a jurisprudencia que se formou nos tribunaes trabalhistas, além de um appendice com a tabella para calculo dos beneficios de aposentadoria e pensões dos commerciarios.

Como nas edições anteriores, o dr. Azevedo Branco — autor das explicações — demonstra o seu grande tirocinio nas questões concernentes á justiça trabalhista.

O APROMPTO DEFINITIVO

(Conclusão da 1ª pagina)

VIBORON, montado por J. Mesquita, correu forte um kilometro, sendo que os 600 metros finaes foram feitos em 41", tempo que não autoriza consideral-o adversario;

RIO (lad), fez uma partida, sem esforço, em 45" 1|5;

XURI (O. Ulloa), fez uma partida de 1.000 metros em 64" 1|5, sendo os ultimos 700 em 44" 2|5;

FORMASTERUS (L. Gonzalez), acompanhado de YEOMAN (C. Pereira), marcou 44" 1|5, para uma partida de 700 metros; e

AMOR BRUJO, sob a pilotagem de Justino Batista, chegado ante-hontem do Uruguay, onde é considerado o melhor jockey de Maronas e que conduzirá o filho de Safety First, procedeu a duas voltas de galopinho, porquanto o seu ultimo trabalho forte será realizado hoje.